

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
19º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

19º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o porquê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados, começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados,, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento,, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

13- A CULTURA RACIONAL É CONSCIENTE, POSITIVA E SUPERIOR E A CULTURA DO ANIMAL RACIONAL É A CULTURA INCONSCIENTE E POR ISSO É NEGATIVA. É UM CURSO PRIMÁRIO PARA LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL.

34- A FASE DE ANIMAL RACIONAL FOI UM CURSO PRIMÁRIO POR SER UMA FASE INCONSCIENTE.

58- A LUTA DOS INCONSCIENTES DENTRO DO CURSO PRIMÁRIO QUE É A VIDA DA MATÉRIA E POR SER MATÉRIA É DE ORIGEM DO MAL E POR ASSIM SER SÃO SOFREDORES.

81- A LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL, POR A VIDA DA MATÉRIA SER UM CURSO PRIMÁRIO ATÉ ALCANÇAR O CURSO SUPERIOR COM A CULTURA RACIONAL.

101- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.

105- CULTURA RACIONAL, CURSO SUPERIOR CULTURA DO ANIMAL RACIONAL, CURSO INFERIOR E POR ASSIM SER, CURSO PRIMÁRIO.

109- A MUDANÇA DAS FASES DE ACORDO COM A LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL NESTE PRIMARISMO QUE É A VIDA DA MATÉRIA, NÃO PASSA DE UM CURSO PRIMÁRIO E POR ISSO APRENDENDO SEMPRE ATÉ MORRER

131- A LUZ RACIONAL APARECENDO PARA TODOS POR ESTAREM NA FASE RACIONAL, FAZENDO A PROPAGANDA DA CULTURA RACIONAL.

149- A FASE RACIONAL É PARA RECUPERAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL.

171- A CAUSA DO SOFRIMENTO DO ANIMAL RACIONAL É A LAPIDAÇÃO - É O FATOR NATURAL.

194- CULTURA RACIONAL, TODOS DENTRO DO SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM. CULTURA DE ANIMAL RACIONAL, TODOS FORA DO SEU MUNDO DE ORIGEM, POR ESTAREM FORA, EIS A RAZÃO DE SEREM SOFREDORES

217- O MUNDO É UM VULCÃO EM RUÍNAS POR ISSO TUDO SE ACABA, TUDO SE TRANSFORMA.

242- A FASE DE ANIMAL RACIONAL FOI UMA FASE PARA LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL

263- A FASE DO ANIMAL RACIONAL, A FASE DOS ENGAMBELOS, DAS DISTRAÇÕES E DAS ANESTESIAS PARA APARENTEMENTE AMENIZAR O SOFRIMENTO PARA NÃO SENTIR MUITO A LAPIDAÇÃO.

288- ONTEM ERA BRASIL ANIMAL INCONSCIENTE. HOJE BRASIL RACIONAL CONSCIENTE.

300- A INCONSCIÊNCIA NUNCA PÔDE DESCOBRIR O VERDADEIRO CERTO.

309- O AMADURECIMENTO DA FASE DO ANIMAL RACIONAL, DAÍ A LIQUIDAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO PARA O ESTADO NATURAL.

**CULTURA RACIONAL É CONSCIENTE,
POSITIVA E SUPERIOR E A CULTURA DO
ANIMAL RACIONAL É A CULTURA
INCONSCIENTE E POR ISSO É NEGATIVA. É UM
CURSO PRIMÁRIO PARA LAPIDAÇÃO DO
ANIMAL RACIONAL**

O Conhecimento Racional trata da ligação do ser humano ao seu verdadeiro Mundo de Origem que é o MUNDO RACIONAL.

Portanto, está descoberto o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro que deu consequência a essa deformação Racional. Então, por meio do Conhecimento Racional, por meio desta leitura de CULTURA RACIONAL, a pessoa fica ligada ao seu verdadeiro mundo, para a paz, o amor e a fraternidade Racional.

Este conhecimento vem do Mundo de Origem de todos, vem do MUNDO RACIONAL, da origem do animal Racional. É o conhecimento que vem anunciando o retorno de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, anunciando o fim da vida da matéria, o princípio e o fim do mundo, anunciando de onde todos vieram, para onde todos vão, como vieram e como vão. E o conhecimento que vem esclarecer a origem e o porquê de assim serem, é o conhecimento que vem esclarecer a todos o porquê aí

estão vivendo dessa maneira, é o conhecimento que vem esclarecer o antes de serem assim como são, o que eram, o antes de serem o que eram, o que foram, e o antes de serem o que foram, como eram, e por que deixaram de ser o que eram: Racionais puros, limpos e perfeitos, para serem Racionais deformados, cheios de defeitos. É um conhecimento que vem esclarecer o antes de ser terra, o que era, o antes de ser água, o que era, o antes de ser sol, o que era, o antes de ser lua, o que era, o antes de ser estrela, o que era, o antes de serem assim como são, o que eram.

Enfim, é um conhecimento da origem da humanidade, da origem do mundo. É um conhecimento que vem esclarecer o porquê da morte e o porquê de tudo enfim, que não conheciam.

O encantado nunca conheceu o que é o ser humano, porque o ser humano vivia em agonia, agonizando para saber, para conhecer a sua origem e a origem do mundo que habita. É o esclarecimento dessa vida provisória, do porquê dessa vida de matéria, do porquê todos são diferentes, do porquê todos assim são, do porquê o mundo assim é.

E enfim, o esclarecimento de tudo que desconheciam ou de tudo que não conheciam. É o esclarecimento que desvendou todos os mistérios e todos os enigmas, o esclarecimento das fases que se passaram na natureza, da fase que se passou de animal Racional e da fase que entrou: a Fase Racional. É o conhecimento do que foi a fase de animal Racional e o que é a Fase Racional. É o esclarecimento do regresso de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. É o esclarecimento do porquê do micróbio que deu origem aos seres, o esclarecimento do porquê da causa do micróbio,

que é o fluido, porque não existindo fluido, não existe micróbio e não existindo micróbio, não existem vidas.

Se existe o micróbio, tem que existir a causa e a causa é o fluido. Se existe o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa que é o micróbio.

Então, esses são os esclarecimentos da causa de tudo, do porquê da existência de tudo e do antes de tudo existir, o que era, antes dessa vida de matéria existir, o que era, o que foram e o porquê deixaram de ser o que eram e assim sucessivamente.

E um esclarecimento sobre tudo que o ser humano desconhecia: a sua verdadeira origem, o seu princípio e o seu fim. São esclarecimentos de tudo que desconheciam para o bem de todos, para a verdadeira felicidade de todos, para a paz de todos, para o equilíbrio de todos e assim sucessivamente. Mas muitos, no princípio, por não conhecerem, julgavam ser uma balela como outra qualquer.

Hoje estão vendo que se enganaram e estão arrependidos, porque estão aí as provas e as comprovações, com base e com lógica, para o equilíbrio de todos. Mas o animal é assim mesmo, por estar na categoria de animal, é um inconsciente e o inconsciente pensa sempre de uma porção de formas, jeitos e maneiras. Então, pensavam que era uma coisa bem diferente do que é, do que estão vendo, porque o animal é assim, desconfia de tudo, tem medo de tudo, duvida de tudo enquanto não conhece. Depois que conhece pensa completamente ao contrário, pensa como devia.

E assim, vejam que a bicharada, com o seu livre-arbítrio de vago pensar, pensa o que quer e quem pensa o que quer, fala também o que quer.

O animal sempre foi bicho, por ser animal. Mas agora, todos já estão esclarecidos, bem esclarecidos e sabem perfeitamente que este é o maior conhecimento de todos os tempos em benefício de todos; benefícios estes que ninguém nunca sonhou nem pensou em obter, que são a solução do seu ser, a definição do seu ser, a solução do mundo em que vivem e a solução do Mundo de Origem. Hoje, todos lendo dia e noite, noite e dia, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional, para entrarem em contacto com o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem e daí, obterem todas as soluções precisas para o seu bom andamento e para o triunfo Racional na vida da matéria.

Tudo o que não aceitaram logo e fizeram um bicho-de-sete-cabeças, agora com o Livro nas mãos, estão arrependidos de terem perdido tempo, com o seu modo e maneiras de interpretar as coisas, sem conhecerem e sem saberem.

Hoje dizem: “- É verdade! Quem não sabe, quem não conhece, é a mesma coisa que um cego e um cego não sabe o que diz, por não ver as coisas como são.”

E assim, o animal Racional sempre viveu no terreno das dúvidas e por isso, vivendo sempre de experiências, experimentando tudo para acertar ou não. E por viver de experiências, duvidando de tudo. Quem vive de experiências não conhece o certo e por não conhecer o certo, vive de experiências, sempre em experiências;

experimentando tudo para acertar ou não. Quem vive assim, vive na dúvida de tudo, duvidando de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, porque está na categoria de animal, pois o animal é assim mesmo, variante; variando sempre. Quem varia é um doente e um doente não sabe o que diz, não sabe o que faz, por viver variando.

E assim, vivendo nessa categoria de inconsciente, o inconsciente sempre assim foi, porque o inconsciente assim tinha que ser, experimentando para ver se está certo ou não, se dá certo ou não.

Sempre foi assim, a vida de quem nunca soube o porquê de sua vida assim ser, de quem nunca soube de onde veio nem para onde vai, de quem nunca soube o porquê de sua existência em cima dessa terra, de quem nunca soube o porquê do mundo em que vive, de quem nunca soube o porquê estava nessa categoria de animal e assim sucessivamente. O animal sempre viveu mal e sempre multiplicou o mal, por assim ser; daí o desequilíbrio. Eis a razão de viverem em confusão sempre, uns com os outros, quanto mais não seja consigo mesmo. Um confuso é um desequilibrado. Eis a razão do desequilíbrio universal. O equilíbrio que existe é um equilíbrio aparente e por ser tudo aparência é que tudo se acaba; por tudo ser aparência é que até hoje viveram à procura do certo e sempre por acertar.

Sempre foi assim a vida dos confusos. Um confuso não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe a maneira mais real de viver, por ser um confuso. O desequilíbrio é a causa das confusões. Quem vive desequilibrado vive confuso e quem vive confuso, faz

confusão de tudo que não conhece. Quem conhece não faz confusão, mas quem não conhece, faz confusão.

Então, há necessidade de ter paciência com os confusos, porque não sabem hoje, mas saberão amanhã, não conhecem hoje, mas conhecerão amanhã; e depois que conhecem, acabam-se as confusões. Tudo isto, é por serem filhos de uma natureza confusa e por a natureza ser confusa é que não regula; por ser confusa é que é desregulada. E seres feitos por uma natureza desregulada, tinham que ser também desregulados. Tudo isto, por ser uma natureza deformada. Deformada e degenerada; daí o progresso da degeneração.

Agora, estão em plena Fase Racional. Estão vendo tudo quanto é do MUNDO RACIONAL. Luzes que estão aparecendo e outras que vão aparecer dentro dos lares, fora dos lares, nos astros, no espaço, na estratosfera; seres extraterrenos aparecendo em todos os pontos. Por estarem na Fase Racional, todos têm que ver tudo quanto é de Racional. Agora, todos vendo, porque começa a nascer em todos a Vidência Racional e daí, vendo tudo quanto é de Racional. Seres do MUNDO RACIONAL se apresentando a todos, sendo vistos aqui, acolá, em vários lugares, em várias partes e depois, em todos os lugares, porque estão na Fase Racional e estando na Fase Racional, têm contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, entrando assim todos em contacto com o MUNDO RACIONAL.

Então, começam a ver tudo quanto é de Racional, começam a ver os Habitantes do MUNDO RACIONAL; estes começam a aparecer para todos e com o tempo, todos tendo entrevistas, diálogos com os seres do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vendo as luzes que aparecem, vendo a Luz Racional. Todos vendo

porque estão em plena Fase Racional. Todos vendo tudo quanto é de Racional, vendo os Habitantes do MUNDO RACIONAL, e entrando em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL.

No princípio, muitos, por não conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, ficando até um pouco assustados e dizendo: “- Ah! Eu vi isto, eu vi aquilo, eu vi um ser que não era daqui e sumiu, desapareceu. Parecia que queria entrar em entendimento comigo, conversar comigo e de repente sumiu.” Isso são seres de outro mundo. Então não sabem que são os seus verdadeiros irmãos do MUNDO RACIONAL? São os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que estão se identificando para dentro de mais um pouquinho, entrarem em contacto com esse ou com aquele.

E assim, está na hora de todos entrarem em contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estar aí a Fase Racional, a fase do verdadeiro Mundo de Origem de todos. E chegada a hora! Está na hora, e por isso estão vendo aí luzes que nunca viram aparecer, luzes do MUNDO RACIONAL, a Luz Racional. Depois vai começar aparecendo a miúdo; depois de aparecer a miúdo vai permanecer por horas. Tudo isso, são chamados de atenção, estão sendo advertidos por essas aparições da Luz Racional. Depois começa a aparecer a miúdo, começa a aparecer sempre, até que ficará para sempre. Aí, todos iluminados pela luz do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, pela Luz Racional. E chegado o tempo e por isso está aí a Fase Racional.

Agora nascendo a Vidência Racional em todos e todos vendo tudo quanto é de Racional. Essas evoluções

são indicações do fim da existência da vida da matéria, por estar feita a ligação do MUNDO RACIONAL com essa deformação Racional. Então, uma vez ligados, tornou-se tudo em um só, em um mundo só. Desta forma, tem que ver tudo quanto é de Racional, por o mundo da deformação Racional estar ligado ao MUNDO RACIONAL. Aí, entrando todos em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Os habitantes aparecendo aí entre todos e todos vendo, fazendo conferências, conversando, dialogando e tudo dando certo na vida da pessoa, por a pessoa ser orientada Racionalmente.

Quem não tem conhecimento do porquê dessas coisas, fica impressionado, assustado, até que tenha conhecimento do porquê desses seres que estão aparecendo aí na Terra, para entrarem em contacto com os habitantes. São seres do MUNDO RACIONAL, seus irmãos, que estão sendo vistos em vários pontos, até serem vistos em todos os pontos e em todos os lugares.

E assim, vai se amiudando esse contacto até se tornar completamente uma coisa natural.

Vejam como é linda a transformação que o mundo está passando, de animal Racional para a Fase Racional. A Fase Racional é a fase consciente. Todos vivendo alegres, felizes e contentes, por serem orientados Racionalmente, para que tudo dê certo na vida de todos. A Luz Racional continuando a aparecer, anunciando a Fase Racional, para que todos tomem conhecimento e entrem em contacto com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. É a mais linda transformação, a transformação final da vida da Terra, da vida da matéria,

querendo dizer que estão todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, começando a aparecer aí entre todos, coisas que nunca viram, por o mundo aí na Terra, estar ligado ao MUNDO RACIONAL; a matéria, uma deformação Racional.

O mundo já entrou há muito na Fase Racional, e por isso houve os transtornos da fase de animal Racional, por a fase ter terminado a sua duração. Havendo a transformação, há também um transtorno muito grande na vida do animal Racional, a ponto do animal Racional não saber a causa de tanto sofrimento universal. A causa foi a fase de animal Racional ter se acabado e ficarem desamparados e desprotegidos pela fase que vinha amparando e protegendo todos.

E assim, terminando a fase, ficaram todos tontos à procura de um rumo certo sem o encontrar, porque desconheciam a fase que veio substituir a fase de animal Racional, que é a Fase Racional e por desconhecerem, tinham mesmo que penar muito, sofrer muito.

O mundo vive hoje numa nova fase, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, estando agora tudo em multiplicação de melhoras, para os que estão dentro da Fase Racional. Há a multiplicação de melhoras, por serem orientados Racionalmente em tudo, para que dê tudo certo na vida de todos e não haja desacerto nem haja sofrimento. Está aí o que todos há muito vinham procurando, o equilíbrio de si mesmo e o equilíbrio de todos, o equilíbrio da humanidade.

O Brasil é a terra onde nasceu a Luz Racional, a terra privilegiada pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, o

mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Então, o Brasil é a terra da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o berço varonil da CULTURA RACIONAL, o tesouro dos tesouros, o Tesouro Racional.

Assim, o Brasil foi indo, sempre com amor e fervor Racional, e daí todos alcançando agora o seu verdadeiro Mundo de Origem, porque todos querem falar com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL. A ansiedade de todos é grande e todos chegando às conclusões de toda a realidade no fundamental MUNDO RACIONAL.

Esta convicção da existência de seres extraterrestres já é de há muito provada e comprovada.

Portanto, é admitir a grande realidade absoluta como todos já admitem, para a solução satisfatória dos problemas vitais do ser humano, ou seja, o animal Racional.

Muitos, por não entenderem a realidade positiva, sofrem as conseqüências da sua mediocridade, da sua falta de alcance, para as coisas que acham difíceis de alcançar. Neste conhecimento não tem nada de difícil, porque tudo é natural. Mas sempre tem os tais animais, que por serem animais são confusos e por serem confusos, são desconfiados e daí, os desacertos.

Agora, todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Mundo de Origem do Aparelho Racional. Então, nascendo em todos a Vidência Racional, e por assim ser, todos vendo a sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Mundo de Origem do Aparelho Racional. Tudo agora é Racional, porque está ai

na Terra, a Fase Racional e está começando a aparecer tudo quanto é de Racional: os seres Racionais e a Luz Racional. Os que não conhecem, ficam inquietos e impressionados com essas aparições, mas os que conhecem e já sabem que o mundo se tornou em um só, compreendem que tudo isto é a confraternização dos dois mundos, a união dos dois mundos, do MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, com o mundo da deformação Racional. É a união dos dois mundos em um só.

Então, todos vendo o movimento do MUNDO RACIONAL; aparecendo a Luz Racional para todos e todos vendo a Luz Racional. Aparecendo os seres do MUNDO RACIONAL e todos os seres daí, se acostumando ao contacto com os seres do MUNDO RACIONAL, por começar a existir em todos a Vidência Racional.

Vejam o grande contentamento de todos que estão dentro da Fase Racional. O contentamento é geral universalmente, por todos começarem a entrar em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Os habitantes que são seus irmãos puros, limpos e perfeitos, com seu progresso de pureza, no MUNDO RACIONAL.

Então agora, com a união dos dois mundos em um só, havendo esses movimentos; e os que ignoram a causa do porquê de tudo isso, até que conheçam o porquê de tudo isso, ficam impressionados sem saberem o que dizer, porque não conhecem a causa ou o porquê da Luz Racional, o porquê da aparição desses seres do MUNDO RACIONAL. Ficam então impressionados sem saberem o porquê está se passando tudo isso.

Depois que conhecerem o que tu já conheces, não ficarão fazendo bicho-de-sete-cabeças.

Agora sim é que o Conhecimento Racional está no auge e em forma de recuperação do animal Racional, para que todos reconheçam a fase que já chegou há muito na Terra, a Fase Racional. Então todos brilhando Racionalmente, por estar em evolução aí na Terra o MUNDO RACIONAL, devido a união dos dois mundos em um só. É por isso que está aí essa evolução toda dos seres que estão aparecendo para terem contacto com os seres humanos, demonstrando solidariedade sobre a união dos dois mundos.

Vejam que grandeza angelical - a união dos dois mundos se tornando um mundo só: Racional. A luz brilhando noite e dia, iluminando todos, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Agora, todos se equilibrando Racionalmente, por estar provada e comprovada a existência do MUNDO RACIONAL, por estar feita a ligação de todos com o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, é que o mundo terreno está em grande evolução Racional. Todos caminhando para o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos e tudo mudando para melhor, por a Fase Racional aí estar.

O animal Racional, agora, começa a compreender e a interpretar o Conhecimento Racional, pelas provas exuberantes que aí estão, que é a Luz Racional. E os seres que estão sendo vistos que são os Habitantes do MUNDO

RACIONAL, querendo entrar em contacto com o Aparelho Racional, demonstrando a sua existência com a sua aparição no mundo, entre todos.

Portanto, agora o mundo entrou em forma Racional. Tudo é Racional, por a Fase Racional aí estar. As mudanças serão todas rápidas, porque todos querem entrar em contacto com o MUNDO RACIONAL, todos querem entrar em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. E assim, torna-se muito rápida a mudança de todos para a Fase Racional e para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora, é chegado o tempo de todos conhecerem o seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL. Muitos, no princípio, achavam impossível esse contacto e agora, estão vendo como é tão natural o contacto de todos com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos, que aqui estão no seu verdadeiro mundo e aí na Terra, vão entrar em entendimento com todos.

Para muitos é uma coisa assombrosa, mas para quem conhece a CULTURA RACIONAL é uma coisa natural, o ter contacto com seus irmãos no seu verdadeiro Mundo de Origem. Sabem que eles vêm em auxílio de todos que estão fora do seu verdadeiro mundo, que são os seres humanos materializados, que não sabiam o que agora estão sabendo; o porquê dessa desdita e aflita vida da matéria. Vida que assim foi e que agora chegou no seu verdadeiro equilíbrio, o equilíbrio Racional, por todos receberem todas as orientações precisas do mundo verdadeiro de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos agora unidos no mundo, pela união dos dois mundos em um só. Então, todos unidos naturalmente no

seu verdadeiro Mundo de Origem. A união fraternal Racional dos dois mundos em um só: o MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos e o mundo do Aparelho Racional, que aí estava na categoria de animal Racional. Na categoria de animal Racional, ninguém sabia o porquê dela, porque ninguém nunca soube o porquê de seu ser assim ser, a não ser agora no Conhecimento de CULTURA RACIONAL.

Hoje, todos estão cientes dessa verdadeira junção de paz, amor e fraternidade Racional. E vendo o desenrolar da vida de todos que estão dentro da Fase Racional, a fase verdadeira de recuperação do animal Racional.

Agora, na Fase Racional, todos sendo iluminados pela Luz Racional, noite e dia, dia e noite, permanecendo assim a luz do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Essa luz iluminando todos, para que todos voltem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A luz encarrega-se de levar os corpos fluídicos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E daí findando esse transe da vida da matéria, de quem aí estava, sonhando e julgando que a vida fosse essa mesma e na mesma hora em contradição consigo mesmo, por não saber o porquê da existência dessa vida provisória.

Vida provisória! A causa já estava dizendo que tudo isso era transitório e por isso tudo e todos aí em transe, não sabendo explicar a causa desse transe.

Hoje, sabendo o porquê dessa vida provisória, desse transe provisório com que ninguém nunca se conformou. Ninguém se conforma em viver assim com essa vida provisória.

Hoje, todos sabendo o porquê são assim e a razão de não saberem o porquê eram assim.

Hoje, conhecendo a causa de serem assim, conhecendo a origem da causa, conhecendo a fonte da origem da causa e sabendo por que se constituiu essa vida de malignicência, que por assim ser, é que o mal por si mesmo se destrói. Daí a provisória vida que se constrói e por si mesma se destrói.

Então tinham a vida como um verdadeiro fenômeno, por não saberem definir e divulgar o porquê dela, nem muito menos a causa que a originou. E daí mantendo um ser misterioso e dizendo: “- É verdade! Eu sou um ser misterioso porque não sei definir nem divulgar o porquê do meu ser. Sou gente, mas não sei o porquê sou gente. Sei que sou um tudo aparente com uma vida que não é minha nem sei de quem é. É uma vida de ninguém e por isso num momento para outro se acaba. Se fosse minha eu não queria que acabasse nunca, mas por não ser minha, se acaba quando quer.”

Então esses mistérios que ninguém nunca solucionou, é que levam todos na maior agonia e na maior confusão consigo mesmos, por ninguém saber o porquê todos assim são.

Por isso diziam: “- Sabemos que somos assim, mas ninguém nunca disse o porquê somos assim. Todos nós desconhecemos a verdadeira origem da nossa vida, a causa da origem e antes da causa, o princípio vital. “Não sabemos o que deu origem a este princípio vital e de que se formou este princípio vital. A causa dele, a origem dele, o porquê dele, ninguém nunca soube. Sabemos que somos assim, mas não sabemos o porquê somos assim.”

Então tudo em mistério, tudo misterioso, tudo se conservando em grandes mistérios e chegando ao ponto de quererem dar soluções sem pé nem cabeça, aumentando mais as confusões e as agonias de todos. Aí falam: “- Por sermos seres envolvidos em grandes mistérios, vamos vivendo da melhor forma possível, até que um dia apareça quem nos possa descrever o porquê da nossa vida assim ser.”

E aí vivendo sem saberem por que vivem. Vivendo misteriosamente em experiências de tudo para acertar ou não, com as experiências sempre fracassando, e por isso, o sofrimento se multiplicando, o desespero, o desequilíbrio de tudo e de todos. Todos sofrendo cada vez mais, numa evidência de que provado e comprovado está, que ninguém sabe o que faz, que ninguém sabe o que diz, que ninguém é de ninguém, e por isso não pode saber o que diz e o que faz.

Vivendo nesse desequilíbrio infernal, nesse modo inconveniente de viver. Inconveniente, porque é viver somente para sofrer e sofrer sempre; e para multiplicar o sofrer é inconveniente viver. Viver somente para sofrer é inconveniente viver. E assim vivendo, todos pensando, todos sofrendo, por as multiplicações das ruínas cada vez serem maiores; daí o desequilíbrio infernal tomando conta de todos e todos por não saberem o porquê da vida, a julgar a vida um inferno. Há muito que o jogo da vida é o sofrimento. Tudo isso porque estavam na fase de lapidação do animal Racional.

Então a fase de animal é uma fase inconsciente e por ser uma fase inconsciente, tinham que multiplicar o sofrimento sempre, por a inconsciência só poder multiplicar as ruínas sobre todos os pontos de vista.

Essa é a razão das multiplicações de todos os males estarem em grande evolução. Todos loucos por não saberem que assim são, por viverem na evolução e viverem com tanta contradição, a ponto de ficarem desentendidos e dizerem: “- Estamos perdidos. Tudo caminha para as grandes ruínas e as multiplicações das mesmas. Onde vamos parar com este modo de vida que cada vez tudo faz piorar?”

E assim vendo o futuro negro e dizendo: “- Que boa sabedoria nós adotamos. Sabedoria só para destruição de nós mesmos. Este nosso saber só serviu e tem servido para a multiplicação do sofrer. Também não podíamos ser de outra forma. O saber de um sofredor só pode multiplicar a dor, porque, o que é que um sofredor pode saber de bom? Coisa alguma! Se soubéssemos alguma coisa de bom, não seríamos sofredores, seríamos bons.”

Então, a imaginação de um sofredor só poderia mesmo multiplicar a dor e daí o sofrimento reflorescendo cada vez mais. A imaginação de um imperfeito, cheio de defeitos nunca poderia ter condição para saber o porquê do seu ser. O que é que um ente assim pode produzir de bom? Coisa alguma!

Por isso, está aí a multiplicação dos padecimentos, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação das ruínas, a ponto de muitos terem desgosto de viver. Sim, porque viver para sofrer e ver os demais sofrerem, é um desprazer. Então diz o outro: “- Que vida é esta que nós estamos levando? Eu acho que a loucura chegou ao auge de uma forma tal, que ninguém dá mais conta de si; tanto é assim, que admitimos os males como uma coisa natural. Se procuramos o bem e não encontramos, vamos ter o mal

como uma coisa natural? Não! O mal é uma indicação de que estamos fora do nosso verdadeiro natural.”

Estão mal porque estão fora do seu verdadeiro natural. E daí então, é procurar conhecer o seu verdadeiro natural, para se verem livres do mal eternamente.

O natural é o bem eterno, é o bem verdadeiro e o mal é um bem que degenerou e se deformou e daí ficou mal. Uma vez conhecendo a razão e a causa do seu ser assim ser, deixarão então de assim serem, por conhecerem a origem do seu ser.

Então, o mal é uma degeneração, uma deformação do bem. Porque se existe o mal é porque teve a sua origem. A sua origem foi o bem, que deformou-se e degenerou-se e daí surgiu o mal. Se existe o mal é porque existe o bem. O bem é a causa do mal, porque o mal é um bem que se degenerou e se deformou por circunstâncias naturais do seu próprio ser, que se conduziu para assim ser degenerado ou deformado.

Portanto, o bem vence o mal e o mal não vence o bem, porque o mal por si mesmo se destrói e cada vez mais se vê a multiplicação de sua destruição.

Então, o bem em primeiro lugar, e o mal em último lugar. O bem conserta o mal e o mal não conserta o bem.

Vejam as contradições do ser da vida. É por isso que a vida nunca teve uma justificação, por não conhecerem a sua verdadeira origem, como agora conhecem, de onde vieram, como vieram, como se formaram e se deformaram, para assim serem como são.

Hoje conhecem e sabem de onde vieram e para onde vão. Isto é para uma justificação do porquê das ruínas dessa natureza assim ser, uma fábrica de multiplicações de ruínas de todos os jeitos, de todas as formas e de todas as maneiras.

Então dizem: “- Esta natureza é traiçoeira. Aparenta ser aquilo que não é. E um belo completamente arruinado e cheio de ruínas e por isso, tudo se acaba e tudo se destrói.

Olha aí! Nós somos formados por esta natureza, filhos desta natureza; somos seres produzidos por estas sete partes, por este conjunto, que é a fábrica de todos os seres, de todas estas vidas provisórias, que nos formaram assim desta maneira, como verdadeiros sofrendores, para vivermos aqui, multiplicando o sofrimento e os tormentos, surgindo da nossa mente, da nossa imaginação, somente a arte, para nossa própria destruição. Então, criamos coisas contra nós, criações nossas, contra nós mesmos.

Esta natureza que aparentemente parece tão bela e tão linda, é tudo aparência só. Se fosse linda mesmo, bela mesmo de verdade, também seríamos lindos, belos e bons de verdade. Mas tudo é falso e por isso, tudo se acaba, tudo é aparência só, porque este conjunto imaginário que é esta natureza deformada, é um ponto básico da destruição de tudo. Nesta nossa vida tudo se acaba, tudo nasce, cresce, refloresce e desaparece.”

Portanto, é uma natureza que destrói os seus próprios seres, que constrói, para depois destruir. Tudo isso por ser uma degeneração, uma deformação e uma deformação, só podia assim ser. Deformação quer dizer: destruição. Uma formação destruidora, forma e deforma, constrói e destrói,

gera, cresce, depois de construir então destrói. Por ser uma deformação, tudo gera e tudo degenera.

Então, a natureza é uma fábrica de degenerações e de deformações.

Vejam o abismo insuportável por serem filhos de uma monstruosidade, por estarem sob os cuidados da destruição, por serem fabricados por um conjunto de ruínas, por um conjunto de males e por assim serem, o mal por si mesmo vos destrói.

Hoje, é que estão conhecendo o porquê assim são, o que eram antes de assim serem, o que foram antes de serem o que eram e assim sucessivamente.

Hoje, todos cientes do porquê passaram por uma infinidade de fases, para a lapidação do animal.

Hoje, na última fase da vida provisória, a Fase Racional, a fase que há muito todos procuravam, mas ainda não tinha chegado o tempo dela surgir no mundo de matéria.

Até que chegou o seu tempo, a sua época e aí está a Fase Racional, que veio substituir a fase de animal Racional, que se acabou há muito.

Então, agora é conhecer todos esses traslados da razão de assim serem e o que deu razão de assim serem; esse traslado do porquê da origem desse mundo assim ser, para então, se enobrecerem Racionalmente com a CULTURA RACIONAL, com a cultura do vosso verdadeiro ser, do MUNDO RACIONAL.

Vejam, que o mundo atravessou essas fases todas de ódios e vinganças. Fases berrantes que tinham que passar, para a lapidação do animal, que por ser animal rude, tinha que ser lapidado, para poder conhecer o seu verdadeiro mundo e o porquê dele.

Então antes, quando não se conheciam, faziam da vida uma coisa diferente. Pensavam da forma que a vida nunca foi e nem é. Julgavam que a vida fosse um pantheon de maravilhas, um pantheon de virtudes ou um pantheon de perfeições. Julgavam a vida assim ser e pensavam que a vida assim, é que estava certa. Viviam todos iludidos, viviam todos sonhando, viviam todos em aparências. Fizeram dos sonhos, das ilusões e das aparências, a verdade, como coisa que aparências fossem verdades, como coisa que ilusões fossem verdades, como coisa que sonhos fossem verdades. Imbuídos dessa forma bem estranha, de quem está caducando, julgavam a vida e tinham a vida numa proposição de um modo, que a vida nunca foi e nem podia ser. Daí é que se multiplicavam as desilusões, os sofrimentos, as desgraças, as misérias e o desânimo; por chegarem à conclusão e reconhecerem que nada são e serem iludidos em querer julgar o nada como tudo sendo.

A FASE DE ANIMAL RACIONAL FOI UM CURSO PRIMÁRIO POR SER UMA FASE INCONSCIENTE

Hoje, que conhecem e sabem tudo isso, caindo no ridículo e dizendo consigo mesmo: “- É verdade! Que ridículo! Chegamos ao extremo do ridículo e por isso vivíamos importunados com tudo, sem sossego, importunando e sendo importunados.”

A confusão tinha mesmo que se generalizar, a ponto de ficarem desentendidos e daí, uns contra os outros, devido esse grande desacerto que punham em prática como certo e vendo sempre tudo ao contrário: a multiplicação do desacerto. Então diziam: “- É verdade! Não há mais quem aceite este mundo. A vida tomou rumos tão elevados em destruição e desolação, que ninguém se entende. A confusão é reinante por todos os cantos e por todos os lados. Tudo isto, por admitirmos a mentira, por vivermos sonhando com a verdade e o sofrimento provando sempre ao contrário, como quem diz: Quem sofre é porque não sabe o que está fazendo. Porquê existimos, não sabemos e muito menos o que estamos fazendo. O que é que sofredores como nós podem fazer de bom? Nada. Pois somos sofredores.”

E assim, vejam o ponto de ilusão, de iludidos, de sonhos e de aparências que chegaram; de viverem assim

desoladamente, dessa maneira. E por isso que a insatisfação sempre existiu entre todos. Se estão satisfeitos de um lado, malsatisfeitos de outro; insatisfeitos de outro. Ficando a vida nesse desequilíbrio infernal, por estar completamente desajustada, pela formação e diretriz do animal. O animal, por ser animal, não podia fazer coisa melhor, só podia fazer coisa adequada à sua categoria de animal, porque o animal é inconsciente.

Aí estão os efeitos do inconsciente, que é-a multiplicação do sofrimento sempre, a multiplicação da derrota de todos e das ruínas de todos. Vejam ao ponto que chegaram com as aparências, com as fantasias e com as ilusões. Vejam ao ponto que chegaram de destruição de si mesmos, de fracassos em fracassos e multiplicações de fracassos, de desilusões e mais desilusões e as multiplicações das desilusões.

Então, agora chegou a fase brilhante, a Fase Racional, que veio substituir a fase dos agonizantes, a fase de animal Racional, a fase das agonias.

Hoje, todos saindo desse tudo de angústias, desse conjunto abrasador, conhecendo e sabendo o porquê de todo esse desequilíbrio e dizendo: “- É verdade! Como animal, na categoria inconsciente, tínhamos que viver mal, tínhamos que viver assim mesmo.”

Agora, estão conhecendo e sabendo o porquê que tudo assim ficou, por que todos assim ficaram, de onde tudo veio e para onde tudo vai.

Hoje, conhecendo o princípio do mundo e o fim do mesmo e dizendo: “- É verdade! Salve a Fase Racional; a

Fase Redentora, a fase de recuperação para não continuarmos mais nesta vida. Nós daqui não somos. Nós somos de um mundo para onde já estamos voltando, o MUNDO RACIONAL.”

O MUNDO RACIONAL hoje, em contacto com os seres do mundo de matéria, em contacto com os Aparelhos Racionais.

O MUNDO RACIONAL levando ao conhecimento de todos, para despertar todos para a fase que aí está na Terra, a Fase Racional, a fase que veio substituir a fase de animal.

E assim, vindo a Luz Racional para despertar todos, para que todos volvam a atenção para a fase que já chegou há muito no mundo, a Fase Racional.

Esta luz que vai aparecer é a Luz Racional, é a luz do MUNDO RACIONAL, avisando a todos que todos agora estão iluminados Racionalmente, por estar aí a Fase Racional, por estarem iluminados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Vindo assim, a luz do mundo da origem do Aparelho Racional, em sinal de graças e congratulações da união dos dois mundos em um só. O MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito e o mundo do Aparelho Racional unidos em um só.

Muitos, por não conhecerem semelhante luz, estão chamando a luz de cometa. Cometa, na imaginação de quem não conhece o porquê do aparecimento da Luz Racional, que já está anunciada há muito tempo nos livros.

Agora entra o mundo em forma Racional, por estar aí o conhecimento do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional, o Conhecimento Racional ou a CULTURA RACIONAL.

Todos verão a luz. A luz é para despertar todos, porque chegou a hora de todos voltarem para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Chegou a hora do fim da vida da matéria. Sim, que tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim, como agora chegou, com a Fase Racional. Todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo da origem do Aparelho Racional.

Então, agora vão existir os pesquisadores que vão se encontrar nas páginas brilhantes do Conhecimento Racional. Os curiosos, todos desejando saber a causa e o porquê dessa luz, a Luz Racional.

O movimento será universal. Todos ansiosos para conhecerem a CULTURA RACIONAL, para melhor se certificarem da Luz Racional.

Vejam que tudo tem seu dia e tudo tem a sua hora. Chegou a hora e chegou o dia da propaganda Racional, da propaganda dos movimentos naturais da Terra, da vida terrena, para que todos encontrem o que há muito todos vêm procurando: o certo. Agora o certo aí em mãos de todos e todos dizendo: “- É verdade! O certo custou a chegar, mas até que chegou.”

Chegou a definição dessa natureza, a definição deste mundo de matéria e a definição de tudo enfim que desconheciam.

Hoje, não havendo mais dúvidas a fazer, porque estão aí as provas exuberantes de todas as formas e de todas as maneiras.

A Luz Racional será vista por todos, dia e noite, noite e dia. E uma luz muito brilhante com um brilho muito forte.

E assim todos preocupados com o aparecimento daquilo que não conheciam e que estão conhecendo agora no Conhecimento Racional. Muitas festas, muita alegria, muita satisfação entre todos, por estar aí a Fase Racional, para orientar todos Racionalmente, e uma vez orientados Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos. Muitos por não saberem, ficarão assustados com o aparecimento da luz e outros com medo, por não saberem a causa ou o porquê do aparecimento dessa luz, mas com o tempo, os que não sabiam vão saber. A luz é para o bem de todos e não para o mal de ninguém. E um aviso ao povo, anunciando a Fase Racional, para que todos tenham noção do Conhecimento Racional, conhecimento este transmitido do Mundo de Origem do Aparelho Racional.

O aparecimento dessa luz é o aviso Racional; é um aviso do MUNDO RACIONAL, avisando a todos que a Fase Racional é a fase que veio substituir a fase de animal Racional. O aparecimento dessa luz, quer dizer que todos agora vão ficar iluminados pela Luz Racional, por estarem na Fase Racional.

Todos vão ficar iluminados pela Luz Racional e daí, todos dentro da Fase Racional. A luz aparecendo em todos os lares, em todas as casas, para todos verem; em todas as residências para todos verem que estão sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz do mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional.

Estão aí esses testemunhos, essas provas exuberantes e todos ficarão Racionalmente equilibrados, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos.

A Fase Racional é a fase positiva, a fase consciente, a fase em que todos terão prazer imenso de viver, por todos serem equilibrados Racionalmente, por todos serem equilibrados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim todos vivendo alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos. O mundo assim, passando por uma transformação de paz, amor e fraternidade Racional, por estar aí na Terra, a Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional.

Daqui a um pouquinho, o mundo inteiro com os Livros nas mãos, o mundo inteiro, não sabendo como agradecer esta grande dádiva. E assim, muitos com grande dificuldade de entender por não saberem defini-la. Por não saberem definir, tratam de fenômeno. Essas luzes, muitos tratam de fenômenos por não conhecerem, por não terem se desenvolvido Racionalmente. Então é um fim lindíssimo. E um fim Racional.

O mundo chegou agora no seu ponto certo.

O aparecimento dessas luzes é para chamar a atenção do animal Racional, para despertar o animal Racional, para fazer com que ele conheça e reconheça que está na hora de sua mudança daí para fora. Chega de tanto penar.

Então essas luzes estão aparecendo para todos, impressionando os que não conhecem o porquê do

aparecimento dessas luzes. Têm que procurar saber a causa no Conhecimento Racional, onde estão todas as explicações do porquê do aparecimento dessa luz que todos tratam de cometa, por não saberem defini-la.

Outros tratam de fenômenos, por não saberem também e assim, cada qual por não saber interpretar, fala de acordo com o seu modo de pensar.

Tudo isso que vem aparecendo, essas luzes, é para anunciar o Conhecimento de Redenção Universal que está aí em suas mãos; é para anunciar a nova fase, a fase de Aparelho Racional, a Fase Racional, para que todos leiam os Livros e conheçam e saibam o porquê de tudo isso.

Essa luz, mais daqui a um pouco, vai ficar aí, permanente, noite e dia, dia e noite, porque é a Luz Racional, é a luz que pertence à fase que está em vigor, a Fase Racional.

Então a Luz Racional, vem ficar noite e dia, dia e noite iluminando os Aparelhos Racionais ou o Aparelho Racional, até o fim da existência de todos, porque já houve a união dos dois mundos em um só.

Havendo a união dos dois mundos, prevalece a luz do Mundo Superior, a Luz Racional, que é a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Muitos, por não conhecerem, fazendo bicho-de-sete-cabeças, cada qual com seus pareceres, cada qual com a sua opinião, cada qual com seu modo de interpretar, por não conhecer a causa do porquê da luz ou do porquê das luzes. Falo em luzes porque a Luz Racional se apresenta

de várias cores; de acordo com a necessidade do seu aparecimento. Cada cor tem um sentido, uma forma.

Vejam que agora estão em forma Racional e por isso, estão aí as provas e as comprovações, com base verídica e a lógica, que é a verdade das verdades.

Então agora, é ler e reler, quanto mais vezes melhor, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos e em todos a Vidência Racional, por meio da persistência na leitura.

E assim o mundo de matéria chegou no seu ponto final, porque tudo que tem princípio tem fim. Essa deformação Racional teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim.

Agora, está aí em suas mãos como foi o princípio e como é o fim. O fim é dos mais lindos possíveis, por a Terra se tornar um verdadeiro Paraíso Racional; é dos mais lindos possíveis. A Terra, uma vez como Paraíso Racional, não terá mais males na vida de ninguém, eliminando assim os males da vida e os males do corpo. Todos se compreendendo, todos se entendendo, todos se amando, todos se estimando Racionalmente. Então é um fim lindíssimo! É um fim Racional!

Tudo isso, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A vida da Terra tornando-se um verdadeiro Paraíso Racional, por todos receberem todas as orientações precisas para o seu equilíbrio; para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Então todos dentro da fase consciente, a Fase Racional e o consciente acerta sempre, não havendo mais desacerto na vida de ninguém.

Tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente e por isso havendo então o prolongamento dos anos de vida de todos, por tudo dar certo na vida de todos, por todos estarem certos e o certo vence sempre, daí o prolongamento dos anos de vida, por todos serem orientados Racionalmente.

Então o fim do mundo é o fim mais lindo que pode existir, por ser um fim Racional, um fim com paz, amor e fraternidade universal. Mas muitos que não sabem nem por que existem, que não sabem nem por que assim são, começaram a amedrontar o povo, a dizer, a anunciar o fim trágico da humanidade, impressionando os fatos, fazendo muitos sofrerem antes do tempo, com esses anúncios sem pé nem cabeça. Anunciando absurdos, que o mundo ia acabar em fogo, que o mundo ia acabar tragicamente em uma fogueira. Aventureiros idiotas, com esses falsos anúncios, amedrontando, apavorando e angustiado o povo como já sabem muito bem com anúncios atemorizantes para daí com seus manejos, vencerem os seus ideais.

Nada disso! O fim do mundo é em festa. Todos em festa, com muita alegria, muita harmonia. Todos equilibrados Racionalmente; tudo belo, tudo bom! O fim do mundo é tão diferente, o fim do mundo de matéria é tão diferente, porque é o fim Racional. Não tem nada de mau; tudo de bom e de belo no fim da vida da matéria, porque tudo que tem princípio, tem fim. A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim; e chegou o fim e por

isso estão aí todos agora ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, conhecedores do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e todos sendo orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL.

Então a vida da Terra sendo um verdadeiro Paraíso Racional; todos vivendo equilibrados e orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, não havendo desequilíbrio de espécie alguma.

Portanto o fim do mundo, o fim da vida de matéria, é um fim iluminado Racionalmente. Mas muitos julgavam tão diferente! Que o mundo ia acabar em fogo, que o mundo ia desaparecer, que a Terra ia explodir, que ia haver uma explosão e tudo viraria cinza de repente. Por o mundo ser um conjunto elétrico e magnético, ia haver um curto e esse curto carbonizaria todos de repente. Enfim, uma porção de aventureiros com seus sonhos despontados.

Quem sonha está louco. Esses loucos profetas, com suas manias extravagantes de preverem o futuro, completamente desconhecedores da verdade.

Hoje, todos felizes, por serem orientados Racionalmente e tudo começando a dar certo na vida de todos.

A jornada Racional é em prol da grandeza de todos, é a grandeza Racional.

Hoje, todos cientes do porquê dessa vida magnética, desse corpo magnético e elétrico.

Hoje, todos cientes do porquê desse tudo aparente, que foi feito do nada.

Hoje, todos se conhecendo, se julgando e dizendo: “- É verdade! Vivemos sonhando, sonhando com o nada, como se o nada tudo fosse. Vivíamos sonhando com as ilusões; fazendo da ilusão a realidade e daí, quando surgia a desilusão e aparecia a realidade, que decepção dos sonhos e das ilusões.”

Hoje todos já se conhecendo e sabendo que quiseram fazer do nada a verdade! Quiseram fazer do nada o tudo. O nada formou em tudo e o tudo por ser formado do nada, é um tudo que nada é.

Então, nos sonhos e nas ilusões, queriam fazer das aparências a realidade; daí, caindo tudo no ridículo, porque aparências não são verdades, tornando-se assim, uma vida de horrores, sofrimentos, padecimentos cruéis, por julgarem a vida de uma forma que ela nunca foi, nem é. Julgaram a vida provisória como certa, mas tudo se acaba por não estar certo.

Como é que vão criar o certo numa coisa que está em desacerto? E por tudo estar em desacerto é que tudo se acaba.

Fizeram das aparências o certo, fizeram das ilusões o certo, fizeram dos sonhos o certo e daí, o resultado é o que sempre se viu, a multiplicação do sofrimento. O animal tinha que viver assim mesmo, porque o animal não sabia por que ele era um animal e não sabendo o porquê é um animal, muito menos as demais coisas.

O animal sempre procurando acertar; lutando noite e dia para acertar e sempre por acertar; procurando o certo e sempre por encontrar, sempre as multiplicações dos desacertos.

Então, o animal muitas vezes pensando e dizendo consigo mesmo: “- Nós estamos todos loucos, porque não há quem endireite este mundo. Quanto mais procuram endireitar, mais tudo se multiplica ao contrário.”

Tudo isso, por estarem na categoria de animal. O animal tinha que engendrar, formar e fazer tudo de acordo com a sua categoria inconsciente de animal Racional. Daí, é como estão vendo, o panorama universal como se apresenta.

Hoje, todos estão diferentes, porque encontraram o certo, encontraram a fase consciente, a Fase Racional e dentro da Fase Racional, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por serem orientados Racionalmente. Como animais Racionais eram orientados inconscientemente pela força deformada do elétrico e magnético.

O mundo dos puros, limpos e perfeitos, o MUNDO RACIONAL, unidos coesamente com os Aparelhos Racionais. Unidos coesamente, por ter sido feita a união dos dois mundos tornando-se então, um mundo só. O mundo dos puros, limpos e perfeitos, unido com os aparelhos, que são os seres humanos.

Daí, nessa união fraternalmente Racional, encontrarão a solução ideal da volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então aí, todos dentro do seu Mundo de Origem, no seu verdadeiro lugar.

Hoje, como estão vendo, a solução de tudo Racionalmente, por ter chegado a hora da volta de todos para a sua verdadeira morada, para a eternidade.

Então, muitos julgavam que essa hora nunca chegaria, por se tornarem verdadeiros materialistas, cegos pela matéria e dizendo: “- A vida é esta mesma.” Como se soubessem o que dizem, vivendo como bichos. O bicho é que tem razão de ser materialista, porque é bicho irracional. Esse é que tem razão de ser materialista, mas o animal Racional não. É um livre-pensador e o pensamento dá para fazer o seu julgamento, para saber que estão fora do seu verdadeiro lugar, porque se existe esse mundo, é porque existe outro que deu causa a esse.

Portanto, o materialista pensa como bicho, julgando que a matéria é o seu Deus, que na matéria é que está tudo, para fazê-lo feliz, pensando assim, igual a bicho.

Esses agora estão assombrados com os acontecimentos da evolução desse mundo de matéria, que veio evoluindo, até chegar ao ponto justo e certo, por conhecerem hoje o certo, a Fase Racional, que tinham que conhecer e reconhecer.

Agora, têm que procurar a solução favorável a si mesmos, que é o Conhecimento Racional, para se ajustarem na vida Racional, dentro da Fase Racional.

Assim, os materialistas deixando de serem materialistas, por as provas do desencanto serem as provas mais lindas de todos os tempos da vida da matéria, por terem agora a solução desse encanto, a solução da fase de animal e a solução do porquê da Fase Racional. A Fase Racional sendo a fase mais brilhante, sendo a fase do fim da existência da vida da matéria; e por assim ser, a fase mais brilhante, por ser a fase onde não existe morte e sim, a vida continua na vida eterna, que é o MUNDO RACIONAL.

Então, a fase mais brilhante, por a vida não continuar mais aí, na vida da matéria.

Vejam que os materialistas que sonhavam tanto com as ilusões, que estavam encantados com as aparências, encantados com as ilusões, encantados com os sonhos, hoje dizem: “- É verdade! Hoje, a vida real chegou e por isso a vida agora é Racional. Os sonhos, a ilusão e a aparência acabaram, porque a verdade chegou, a verdade é Racional. Estamos na Fase Racional.”

Vejam a mudança do materialista que diz: “- É verdade! Eu julgava a vida ser uma coisa e a vida é muito diferente do modo em que eu encarava a vida. A vida para mim, parecia ser esta mesma, mas na mesma hora eu julgava não ser. Procurava a realidade, mas não encontrava. Então, continuava a permanecer com os meus pontos de vista. Hoje, as soluções que eu nunca esperei, aqui estão em minhas mãos. Encontro-me hoje estarrecido e arrependido, porque vivia iludido com as ilusões, iludido com as aparências, iludido com os sonhos e julgava, com o meu ponto de vista, que a vida tinha que ser esta mesma, mas na mesma hora não me conformando, porque não me conformava com o sofrimento, como ninguém se conforma e não me conformava com a morte; porque ninguém quer morrer, todos querem viver. Ninguém quer perder seus entes queridos. Então, eu não me conformava. Vivia assim, numa contradição comigo mesmo, agonizando a vida inteira e agoniado, porque não sabia a solução certa para definir as minhas dúvidas.”

Hoje, o materialista deixando de ser materialista, porque encontrou a Fase Racional e dizendo: “- É verdade! Na categoria que eu estava, de animal Racional,

eu tinha mesmo que ser materialista, porque o animal não definia coisa alguma, como nunca definiu.”

Tudo que existia no mundo sobre ciência e filosofia, era feito pelo animal e por tudo ser feito pelo animal, ele julgava que ninguém sabia coisa alguma de certo e por isso, todos, a vida inteira, sempre por acertar. E sempre desacerto de tudo e de todos. Então dizia: “- Ninguém conhece o certo. Nós não conhecemos o certo. A vida é esta mesma.”

E assim, faziam seu julgamento, como um animal inconsciente. Inconsciente sim, porque a fase era uma fase inconsciente.

Hoje, falam: “- Encontrei a fase consciente, a Fase Racional. Encontrei o certo. Encontrei o que estava procurando, mas que na fase de animal Racional não poderia encontrar, porque não existia o conhecimento da verdade.

Então, encontramos agora o certo, a definição de tudo, que na fase de animal, nunca foi possível encontrar.

Hoje estou abraçado com a CULTURA RACIONAL, a cultura do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem de toda esta deformação Racional. Agora sim, encontrei a definição de tudo, a definição do mundo e sua criação, a definição dos seres; encontrei o antes de ser, o antes de tudo assim ser, o que era; a definição completa de como tudo se originou e se deformou desta maneira, como aqui está.

Agora sim! Tenho a divulgação e a definição de tudo. Encontrei assim, o que procurava.”

A luz que será vista por todos é a Luz Racional, de acordo com o que já está anunciado há muito nos Livros anteriores. Aparecendo assim, para que todos vejam; anunciando a fase que já entrou há muito, a Fase Racional; anunciando o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Esta luz, bem brilhante, bem visível e que todos ignoravam o que fosse.

E assim, por serem surpreendidos, não sabem o que dizer sobre tal acontecimento, do aparecimento desta luz nunca vista e sem igual, a luz do MUNDO RACIONAL, a Luz Racional, que brilhando com seu forte brilho e com seu tamanho espantoso, provoca uma pergunta geral: “- De onde veio esta luz?” Ninguém sabe responder. “- Para que veio esta luz ao nosso conhecimento?” Ninguém sabe responder. “- Qual a razão do aparecimento desta luz?” Ninguém sabe responder. “- Qual é a origem desta luz?” Ninguém sabe responder. “- Qual é a causa desta luz?” Ninguém sabe responder. Ninguém pode responder, a não ser os que têm o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, os que têm conhecimento da CULTURA RACIONAL. Esses sabem responder o porquê desta luz, de onde ela veio, por que veio e o que veio fazer. Veio anunciar o Conhecimento Racional, fazer a propaganda do MUNDO RACIONAL, para chamar a atenção, despertar a atenção e a curiosidade do animal Racional, porque os que já conhecem a Fase Racional são considerados Aparelhos Racionais.

E assim, hoje, mais um passo dentro do Conhecimento Racional, por todos verem a confirmação da luz anunciada nos Livros anteriores, nos anos anteriores. Esta luz é uma das propagandas do MUNDO RACIONAL. A confirmação da Fase Racional está aí,

com o aparecimento da Luz Racional. Mas na terra, os curiosos que desconhecem os movimentos da natureza, as mudanças da natureza, não podendo, nem sabendo dizer o certo. Não sabem o porquê do aparecimento da Luz Racional; pois se não conhecem o MUNDO RACIONAL; como vão saber a origem desta luz que está inquietando todos, mexendo com a curiosidade de todos?

Por não saberem, vão dizendo o que pensam que seja ou que parece ser, porque de certo ninguém sabe dizer coisa alguma. Ninguém sabe de onde veio esta luz, por que veio e com que finalidade veio aparecer para todos.

Agora, os que já estão sob a orientação Racional, sabem o porquê desta luz, sabem o que ela quer dizer, o que ela veio anunciar, sabem os efeitos, sabem a causa que já está anunciada há muito, nos Livros anteriores, sabem o porquê da causa, sabem perfeitamente a finalidade da Luz Racional. A finalidade é despertar todos que desconhecem a Fase Racional, que desconhecem o Conhecimento Racional; é despertar todos para tomarem conhecimento do saber Racional, do conhecimento do mundo da origem desta luz, que é o MUNDO RACIONAL.

E assim, a luz vem para beneficiar todos, vem para o bem de todos, anunciando o bem de todos, anunciando a Fase Racional, para despertar a curiosidade no animal Racional, para a fase que aí está, a Fase Racional e ele conheça a CULTURA RACIONAL, para saber o porquê da Fase Racional, o porquê da fase de animal Racional e o porquê desse movimento da natureza que sempre ignoraram, porque o animal Racional nunca soube porquê é um animal, por viver inconsciente; e por isso, muito menos sabe o porquê dessas coisas aqui de cima.

O animal nunca soube de onde veio, nem para onde vai. O animal nunca soube o porquê de sua existência, de ser um animal Racional. O animal nunca soube o porquê é um mortal. O animal nunca soube o porquê da origem de coisa alguma. O animal sempre viveu como um perdido e forasteiro, vivendo dentro de um mundo sem saber porquê. Assim, muito menos pode saber o porquê das coisas aqui de cima, que estão muito longe do seu alcance, a não ser por meio destas mensagens que aí estão, dando ciência e certificando o porquê da Fase Racional, o porquê da fase de animal Racional e o porquê desse movimento da natureza, que sempre ignorou; porque o animal Racional nunca soube porquê é um animal, por viver inconsciente e por isso, muito menos sabe o porquê dessas coisas aqui de cima, como é o caso da Luz Racional. Essa luz, com sua grande pureza de brilho, assombrará todos; todos ficarão assombrados, espantados, admirando uma coisa que não sabem o porquê de sua existência e o porquê do seu aparecimento, a não ser que conheçam o Conhecimento Racional.

Então, nessa trajetória, a luz só vai derramar sobre a humanidade o Fluido Racional, o fluido do bem, o fluido puro, para o bem de todos, para o bem da humanidade. Ela ficará iluminando todos para o resto da vida, mas depois, só aí a enxergarão, os que possuem a Vidência Racional, adquirida por intermédio do Conhecimento Racional que aí está em suas mãos. Então esses que têm Vidência Racional, vão vê-la noite e dia, dia e noite; mas os que não têm Vidência Racional, não podem ver o que é de Racional. Está aí uma das coisas mais grandiosas.

A luz anunciando o desencanto do animal Racional, através do Conhecimento Racional, para despertar a

atenção de todos. A luz tem um sentido só: o bem Racional, a multiplicação do bem para todos, a multiplicação do bem de todos.

Os que já tomaram conhecimento de todos esses anúncios serão favorecidos com multiplicações de melhoras, com multiplicações de felicidades, com multiplicações do bem verdadeiro, que é o bem Racional, porque quem está com o Conhecimento Racional em mãos e em dia, é que sabe dar valor a esta grandiosidade, é que sabe o porquê de sua existência e o porquê do seu aparecimento.

A luz iluminará todos, mas iluminará muito mais, todos aqueles que estão dentro da Fase Racional, com os Livros nas mãos, tomando conhecimento do porquê de tudo isto. Esses que já estão dentro da fase, serão muito mais iluminados, por estarem dentro da fase, por já terem tomado conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, esses receberão todos os louros e todas as graças da Luz Racional, por já estarem evoluídos Racionalmente, dentro da Fase Racional, dentro da fase consciente, com os Livros nas mãos, lendo com persistência para alcançarem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, o MUNDO RACIONAL conversando com todos, por estar ligado a todos; e assim todos recebendo as orientações necessárias para o bom viver. Todos já compreendendo e compreendidos por estarem de posse do conhecimento da definição do seu ser; do princípio e do fim dessa aquarela desafinada, que sempre foi a vida sacrificada da matéria. Por ser uma vida de lutas, sem

cessar e por depender de uma máquina para viver; para que ela funcione, é preciso alimentá-la e para que conserve o seu alimento, haja a lutar noite e dia, com os tormentos da guerra que todos travam para viver.

Assim, são guerreiros vencidos pela própria natureza e não vencedores; vencidos pelo sofrimento e vencidos pelo extermínio que é a morte. Então, é uma luta inglorificada, uma luta em que todos se sacrificam em busca da sua sobrevivência. Vivem sempre sofrendo, lutando sempre para amenizar esse estado de coisas que não tem correspondência ao sacrifício que todos fazem para viver, porque no melhor da festa é como se vê: a vida não tem garantia, finda-se de um momento para o outro, sem ninguém esperar.

Então, o que adianta lutar, para tudo de um momento para outro se acabar? É uma luta inglorificada, uma luta que travam pelo nada. A luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada.

O que adianta lutar para no fim tudo aí ficar? É uma luta sem proveito algum. Lutar pelo nada, o que está adiantando? Nada. Então é uma luta inconsciente. O inconsciente é que não sabe o que faz, por ser inconsciente.

Lutando, guerreando, se sacrificando, diminuindo esses anos de vida, por lutarem noite e dia na ilusão em busca de um grande porvir e tudo não passando de um sonho de quem está sonhando que está certo e vendo na mesma hora a contradição. Se estivesse certo, não sofria; se estivesse certo, não seria sofredor; se estivesse certo, não morria; sempre se contradizendo, por ser inconsciente e o consciente gritando: “- Chega de lutar pelo nada, que

não está adiantando nada. Do nada vieste e para o nada voltarás. Então, o que adianta lutar pelo nada? Nada.”

E assim, por serem inconscientes, é que valorizaram a matéria como grande símbolo de prestígio; valorizaram o mal, porque a matéria é de origem do mal, por isso diz-se: matéria. Má formação. Terrível, por sofrerem muito. Terrenos perdendo tempo com a luta, com o decorrer dos anos.

Então lutar pelo nada, não está adiantando nada; lutar pelo nada está lutando em vão, está lutando inconscientemente, está cometendo uma loucura. O inconsciente é um louco e um louco não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer. E um doente. Variando dessa maneira, valorizando o que não tem valor, valorizando o mal. A matéria é de origem do mal e o mal por si mesmo se destrói.

Quem valoriza o mal como elemento de prestígio, é quem está variando, quem está doente, quem está inconsciente, vivendo assim nessa categoria de animal Racional, nessa categoria ridícula e se ridicularizando cada vez mais por valorizar um ser de origem do mal, que por si mesmo se destrói, por valorizar a célebre matéria.

É por isso que a ruína é tanta e é de uma construção provisória.

Então com essa vida provisória, lutando como se fosse a vida eterna, como se fosse uma vida glorificada, por ser eterna.

Hoje, estão vendo que tudo isso partiu de uma doença e a doença está aí. Todos variando, variando de uma forma

tal, que estão procurando o certo e até hoje, sempre por acertar. Estão variando e quanto mais fazem por acertar, sempre por acertar. Então, vem a multiplicação dos desacertos, por viverem variando. Quem varia não está certo e por isso, sempre estão variando. O certo não é esse, mas quem varia, não sabe o que está fazendo. Daí então, a inconsciência, os choques, as brigas, as questões, os desequilíbrios, o desequilíbrio infernal, cada vez mais tudo negando, tudo falhando. Só mesmo de quem vive variando.

Para tudo isso, existe a causa que deu toda essa variação. A causa é a parte animal que está ligada no corpo, que é o fluido elétrico e magnético, que é a parte animal do corpo. Esta parte animalizada fazia com que todos fossem materialistas por ser a parte animal. Daí, como materialistas, viviam julgando que iam encontrar o certo na matéria, que iam encontrar o certo no mal, que iam encontrar o bem no mal. Iam encontrar o bem no mal, até hoje estão procurando e nunca o encontraram.

Então daí, vem a tal válvula de escape: “- Ah! A vida é uma ilusão. Todos vivem iludidos, todos vivem de aparências com a tal válvula de escape. A vida é um sonho e por isso, vivemos de ilusões.” Não. O certo não é esse, o certo é que todos vivem variando, iludidos consigo mesmos, por viverem variando. E variando dessa forma, nunca poderiam encontrar o certo, sempre à procura do certo e sempre por encontrar o certo.

Então até hoje, todos lutando desesperadamente em busca de quê? Do bem de si mesmos e do bem de todos; mas tudo ficando na vontade, por estarem variando; porque o que se multiplica sobre todos os pontos de vista,

é o mal e por isso, o sofrimento aumenta cada vez mais universalmente, porque o animal Racional criou e inventou fórmulas, uma infinidade de fórmulas para ver se encontrava o certo. Estão todos lutando para acertar e todos por acertar, principalmente porque a vida não tem garantia, demonstrando que o certo não existe.

A matéria é um ser que por si mesmo se destrói, mostrando que não é certa. Sobre esses aspectos, o mundo chegou nessa desconpreensão de um modo geral, que na mesma hora que estão se compreendendo logo estão desconpreendidos. Compreendendo-se hoje e desconpreendidos amanhã. Amigos hoje e inimigos amanhã.

E assim está aí o desequilíbrio produzido pela doença, porque a matéria é de origem doente, por ser deformada, por ser um ser degenerado. Degenerou-se do seu ser verdadeiro, tornando-se então um ser doente. Deformação quer dizer: doença e por isso, imperfeição. Imperfeitos, cheios de defeitos, principiando pela própria natureza que é doente e por ser doente, não regula, é variante.

Todos são doentes e um doente não sabe o que diz e por isso, lutando a vida inteira à procura do bem e vendo o fim de seus dias se aproximando, perdendo as forças, perdendo as energias, até não poder mais lutar e dizendo: “- Sou um ser destruído pela luta da vida. Eu, por mim mesmo, me destruí, em consequência da própria natureza. Fui novo e hoje estou alquebrado, sem forças e sem saúde.”

Está aí a recompensa das lutas; a recompensa é o nada.

Então quem luta pelo nada, é um doente, porque não está adiantando nada, por tudo acabar em nada.

Lutar pelo nada, não adianta nada, porque qual é o valor do nada? Nada. E por isso, tudo acaba em nada. Lutar, para reaver as coisas do nada? Não adianta nada; por isso, tudo acaba em nada.

Lutar, sim, mas para reaver as coisas naturais e necessárias; não lutar fora do normal, porque acaba mal.

O esforço que todos fazem para viver fora do normal e natural, o que adianta? Nada.

Vejam que hoje estão dentro da fase consciente e a luta Racional, é uma luta consciente, é uma luta completamente diferente da fase de animal. O animal é inconsciente e sendo inconsciente, luta sem ter a verdadeira noção do porquê, a luta é sem base e sem lógica.

Então é uma luta inglorificada, uma luta que passa do normal que devia ser.

Na Fase Racional, a luta é consciente, a luta é positiva; uma luta que equilibra, por ser consciente. E a luta inconsciente é a luta que desequilibra, é a luta da fase do animal Racional.

**A LUTA DOS INCONSCIENTES DENTRO DO
CURSO PRIMÁRIO QUE É A VIDA DA MATÉRIA,
E POR SER MATÉRIA, É DE ORIGEM DO MAL, E
POR ASSIM SER. SÃO SOFREDORES.**

A luta consciente é uma luta em que todos são esclarecidos de tudo, todos são orientados em tudo. Então por ser consciente é que dá tudo certo na vida de todos.

A luta inconsciente que é a luta dos desacertos, é a luta de quem vivia à procura do certo a vida inteira e sempre por acertar, por ser inconsciente.

Lutar sim, mas dentro das normas naturais, para sobreviver; e daí viver Racionalmente, conscientemente, que é a mesma coisa.

A luta Racional é uma luta consciente, onde tudo dá certo sempre, encontrando-se então o verdadeiro certo; e na categoria de animal Racional, sempre à procura do certo e sempre por acertar. Na luta consciente, sempre certo, por ser consciente.

Então, é uma luta Racional, uma luta equilibrada, uma luta que verdadeiramente não é luta, por fazer por

onde viver sem sofrer, fazer por onde viver sem penar, fazer por onde viver feliz, alegre e contente para sempre. Tudo por ser consciente, dentro da Fase Racional. Luta é do animal quando estava na fase de animal Racional.

Então lutavam, brigavam, questionavam, guerreavam; enfim, uma infinidade de atropelos e de confusões, por ser a fase do desequilíbrio, por ser a fase variante, por ser a fase inconsciente. Daí então, o desnobrecimento chegando a tal ponto, que fez com que nascesse no animal, toda a espécie de brutalidade, ambição, ganância, inveja, ciúme, traição e falsidade. “Nascendo todo esse desequilíbrio, promovendo assim, as ruínas entre todos. Tudo isso, por serem inconscientes, com uma infinidade de defeitos insaciáveis.

Por isso, proliferando as ruínas de todos, por todos fazerem um julgamento da vida, do que a vida não é, nem nunca foi. A vida não é eterna, nem nunca foi boa, por serem seres em transição; transição essa muito insignificante. Uns aninhos de vida que num instante se passam e lá se foi a vida. Mas criaram todo esse conteúdo supersticioso, todo esse embusteirismo grosseiro; e daí avassalando os modos e métodos, que deviam ser de outra maneira, e por isso a insatisfação sempre reinando entre todos. Todos insatisfeitos por serem sofrendores, todos insatisfeitos por serem mortais, todos insatisfeitos por não terem garantias, todos insatisfeitos por lutarem tanto a troco de nada. Lutarem tanto para acabarem em nada.

Então, havendo o desânimo e dizendo o seguinte:

“- A vida é confusa. Ninguém conhece o certo verdadeiro. Quem viver neste mundo de matéria tem que se haver é com a matéria.”

O primeiro passo que tomam, é a ambição de tudo quanto é de material, é a ambição da matéria. Pensando assim, por serem inconscientes, a vida se forjou em um jogo turbulento e aquele que jogar melhor, é que aparentemente melhor partida tira da vida para viver. Mas viver como? Sofrendo? Viver como? Sem sossego? Viver como? Como um insatisfeito; porque, se está satisfeito de uma maneira, está insatisfeito de outra; se está satisfeito de um lado, insatisfeito de outro; se está satisfeito de uma forma, insatisfeito de outra e assim sucessivamente. Nunca havendo satisfação, agonizando sempre.

Vejam a vida do animal, como a formaram de acordo com o animal. A vida do mal e da multiplicação do mesmo.

Tudo isso, devido a categoria ser de animal Racional, categoria inconsciente, categoria em que ninguém nunca teve uma justificação do porquê dessa categoria de animal Racional.

Daí os sonhos, as aparências e as ilusões, devido à vida ser cansativa e nunca apuraram nem nunca souberam a realidade como estão sabendo agora, na fase consciente, na Fase Racional, na fase de Aparelho Racional.

Então a vida de animal sempre foi um trunfo, ou um triunfo inglorificado, por ser inconsciente.

Vejam quantos pedaços se passam na vida de cada um, que dá até para fazer um histórico, do brilhantismo da vida de lama.

A primordiosa fonte da vida Racional é a verdadeira origem do animal Racional. De lá saíram e entraram pela

parte que não estava pronta para entrar em progresso, e daí veio à extinção com o tempo dos corpos Racionais e deformando-se em outros corpos que são os corpos de animais Racionais.

Tudo isso, já está bem explicado e bem contado nas páginas brilhantes do conhecimento da origem da humanidade.

Hoje, todos conhecendo a sua verdadeira origem e sabendo como de lá vieram e como para lá voltarão, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Há muito, que todos queriam conhecer a sua verdadeira origem e hoje, com a maior naturalidade e facilidade em mãos de todos, de onde todos vieram e para onde todos voltarão.

Assim nessa categoria que estavam, de animais Racionais, nunca puderam saber o porquê de sua origem, ou por que se originaram em animais. Nunca souberam o porquê, nem poderiam saber, porque quando aí nasceram, já encontraram tudo pronto. Desta forma, nunca puderam saber o porquê de assim serem, como são, o porquê da razão do mundo em que habitam, o porquê da origem do seu ser e assim sucessivamente.

Hoje, todos alegres e satisfeitos por encontrarem e conhecerem a verdadeira origem do seu ser e a verdadeira origem do mundo que habitam.

O mundo, pelo estado ser da categoria de animal Racional, é a razão de serem como são, seres esquisitos, por se tratar de uma deformação; e por se tratar de uma

deformação, é que todos são desiguais. Não há um igual a outro, todos são diferentes. Diferentes em tudo, por se tratar de uma degeneração Racional.

Essa degeneração surgiu do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade, como até hoje, todos continuam, com o livre-arbítrio e com sua livre e espontânea vontade que fez com que entrassem pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e não pudessem calcular o que podia acontecer.

Aconteceu daí a degeneração e todos ficando nesse estado, nessa situação de animal Racional, sem saber por quê. Sabendo que são animais, mas não sabendo por quê.

Hoje, todos sabendo a razão do seu ser assim ser e antes de assim serem, o que eram, como eram e por que eram Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Agora perguntam: “- E eles não sabiam o que podia acontecer?” Não; julgavam que iam muito bem, progredindo por livre e espontânea vontade; como agora, todos acham que vão muito bem, esquecidos do progresso de degeneração, que para minguados todos vão, porque tudo que se degenera, enfraquece e pela multiplicação diminui e desaparece sem ninguém sentir. Acham que vão muito bem, que o progresso material vai bem, esquecendo do progresso da degeneração, esquecendo do progresso da poluição, que faz tudo cada vez mais fraco; esquecendo que para minguados todos vão e que daí, vinha a extinção desta geração pelo progresso da degeneração e iam entrar em uma outra deformação muito pior. Na extinção desta, iam entrar numa deformação de quadrúpedes.

Então não estão vendo as durações como vêm diminuindo, pelo progresso da degeneração? Vejam como em eras passadas a duração era de mais de mil anos, oitocentos anos, seiscentos anos, quinhentos anos, trezentos anos, duzentos anos, cento e tantos anos; e hoje, não chega nem a cem; daqui a mais um pouco não irá mais a cinqüenta e daí cada vez menor a duração.

Então chegou o conhecimento verdadeiro da origem da humanidade em tempo, para evitar a extinção dessa deformação, pelo progresso da degeneração. Mas muitos desconhecem esta realidade. Aham que vão muito bem, iludidos com as aparências, iludidos com a vida da matéria, iludidos com os sonhos, com as esperanças, por esquecerem o principal que é o progresso da degeneração.

Tudo que degenera, enfraquece, diminui e com a multiplicação desaparece, vindo a extinção, porque tudo é de resto para resto. O seu filho é feito pelos seus restos, já enfraqueceu; o seu neto, feito pelos restos do seu filho, enfraqueceu mais ainda, degenerou mais e assim sucessivamente, multiplicadamente. Mas todos estão distraídos com o progresso material, não olham para essa parte, devido à preocupação da vida da matéria. A vida da matéria distrai, encanta e faz com que fiquem despercebidos para a realidade natural das coisas.

Tudo isso, por causa do livre-arbítrio, por causa da livre e espontânea vontade, que assim começaram e assim estão até hoje; não medindo conseqüências por estarem distraídos com a vida da matéria.

A vida da matéria é boa aparentemente; e por isso ninguém vive satisfeito com a vida que tem; aparenta estar

satisfeito porque não há satisfação completa, sempre está faltando alguma coisa e assim sucessivamente.

EU, o RACIONAL SUPERIOR, um Ser Extraterreno, advirto à humanidade, com o conhecimento de paz, amor e fraternidade Racional: está descoberto o Mundo de Origem do animal Racional e como todos entrarão em contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo da origem do animal Racional, ou seja, do ser humano, para que todos sejam orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e para que tudo dê certo na vida de todos, para a união de todos Racionalmente, no MUNDO RACIONAL.

Por a fase do animal Racional ter se acabado, como já acabaram uma infinidade de fases que estão esclarecidas no Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, porque tudo que tem princípio tem fim, entrou a Fase Racional, sendo extinta a fase de animal Racional, passando todos para a fase de Aparelhos Racionais, que quer dizer: todos aparelhados no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos na vida, por estarem ligados ao seu Mundo de Origem.

Os profetas, aventureiros e sonhadores de outrora, foram os causadores de muitos sustos da humanidade, por seus anúncios de mau gosto, de mau grado, que anunciavam que o mundo ia ter um fim catastrófico. Com esses anúncios alarmantes, deixavam a humanidade agonizante. Diziam eles: “- O mundo vai acabar em fogo, etc., etc. e etc...” Tudo isso sonho de aventureiros de mau gosto, supersticiosos que queriam aparecer como grandes sabichões das evoluções do mundo. Como coisa que eles

tivessem certeza do que diziam. As pessoas ingênuas eram as que mais sofriam, as que mais se alarmavam com o acontecimento que eles apregoavam. Tudo isso, cantigas desses rouxinóis desafinados e por serem desafinados, essa música nunca poderia ser assim, como nunca foi e nunca será. Basta ser uma música desafinada, para que toque desafinado, por não saberem o que estão fazendo e muito menos o que estão dizendo.

O fim do mundo será um fim Racional, por a origem do animal Racional ser Racional. Sendo o fim Racional, o mundo no futuro será um Paraíso Racional, e se acabará Racionalmente.

A Fase Racional é a fase da extinção da vida da matéria que não é eterna. A causa da vida da matéria é que é a vida eterna, é o corpo energético deformado, que volta ao seu Mundo de Origem levado pela Luz Racional. Essa luz que vai aparecer é de Origem Racional, anunciando a Fase Racional que chegou, anunciando que chegou a sua época, que é essa aí, com a CULTURA RACIONAL, esclarecendo o que é que é a Fase Racional e por que ela entrou em vigor. E a fase de recuperação do animal Racional.

Agora, os anúncios da CULTURA RACIONAL, os anúncios da luz que dizem ser um cometa, porque ignoram a origem dessa luz, não sabendo de onde ela provém. Sabem que ela aparece, mas não sabem de onde ela vem. Somente um Ser Extraterreno do MUNDO RACIONAL, é que está na altura de esclarecer o porquê deste movimento extraterrestre.

EU, o RACIONAL SUPERIOR, dou este esclarecimento com base e com lógica.

E assim, o MUNDO RACIONAL, orientando todos os imunizados Racionalmente noite e dia, dia e noite. Tudo dando certo na vida de todos; tudo começando a dar certo na vida de todos.

A vida se tornando completamente diferente do que era; havendo paz e alegria na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente.

Todos mudados como do preto para o branco, de como eram, de como viviam antes de terem o Conhecimento Racional.

Hoje, como estão vivendo, tão diferentes. Como mudaram. E assim é tudo, e cada vez tudo e todos mudando para melhor, a multiplicação do bem e o aniquilamento do mal.

O bem vencendo o mal. O mal nunca pôde com o bem. O bem está acima de tudo e de todos e o mal, por baixo de tudo e por baixo de todos.

Então, prevalece o bem, o bem Racional.

E assim, se multiplicando o bem na vida de todos, todos felizes e contentes e dizendo: “- É verdade! O que eu fui, o que eu era, como eu estava e hoje como eu sou tão diferente!”

Mudou tudo como do preto para o branco e por isso ainda mais dizendo: “- Hoje a minha vida é outra. A minha vida hoje é Racional.”

E assim, a multiplicação de tudo de bom, de tudo de bem, de tudo de belo, de tudo de sublime, de tudo

maravilhoso. Multiplicando-se tudo de uma forma tal, que a pessoa diz: “- Hoje eu sou Racional. Hoje, tenho paz, alegria, harmonia e vontade de viver, porque sou feliz. Antes eu era infeliz. Muitas vezes não tinha vontade de viver; muitas vezes até tinha vontade de morrer, porque não agüentava mais o sofrimento e os tormentos que se passavam em minha vida.

Hoje, tudo mudou. Hoje eu sou Racional; vivo alegre, feliz e contente, com imenso prazer de viver, porque eu estou brilhando Racionalmente. Vejo a Luz Racional, recebo todas as orientações precisas para viver Racionalmente, em paz, feliz e contente.”

E assim, serão todos com o decorrer do tempo. Os imunizados dizem assim, e os que ainda não estão imunizados por descuido, mais adiante dirão a mesma coisa.

A vida mudou para muitos em tudo, por serem persistentes na leitura. Daí, vindo o desenvolvimento Racional e as coisas se modificando naturalmente de bem para melhor, sempre.

Então, está aí, o equilíbrio verdadeiro de todos e por isso, é dever fazer a propaganda para o equilíbrio dos demais, para o equilíbrio verdadeiro, o equilíbrio Racional; pois quem não vê não conhece, quem não conhece, não sabe o que diz; e quem não sabe o que diz, muito menos o que faz, por estar na categoria de animal.

O animal é inconsciente, confuso, duvidoso, medroso, sonhador, aventureiro, mas agora, está aí o conhecimento de recuperação do animal Racional. Enquanto na categoria de animal é assim mesmo, até que

deixe de ser animal e reconheça a fase de sua recuperação, a Fase Racional. O animal é teimoso, birrento, duvidoso; duvida de tudo que não conhece e que não sabe, para depois que sabe e conhece, deixar de ser duvidoso. A mania do animal é julgar sempre que sabe muito, que sabe tudo, que conhece tudo e não sabe o porquê que ele é um animal, não sabe por que ele assim é, não sabe de onde veio nem para onde vai, não sabe o porquê da existência do mundo em que vive, nem sabe o porquê vive nesse mundo e para que vive. Por ser inconsciente, julga que já sabe tudo, que conhece tudo e não sabe como aí nasceu e por que nasceu. Tudo por serem inconscientes.

O inconsciente não sabe o que diz, julga que sabe muito, que conhece tudo, que sabe tudo, e no ver das coisas, é como estão vendo, não sabe por que é um sofredor, não sabe por que é um mortal.

Assim sempre foi a vida do animal. O animal sempre foi muito vaidoso e por isso, se tem por grande sabichão, como coisa que aí no nada houvessem sabichões.

O que adianta a sabedoria do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

Então, o que adianta a sabedoria do nada? A sabedoria dessa vida provisória? Não adianta nada!

E assim, iludidos com as aparências, sonhando com as ilusões, vivendo estupidamente e se dizendo grandes sábios do nada, como se o nada fosse uma coisa de valor.

Qual é o valor do nada? Nada! Então o que adianta a sabedoria do nada? Nada! Tudo isso, por estarem na

categoria inconsciente, valorizando o nada, como se o nada tivesse valor.

O que adianta a sabedoria do nada? Nada. Porque tudo acaba em nada.

Então, o que vale o saber do nada? Nada. Por tudo acabar em nada.

Por viverem iludidos, é que não sabem por que vivem e por que têm vida. Por viverem iludidos, por viverem de aparências, por viverem sonhando, é que costumam dizer: “- A vida é um sonho de olhos abertos, e por isso de repente, acaba-se tudo. Do nada surgiu e ao nada retornou.”

E assim, vejam o encanto, que encantou e magnetizou o animal de uma tal forma, que o animal Racional fez das aparências a verdade, fez das ilusões verdades, fez dos sonhos a verdade; mas por tudo ser aparência, o que se vê é a multiplicação dos males, é a multiplicação das ruínas, por viverem iludidos, traídos pelas ilusões. Quem vive iludido é um perdido e o perdido se torna um sofredor.

O maior brilhante desse mundo é o sofrimento. Todos sofrendo, cada qual de seu modo, de sua maneira, de seu jeito, de sua forma. Todos sofrendo e procurando aparentar sempre aquilo que não são, vivendo assim traiçoeiramente, enganando a si mesmo e enganando aos demais. Daí a multiplicação do sofrimento, dos tormentos e das ruínas. Tudo por viverem dessa maneira, hipocritamente, por viverem como um animal e o animal, por ser inconsciente, tinha mesmo que viver assim, multiplicando o mal de si mesmo.

Chegaram a esse ponto calamitoso, de desequilíbrio e há muito todos vêm procurando uma fórmula para encontrarem o equilíbrio, mas quanto mais se esforçam para endireitar e melhorar, tudo se multiplica ao contrário, de pior para pior. Tudo, por a vida chegar no seu ponto crítico das ilusões.

Nunca houve sabedoria para pôr termo ao sofrimento, aos tormentos e ao desequilíbrio, por a forma de viver ser da categoria de animal, ser inconsciente, e por ser inconsciente há muito todos procurando acertar e sempre por acertar. Sempre as multiplicações dos desacertos, porque dessa forma nunca poderiam acertar, por isso sempre por acertar, e daí o desequilíbrio por permanecerem na categoria de animal.

O animal é inconsciente, por ser animal; por ser animal nunca conheceu o certo e por nunca conhecer o certo, sempre viveu à procura do certo e nunca o encontrou, por isso sempre por acertar, e daí o realejo tocando desafinado cada vez mais.

Então, a vida se tornou uma vida de aventuras. Todos aventurando para ver se dá certo ou não, sempre à procura do certo e sempre por acertar, porque as aventuras são do inconsciente e o inconsciente sempre viveu de esperanças e de experiências; sempre em experiências, experimentando para acertar ou não e sempre por acertar.

Tudo isso por viverem numa fase inconsciente, que é a fase de animal Racional, que já terminou. Mas por serem remanescentes, serem feitos da fase que acabou, é que são assim como são; vivendo como estão, vivendo desse modo ridículo, de nunca estarem satisfeitos. Se estão satisfeitos

de uma maneira, malsatisfeitos de outra; se estão satisfeitos de um jeito, insatisfeitos de outro; se estão satisfeitos de um modo, malsatisfeitos de outro.

A vida assim, sendo uma vida de insatisfações, todos agonizando com os prelúdios da vida, que são as preocupações, a causa do sofrimento de todos.

Vejam a vida do animal como sempre foi torturosa e desequilibrada. Todos à procura do bem e sempre por encontrar; vendo sempre as ruínas se multiplicarem de várias formas, de vários jeitos e de várias maneiras.

E assim muitos, cansados de lutar, cansados de tudo, cansados de sofrer, vivendo desanimados, angustiados, mas aparentando muitas vezes estarem felizes e contentes sem estarem. Muitos desgostosos por isso, por aquilo, aparentando muitas vezes satisfação sem estar satisfeitos. Para verem a vaidade, o orgulho, a presunção e a aparência ao ponto que chegaram. Essa sempre foi a vida do animal. Com fome e dizendo que está com a barriga cheia. Infeliz, dizendo que está feliz; passando mal e dizendo que está passando bem.

Essa é a vida das aparências, a vida das amarguras, a vida dos amargurados; por dentro é uma coisa, por fora é outra; por dentro pensa uma coisa e por fora diz outra. A vida das aparências, a vida dos fingimentos, a vida da falsidade, a vida da crueldade.

Vejam o inconsciente como sofre, por ser inconsciente. Mas agora, não há necessidade de estarem assim e de viverem assim, porque está aí a Fase Racional para o equilíbrio do animal Racional, a fase da

recuperação do animal Racional. O animal como sempre, vaidoso, pretensioso e orgulhoso, por ser inconsciente, então diz: “- Eu já sei tudo. Eu não preciso saber mais nada. Eu não preciso aprender mais coisa nenhuma. Eu já sei tudo.” Fala assim, porque está completamente desiludido de tudo, descrente de tudo e julgando que a CULTURA RACIONAL é igual a tudo que existe. Então presunçoso e pretensioso fica se prejudicando por tardar a conhecer e saber o que está mais precisando no momento: a CULTURA RACIONAL.

Vejam que o animal, nessa categoria de animal, só podia mesmo se prejudicar com seu ponto de vista, com seu modo de encarar as coisas. Como coisa que soubesse o que é o conhecimento de origem da humanidade. Quando chega a tomar conhecimento, então diz: “- Era isto que eu estava procurando, mas no momento eu não pude entender que tudo que eu queria está aqui. Agora é que eu estou entendendo e estou vendo o tempo que eu perdi, por ser mesmo um inconsciente. Se eu soubesse que era isto, há mais tempo já tinha pegado de unhas e dentes. Hoje, é que eu estou entendendo, e por entender estou dando valor. É justo e certo que era isto que eu estava precisando e que o mundo inteiro precisa.

Eu tenho razão, porque o mundo está cheio de histórias e de contos que nunca adiantaram nada, e por isso está aí a multiplicação do sofrimento e julguei que este conhecimento fosse mais um, igual aos demais, que se lê e fica na mesma, porque continua a sofrer. Se sabe, sofre e se não sabe, sofre também. Eu julguei que fosse um conhecimento de um sofredor igual a mim que eu iria perder meu tempo, como já perdi muito em tantas coisas que já se passaram.

Hoje eu estou vendo que me enganei redondamente. Era isto que eu estava à procura.”

E assim é o animal que não quer hoje, mas quer amanhã; não aceita hoje, mas aceita amanhã; não precisa hoje, mas precisa amanhã e assim sucessivamente. A vida é assim, cheia desses anestésicos, dessas distorções, para que o tempo dos frustrados passe com menos sofrimento.

É a vida dos iludidos, a vida das ilusões, a vida do sonhador, que sonhando assim dessa maneira, multiplicam a dor, e daí o sofrimento atordoante, por serem remanescentes de uma fase que já terminou, a fase de animal Racional.

Hoje, está aí a fase de recuperação, para que todos entrem em forma Racional, na forma consciente, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Daí tudo dando certo na vida de todos e todos recebendo as orientações precisas para o equilíbrio na vida dentro da Fase Racional, a fase consciente da multiplicação do bem.

O mal é da fase de animal Racional, é da fase inconsciente; e o bem é da Fase Racional, da fase consciente, que veio substituir a fase de animal que terminou.

Então ser Racional é ser feliz, alegre e contente. E ser animai Racional é como estão vendo: insatisfação sempre e desequilíbrio sempre.

A vida do animal sempre foi uma vida de mistérios e enigmas e dentro da Fase Racional, da fase consciente, não há mistérios, não há enigmas, porque é Racional.

Na fase do animal Racional, na fase inconsciente, estavam aí os mistérios e os enigmas desafiando todos. Mas na fase consciente não há mistérios, nem enigmas, e por isso é uma fase de paz, amor e fraternidade Racional, por ser uma fase de equilíbrio, por todos receberem todas as orientações precisas para o equilíbrio da vida.

As graças do MUNDO RACIONAL todos receberão com a persistência na leitura; lendo e relendo, para o desenvolvimento Racional. No ler e reler vão se desenvolvendo Racionalmente, e daí recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL para o seu equilíbrio na vida da matéria.

Daí então, tudo dando certo na vida de todos, mas com a persistência na leitura para sentirem os efeitos do Conhecimento Racional, para sentirem os efeitos da CULTURA RACIONAL.

Sentindo o domínio Racional, o domínio dos puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL, fica a pessoa equilibrada Racionalmente, tornando-se uma pessoa com o procedimento puro, por estar ligada aos puros, do MUNDO RACIONAL. O procedimento puro quer dizer: perfeitamente equilibrado, Racionalmente.

Aí tudo certo, tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. O ser humano tornando-se um verdadeiro consciente, não é mais molestado pelos fluidos ou energia inconsciente, por estar ligado ao MUNDO RACIONAL, por estar ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Passa a ser perfeitamente consciente Racionalmente,

surgindo assim o equilíbrio de todos, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem é Racional, e assim estão ligados ao MUNDO RACIONAL, iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, vivendo Racionalmente e não como animais, inconscientemente.

O inconsciente não tem equilíbrio, por ser inconsciente, por estar ainda na categoria inconsciente, de animal Racional.

A categoria Racional é a categoria consciente. O consciente vai certo e dá tudo certo na vida do consciente e o inconsciente, por ser inconsciente, sempre à procura do certo e sempre por acertar, sempre em desacerto, por ser inconsciente, por estar na categoria de animal Racional. Essa categoria ridícula de animal.

Então o animal vive mal por ser inconsciente. O animal vive ligado às energias do animal irracional, que são os fluidos elétrico e magnético, e por estar ligado à energia do animal irracional, daí da deformação Racional, é que faz com que seja um inconsciente, por isso sofrendo sempre.

Agora, com o Conhecimento Racional, com a CULTURA RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, todos passando a conscientes e basta ser consciente para tudo dar certo na vida de todos.

O consciente é orientado Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL. Eis a razão de tudo dar certo na sua vida. E o inconsciente, em desacerto sempre, porque é inconsciente, por ser orientado pelo fluido deformado, por ainda estar ligado ao fluido animal.

A Energia Racional é pura, limpa e perfeita, por ser daqui do MUNDO RACIONAL. E aí, a energia dessa deformação Racional é uma energia deformada e sendo deformada, é desregulada, imperfeita, cheia de defeitos, por ser deformada. Quem está ligado a ela, vive inconscientemente, na incerteza de tudo, vive em experiências por ser uma energia deformada. Por ser deformada é que o mundo sempre veio em convulsões, porque o mundo é formado de uma degeneração Racional. Convulsões quer dizer: imperfeições, desregulagens, desequilíbrio, causando assim todas as ruínas e todos os acontecimentos fatídicos ou fatais.

E por isso que a natureza não regula, por ser uma natureza deformada e quem está ligado a essa natureza deformada, quem está ligado a essa natureza, passa a ser desregulado. Eis uma das causas do desequilíbrio, porque estão ligados à energia elétrica e à energia magnética, aos habitantes do espaço e aos demais seres, que são os planetas.

Então, uma pessoa envolvida por esses seres todos, fica completamente variante, desregulada, daí o desequilíbrio. Um desregulado é um desequilibrado e a desregulagem é uma das causas da desorientação e do desequilíbrio de todos.

Tudo, por estarem ligados a essa deformação.

Agora, dentro da Fase Racional, completamente diferentes porque estão ligados ao MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL, e daí equilibrados Racionalmente. Uma vez ligados ao MUNDO RACIONAL, estão desligados do mundo animal, do mundo deformado, do mundo do elétrico e magnético.

Então ligados ao MUNDO RACIONAL estão ligados ao mundo do seu verdadeiro natural, na sua verdadeira origem de Racional. Daí o equilíbrio de todos Racionalmente. Uma vez equilibrados e orientados pelo MUNDO RACIONAL, tudo começa a dar certo na vida de todos, por estarem ligados à sua verdadeira origem. A origem é Racional e o domínio certo, a orientação certa para o Racional, é a orientação Racional, por ser do seu verdadeiro natural de Aparelho Racional.

Aí então o mundo se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos estarem equilibrados Racionalmente, orientados dia e noite pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. Orientados como estavam, na fase de animal Racional, na fase inconsciente, tinham que viver desequilibrados sempre, agonizando sempre, desesperados sempre, nervosos sempre, por estarem ligados aos fluidos da deformação ou às energias da deformação Racional.

Nunca puderam encontrar o equilíbrio, adquirir o equilíbrio que sempre procuraram, que sempre fizeram por onde.

Nunca poderiam encontrar o equilíbrio dentro da deformação Racional, por mais que procurassem, porque os fluidos que são as energias, faziam do corpo de todos um brinquedo. Brinquedo de todas as formas para o mal, e aí a multiplicação dos males, a multiplicação das ruínas a ponto de ninguém poder conseguir o seu ideal, que é a paz universal, a paz de todos, a felicidade de todos. Por mais que fizessem, nunca puderam alcançar e nunca puderam atingir, por estarem regidos por influências deformadas, sendo regidos por influências deformadas e negativas, e daí surgindo a negatividade em tudo e em todos.

A negatividade imperando sempre e daí tudo piorando cada vez mais, por imperar também o progresso da degeneração, porque tudo que se degenera, enfraquece, diminui e com o tempo desaparece. Em virtude da multiplicação dos seres, da multiplicação da degeneração, vem a extinção dos seres pelo progresso da degeneração, pelo progresso da multiplicação da poluição sobre todos os pontos de vista. Tudo cada vez mais poluído, mais fraco, devido à degeneração; devido o progresso da degeneração, tudo se degenera, diminui, enfraquece e com a multiplicação desaparece, vindo a extinção.

Por aí vejam que já houve eras de durarem mais de mil anos, mas pelo progresso da degeneração vieram diminuindo os anos de vida até chegarem a esses aninhos insignificantes, que possuem para viver. Cada vez menor é a duração devido o progresso da degeneração.

A evolução deformada é uma evolução que ia acabar em nada. Sim, por vir à extinção de todos os seres pelo progresso da degeneração, devido à evolução ser deformada, a degeneração Racional ou deformação Racional.

Agora, vejam na categoria de animal, na categoria inconsciente, como todos iam distraidamente se destruindo, por serem inconscientes. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, por ser inconsciente.

O inconsciente não sabe por que ele é um inconsciente, não sabe por que ele assim é, não sabe de onde veio, como veio, por que veio, para onde vai, como vai e porquê vai. Ele só sabe que nasceu em cima dessa terra, sem saber por que nem para quê.

Então vivendo sem saber por que vive, tendo essa vida provisória sem saber por que tem essa vida provisória. Sofrendo, sendo um sofredor sem saber por que é um sofredor.

Qual foi a causa da origem de ser um sofredor? Um mortal, sem saber por que é um mortal. Não pode saber a causa, porque não sabe a origem.

Então, é viver sem saber por que vive.

E assim vive inconscientemente. Quem vive assim não sabe o que diz, não sabe o que faz e não sabe o que pensa. Pensa que está certo, mas o sofrimento prova ao contrário, prova que não está certo. Se estivesse certo não sofria, se estivesse certo não morria; por não estar certo é que sofre, por não estar certo é que morre.

Então, onde está o certo dentro da deformação? Em lugar algum! Em lugar nenhum! Porque basta ser uma deformação para estar fora do seu verdadeiro lugar, do seu verdadeiro certo. O certo é todos no MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro Mundo de Origem. Este é que é o verdadeiro certo.

Agora entrou a Fase Racional que veio substituir a fase de animal Racional, para recuperação do animal que estava em liquidação, por desconhecer a causa de sua situação assim ser. Agora, todos dentro da Fase Racional, conhecendo o certo, porque é a fase consciente. Agora, ligados ao MUNDO RACIONAL, recebendo a orientação Racional, todas as orientações precisas, e nascendo o equilíbrio naturalmente em todos. Aí vivendo felizes e contentes para o resto da vida. Viver sob a orientação Racional é viver alegre, feliz e contente, é viver sob a

orientação dos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL.

Então assim sendo, tudo dá certo na vida de todos, o mundo sendo um verdadeiro Paraíso Racional e todos tendo prazer de viver, por tudo dar certo em suas vidas.

Viver Racionalmente é viver alegre, feliz e contente, por estarem ligados aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL: os Racionais puros, limpos e perfeitos.

Tudo isso EU tenho repetido para a boa interpretação. Então a boa repetição, é repetida assim, de várias formas, de várias maneiras, porque nem todos interpretam igual. Tem os bons interpretadores e tem os maus interpretadores. Tem os que são confusos, que precisa explicar muito e insistir muito, e tem os que não são confusos. Para os que não são confusos, não precisa essas repetições, mas para os confusos, que fazem confusão de tudo e ainda vivem confusos consigo mesmos, há necessidade dessas explicações, de várias formas, de várias maneiras. Para o confuso entender, são precisas as repetições e às vezes nem assim entendem, porque tem os doentes, e os doentes variam demais. Agora, a vida é Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, o certo dos certos. O animal Racional deixando de ser animal para ser Aparelho Racional, ligado ao seu verdadeiro lugar de origem, o MUNDO RACIONAL. E daí deixando de ser animal Racional inconsciente, para ser Aparelho Racional, dentro da fase consciente, sendo assim consciente, por estar ligado ao seu verdadeiro mundo, iluminado pela Luz Racional, pela luz verdadeira do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

**A LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL, POR A
VIDA DA MATÉRIA SER UM CURSO PRIMÁRIO,
ATÉ ALCANÇAR O CURSO SUPERIOR COM A
CULTURA RACIONAL.**

Então, dentro da Fase Racional não há lutas, as lutas são na fase inconsciente, na fase de animal Racional. O inconsciente tem que lutar para viver; lutando e sofrendo, por viver inconsciente. O inconsciente vive de experiências sempre, o inconsciente vive à procura do certo sempre e sempre por acertar. Por isso há a multiplicação dos desacertos, por procurar o certo e sempre por acertar.

O inconsciente nunca encontrou o certo, e por isso todos procurando acertar e sempre por acertar, nunca encontrando o certo. A insatisfação sempre, agonizando sempre, por viver inconsciente.

O inconsciente nunca está satisfeito, sempre insatisfeito porque o inconsciente é um doente, e por isso nunca está conformado com o que tem, por viver variante sempre. Por ser inconsciente, sempre inconformado, sempre agonizando, e sempre agoniado.

Está sempre faltando uma coisa e nunca encontra essa coisa, porque está sempre insatisfeito. Nunca encontra essa coisa, porque nunca encontrou o seu verdadeiro lugar, por estar fora do seu verdadeiro lugar.

Agora está aí, a Fase Racional, está aí a fase do equilíbrio acabando as agonias todas. Na fase inconsciente é que existe o desequilíbrio; esse grande desequilíbrio, a ambição, a ganância, a inveja, o ciúme, o desequilíbrio permanente, porque estavam na fase de animal Racional e o animal, por não saber por que é um animal, vive assim, sempre mal, nunca estando satisfeito, sempre insatisfeito, sempre desequilibrado, sempre inconstante, por viver variando; sempre com medo, por ser inconsciente, por não saber o que diz, por ser inconsciente e não saber o que faz.

E assim vejam como era a vida do animal Racional e por que era assim; as causas e os efeitos das causas.

Hoje, o animal sabendo por que passou por esses episódios todos, por esse terror todo, por esse triunfo amargo todo, e dizendo: “- É verdade! Quantas amarguras, quanto desassossego, quanto ódio, quanta raiva, quanta loucura, quanta maluquice. Só mesmo um inconsciente. Só mesmo na categoria de animal, para vivermos assim mal, de Herodes a Pilatos e de Pilatos a Herodes.

As ruínas se multiplicando e o tudo do nada, que é o nosso corpo, sofrendo as conseqüências, esses choques todos.

Que lapidação! Que lapidação pavorosa, vivermos como animal Racional. Que lapidação tão angustiosa, tenebrosa, horrorosa. Que desequilíbrio! Tudo devido serem seres deformados.”

Hoje, estão conhecendo a causa de tudo isso e o que deu causa a tudo isso, porque não há sofrimento sem causa.

Hoje, conhecem a causa do porquê que eram assim, do porquê da fase de animal Racional, do porquê de tudo dessa deformação Racional, o porquê do mal, dos grandes e dos pequenos males dessa deformação Racional.

Hoje, conhecem a causa e a origem da causa, o verdadeiro natural da origem, que o vosso natural era de Racionais puros, limpos e perfeitos, que se deformaram em animais Racionais, e dizem: “- Hoje sabemos a causa, porque não há efeito sem causa. Se existe este mundo é porque existe o outro que deu consequência a este.

Então esta deformação Racional é consequência do MUNDO RACIONAL. Sabemos como chegamos até esta altura, de uma infinidade de acontecimentos, que se passaram na lapidação de animal Racional para chegarmos nesta fase brilhante, a Fase Racional, como já chegamos.”

E assim foram as evoluções do mundo para que todos chegassem no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, no seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

O mundo hoje brilhando Racionalmente, por aí estar a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, que aí nesse mundo deformado estava perdido, sem saber qual a razão e quais os motivos de todos ignorarem a sua verdadeira situação de animais Racionais, de ignorarem o porquê assim são, o porquê são ridicularizados, como estavam, nessa categoria ridícula de animal.

Eis a razão do sofrimento, dos tormentos e desses ridículos todos da vida do animal Racional. Esses ridículos, de serem condenados a sofrer sem saberem por que, de serem condenados à morte sem saberem por quê. De toda essa humilhação, o animal ignorava a causa.

Hoje, cientes da causa e dizendo: “- É verdade! A solução da nossa situação tardou, mas agora está aqui em nossas mãos, graças ao RACIONAL SUPERIOR.

Como vivíamos humilhados por sermos sofrendores, humilhados por sermos mortais, sem sabermos por que, sem sabermos a causa.

Hoje, estamos cientes do porquê de todo este prelúdio de amarguras e vendo raiar a nossa luz verdadeira, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional.”

Hoje, todos vendo raiar a Luz Racional, a maior grandeza universal. Ninguém tem palavras para agradecer tão altaneira sabedoria Racional, de um Raciocínio Superior a todos os raciocínios, que faz a maior e mais brilhante revelação de todos os tempos, que é a situação dessa ridícula deformação Racional, causada pelos seus próprios habitantes.

A culpa de serem assim como são, é de vocês mesmos, e daí esse triunfo inglorificado.

Por todos entrarem pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, é que ficaram nessas condições em que estavam sem solução de coisa alguma. Tudo era mistério, tudo era enigma e todos agonizando.

E hoje, a solução clara, perfeita e cristalina de todo esse movimento obscuro que deu causa e origem a essa deformação Racional, prato este que ninguém nunca pôde nem poderia dar solução e por isso, os mistérios envolviam em tudo e todos os enigmas contrabalançando com as trevas do animal.

Todos insatisfeitos e se fazendo satisfeitos, e daí forjando esse monturo, esse monturo de aparências, de sonhos, de fantasias e de ilusões.

Com esse prelúdio encantador, dentro desse encanto, dentro dessa morada de fogo, ficavam sonhando de uma forma tal, que julgavam muitas vezes, que a vida fosse essa mesma e na mesma hora caindo em contradição, porque ninguém se conformava com o sofrimento, nem ninguém se conformava com a morte. Então, quando caíam na realidade da vida, diziam: “- Não é possível.

A vida não pode ser esta mesma; nós estamos fora do nosso lugar verdadeiro. Mas ninguém nunca disse onde é esse lugar verdadeiro. Ninguém nunca provou nem comprovou onde era o nosso verdadeiro lugar.

E hoje tudo esclarecido de onde viemos, como viemos e por que viemos morar dentro dessa deformação, viver dentro dessa degeneração e saber para onde vamos.

Hoje tudo esclarecido, vivemos com consciência, porque sabemos por que vivemos, porque está aqui provado e comprovado e mais do que provado e comprovado, dentro da CULTURA RACIONAL, o porquê desta deformação Racional, o porquê desta degeneração Racional e por que nós fomos ridicularizados nesta categoria de animal Racional.

Hoje, sabemos por quê. Hoje todos se consideram felicíssimos por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal. Hoje, somos felizes por encontrarmos o verdadeiro rumo certo.

Hoje, todos desencantados deste encanto de tantos mistérios, de tantos enigmas, que ninguém nunca pôde dar solução. Hoje, tudo esclarecido pela CULTURA RACIONAL, que nos desencantou deste encanto de lágrimas, dor e sofrimento, este encanto doloroso, penoso, de sofrimento e mais sofrimento, desta vida dos tormentos de toda ordem, desta vida dos queixumes, desta vida irregular, por nós agora sabermos que estávamos fora do nosso verdadeiro lugar, do nosso verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.”

Hoje, a humanidade está de parabéns, por estar aí, a Fase Racional, a fase de recuperação de animal Racional.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por conhecerem a fase consciente, a Fase Racional, a fase da mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A fase em que não há morte, a fase em que a vida continua na eternidade, que é o MUNDO RACIONAL.

A vida entra para a eternidade, saindo do mundo a que não pertence e continua no mundo a que pertence, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos eternos, dos puros, limpos e perfeitos. E assim, a humanidade está de parabéns, porque chegou o fim da vida da matéria, chegou o fim de viver dentro do fogo, chegou o fim do fogo.

E assim, tudo chega o seu dia, e chegou.

Agora todos vivendo alegres, felizes, contentes e sorridentes, por saberem que não são mais destruídos pela velha serpente, que liquidava todos, que comia todos.

A velha serpente chegou no seu fim, trabalhou muito, mas tudo que tem princípio tem fim e tinha que chegar o fim de tudo e de todos. Agora dizem: “- É verdade! O mundo em festas para o resto da vida.

A despedida de tudo e de todos da velha serpente e de todos os seus componentes da natureza. A despedida de todas as fases, a despedida dos habitantes do mundo invisível. Até que chegou o dia, porque tudo que tem princípio tem fim, encerrando-se assim, a vida de sofrimentos e de dores.”

Então festas e mais festas de alegria, de satisfação, de congratulação, enfim, os festejos se multiplicarão para o resto da vida. A despedida da vida de sonhos, a despedida da vida das ilusões, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Nesta altura o corpo energético já está no MUNDO RACIONAL. O corpo energético é a causa dos micróbios e os micróbios são a causa do corpo de matéria.

Então, nesta altura, o corpo energético de todos já está no MUNDO RACIONAL e somente o feito, que é o corpo em matéria, fica aí no mundo de matéria.

Vejam, que as festas não cessarão, satisfação maior não pode haver. A emoção do fim da existência da vida da matéria é muito grande; todos em delírio de alegria e satisfação, pela verdadeira Redenção Universal, o ponto culminante do fim da deformação Racional.

E assim, vão ferver de alegrias. O fim das agonias, o fim da morte, porque na Fase Racional não há morte. Saem da vida provisória, da vida externa, e continuam a vida na eternidade. O corpo energético que é a causa do micróbio ou a causa dos seres, vai para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional.

Estão aí os dias brilhantes de toda a humanidade, brilhantes dias Racionais. Todos vivendo satisfeitos e deslumbrados Racionalmente, por todos adquirirem a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural, de sua verdadeira origem de Racional e vendo a Luz Racional noite e dia, vendo o MUNDO RACIONAL, com seus irmãos, entrando em contacto conversando, palestrando e conferenciando com eles.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram sem esperar, o ponto mais elevado da vida da matéria. O culminante ponto Racional.

Hoje, todos só falam no MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos em contacto com o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos brilhando Racionalmente, todos alegres, felizes e contentes, pelo término do encanto, por estarem sendo desligados, muitos já desligados da deformação Racional, das influências que envolviam todos, das energias deformadas. O desligamento dessas energias do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, que é justamente a parte animal, a parte monstruosa, a parte que só fazia mal, a parte causadora de todos os males, de todo o desequilíbrio.

Então, esta parte que é a parte animal, desliga-se do corpo de matéria e todos ficam ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vivendo Racionalmente, felizes e contentes, por viverem equilibrados, por serem equilibrados pelo MUNDO RACIONAL.

Vejam que linda transformação! Transformar os seres da deformação, para o seu verdadeiro estado natural, o seu verdadeiro estado real Racional. Que linda transformação Racional!

E assim no mundo inteiro, todos louvando o MUNDO RACIONAL, todos louvando o RACIONAL SUPERIOR. Tudo é assim, tudo chega o seu dia, porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo deformado teve o seu princípio e por ser deformado, tinha que chegar o seu fim, por estar fora do seu verdadeiro natural.

Hoje, todos com essa infinidade de comprovações. Todos mais do que certos, por todos serem orientados pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são irmãos do Aparelho Racional ou dos Aparelhos Racionais.

Então, a vida glorificada Racionalmente é a vida Racional, a vida inglorificada é a vida do animal Racional.

E assim, muitos chorando de alegria, chorando de emoção, chorando de satisfação, por saberem que o corpo energético, já está no MUNDO RACIONAL, já está no seu verdadeiro Mundo de Origem. E assim o rumo certo, o rumo Racional, o culto do maior esplendor da vida, porque todos na fase de animal Racional, não sabiam mais de que modo iam viver. O desespero era grande. Procurando

assim uma infinidade de modos e de meios, e sempre por encontrar o certo.

Nunca puderam se harmonizar. A desarmonia era constante em todos e com tudo, todos debaixo de uma tensão nervosa, não agüentando mais o peso do elétrico e magnético que era o causador ou um dos causadores do desequilíbrio.

Hoje, todos florindo Racionalmente, por estarem dentro da Fase Racional e assim tudo dando certo na vida de todos por receberem todas as orientações precisas para o verdadeiro equilíbrio Racional. Racional quer dizer: pureza, puros, limpos, perfeitos, sem defeitos, equilíbrio verdadeiro do ser humano.

Agora, como estavam dentro da fase de animal Racional, não podiam ser equilibrados, porque não tinham a orientação Racional do seu verdadeiro Mundo de Origem, e sim, tinham a orientação do fluido animal, da energia animal, e por isso, estavam nessa categoria de animal Racional, categoria deformada de uma deformação Racional, cuja deformação hoje conhecem e sabem o porquê dela, a origem dela, o princípio dela. Enfim, todo o seu currículo, todas as suas modificações e todas as suas transformações e degenerações.

Hoje, conhecendo a fase que estavam de animal Racional e a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Na categoria de animal, todos viviam, mas não sabiam o porquê que viviam; viviam como verdadeiros aventureiros e por isso, sempre procurando acertar, e tudo a piorar cada vez mais, por vir em multiplicações de desacertos. Todos querendo acertar e sempre por acertar, devido o desequilíbrio proporcionado pela categoria de animal.

O animal por ser animal, e por não saber por que é um animal, tinha mesmo que multiplicar o mal de si mesmo.

E assim, vivendo mal, vivendo agonizando, agoniados sempre, por não conhecerem nada de certo, por não terem certeza de coisa alguma, então daí, a multiplicação das agonias. Vivendo assim na base das experiências e na base das incertezas, vivem desequilibrados e daí, a razão do desequilíbrio ser um dos maiores infortúnios do animal, por ser animal.

Então, o animal, como aventureiro, vive sempre de esperanças, e quem vive de esperanças, vive de incertezas porque a esperança já é uma incerteza.

Daí, os desacertos. A esperança sempre foi de quem sonha, e quem sonha não conhece o certo, quem sonha vive na incerteza de tudo, desconfiado com tudo, na incerteza permanente e aonde permanece a incerteza, permanece o desequilíbrio, permanecem as agonias. Essa sempre foi a vida do animal. O animal sempre viveu indeciso. As indecisões sempre em cena e os pulos, os saltos de quem rege irregular, por não conhecer o seu verdadeiro lugar, na categoria de animal.

Hoje estão conhecendo e sabendo o seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos, por estarem na Fase Racional.

E assim, o mundo com todas essas controvérsias de ninguém saber o porquê do mundo, tinha mesmo que viver em contradição consigo mesmo, apoiado em quê? Apoiado nas aparências, nas ilusões, nos sonhos, nas fantasias, por não conhecer o verdadeiro rumo.

Então, murmuravam muitas vezes: “- Para que eu vivo, se eu não sei por que eu vivo? Por que que eu vivo neste mundo, se eu não sei o porquê dele? As histórias ficam embargadas pelos mistérios, pelo infinito, não há solução certa de coisa alguma. Então, que mundo é este que eu estou vivendo? Ninguém sabe, nem eu! Por que eu estou vivendo neste mundo? Eu não sei e ninguém sabe me responder! De onde eu vim? Ninguém sabe. Para onde eu vou? Ninguém sabe! Por que este mundo surgiu assim? Ninguém sabe! Então, o que é que nós sabemos de certo? Coisa alguma.

Então o que somos? Papagaios; e não sabemos o porquê, que somos papagaios. A nossa verdadeira origem ninguém nunca disse. Ninguém nunca descobriu.

Vivemos aqui, como uns intrusos por não sabermos por que vivemos. Vivemos aqui, com uma vida que não é nossa, dentro de um mundo que não é nosso, e não sabemos o porquê dele.

E hoje, tudo esclarecido na CULTURA RACIONAL. Vivemos pensando sempre no bem e sempre sendo vítimas dos males.

E assim o mundo é estranho para os seus habitantes, como assim, a vida é estranha para os seus habitantes que nunca souberam o porquê da vida assim ser.

Então, vivemos como verdadeiros forasteiros por estarmos vivendo no mundo do qual não sabemos a razão, nem a razão da nossa existência.”

Tudo isso, pensando na categoria de animal.

O animal nunca teve recursos para dar solução do seu ser e a solução do mundo que habita.

E assim vivendo, tínhamos mesmo que viver no reino das ilusões, no reinado das aparências, no reinado dos sonhos e dizendo: “- Que vida cansativa por não sabermos o porquê dela.”

Hoje aí em suas mãos as respostas e o esclarecimento desse reinado de fogo; e desse reinado de fogo e desse reinado de lama. Ainda mais dizendo: “- Vivemos aqui neste mundo e não sabemos o porquê dele, nem o porquê de nossa existência aqui dentro dele. Somos verdadeiros parasitas que aqui estamos para consumir tudo, destruir tudo que não fizemos e que quando nascemos encontramos tudo feito. Somos verdadeiros parasitas sem saber por que que somos parasitas. Usufruímos tudo, exploramos tudo e não damos nada; só nascemos aqui para destruir o que nós não conhecemos.”

E assim é a vida do animal, sem saber o porquê que é um animal, vivendo horivelmente nessa categoria tão ridícula, mas tão ridícula que não é bom nem pensar.

E assim, pelas aparências se julgam ser o que não são e daí, vaidosamente vivendo nessas condições, por estarem na categoria de animal.

O animal é assim mesmo, vaidoso, tem todos os defeitos ruins, vaidoso, pretensioso, orgulhoso, prepotente, ganancioso, ambicioso, ciumento, hipócrita, porque aparenta ser aquilo que não é. Por dentro é uma coisa e por fora é outra. Tudo isso, por estar na categoria de animal. O animal tinha mesmo que viver mal assim nessas condições

ridículas e vergonhosas, por ser cheio de defeitos, defeitos monstruosos, defeitos suportáveis e defeitos insuportáveis.

Então, vivem nessa categoria tão insignificante de verdadeiros parasitas, exploradores e consumidores daquilo que não conhecem, daquilo que ignoram o porquê de sua existência, ignoram a sua origem, ignoram a razão de todos os feitos, ignoram a razão desse mundo assim ser.

Vivendo assim monstruosamente, como verdadeiros animais, julgando e pensando serem aquilo que não são, até que um belo dia, sem esperar, acaba-se tudo. Mas o animal devido o seu estado de inconsciente, continua tudo. Os seus seguidores amargurados, continuando com seu prelúdio de desolação, como aí está a multiplicação das ruínas, a multiplicação do mal. Vejam o mundo como é tão ludibriador, a vida tão ludibriadora.

E agora, o animal deixou de ser animal Racional, porque a fase de animal já foi extinta há muito e entrou no mundo, a fase de recuperação do animal que é a Fase Racional. Mas precisando desses comentários, para alertar todos das ruínas do passado.

E agora, dentro da Fase Racional, a recuperação de todo esse tempo perdido na categoria de animal Racional, que assim vinham sendo lapidados, para que deixassem de ser animais Racionais, dentro da Fase Racional.

Hoje, todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL, e daí o extermínio dos males da vida e os males do corpo, por todos serem orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos. Como

animais estavam ligados à energia do animal, o fluido elétrico e magnético.

Por estarem ligados ao espaço, tinham que com o tempo, ficar desiludidos de tudo.

E assim, a vida se tornou um “cavalo de batalha”, a batalha do nada pelo nada. Os parasitas conceituaram o nada como se o nada algum valor tivesse. Qual é o valor do nada? Nada.

Mas na categoria de animal a inconsciência sempre funcionou.

Então o progresso da inconsciência, o progresso do mal, o progresso dos males, o progresso da multiplicação de todas as ruínas, fabricadas e feitas pelos parasitas, daí a multiplicação da poluição dos males venenosos, em destruição dos próprios seres, que por serem inconscientes, inventaram para destruição de si mesmos.

E assim, os parasitas todos em confusão, em confusão consigo mesmo e confusos com tudo, fazendo confusão com tudo, por viverem envenenados pela inconsciência, pelos produtos da inconsciência. Inconscientes não podiam fazer coisas boas e sim, aparentemente boas, mas de más conseqüências. Estão aí, as ruínas do contra-senso, por serem seres inconscientes, na categoria de animais. O animal por ser animal é inconsciente, só tinha mesmo que fazer tudo inconscientemente, e a inconsciência proliferando as ruínas de todos. Então quanto mais os parasitas pensavam endireitar, mais tudo se multiplicando ao contrário, principiando pelo progresso da degeneração por ser um progresso da poluição. Daí a multiplicação dos

males, progredindo sempre. Está aí o contra-senso da inconsciência, tudo por estar na categoria ridícula de animal.

Hoje, estão vendo e sabendo o porquê de tudo isso assim ser e dizendo: “- É verdade! Ninguém regulava e todos julgavam ser aquilo que não eram.”

E daí, o sacrifício, o sofrimento, os tormentos, o estrangulamento, tudo por estarem na categoria de animal, a categoria de lapidação. Então para serem lapidados, tinha mesmo que assim ser; tudo isso foram males necessários para ajudar a lapidação do animal Racional, porque o animal é como sabem, teimoso e rebelde.

Então tinha mesmo que existir todo esse contraste de ruínas, feitas pelos próprios viventes, para lapidação dos mesmos, para que depois de lapidados, entrasse a fase de recuperação e depois de lapidados e amadurecidos, o apodrecimento de tudo.

Daí as decepções das aparências, das fantasias, dos sonhos, enfim de tudo, por verem as ruínas se multiplicar vindo a decepção total e muitos dizendo: “- E agora, onde vamos nos agarrar? Com quem vamos contar? Se não temos onde nos agarrar e nem temos com quem contar.”

Então aí, apodreceu tudo e veio a decepção total. Chegando então a fase de recuperação, a Fase Racional para dizer: “- Está aqui a estrada certa. Está aqui a Fase Racional, a fase de recuperação do animal.”

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas na fase de animal Racional, um prelúdio abrasador de tantas

ruínas e a multiplicação das mesmas, até que chegasse a desilusão total de tudo que parecia ser e não era, de tudo que esperavam ser e não eram.

E assim, a fonte primordial do animal Racional era a matéria, por o animal ser inconsciente. E por serem inconscientes, eram materialistas, porque colocavam a matéria acima de tudo, só obedeciam o domínio da matéria. A matéria para os materialistas é que sempre foi o ser real, do animal Racional, inconsciente.

Daí a evolução da matéria, o progresso da matéria, para encontrar o bem e a felicidade que até hoje estão procurando e até hoje por encontrar.

E daí os venenos e o caos de lutas do nada para tudo acabar em nada. Então pergunta um para o outro: “- Qual é o valor do nada? Nada.” Então progresso do nada, não está adiantando nada. Sim! Porque tudo acaba em nada. A multiplicação do nada pelo nada, para todos serem derrotados pelo nada.

A luta pelo nada é fracasso total, derrota total. Qual é o valor do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada. E tudo acabando em nada, o que adianta a luta do nada? Nada. Mas a inconsciência tinha que assim ser, se fossem conscientes, assim não seriam. Por estarem na categoria de animais, tinham que assim viver mal, na categoria inconsciente.

E agora conhecendo a fase consciente, a Fase Racional, a fase de orientação Racional, a fase positiva. Então agora sim, a recuperação dos inconscientes, que são os animais Racionais.

Agora sim! Na Fase Racional o progresso é Racional, onde todos são orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos.

E assim, vejam como é o progresso consciente e o progresso inconsciente, a fase consciente, a Fase Racional e a fase inconsciente, a fase de animal.

Então na fase de animal, o animal animava, o animal desanimava; ora animado, ora desanimado, o animal sempre viveu numa instabilidade muito grande, ora parecendo tudo muito bem e de repente tudo mal.

E assim vejam a febre do animal Racional, febre alta, variando sempre, e por isso o animal nunca estava satisfeito, sempre insatisfeito, sempre insaciável, sempre desregulado por completo e dessa maneira, variando sempre. Pensando uma infinidade de coisas, projetando outras tantas, idealizando outras tantas, imaginando noite e dia mil coisas, e o relógio que é a cabeça, não parava um segundo em variações de pensamento, pelo grande desequilíbrio, pela grande desregulagem, por estarem na categoria de animais variantes, de livre-pensador, sonhando sempre com as musas do encanto. E os aborrecimentos e o choro sempre constantes, as agonias regando todos, por viverem de sonhos e ilusões.

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso e dizendo: “- É verdade! A categoria de animal Racional é uma categoria de penúrias, uma categoria de todos penando cada qual de sua forma, do seu jeito, de sua maneira. Uns agüentando, outros fazendo por onde agüentar, e outros já não agüentando mais, entrando em desespero, não suportando mais o peso da angustiante vida do animal inconsciente.”

Então muitos dizendo: “- É verdade! Aonde nós vamos parar desta maneira, deste jeito, se não há com quem contar. Será que vamos viver como bichos vegetando? Porque o animal é um bicho.” Outro dizendo: “- É verdade! Não sabemos o porquê desta vida e muito menos o porquê somos assim. Vamos agüentando da melhor maneira possível, até chegar o fim com paciência e resignação para resistir os impactos da vida de todas as formas e de todas as maneiras e de todos os jeitos, bons e maus, bons aparentemente.”

E assim, sempre foi a vida do inconsciente animal Racional.

Uma vida de lutas, de queixumes, contrariedades e aborrecimentos constantes, um verdadeiro pesadelo infernal, a vida do animal Racional.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por estar aí no mundo a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional.

Esse histórico da vida do animal é apenas um lembrete para que vejam a coincidência das coisas e a cegueira produzida pelo elétrico e magnético, pelo magnetismo.

Então funcionava assim a mediocridade material. Mas agora, isso tudo é comentário da fase de animal que se passou.

Agora todos dentro da Fase Racional, dentro da fase de recuperação e todos brilhando Racionalmente para sempre. O que era de mal se passou na fase de animal Racional. Acabou o mal, acabaram-se os males.

Agora é o bem na Fase Racional.

Agora há o equilíbrio, porque todos são orientados Racionalmente e, como animal, não eram orientados, por isso tinham que viver mal, eram livres-pensadores, eram animais.

Agora não! Todos são orientados Racionalmente, dentro da Fase Racional.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizeram propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a Terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírito comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e

magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

**CULTURA RACIONAL, CURSO SUPERIOR;
CULTURA DO ANIMAL RACIONAL,
CURSO INFERIOR, E POR ASSIM SER,
CURSO PRIMÁRIO.**

E assim, tudo dando certo na vida de todos. Todos tendo prazer de viver, por a vida ser Racional. Todos conhecendo e sabendo a razão da vida, das incertezas e como deixar de assim ser, como não ser mais assim.

Então está aí, a beleza, a grandeza fulgurante em suas mãos, a Fase Racional, a fase da multiplicação do bem, a fase do extermínio do mal, do extermínio dos males do corpo e da vida.

Portanto, agora são felicíssimos por viverem Racionalmente, por todos serem orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e daí tudo dando certo na vida de todos Racionalmente. E assim, se multiplicando tudo de bom, tudo de bem, tudo de belo, tudo de divino, tudo de Racional e o mundo em pouco tempo sendo um verdadeiro Paraíso Racional.

Então sim, aí a felicidade eterna, a paz eterna, a harmonia eterna, o equilíbrio eterno e tudo de bom, de belo, de brilhante, se multiplicando Racionalmente, por ser

a fase consciente, a Fase Racional. Todos conscientes Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então aí, todos com imenso prazer de viver alegres, felizes e contentes. Todos iluminados pela Luz Racional noite e dia, vendo a luz noite e dia. Nascendo a Vidência Racional em todos e todos vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os Habitantes do MUNDO RACIONAL com o seu progresso de pureza Racionalmente. Entrando em contacto com todos, ligados a todos, se entendendo com todos.

E assim, vejam que a Terra, a vida da Terra, será um verdadeiro Paraíso Racional, porque já foi feita a união dos dois mundos em um só. A confraternização Racional, a união dos dois mundos em um só, tudo e todos unidos Racionalmente; Racionalmente por estar aí a Fase Racional.

Eram Racionais deformados. Agora está aí a fase de recuperação, a Fase Racional, a fase onde não existe morte, porque a vida que é o corpo energético e que é a causa do micróbio, saindo dessa vida externa, dessa vida provisória e continuando a vida eterna, do MUNDO RACIONAL. Não há morte na Fase Racional. Na fase de animal Racional é que existia morte, por ser uma fase inconsciente.

E assim, vejam a maior solução universal, a fase de recuperação do animal Racional.

Hoje, a humanidade está de parabéns para o resto da vida, por viverem todos em paz, felizes e contentes, por

serem orientados Racionalmente noite e dia e dia e noite. Então havendo satisfação e prazer de viver, por tudo dar certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente dia e noite, acabando assim, as atrapalhções da vida de todos, acabando assim os quebra-cabeças da vida de todos, acabando assim os desacertos da vida de todos; tudo isso, era na fase de animal Racional.

Então a pessoa, como assim todos se sentindo felizes, felicíssimos, por viverem em paz, em harmonia, equilibrados Racionalmente, havendo gosto e prazer de viver, por tudo dar certo na vida de todos. Todos satisfeitos com gosto e prazer de viver. Tudo isto, por serem orientados Racionalmente, e daí chegando o equilíbrio de todos. Todos equilibrados Racionalmente e uma vez existindo o equilíbrio, existe a harmonia de tudo, a alegria, a satisfação e o prazer, se constatando com uma felicidade eterna.

E assim, todos jubilados Racionalmente, a vida se tornando Racional e tudo de bem, de bom, de lindo resplandecendo. Na categoria de animal é que tinham que viver mal. Por viverem na categoria de animal, a orientação era a orientação do animal, pelas energias fluídicas, elétricas e magnéticas.

Então o animal tinha que viver mal, viver como bicho, como uma fera humana, feroz, sem sossego.

E assim, tudo é bom, tudo é belo, tudo é lindo, quando se tem certeza, do porquê tudo assim é.

Agora, todos satisfeitos, maravilhados, e não é para menos, por terem a solução verdadeira, universal, a

solução do Universo, a solução do mundo encantado, que estava encantado, a solução brilhante, a solução Racional. A maior maravilha do momento, Racional: pureza, perfeição, equilíbrio e solução.

E assim, hoje conhecem a vida universal, a vida da deformação desse encanto Racional e a vida do desencanto Racional.

Hoje conhecem o porquê da vida inconsciente, da fase de animal e o porquê da vida consciente, da Fase Racional.

Hoje sabem descrever esses dois pontos, esses dois pólos, dos mais importantes da vida universal, que todos procuravam há muito, saber o que estão sabendo: a definição certa, Racional do Universo, o porquê dele, a razão dele e dos seus feitos. O porquê, a origem e a causa desse entupimento no mundo de matéria, que assim estavam entupidos. Hoje desentupidos, a razão dos parasitas e o porquê de semelhante desdita.

**A MUDANÇA DAS FASES DE ACORDO COM A
LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL.
NESTE PRIMARISMO QUE É A VIDA DA
MATÉRIA, NÃO PASSA DE UM CURSO
PRIMÁRIO, E POR ISSO,
APRENDENDO SEMPRE, ATÉ MORRER.**

Assim como se passaram as velhas tradições e tantas transições que já se passaram, assim também se passaram as eternidades e uma infinidade de épocas. Assim se passaram também os tempos. Tudo se passa, porque esse mundo é um pássaro que está de passagem, fabricante de pássaros que aí estão de passagem também.

Tudo é passageiro, tudo é transitório, tudo é aparência. Ontem era uma coisa, hoje é outra, depois outra e assim, tudo vai se transformando, tudo vai se modificando, tudo vai tomando novos rumos, como assim vem há muito as transformações e as multiplicações das transformações. Hoje é uma época, amanhã outra e depois outra, e assim sucessivamente.

Então, já há muito que entramos na Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, porque o animal não ia ficar a vida inteira nessa categoria de animal, porque tudo passa, tudo evolui, tudo se modifica, tudo se transforma e o animal, como já passou uma infinidade de

fases, de épocas, de costumes, de modos e modas, o animal também tinha que morrer.

Enfim, houve uma variedade muito grande de modificações e o animal não ia ficar nessa categoria a vida inteira, porque tudo evolui, tudo se modifica, tudo se transforma. Então, essa categoria do animal Racional, tinha que se acabar um dia, por isso se acabou a fase de animal Racional, chegou então, a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional. Mas muitos por pensarem pouco, julgavam e pensavam que o animal ia viver como animal a vida inteira, que não saía disso. Pensamento muito curto.

Então, não sabem que tudo evolui, tudo se modifica? Tudo se transforma? Olhem para duzentos anos atrás e vejam como viviam? Olhem para quatrocentos anos atrás e vejam como viviam? Olhem para oitocentos anos atrás e vejam como viviam? Olhem para mil anos atrás e vejam como viviam? E vejam daí para cá, como tudo evoluiu, como tudo se modificou, como tudo se transformou, como tudo mudou. As mudanças em tudo por tudo. Mas muitos por pensarem pouco, por terem o pensamento muito curto, pensavam que iam ficar na categoria de animal Racional, a vida inteira. Então tudo muda, tudo se transforma, tudo evolui, tudo progride.

Vejam o Brasil! O que era há quinhentos anos passados e o que é hoje? Quanto mudou, quanto se modificou, quanto evoluiu, quanto progrediu, quanto se transformou! E assim sucessivamente.

Mas tem animal que tem o pensamento muito curtinho, e por ser curto, não dá para botar as coisas em seus lugares.

Então, passou tudo isso e a fase de animal também, por ser uma fase passageira como as outras e como tudo, porque tudo se transforma, tudo evolui e tudo se modifica. E assim está aí a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional, mas precisando explicar assim desta maneira, porque os rudes costumam a entender as coisas naturais, coisas normais, as coisas da evolução da natureza, a evolução dos seres, a evolução do progresso.

Então, hoje estão na Fase Racional. Na fase de animal Racional, eram todos ligados ao mundo espiritual, eram todos ligados às influências dos astros, às influências astrológicas, aos planetas, aos signos. Todos estavam ligados aí dentro dessa conjuntura elétrica e magnética, ligados aos espíritos, aos guias e aos protetores, aos habitantes aí da deformação Racional, aos seres aí da deformação Racional, dessa conjuntura fluídica elétrica e magnética.

Tudo isso dentro da fase de animal Racional. Todos ligados ao mundo espiritual, recebendo intuições, recebendo irradiações, recebendo comunicações e tendo visões magnéticas. Recebendo orientações, inspirações boas e más, inspirados para o mal e inspirados para o bem, recebendo as correntes das energias magnéticas e energias elétricas, isso dentro da fase de animal.

Agora, vindo a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, o animal dentro da Fase Racional, passa a ser Aparelho Racional, aparelho por quê? Porque está aparelhado para receber do MUNDO RACIONAL, toda a orientação Racional, para o seu verdadeiro equilíbrio Racional, na vida da Terra. Então, fica desligado da fase de animal Racional, que se acabou e de

todos os seus pertences, que são justamente as influências astrais, as influências espirituais, as influências dessa conjuntura fluídica elétrica e magnética. Fica completamente desligado dessa fase de animal Racional, por ela ter se acabado, ficando desligado de tudo e de todas as suas influências. Dentro da Fase Racional, fica ligado ao MUNDO RACIONAL, ao mundo de sua verdadeira origem e daí recebendo a orientação Racional e todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da Terra, para que tudo dê certo. A orientação certa, por ser consciente, da Fase Racional. Saindo então, da fase inconsciente que é a fase de animal Racional que se acabou, e entrando na fase consciente que é a fase do verdadeiro equilíbrio.

Então, na fase de animal Racional, eram seres espirituais, viviam de experiências por estarem dentro de uma categoria inferior, de animal Racional. Então o animal Racional tinha que viver de experiências por ser animal. Por ser animal era inconsciente e o inconsciente tinha que viver de experiência para acertar ou não. Sempre por acertar por ser da parte justamente negativa, que tudo negava, porque era uma fase em evolução, uma fase em transformação, uma fase em modificação, a fase de animal Racional.

Agora, terminou essa fase de animal e entrou a Fase Racional que já é diferente, por ser a fase consciente, por isso é Racional. Na fase consciente, não há experiências porque tudo vai dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem do Aparelho Racional. E daí, tudo dando certo na vida de todos, e todos vivendo como nunca viveram, alegres, felizes e contentes.

E assim, vejam quantas modificações, quantas evoluções e quanto já evoluíram. Há quinhentos anos atrás o que eram? Olhem há mil anos atrás, há mil anos passados o que eram? E vejam de lá para cá quanto progrediram, quanto evoluíram e quantas modificações já passaram porque tudo muda, tudo se transforma, hoje é uma coisa, amanhã é outra. Tudo evolui, mas muitos cabeçudos de idéias paradas, de idéias tacanhas, julgavam e pensavam que iam viver assim como animais, a vida inteira, julgando e pensando que estavam certos.

Hoje, estão vendo que suas idéias, são idéias paradas, idéias que não evoluíram, idéias que não progrediram e por isso, não olham a evolução dos tempos, não olham o progresso, não olham as transformações, não olham há quinhentos anos passados o que eram, como eram, não olham há mil anos passados, como eram, como viviam. Tem pessoas de idéias paradas, vejam de quinhentos anos para cá, quanto evoluíram e quanto progrediram, quantas transformações e quantas modificações. E assim há mil anos passados da mesma forma.

É preciso acordar esses parados, que fazem confusão de tudo, que não conhecem, mas a confusão é do seu próprio eu, por serem muitas vezes uns paranóicos sem saberem; e por isso de idéias paradas, e por ser parada pensavam que a vida fosse essa mesma, de animal a vida inteira e que nunca se modificaria.

E assim, vejam que muito ainda têm que se modificar.

E agora, ou desde há muito, chegando a Fase Racional, a fase de recuperação do animal, a fase da categoria de Aparelho Racional, aparelhados no MUNDO

RACIONAL. Então é a fase mais brilhante, e mais importante da vida da Terra, é a última fase da vida da matéria.

E assim, hoje todos felizes e contentes por tudo dar certo na vida de todos Racionalmente, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, deixando então de serem animais para serem verdadeiros Racionais, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL. Quando estavam ligados ao elétrico e magnético, à energia elétrica e magnética do mundo do animal, quando estavam ligados a essa conjuntura de energia elétrica e magnética, eram animais Racionais.

E agora, dentro da Fase Racional não são mais animais, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, são Racionais em matéria, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL e não animais Racionais.

Então dentro dessa fase, a coisa é outra, é a fase consciente; tudo dando certo sempre na vida de todos, por ser a fase consciente e dentro da fase que estavam, a fase de animal Racional, a fase inconsciente, nunca podiam acertar. O inconsciente vive desacertando sempre, por ser inconsciente. E por isso, estão aí os desacertos e a multiplicação dos mesmos na fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase que se acabou, mas ficaram aí os feitos, que são os seres que aí habitam, os animais Racionais.

Então está aí a fase mais brilhante da humanidade, a Fase Racional. Mas para alcançarem tudo isso, o mais depressa possível, é ler e reler, ler e reler, sem perda de tempo, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmo a Vidência Racional. Uma vez nascendo em si

mesmo a Vidência Racional, pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional, ou pelo desenvolvimento da CULTURA RACIONAL, então uma vez de posse da Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional, noite e dia, dia e noite, vendo os seres Racionais, vendo o MUNDO RACIONAL, por estarem possuídos do seu verdadeiro natural, da vidência do seu verdadeiro natural, que é a Vidência Racional. Então vêem tudo quanto é de Racional, vêem seus irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos. Mas para isso, têm que ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente. A Vidência Racional é a vidência natural do Aparelho Racional, é a vidência verdadeira natural do Aparelho Racional. Para adquirir a Vidência Racional é ler e reler, para se desenvolver Racionalmente, e daí nascer a vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional.

Mas os medíocres julgavam e pensavam que essa fase de animal Racional nunca se acabaria, pensando que seriam eternos. Assim, só mesmo nas entranhas de medíocres, que se julgam ser aquilo que não são, esquecendo de olhar há quinhentos anos passados, o que foram e tudo como era, esquecendo de olhar há mil anos passados o que foram, o que eram e de lá para cá, quanto modificaram, quantas modificações e quantas transformações fizeram para chegar ao que são e daqui para frente a mesma coisa, tudo se modifica, tudo é passageiro. Não está aí a fase que chegou? A Fase Racional? A fase de recuperação do animal Racional?

E assim, a vida sempre foi cheia de transformações e modificações, porque tudo se transforma, tudo se modifica, tudo evolui e tudo progride, porque a vida é instável, por não estarem em seu verdadeiro lugar e por

não estarem no seu verdadeiro lugar, é que tudo é assim, tudo evolui, tudo se transforma e tudo se modifica, por a vida ser instável. Por não serem seres daí dessa deformação, hoje nascem, amanhã crescem, ontem eram pequeninos, hoje são grandes, amanhã são adultos, depois são velhos, depois anciões. E assim, tudo se modificando, tudo se transformando e tudo mudando, por a verdadeira vida não ser esta. A verdadeira vida é a vida Racional e esta vida aí da matéria é uma deformação Racional. Então tudo que se deforma, se transforma e sofre o processo de modificações, transformações, degenerações e a poluição, porque tudo que se degenera, enfraquece e com a multiplicação da degeneração, vem então a sua extinção.

E assim, é a vida da deformação Racional. Por serem seres deformados é que estavam assim ha volúpia da maré. A maré enche e vaza, provando que tudo evolui.

Hoje, todos na Fase Racional, iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, do verdadeiro natural de todos, do MUNDO RACIONAL. Todos vivendo alegres, felizes e contentes, por serem orientados noite e dia, dia e noite, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos querem o MUNDO RACIONAL, todos querem o seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Na fase de animal Racional viviam em completa desarmonia consigo mesmo. O desequilíbrio era grande e todos em completa desarmonia consigo mesmo. Ninguém vivia satisfeito, todos insatisfeitos, por ser uma fase inconsciente e um inconsciente está sempre insatisfeito, o inconsciente é insaciável por ser desregulado.

Hoje, sabem por que que eram desregulados, devido as duas forças, a elétrica e magnética, às quais estavam ligados, daí a desregulagem completa. Às vezes um atuando demais, às vezes outro atuando de menos, às vezes mais e às vezes menos, a perturbação do animal Racional era constante, e daí o gênio mau que é justamente produzido pela força magnética, o gênio mau, o nervoso, o desequilíbrio. Viviam assim em completa desregulagem; hora bons, hora maus, hora doentes.

E hoje na Fase Racional, tudo tão diferente, o verdadeiro equilíbrio por ser Racional, por ser da verdadeira origem do Aparelho Racional. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, e daí recebendo naturalmente todas as orientações precisas para o seu equilíbrio.

E assim brilhantemente vivendo e tudo dando certo na vida de todos. Mas como viviam, na fase de lapidação, tinham que viver assim mesmo, em contradição consigo mesmos e em contradição com tudo. Tinha que viver em completa desarmonia consigo mesmos. Viviam mais desafinados do que afinados. Tudo isso por estarem ligados às forças naturais do animal irracional, isto é, a energia elétrica e magnética. Agora, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, na Fase Racional, todos ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim todos no seu verdadeiro lugar; mas na fase de animal Racional chegaram ao ponto máximo de lapidação e então, veio o amadurecimento de tudo. Vindo o amadurecimento, tudo foi apodrecendo e daí o desequilíbrio monstruoso, por todos ficarem desiludidos de tudo de uma tal maneira, devido à multiplicação do sofrimento, trazendo então, a desilusão de todos, e daí o

desequilíbrio de um modo geral, não havendo como conter o desequilíbrio geral, devido à descrença total, descrença vinda devido à multiplicação do sofrimento, à multiplicação da poluição, à multiplicação da degeneração pelas multiplicações das modificações do regime, que certo tempo é um, certo tempo é outro, outro certo tempo é outro, e estas mudanças fazendo com que todos ficassem em instabilidade. Dessa maneira, vindo então a descrença por não terem onde se agarrar, nem com quem contar para se firmar, para se solidificar e poder manter a estabilidade.

As modificações de tudo trouxeram o enfraquecimento e a descrença geral de tudo. Mas tinha que ser assim mesmo, por tudo ser filosofia e quem se fia em filosofia está perdido, porque em filosofia não há o que se fiar, porque a filosofia é uma prosa bem arranjada, bem arrumada para navegar com ela e para quem quer filosofar.

Então tinha mesmo que chegar com o tempo, o apodrecimento de tudo, pelas multiplicações das desilusões, pelas multiplicações do sofrimento, pelas multiplicações de degenerações, pelo enfraquecimento geral e por tratar-se de uma deformação Racional e tudo que está deformado, está fora do seu lugar. Se é deformado é porque não está no seu lugar certo. Então, por não estar no seu lugar certo eis aí a multiplicação dos desacertos, desacertos esses, que faziam com que todos ficassem desiludidos, e tudo caísse no vazio. Daí o desequilíbrio infernal, o desrespeito a tudo, e tudo de pior para pior, tudo perdendo o valor, tudo ficando desvalorizado e daí, a razão das mudanças.

Quem vive mudando é porque não está certo, é porque vai errado e daí, vejam que calamidade, a

calamitosa vida do animal Racional, vivendo de sonhos, vivendo de ilusões, vivendo de aparências e dizendo: “- É verdade! Esta vida não é a vida verdadeira. Qual é a vida verdadeira? Nós ainda temos que descobrir qual é a vida verdadeira, porque essa não é a vida verdadeira e com isso, estamos vivendo aqui de aparências, estamos vivendo aqui de ilusões, estamos vivendo aqui de sonhos, estamos vivendo aqui de experiências para acertar ou não. Estamos vivendo de esperanças e esperando dias melhores e tudo sempre ao contrário.”

E assim, ainda mais dizendo: “- Não esperamos mais coisa alguma; isso tudo está podre. Coisa alguma regula. Ninguém regula. Uma vida em que todos viveram à procura do certo e sempre por acertar, sempre em multiplicações de desacertos e ninguém nunca acertando coisa alguma. Esta é uma vida que ninguém sabe o porquê dela ser assim, ninguém sabe de onde esta vida surgiu, ninguém sabe de onde viemos, ninguém sabe para onde vamos, ninguém nunca soube como foi feito e muito menos por que foi feito e para que foi feito assim; ninguém nunca soube, ninguém nunca soube quem é o dono deste mundo, quem fez este mundo, porquê fez tudo isto assim, de forma que vivemos aqui sonhando, com uma realidade que não existe. Vivemos aqui de aparências, aparentando o que não somos. Até é uma vergonha vivermos assim ridiculamente, nessa classificação de animal Racional, onde acabamos sentindo que tudo isto é um montão de asneiras, e todos desejando sempre ser aquilo que não são.”

E assim muitos chegando no fim do amadurecimento e dizendo: “- E verdade; a vida é cruel, é “salve-se quem puder”. Quem puder, se salva, quem não puder, está perdido.”

E assim, muitos na fase de animal Racional, já no fim do seu amadurecimento total e dizendo: “- Isto tudo já apodreceu, já caiu no ridículo, que o certo ninguém nunca soube, ninguém nunca viu, ninguém sabe onde está ele.”

E assim, conjecturando o ponto de vista de várias maneiras, de várias formas e chegando à conclusão de desilusão da vida da matéria e dizendo: “- Lutar pelo nada, não está adiantando nada, lutar pelo nada, não está fazendo nada, lutar pelo nada o que adianta? Nada. Então, o que adianta eu ser materialista? Nada. A matéria não tem valor, a matéria é para quem sonha, como o animal, que vive, mas não sabe porquê vive e sim vegeta, dando valor ao nada. O que que adianta? Nada. Então vamos vivendo enquanto tivermos vida. Vida esta provisória, que ninguém nunca soube o porquê, que tem esta vida provisória, que ninguém nunca soube a causa desta vida provisória, a origem desta vida ser provisória, ninguém nunca soube.”

E de forma que esta vida para quem sabe viver, é não se iludir com coisa alguma, porque o iludido pelo nada, não está adiantando nada. Um iludido pelo nada está perdendo o seu tempo, porque qual é o valor do nada? Nada. Lutar pelo nada, não adianta nada. Porque qual é o valor do nada? Nada.

Então, quem luta pelo nada não está adiantando nada. O nada acaba em nada, e o que adiantou lutar pelo nada? Nada. Então, depois que o animal reconhece a vida do nada, torna-se um animal regular, sem ambições, sem ganâncias e sem pretensões do nada.

Então se torna uma fera domada, não quer briga, não quer guerra, não quer anormalidades, não quer coisa

alguma de errado. Quer paz, sossego, saúde e tranqüilidade, trabalhar ao natural, para viver e resolver as coisas naturais para sobreviver.

E assim, se torna um verdadeiro equilibrado na vida da matéria. Agora, o ganancioso, o ambicioso, estes são perturbados, e um perturbado perturba os demais, prejudica aos demais. O ganancioso, mata por causa da ambição, por causa da ganância; briga, não tem sossego, destrói os outros, esse é o ganancioso, ambicioso, o desequilibrado. O bicho por ser bicho dá valor ao nada.

Então, pelo nada ele mata, pelo nada ele briga, pelo nada ele se destrói e destrói aos demais, ambição do nada.

E assim, vejam o animal que não se conhecia por isso, vivia num desequilíbrio infernal.

E hoje, se conhecendo e vivendo equilibrado, embora como animal Racional, porque até aí ficando amadurecido, compreendeu que a luta do nada, não podia resolver nada, que a luta do nada, não adiantava nada.

Então, vamos lutar para as coisas normais, para as coisas necessárias para poder viver, lutar para trazer o equilíbrio da vida, este já é o animal amadurecido. O animal amadurecido não se aborrece por coisa alguma, porque sabe que não adianta, não tem ambição, não tem ganância, não tem inveja, não tem ciúme, está amadurecido, e por isso vive em completa harmonia consigo mesmo.

Este é o animal amadurecido na categoria de animal Racional.

Agora, o animal que não está amadurecido, este é uma fera, é ganancioso, ambicioso, esmaga tudo com sua ambição, devora tudo com a sua ambição, com seu ciúme, se torna uma fera muito desequilibrada, capaz de tudo. Esse é o animal que ainda está sonhando como um bicho.

O bicho é que é assim, animal irracional, mas tem muitos animais Racionais, que procedem igualmente como um bicho.

O bicho é que briga por causa do nada, guerreia por causa do nada, devora uns aos outros por causa do nada, por causa do nada comete as maiores atrocidades, e assim sucessivamente, as maiores monstruosidades por causa do nada.

E o que é que adianta? Nada. Então não estão vendo que com o progresso da degeneração, todos para minguidos vão com a extinção desta geração? Para minguidos iam, pelo progresso da degeneração? Então, o que é que adianta uma luta inglorificada? Lutar pelo nada, e vendo que o nada, valor nenhum tem?

E por isso, tudo acaba em nada. Então não estão vendo que o futuro de todos, pelo progresso da degeneração é a extinção dos seres? Olhem para as épocas antigas, vejam quanto duravam: duzentos anos, trezentos anos, quatrocentos anos e assim sucessivamente; seiscentos anos, setecentos anos, oitocentos anos e assim por aí afora.

E agora com o progresso da degeneração, quanto estão durando? Uns aninhos de vida, cada vez menos, pela degeneração e cada vez muito menos ainda.

Hoje ninguém vai mais a cem anos, daqui mais um pouquinho, ninguém vai a cinquenta anos e daqui a mais um pouquinho, ninguém mais irá a vinte e cinco e assim sucessivamente, pelo progresso da degeneração. Mas os que têm a índole de bicho, pensam como bicho e ambicionam o nada. Têm ambição do nada, como coisa que o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? Nada. Então o que adianta ambição pelo nada? Nada.

As ambições das coisas normais e necessárias para viver, isto sim, sem prejuízo de si mesmo e sem prejuízo de ninguém; viver normal como muito animal pensa e vive, o animal mais amadurecido.

Então, por chegar o amadurecimento de tudo, o apodrecimento já é efeito da Fase Racional que veio para substituir a fase de animal Racional, para que todos vivam Racionalmente, felizes e contentes, por serem orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então aí tudo dando certo na vida de todos, todos felizes e contentes para o resto da vida. Isto é um pequeno comentário da vida do animal Racional, que por ser animal sempre foi materialista.

O animal por ser animal e não saber por que é um animal, valoriza a matéria acima de tudo, vivendo como bicho. O bicho é que tem a matéria como seu Deus, porque o bicho não tem índole para discernir as coisas. Pensa e entende, tem entendimentos das coisas mais ou menos. O animal Racional vivendo igual a bicho e tendo a matéria como o seu maior ídolo, por isso, por causa da matéria, briga, se esfacela, se acaba, se derrota igualmente ao bicho irracional. O animal Racional por ser animal, está na categoria de inconsciente e o inconsciente não regula, é

um doente variante, por isso, vive quase igualmente ao bicho irracional, ao animal irracional vivendo assim.

Hoje, os que já chegaram ao ponto elevado do amadurecimento, já pensam completamente diferente, dizendo o seguinte: “- O que adianta a luta do nada pelo nada? Não adianta nada. Então deixa-me acomodar simplesmente com as coisas necessárias, coisas normais para viver sem me prejudicar e sem prejudicar ninguém. Sem ser contra a si mesmo e nem contra a ninguém.”

Então esses vivem modestamente bem, porque regem a vida normal, trabalham para a sua sobrevivência, trabalham para viver, porque ninguém pode viver sem trabalhar, todos têm que ter as suas ocupações, todos têm que produzir para poder viver. Então esses vivem normalmente, sem ambição, sem ganância, porque chegaram no amadurecimento da vida, sabendo que a vida não tem valor e a vida não tendo valor, as demais coisas que pertencem à vida, muito menos. Então dizem: “- Se a vida tivesse valor, nós não morríamos; por a vida não ter valor, é que morremos, é que perdemos a vida, é que ficamos sem ela. Pois se a vida não vale nada, por não ter valor, não tem valor porque não é nossa. A vida não é minha, por não ser minha é que de um momento para outro fico sem ela. Então o que adianta lutar por uma coisa que não é nossa, por uma coisa que nós não somos donos. Mas não somos donos de nossa vida, nem de coisa alguma. A verdade é esta: estamos aqui com esta vida provisória e de um momento para outro, acabou o provisório.

Portanto, vamos pensar como as coisas são, para viver sem se incomodar e sem incomodar ninguém.” Assim pensam os amadurecidos.

Chegando o amadurecimento, e todos ou muitos completamente desiludidos e dizendo: “- É verdade! A vida é de sonhos e ilusões e quem vive de sonhos e de ilusões, tem que viver sem sossego, num inferno em vida, porque está sonhando e quem sonha não sabe o que faz, quem vive iludido não sabe o que faz.”

E assim muitos chegando na realidade da vida e se acomodando da melhor forma possível, como quem diz: “- O melhor da vida é a paz, a saúde e o sossego. Então eu quero a paz, a saúde e o sossego.” E vive muito bem, sem se incomodar e sem incomodar ninguém, regendo com respeito a tudo e a todos, com respeito às leis naturais que é trabalhar e produzir para viver. Isto é o animal que já chegou à conclusão do amadurecimento da vida.

E hoje, esses assim, no encontrar o conhecimento da Fase Racional, dizem logo: “- É verdade! Era isto que eu estava procurando, era isto que estava me faltando para eu ficar completo.” Então no conhecer a Fase Racional, realizou-se com seu verdadeiro ponto de vista, se encontrou.

E assim, vivendo Racionalmente, recebendo a orientação Racional para o seu verdadeiro equilíbrio na vida, e daí tudo dando certo na vida de todos.

Na Fase Racional todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos no seu lugar verdadeiro, lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos, todos em contacto com os puros, limpos e perfeitos sem defeitos.

Então todos chegando no seu verdadeiro lugar na Fase Racional, a fase de ligação do Aparelho Racional ao

seu verdadeiro Mundo de Origem. A Fase Racional é a fase em que todos sairão da vida externa para entrar na eternidade, para entrar no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Enquanto na fase de animal Racional, estavam aí nessas idas e voltas sempre os mesmos aí a nascer, para lapidação do animal Racional, até que viesse o amadurecimento de tudo e apodrecimento para então chegar ao fim da fase de animal pelo amadurecimento e apodrecimento, e vindo então a recuperação do animal Racional, na Fase Racional.

Então agora, todos alegres, felizes e contentes porque sabem que na Fase Racional não há morte, ninguém morre, a vida é eterna, é o fluido do corpo energético Racional deformado, que sai daqui da fábrica de vidas externas, não fabricando mais essa vida externa, essa vida provisória. Sai daqui da deformação Racional e continuando a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, não há morte, a vida continua; saindo da vida externa e entrando para a eternidade, para a vida eterna, a vida do MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos sem defeitos, com o seu progresso de pureza, voltando todos para o lugar de onde saíram. Saíram do MUNDO RACIONAL e foram dar esse passeio se deformando nesta deformação Racional. Agora todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde saíram. Todos agora, chegando no seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

E assim, hoje a alegria de todos é muito grande, não é para menos, porque sabem que não vão morrer mais, sabem que na Fase Racional não há morte e sim o corpo energético que sai desta vida externa, deixa de fabricar estas vidas provisórias, estes corpos provisórios, este corpo de matéria fluídica elétrica e magnética e continua a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem. Não há mortes na Fase Racional. Então chegaram no fim da vida esquisita como achavam. Quando eram animais Racionais achavam esta vida esquisita, sem saber o porquê dela.

E hoje, todos cientes do porquê desta vida ser assim, uma vida na categoria de animal Racional. Não sabiam o seu princípio nem o seu fim, como não sabiam o princípio de coisa nenhuma. Sabiam que eram assim, mas não sabiam por que que eram assim, na fase de animal Racional.

Vejam como chegaram tão naturalmente, no fim da vida da matéria, no fim da vida do mal, no fim da vida dos males, no fim da vida dos mortais, no fim da vida de sofrimentos e tormentos, no fim da categoria de animal Racional.

E assim vejam que todos estão mais felizes do que nunca. Chegou a felicidade verdadeira, a paz entre todos e a paz universal por estar aí, a Fase Racional, a fase do equilíbrio de todos mundialmente, por todos serem orientados Racionalmente, por todos receberem todas as orientações precisas em sua vida, para que tudo dê certo na vida, porque o desejo de todos é viver feliz, o desejo de todos é não sofrer, o desejo de todos é acertar em tudo.

Então está aí a fase consciente, a Fase Racional. Agora vai imperar a felicidade verdadeira, a paz

verdadeira, tudo de bom, de belo, de sublime, por tudo dar certo na vida de todos, Racionalmente.

Na fase de animal Racional, a vida do animal sempre foi uma vida calamitosa, uma vida de calamidades, por o animal viver inconscientemente. Vivendo horivelmente dessa maneira, inconsciente, tinha mesmo que sofrer muito, porque o inconsciente vive sem conhecer o certo, sempre por acertar, sempre procurando acertar e sempre por acertar, por ser inconsciente, por viver inconsciente, vivendo em permanente desequilíbrio.

O livre-pensador vive sempre na esperança de tudo, sempre em experiência de tudo, sempre na dúvida de tudo, sempre com medo de tudo, sempre desconfiado de tudo, sempre agoniado e sempre agonizando, devido o desequilíbrio. Daí as desarmonias, os choques, as discussões, as brigas, o ódio, a raiva, a vingança, enfim, um verdadeiro pandemônio, num desequilíbrio total. Vivendo assim, agonizando a vida inteira, agoniado a vida inteira, daí a multiplicação do sofrimento, sem sossego, sem paz e desorientado. Esta é a vida do animal sempre cansado e sempre doente; por ser uma vida nestas condições, é uma vida doentia, e daí o desânimo, a paixão, a tristeza, o ciúme, o descontentamento, as preocupações, uma verdadeira consumição, a vida do animal na categoria de animal, um desequilíbrio infernal, duvidando de tudo.

Vejam a inconsciência, o que produz no animal que não sabe o porquê ele assim é, vivendo assim, sendo assim, e sem saber o porquê que ele é assim, o porquê que todos são assim. O animal vive inconsciente, sem saber por que é inconsciente. Então vivendo de lutas, vivendo de guerras, vivendo de brigas, e daí uma infinidade de desacertos, porque o inconsciente só vive em desacerto e

multiplicando o desacerto, por ser inconsciente. O inconsciente sempre procurando acertar e por ser inconsciente, sempre por acertar, quanto mais procura acertar, mais se multiplicam os desacertos, por ser inconsciente.

E assim vejam a lapidação do animal Racional como foi uma lapidação tenebrosa e horrorosa. Por o animal Racional ser uma fera indomável, acostuma com as coisas, mas não amansa.

Então a lapidação foi uma forma tal, que o animal não estava mais agüentando o peso da vida, e daí o desespero e muitas vezes dizendo: “- A vida é amarga, é uma vida de lutas constantes que não sabemos onde vamos parar com tantas lutas. Se luta por tudo, se luta pela saúde, se luta para viver, se luta para vencer, se luta para ter saúde.

Se luta para não morrer, se luta pelos ideais, se luta pelos gostos, se luta pelas paixões, se luta pelas obsessões, pelos fanatismos, enfim, uma infinidade de lutas, de modos diferentes. Se luta para aprender, se luta para se formar, e uma infinidade de multiplicações de lutas pelas questões, pelas demandas, enfim, se luta por nossa causa, se luta por causa dos outros, enfim uma infinidade de lutas.” Tudo isto para a lapidação do animal Racional, de forma que o animal já não estava mais agüentando e dizendo: “- É verdade! Para se viver, é preciso coragem, porque as lutas são muitas, são árduas e ninguém pode desanimar.”

E assim é o animal, embora falando: “- Ninguém pode desanimar.” Já vem desanimado, mas para animar os outros é que diz: “- Ninguém pode desanimar.”

E assim vejam que a lapidação foi tão forte que muitos, já não estavam aguentando o peso da vida, as responsabilidades da vida.

A LUZ RACIONAL APARECENDO PARA TODOS POR ESTAREM NA FASE RACIONAL, FAZENDO A PROPAGANDA DA CULTURA RACIONAL.

A Luz Racional iluminando todos por estarem na Fase Racional. Então a luz é vista em todos os lados, em todos os cantos, tanto de dia como de noite, para que todos despertem para a Fase Racional e se identifiquem com a Fase Racional, com a fase do mundo da verdadeira origem de todos, o MUNDO RACIONAL.

E agora, todos vendo a Luz Racional por todos os lados, por todos os lugares, por todos os cantos. A Luz Racional aparecendo para todos anunciando a Fase Racional.

E assim, todos de parabéns, por estar aí o que todos há muito, estavam necessitando conhecer e que estão conhecendo, saber o que estão sabendo, a fase de recuperação do Aparelho Racional, a Fase Racional.

Parecia que tudo estava perdido, por ninguém saber a verdadeira origem do seu ser. Então julgavam a vida sem valor, por não saberem o porquê dela, por não saberem de onde vieram e para onde vão. Por não haver a definição da vida e a definição verdadeira do mundo, não davam valor à vida, davam valor aparente, como quem diz: “- Tudo

cansa, tudo enjoa.” Muitos cansados da vida, enjoados de viver, diziam muitas vezes: “- Não sei para que eu vivo nem porquê que vivo. Eu não sei o porquê de minha existência ser assim, como é. Estou vivendo porque tenho vida, vivendo por ver os demais viverem.” Ainda mais dizendo: “- A vida para mim perdeu a graça, a vida só teria graça para mim, se eu soubesse porquê eu vivo. Em vista de eu não saber porquê eu vivo, a vida deixou de ter graça, porque é desagradável se viver de aparências, de sonhos, fantasias e ilusões. Então vamos viver assim a vida inteira? Iludidos? Vamos viver assim de aparência a vida inteira?”

E assim, muitos pensando e perdendo às vezes, o estímulo à vida e dizendo: “- A vida é um fracasso, porque quanto mais vivemos mais sofremos, quanto mais vivemos mais penamos e não sabemos o porquê disto tudo. Por isso, vivemos de aparências, de ilusões e de sonhos.” Ainda muitos dizendo: “- A vida é falsa.”

Então muitos desanimados por viverem agonizando, agoniados com uma vida que nunca souberam o porquê dela e dizendo: “- É verdade! Tudo é passageiro. A verdade do porquê de nossa existência, nunca existiu.” Vivem nessa vida de aventuras, de experiências para ver se acertam ou não. Se acertam, vai tudo mais ou menos, e se não acertam, é como se vê, o pior sempre sem esperar.

E agora, todos vendo a luz do seu verdadeiro Mundo de Origem, vendo a Luz Racional, a luz aparecendo em todos os lugares, para todos verem, anunciando a Fase Racional, anunciando o Conhecimento Racional. E assim, todos cientes pela propaganda do MUNDO RACIONAL, sendo a propaganda a Luz Racional. Todos estão

espantados, admirados, muitos, assustados, outros alarmados, uns com medo, outros impressionados, e outros contando suas histórias sobre o aparecimento da luz que não conheciam e que nunca viram a não ser agora.

E assim, é geral a confusão de quem não conhece o porquê das coisas. Então, muitos dando as suas opiniões, e os confusos dizendo: “- Isto é aquilo, é por isso é por aquilo, é derivado disto é derivado daquilo.” Uma infinidade de versões sobre o aparecimento da luz, uma luz que ninguém conhece. Mas aparecem os sabichões para dar opiniões naquilo que não conhecem. Sabichões que nunca souberam o porquê do seu ser e muito menos dos seres celestiais, que ignoram as suas origens e ignoram o porquê de sua aparição, de seu aparecimento. Mas no mundo é como sabem, tem animal para tudo, como costumam a dizer: tem gente para tudo.

Então, está na hora de uma infinidade de versões diferentes umas das outras, diferentes uns dos outros. Cada qual com seus pontos de vista mais absurdos. Só podem saber o certo, o porquê da luz, tendo o Conhecimento da Escrituração Racional. Então aí sim, é que vão saber o certo. Mas os sabichões se limitam às suas teorias, às suas fórmulas teóricas e saem cada qual com as suas versões, sem base e sem lógica.

Estes assim, começam a falar no vazio, versões sem pé e sem cabeça, sem princípio e sem fim. E assim está aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional e a luz que pertence à fase, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. Aparecendo assim, por todos os cantos, por todos os lados, para todos verem e saberem o porquê do Conhecimento Racional, do

conhecimento da origem da humanidade, da CULTURA RACIONAL. Então, aí é que vão saber o certo, o porquê do aparecimento dessas luzes que todos ignoram.

A Luz Racional é a luz verdadeira do Aparelho Racional. Essa luz se comunicando com todos, porque é a verdadeira luz do natural de todos, do verdadeiro natural de todos. O verdadeiro natural é de Racionais puros, limpos e perfeitos, e é por isso, que essa luz mexe com todos, comove todos chamando a atenção de todos, despertando todos para o Conhecimento Racional.

Despertando todos para pegarem nos Livros e terem conhecimento da Fase Racional. Mas quem não conhece, faz um bicho-de-sete-cabeças, e daí os seus pareceres, completamente desconhecidos da realidade. A luz é a propaganda Racional, é a propaganda da Fase Racional, é a propaganda do Conhecimento Racional, é a propaganda da CULTURA RACIONAL. É a isto que a luz se refere, é para isto que a luz está aí aparecendo para todos, em todos os lugares do Universo.

O mundo entrou numa nova fase como já sabem, a Fase Racional. Uma vez entrando na Fase Racional, tinha que vir a Luz Racional, a luz pertencente à Fase Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. A luz do animal Racional é outra, é a luz do fogo, do elétrico e magnético, é a luz do sol. A luz do Aparelho Racional, é a Luz Racional, é esta que está aparecendo aí, para todos verem, é a luz verdadeira do Mundo de Origem do Aparelho Racional, a Luz Racional, anunciando a Fase Racional para que todos tomem conhecimento do Conhecimento Racional. A fase é Racional e a luz desta fase é a Luz Racional.

E assim, todos alarmados por não saberem e não conhecerem o Conhecimento Racional, até que nasça em todos a Vidência Racional, para que todos vejam a luz noite e dia, dia e noite. Vão passar a ver a Luz Racional noite e dia e dia e noite. Depois que nascer a Vidência Racional em todos, não somente a luz como já sabem e estão cientes, depois vão ver mesmo os seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Então, vão ver os seus irmãos, ter contacto com eles, dialogar com eles, fazer conferências e conversar com eles, por possuírem a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e seus habitantes, os habitantes puros, limpos e perfeitos que são seus irmãos. Tudo isso com o desenvolvimento Racional, por meio do Conhecimento Racional, por meio da CULTURA RACIONAL, por meio do desenvolvimento da CULTURA RACIONAL, e depois de desenvolvidos, nascendo então a Vidência Racional em todos.

Vejam que o mundo caminha para um verdadeiro Paraíso Racional, todos se entendendo, todos se compreendendo, todos vivendo em paz, alegres, felizes e contentes, por ser a Fase Racional uma fase consciente e por ser consciente, tudo dando certo na vida de todos.

Então o mundo está no seu melhor e maior esplendor Racional, por a evolução ser somente Racional, por ter se acabado a fase de animal Racional. A fase de animal é a fase das experiências, a fase das incertezas, a fase dos planos, da multiplicação dos planos, da multiplicação das experiências, da multiplicação das pesquisas e da multiplicação das incertezas. Quem evolui o mal, quem progride com o mal não está certo, porque o mal por si

mesmo se destrói. Quem não está certo por si mesmo se destrói. A evolução do mal, o progresso do mal, é o progresso do inconsciente, o progresso do animal Racional, mas não que seja Racional, e sim de Origem Racional. Então diz-se: animal Racional, por ser de Origem Racional, mas não que seja Racional. Por estar na categoria de animal, na categoria inconsciente, o animal se torna um livre-pensador, um livre-sonhador, um livre-aventureiro, cheio de aventuras, mas aventuras fracassadas, por isso tudo se acaba; e por isso o mal por si mesmo se destrói.

Então quem evolui o mal, não está certo, está errado. Quem progride o mal, não está certo, está errado e sofre as conseqüências dos seus erros, porque acaba mal e o mal por si mesmo se destrói. Isso na categoria de animal de Origem Racional, mas não que seja Racional.

E assim, vejam quantas contradições, quanta contradição na categoria de inconsciente de animal Racional, e por tudo ser contraditório, é que o sofrimento é o maior brilhante; é que o sofrimento se multiplica cada vez mais, porque o mal por si mesmo se destrói.

O progresso do mal por si mesmo se destrói, e evolução do mal por si mesmo se destrói.

Então, o mal vive à procura de acertar e sempre por acertar, por a evolução ser inconsciente e por ser inconsciente é a evolução do mal. O mal não tem estabilidade, é instável, vive sempre confuso. Quem vive confuso vive com medo, quem vive com medo, vive sempre desconfiado, quem vive desconfiado, vive sempre na incerteza de tudo e quem assim vive, é porque vive de experiências.

Então duvida de tudo, desconfia de tudo, na incerteza de tudo. O animal sempre foi um aventureiro, procurando acertar e sempre por acertar, daí a multiplicação dos desacertos. Tudo isso, por estarem nessa categoria ridícula de animal, categoria de desequilíbrio, categoria de destruição de si mesmo, devido o desequilíbrio de tudo pertencer e ser fruto do desequilíbrio. E daí todos sofrendo as conseqüências de todas essas aparências.

O mal com aparência de bom, sonhando com o bem, procurando o bem e sempre sofrendo, porque o bem aparente é o bem produzido pelo mal, é o bem surgido do mal, é o bem que nasceu do mal. Então o bem aparente, o bem traiçoeiro, o bem de quem está sonhando, o bem do iludido. Então sofrem as conseqüências do mal, com aparência de bom. Eis a razão do infortúnio de todos, das agonias de todos, do desequilíbrio de todos. Tudo de mal a pior sempre, porque o mal vai de mal a pior. Quem sonha não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe o que pensa. Todos sonhando com essa vida provisória; e por não conhecerem o bem verdadeiro, tinham que viver assim mesmo, até que conhecessem o bem verdadeiro. Onde se viu encontrar o bem no mal, o bem aparente sim, mas o bem verdadeiro não.

A matéria é de origem de quê? De origem do mal, por isso é matéria. Por serem de origem do mal é que são sofredores; por serem de origem do mal, é que ninguém tem garantia, por serem de origem do mal, multiplicaram o mal, sofrendo as conseqüências da evolução do mal, do progresso do mal. Tudo isso por estarem na categoria de animal Racional. E por assim estarem, é que tinham que viver de aparências. A vida é boa aparentemente, tudo bom aparentemente; e por não existir nada de bom, é que tudo se acaba.

Tudo é aparência, só sonhos e ilusões, tudo isso porque estavam na categoria de inconscientes. O inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, vive sonhando, procurando a verdade a vida inteira sem encontrar.

Viviam à procura de sua origem e nunca a encontraram, e por isso viviam à procura de saberem e conhecerem o porquê que assim são e nunca souberam, viviam agonizando e agoniados nessa categoria inconsciente, vivendo na dúvida de tudo, desconfiados de tudo, com medo de tudo, duvidando de tudo, por estarem nessa categoria inconsciente. E por viverem numa categoria dessas, tinham mesmo que sofrer muito, tinham mesmo que ser classificados como sofredores sem solução, porque não sabiam, não conheciam o porquê que assim estavam; eram mortais sem saber porquê, e por não saberem porquê, ninguém se conformava com a morte, todos tinham medo da morte, todos tinham medo de sofrer e sempre sofrendo, por viverem nessa categoria inconsciente de animal Racional. Agora estão sabendo a causa de tudo isto, o porquê de tudo isto.

E assim, o MUNDO RACIONAL coeso com todos, orientando todos para o verdadeiro equilíbrio Racional; e uma vez todos equilibrados Racionalmente, tudo de bem, de bom, de belo e de lindo se multiplicando, por ser a fase consciente e por ser consciente, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos brilhantados sempre e para o resto da vida, todos brilhando com o progresso Racional, vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Mas do jeito que viviam na fase de animal Racional, o

desequilíbrio se multiplicava. Se multiplicava por ser uma fase inconsciente, por ser a fase de lapidação do animal Racional. Então por estarem sendo lapidados, viviam em constante desequilíbrio e a multiplicação do mesmo. As incertezas em tudo e tudo cheirando a mal, cada vez mais, por a fase ser uma fase de lapidação.

Então nada dava certo porque tudo era aparência só, parecia que estava certo, mas daí um pouco, tudo completamente ao contrário. Parecia que ia dar certo, parecia que estava certo e no fim tudo completamente diferente, por ser uma fase de lapidação, uma fase de ruínas, uma fase de multiplicação de ruínas e por assim ser, tudo cada vez a pior, tudo em multiplicações de pioras por ser uma fase de lapidação e por ser uma fase de lapidação, tinha que existir tudo isso. Já não estavam mais agüentando a lapidação, o peso da vida, o peso das responsabilidades.

Então muitas vezes, muitos desanimavam até de viver, chegando ao ponto de dizer: “- Eu não agüento mais viver num mundo deste, sempre sofrendo e quanto mais eu procuro acertar, mais desacertos, quanto mais eu procuro o bem, mais ele se distancia de mim, não há sossego, não há garantias, este é um mundo que estamos expostos a todos os sofrimentos, não temos garantias, as doenças desoladoras, os desastres se multiplicando, o risco de vida em todo lugar e a todo momento, ninguém tem garantia, por isso, se morre sem querer morrer, surpreendidos dessa ou daquela forma, dessa ou daquela maneira. A vida chegou a um ponto de todos terem medo de viver com as enfermidades devastadoras, doenças desoladoras, enfim, em todo o lugar correndo risco de vida e muitos desanimando até de viver; isto dentro da fase de animal Racional.”

Então o animal chegou a um ponto de desequilíbrio e de descrença total, por não ter com quem contar nem onde se agarrar. Se agarrar com quem? Com ninguém. Contar com quem? Com ninguém. A vida não é de ninguém, a vida não é propriedade de ninguém. Então contar com quem? Com ninguém. Se agarrar com quem? Com ninguém.

O animal chegou numa situação de descrença total, duvidando de tudo, com medo de tudo, desconfiando de tudo, não tendo confiança em si mesmo nem em ninguém, chegando ao ponto de ficar ateu, devido à multiplicação do sofrimento horroroso, pavoroso e monstruoso.

O desequilíbrio o tornando até materialista por não ter com quem contar nem onde se agarrar, chegando ao ponto de dizer: “- É verdade! A situação é de “salve-se quem puder” e daí o desequilíbrio.” Tudo isso é para conhecerem e saberem que a fase de animal Racional é uma fase de lapidação, para chegar ao amadurecimento de todos, para saberem, verem e sentirem que esta não era a verdadeira vida como muitos pensavam e sonhavam. “- Ah! A vida é essa mesma.” Assim costumavam dizer.

Então veio o amadurecimento total pelos feitos, pela lapidação e daí o apodrecimento de tudo, ficando então o animal à procura de novos rumos, de novos caminhos, de novos triunfos, encontrando a Fase Racional, a fase que veio substituir a fase de animal Racional. E agora, o animal amadurecido, encontrando então, com quem contar e onde se agarrar. Contar com quem? Com o mundo de sua verdadeira origem. Se agarrar com quem? Com o mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

Recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio, o animal ficou conhecendo e sabendo por que existiu a fase de animal Racional, a fase de lapidação. Para lapidar o animal tinha que existir o sofrimento, tinha que existir tudo que existiu na fase de animal Racional, para que todos fossem lapidados e depois de lapidados, estarem prontos para entrar na Fase Racional, a fase consciente.

E assim, chegou a época e todos agora dentro da Fase Racional, todos alegres, felizes e contentíssimos para o resto da vida, iluminados pela Luz Racional. Todos sendo orientados Racionalmente para que tudo comece a dar certo na vida de todos, dentro da fase consciente, a Fase Racional.

Na fase de animal Racional era aquela luta, era aquela guerra, guerreavam por tudo, lutavam por tudo, a luta do mal pelo mal, a luta do mal pela ambição, a ganância do mal; de forma que se multiplicava o mal e daí o desequilíbrio, de uma maneira tal, que o animal não sabia mais como viver, porque ninguém tinha mais sossego, ninguém tinha mais paz, vivendo todos desorientados.

E assim enfraquecidos e as doenças devorando todos, não sabiam mais o que fazer para viver, porque sossego não tinham mais. Aparentemente parecia que tinham sossego, parecia que viviam sossegados e verdadeiramente todos desassossegados, todos com seus desarranjos, com seus problemas, com seus casos, casos de toda ordem, problemas de toda ordem.

E assim viviam de aparências, aparentando o que não eram, aparentando ter uma situação que não tinham,

aparentando serem felizes sem ser. Aparentando viverem bem sem viver.

Com esta vida de ilusões, iludidos por tudo e sonhando, daí as amarguras consumindo todos, todos agonizando com esta vida de sofrimento. Desamparados, aparentando sempre aquilo que não são, aparentando aquilo que nunca foram, e assim vivendo falsamente, agonizando, agoniados, aparentando por fora uma coisa e por dentro outra. E assim vivendo, todos com hipocrisia, com fingimento, com mentiras, com falsidades e a vida se tornando uma vida nojenta. A que ponto chegou o animal. Uma vida de ambições, de ganâncias, de inveja, de ciúmes, de traições e ilusões, e assim todos arruinados, por viverem dominados por tudo isso, que fazia com que o sofrimento se multiplicasse e o desassossego imperasse, daí os crimes de toda ordem e injustamente. Todos não sabendo como viver bem, procurando o bem, nunca encontrando e dizendo: “- Onde está o bem neste mundo? Em lugar algum, porque todos sofrem, todos têm os seus problemas, todos têm as suas preocupações. Onde está o sossego?”

Todos têm o seu desarranjo, todos têm de que se queixar se aparentemente estão bem de um lado, verdadeiramente mal de outro. Se aparentemente estão satisfeitos de um lado, insatisfeitos de outro. Se aparentemente parecem felizes de um lado, infelizes de outro. E assim, um desequilíbrio estarrecedor com as aparências encobrindo todas essas misérias, encobrindo todos esses defeitos, encobrindo todas essas sujeiras. Enfim, as aparências, sempre as aparências, aparentando tão diferente a situação que vinham atravessando. Isto cada qual com a sua situação.

E assim, era reinante a insatisfação, a indecisão e o desequilíbrio, mas aparentando sempre satisfeitos. Daí então, todos se tornando insaciáveis. Ninguém nunca satisfeito com o que tem, sempre insatisfeitos, ficando assim neste desequilíbrio infernal, que é o causador da multiplicação do mal, da multiplicação do desequilíbrio cada vez maior, da desorientação cada vez maior, a ponto de muitas vezes, desolados com a vida e dizendo: “- É verdade! Esta vida não vale nada, surgimos do nada, nos formamos em tudo aparente e iludidos, com este tudo aparente, pensando ser o que não somos, esquecendo que surgimos do nada, que fomos feitos do nada, que fomos feitos da água, do líquido. O espermatozóide é um líquido. Julgando ser aquilo que não somos, vivemos envaidecidos com as fantasias, com as ilusões, com os sonhos.” Vivendo de sonhos e esquecendo que a vida é tão curta, uns aninhos de vida insignificantes e acabou-se a vida. Esquecendo que lutar pelo nada, o que adianta? Nada. Como coisa que o nada tudo fosse, quem luta pelo nada, é um inconsciente e por isso estavam na categoria de animal. Quem luta pelo nada não está adiantando nada. Que valor tem o nada? Nada. Porque tudo acaba em nada, e acabando em nada, o que adiantou? Nada.

Mas por estarem na categoria de animal Racional, por serem animais, eram inconscientes e o inconsciente não tem noção certa das coisas e por não ter noção certa das coisas, é que faziam do nada aquilo que o nada nunca foi. Dando valor ao nada, como se o nada fosse coisa de valor.

Então vejam a luta de um triunfador inglorificado, porque quem luta pelo nada, não está adiantando nada, porque tudo acaba em nada. Então o que adianta lutar pelo nada? Nada. Mas os inconscientes na categoria de animal Racional, travaram a luta do nada como se o nada tivesse

valor. Qual é o valor do nada? Nada. E o que adianta lutar pelo nada? Nada. Porque tudo acaba em nada.

Mas vejam a luta de sonhos de quem sonha, a luta de quem vive iludido, de quem vive de ilusões, a luta de quem vive fantasiado.

E assim multiplicando o sofrimento e as ruínas de todos, existindo uma infinidade de ruínas: a falsidade, a traição, o fingimento, a mentira, a ganância, a ambição, o ciúme, a arrogância, e daí uma infinidade de defeitos, uma infinidade de ruínas, por fazerem do nada o tudo que o nada não é. Valorizaram o nada, como coisa que o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? Nada.

Vejam que tudo isso, foi para lapidação do animal Racional. Então tinham mesmo que passar por tudo isso, e daí o sofrimento de um modo geral, os padecimentos, os tormentos, os desassossegos, as doenças, as guerras, as brigas, as desgraças, e os crimes de toda ordem. Tudo isso por estarem na categoria inconsciente, e ser uma categoria em lapidação. E daí o animal muitas vezes não agüentando, e dizendo: “- É verdade! Nascemos neste mundo para sofrer. Mas algum dia nós vamos saber o porquê desta nossa situação, de assim sermos.” Não há quem viva satisfeito, porque ninguém tem satisfação de sofrer, nem ver os demais sofrerem. Ninguém tem satisfação de morrer, ninguém quer morrer, ninguém quer sofrer, de forma que ninguém estava satisfeito com a vida. Muitos aparentando satisfeitos sem serem, aparentando serem felizes sem serem, aparentando corajosos sem serem, com a coragem por fora e o medo por dentro.

E a vida sempre foi assim, de falsidades, fingimentos, traições, aparências e ilusões.

Hoje todos sabendo por que o animal Racional vivia assim. Viviam assim para a lapidação dos mesmos, porque tudo isto fazia com que o animal Racional sofresse muito, e todos sendo lapidados pelo sofrimento, por estarem na categoria de animal e mais agoniados ficavam, por não saberem por que que eram animais.

Então perguntava um para o outro: “- Por que que eu sou um animal Racional?” Ninguém sabia a causa, mais intrigados ficavam e mais agoniados perguntavam um para o outro: “- Qual é a causa de nós assim sermos?” Ninguém sabia responder. “- Por que nós somos assim?” Ninguém sabia responder. “- Por que ninguém acerta no mundo?” Ninguém sabia responder. “- Por que que nós vivemos uma vida atribulada?” Ninguém sabia responder. “- O porquê que somos mortais?” Ninguém sabia responder. “- Por que nós somos sofredores?” Ninguém sabia responder.

E assim, de certo ninguém conhecia coisa alguma. Sabiam que assim eram, mas não sabiam o porquê que assim eram. Vivendo nesta categoria de sofrimento desamparado e aí exposto a todos os males, a todas as ruínas, a todo o perigo e dizendo: “- Este mundo é um tufão de angústias. Todos vivem angustiados, todos se queixando da vida, uns mais e outros menos e outros demais. Todos insatisfeitos e aparentando satisfeitos, todos mergulhados no sofrimento e aparentando serem felizes sem ser.”

Vejam que vida! Uma vida de aventuras, uma vida de experiências. Uma vida de pesquisas, uma vida de indecisões, e daí o desequilíbrio da fera humana, não suportando uns aos outros, aparentemente suportando, mas verdadeiramente não. Muitos já não suportando nem a si mesmos, e dizendo muitas vezes: “- Para que eu nasci

neste mundo? Por que e para que, eu não sei.” De forma que ninguém sabia a causa de coisa nenhuma, ninguém sabia a origem de coisa alguma, vivendo amargamente por ter vida. Tudo isto foi necessário para a lapidação do animal, para da lapidação vir o amadurecimento; a podridão.

O animal vendo que tudo é vazio, tudo era vazio, porque o animal vivia sem base e sem lógica, por isso, os mistérios permaneciam, os enigmas aí permaneciam. Então, envolvidos pelos mistérios, viviam esta vida misteriosa e dizendo muitas vezes: “- A nossa vida é um mistério, o nosso mundo é um mistério indesvendável, e por isso, ninguém nunca descobriu a causa do nosso mundo, nem muito menos o porquê da causa, que originou a causa. Ninguém sabia o porquê da causa da nossa existência e de tudo enfim.” Então, viviam como verdadeiros perdidos, dentro de um mundo sem saber por que, sem saber porquê de assim serem e dizendo: “- É verdade! Tudo é mistério.” Vivendo assim tinham que penar muito, sofrer muito, até chegar o último dia de vida. Tudo isto na categoria de animal Racional para lapidação dos mesmos, até chegar o amadurecimento. E agora, depois de amadurecidos e desiludidos na vida de animal, vindo a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional, passando então para outra categoria de Aparelho Racional, não sendo mais animal. Animal era na fase de animal Racional, e na Fase Racional, a categoria é de Aparelho Racional, por estarem aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o seu MUNDO RACIONAL.

E assim, dentro da Fase Racional, todos vendo a Luz Racional, as Luzes Racionais do seu verdadeiro Mundo de

Origem. Todos já cientes do porquê do aparecimento de todas essas luzes, sabendo que é do Mundo de Origem de todos, o MUNDO RACIONAL, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

A confraternização dos dois mundos em um só, porque tudo é Racional. Racional puro, limpo e perfeito da PLANÍCIE RACIONAL e Racional deformado cheio de defeitos, seres da deformação Racional. Hoje, é a união dos dois mundos em um só, por estar aí a Fase Racional.

E assim, a Luz Racional iluminando todos, noite e dia, dia e noite, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, recebendo as orientações precisas para o seu equilíbrio. Então, agora é ler e reler, ler e reler sempre, para melhor se desenvolver Racionalmente, como costumam dizer: “- Quem sabe vence, e quem não sabe não vence.”

Então para saber, é preciso ler e reler, ler e reler para vencer Racionalmente.

Vejam que tudo chega o seu dia. Uns desiludidos, nunca podiam imaginar que viessem essas transformações e modificações da natureza.

E assim, tudo se transforma, tudo se modifica, hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois outra e assim sucessivamente, porque tudo evolui. Evolui porque tinham que deixar de assim serem: animais Racionais.

Então, vinham em multiplicações de evoluções, em multiplicações de mudanças sempre, tudo mudando sempre, tudo se modificando por esta não ser a vida

verdadeira. Tudo evoluindo sempre, até chegarem nos seus verdadeiros lugares, até chegarem na Fase Racional, para daí então, encerrar as evoluções, porque Racional é uma coisa só, é puro, limpo e perfeito, não tem modificações, não tem evoluções, não tem mudanças. Mas na fase de animal Racional, tinham que passar por tudo isso, para a lapidação do animal Racional, o animal tinha que ser lapidado e para ser lapidado, tinha que passar por essas modificações todas, até chegar no seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E por isso, o progresso que evoluiu era um progresso que ia a regresso, regressando para o seu lugar de origem e não para o seu verdadeiro Mundo de Origem. O progresso da matéria era o progresso que ia a regresso, e por isso a multiplicação das ruínas, por assim ser um progresso de destruição e por ser um progresso de destruição, era um progresso que ia a regresso, em vez de progredir estavam regredindo, regredindo para alcançar o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então foi um progresso necessário e preciso para a lapidação do animal Racional; parecia mal, mas era um mal necessário, parecia ser mal por ser um progresso de destruição. Então parecia mal, mas era um mal necessário, um mal preciso, para lapidação do animal Racional. Porque o animal sempre foi rebelde, teimoso, feroz e precisava tudo isto para lapidá-lo. O mal só pode ser lapidado por um mal maior.

A FASE RACIONAL É PARA RECUPERAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL.

Então, para que chegassem todos no seu verdadeiro lugar, foi necessário todo esse progresso de destruição em todos os pontos de vista, por isso, vejam o progresso da poluição sobre todos os pontos de vista, sobre todos os aspectos. Vejam o progresso da degeneração, tudo que se degenera, enfraquece, diminui e com a multiplicação desaparece por ser um progresso de degeneração. Tinha que assim ser para lapidação do animal Racional, porque o animal Racional, sempre foi a fera mais bravia de todas as feras.

E assim, vejam que tudo tem a sua razão de ser, que tudo tem uma causa provando o porquê de sua existência, porque não há efeito sem causa. Se existe todo este progresso que existiu, todo esse progresso, foi porque houve a causa, porque não há efeito sem causa. Se existiu todo esse progresso, foi porque houve a causa, porque não há efeito sem causa e a causa, é a lapidação do animal Racional, para que depois de lapidado e amadurecido, entrasse em cogitação de novos rumos e encontrasse a Fase Racional.

Então, foi preciso serem libertados por tudo isto. Sendo o sofrimento o melhor mestre do animal Racional.

Vejam que tudo tem a sua razão de ser, porque não há efeito sem causa. Se existe isto ou aquilo, é porque existe a causa que deu origem a isto ou aquilo, para este ou aquele feito.

Então todo este progresso de destruição, foi preciso, para lapidação do animal Racional, para que todos com o tempo, depois de lapidados e amadurecidos, procurassem novo rumo e encontrassem a Fase Racional. Então aí, libertados ou libertos do jugo animal, da fase de animal Racional, recuperados pela Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

E assim, tudo que existe no mundo e na vida, tem a sua razão de ser, porque não há efeito sem causa.

Hoje, todos sabendo por que passaram por essa lapidação toda, de serem sofredores e mortais. Hoje, todos cientes do porquê de tudo isto que não sabiam. Sabiam que morriam, mas não sabiam por que o mundo era assim, não sabiam a causa do mundo ser assim, de todos serem assim, ignoravam por completo.

E hoje, sabendo do porquê que existiu tudo isto, e existe ainda, muitos dizendo: “- É verdade! Pois tudo foi preciso, tudo foi necessário. Hoje é que estamos vendo que para a lapidação do animal Racional, tudo isto foi preciso, para que todos, depois de lapidados, chegassem ao seu verdadeiro lugar.”

Então, o sofrimento é o melhor e maior mestre do animal. O sofrimento é lapidação e não como muitos julgavam filosoficamente, dizendo: “- O sofrimento é uma provação, mas filosoficamente é invenção de papagaios, invenção de inconscientes, invenção de animal

inconsciente, uma invenção sem pé sem cabeça, sem base e sem lógica.” Então filosofando diziam: “- E uma provação que todos estão passando por desconhecerem a causa verdadeira do sofrimento de todos, no mundo.”

E assim, vejam que hoje libertados Racionalmente, por terem o verdadeiro conhecimento do porquê da existência de tudo isso, e dizendo: “- É verdade! Eu hoje conheço o porquê de tudo e a causa de tudo. Verdadeiramente conheço com base e com lógica.” Mas como animal Racional, ninguém conhecia coisa alguma, eram uns verdadeiros papagaios, cada papagaio queria saber mais e no fim das contas os papagaios de certo não sabiam coisa alguma, era uma papagaiada tão grande, que ninguém se entendia. Os papagaios sabiam tudo e viviam sempre uns contra os outros. Essa era a vida dos papagaios.

Então, cada papagaio apresentava as suas versões, de acordo como lhe parecia que fosse, julgando as aparências como verdades, e daí os desacertos sempre. Os papagaios sempre procurando acertar e sempre por acertar, sempre em desacerto.

E assim, vejam o roteiro da vida, do porquê dela assim ser de animal Racional. O porquê do mal e a causa do mal para lapidação do animal Racional.

Hoje conhecedores de todos esses movimentos, de todos esses tormentos, da vida do animal Racional, de todos esses sonhos, de todas essas ilusões, de todas essas fantasias e artes. Conhecedores de todo esse prelúdio encantador, desse presépio de dor, de sofrimentos, tormentos e mais tormentos, aborrecimentos e mais aborrecimentos, contrariedades e mais contrariedades.

Todos desassossegados num inferno em vida, a ponto de não saberem muitas vezes o que fazer da vida. Hoje sabendo a causa de tudo isto e o porquê de tudo isto. Havendo necessidade de tudo isso assim ser, para a lapidação do animal Racional. Então, não estão vendo como o animal é rebelde, é teimoso, genioso, vingativo, tenebroso, selvagem, monstruoso, brigão, guerreiro, ciumento, avarento, ganancioso, ambicioso, prosa, vaidoso, nojento, teimoso, asqueroso, tenebroso, sanguinário e criminoso?

Então não estão vendo a fera humana como é, cheia de defeitos monstruosos? Se não fossem monstruosos, não inventavam monstruosidades. O animal tinha que passar por essa lapidação, para perder toda essa ferocidade, como já foram muito piores do que são no tempo que eram selvagens, quando eram primitivos selvagens, no tempo que eram monstros, já foram muito piores.

Hoje estão melhorzinhos e é como se vê. Se hoje mais lapidados é como estão vendo, o que fará nos outros tempos.

Então, o animal precisava de tudo isto para sua lapidação.

E assim, sempre foi a vida do animal Racional; sempre constante em dúvidas, sempre na esperança de uma infinidade de coisas, de dias melhores e assim no afã desta vida atribulada, a vida da matéria, nesta agonia, nesta amargura.

Quem vive de matéria vive amargurado, amargurado porque o pensamento não pára, o pensamento não dá sossego, o pensamento atormenta, o pensamento adocece.

O pensamento é a causa das ruínas dos seres de matéria, porque é uma variedade tão grande, é uma variação tão grande, que uma hora, o animal está de um jeito, outra hora está de outro. E assim mudando constantemente, ora alegre, ora satisfeito, ora aborrecido, ora zangado, ora nervoso, ora furioso, ora esperançoso, ora colérico, enfim, o pensamento é variante. E quem varia, quem vive variando é um doente. E a natureza por ser também variante, formou os seres idênticos a si mesma. Não há estabilidade, hoje está de um jeito, amanhã está de outro e depois de outro. Hoje conformado, amanhã já não está conformado, hoje se conformando com tudo, amanhã não se conformando com coisa alguma.

E assim uma desregulagem tremenda. Tudo isso, para lapidação do animal Racional. Essas controvérsias todas para a lapidação do animal, para que o animal deixasse de ser animal, de ser inconsciente, de ser negativo desequilibrado desta maneira e ser consciente dentro da Fase Racional, como Aparelho Racional.

Então precisou tudo isso assim ser, para amadurecimento de todos, porque não há efeito sem causa, se assim eram, sofredores, a causa é esta, a lapidação.

E assim vejam a agonia do animal, sempre na esperança de uma infinidade de coisas, na esperança de resolver isso, na esperança de resolver aquilo, na esperança de fazer isto, na esperança de fazer aquilo, na esperança de obter isto, na esperança de obter aquilo, na esperança de não morrer e morrendo sempre, enfim, vivendo assim num desequilíbrio infernal; ora animado, ora desanimado, ora entusiasmado, ora sem entusiasmo, num tremendo desequilíbrio porque estava na categoria de animal. Viviam, ora zangados, ora furiosos, ora raivosos,

tudo isto, por estarem nesta ridícula categoria. Ridícula por causa desses ridículos todos, porque assim tinha que ser, para lapidação do animal Racional. Categoria tão ridícula que se originaram de micróbios, origem microbiana, de vermes, germens, vírus visíveis e invisíveis.

Portanto, na categoria completamente ridícula e daí vivendo sem saber o porquê de sua categoria assim ser, o porquê de sua categoria ridícula, pensando e sonhando ser o que nunca puderam ser, puros, limpos e perfeitos, bons e santos. Enfim, categoria sem classificação porque, qual é a classificação da matéria? Basta ser de origem do nada para ser uma categoria sem valor. Qual é o valor da matéria? Nenhum, porque a matéria não tem valor.

Na categoria inconsciente, valorizaram a matéria, por serem inconscientes, como coisa que a matéria tivesse valor. Provém do nada, é um tudo originado do nada, de origem do nada, um tudo aparente, que nada é e se tornando em nada ser. Então, há inconsciência, e o inconsciente é um iludido. Fizeram da matéria um pedestal de grandezas, grandezas aparentes, grandezas do nada, e por isso tudo acaba em nada.

Ficavam valorizando o nada como se o nada fosse uma coisa de valor, e daí multiplicando o sofrimento, os padecimentos e dizendo muitas vezes: “- Está tudo errado.”

Tudo errado sim, por darem valor àquilo que não tem valor. Qual é o valor do nada? Nada. Tempo perdido, tempo sem proveito, porque tudo se acaba, tudo acaba em nada. Tudo do nada, acaba em nada. Então, o que adianta o tudo do nada? Nada.

Os inconscientes, por serem animais Racionais é que forjaram a mentira como se fosse verdade, e daí todos iludidos, todos vivendo de ilusões, todos traídos, todos vivendo de sonhos, combinando assim com a fantasia. Ninguém resistindo o peso de todo esse monturo de ruínas, como aí está a vida que todos estão levando. Achando que a vida é insuportável, devido o sofrimento e daí o sofrimento se multiplicando cada vez mais, ao ponto de não agüentarem o peso da vida, tudo devido à inconsciência. A inconsciência é o fator primordial de todo mal, e de todas as multiplicações dos males.

E assim, vivendo à procura do certo a vida inteira e não encontrando, perguntavam uns para outros: “- O que é que está certo neste mundo?” Dizia o outro: “- Parece que ninguém está certo.” E dizia o outro: “- Não existe coisa alguma certa neste mundo, e por isso tudo é aparência só, por isso tudo se acaba. Se fosse certo não se acabaria, por não ser certo é que tudo se acaba, o mal por si mesmo se acaba.” Agora diz o outro: “- É verdade! Então quando é que vamos encontrar o certo?”

Hoje todos sabendo o porquê deste dilúvio infernal, em que todos são vítimas do mal, sofrendo o justo pelo pecador e dizendo: “- Enquanto vivermos baseados em nós mesmos estamos perdidos.” E assim, foi-se a fase do desequilíbrio, a fase de animal Racional, a fase cruel, a fase da negatividade, a fase da matéria, a fase dos materialistas, a fase em que só tinha valor a matéria.

A matéria é o ídolo dos sonhos adoráveis do animal Racional. Hoje, acabando todos esses sonhos, por conhecerem a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva. Então, a fase negativa, a fase inconsciente ficando abandonada por já ter sido eliminada.

Vejam que a vida dos sonhos, das aventuras e das aparências um dia, tinha que ser solucionada e estão aí as soluções, ou está aí a solução. A solução é a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional. Mas muitos sonhando com as aparências e com as fantasias, julgaram que o mundo e a vida, seriam eternamente assim e que nunca iam sair deste sonho, que nunca iam sair destas indecisões, nunca seriam desvendados todos os mistérios e que tudo continuaria na mesma, como se a vida fosse esta mesma. Então, não estão vendo que se a vida fosse esta mesma, seriam eternos? Por a vida não ser esta mesma é que é a vida provisória.

E assim, hoje o término dos sonhos da vida da matéria, o término das ilusões, porque terminou a fase de animal Racional e chegou a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional.

Então os iludidos ficando desiludidos, os encantados se desencantando e tudo chegando no seu lugar verdadeiro. Mas tudo isso, tinha que se passar, para a lapidação do animal Racional e tinha que existir então, todo este engodo de desventuras para a lapidação do animal.

Hoje, o animal Racional, está lapidado pelo decorrer da lapidação. O animal já está preparado para entrar na fase de recuperação, a Fase Racional, a fase consciente, a fase do progresso Racional. O progresso Racional é um progresso consciente, um progresso positivo, e o progresso do animal Racional é o progresso inconsciente, é o progresso negativo, e por isso era um progresso de destruição, os seres progrediam para se destruírem. Então é um progresso que vinha a regresso. E assim, foi muito bom para a lapidação do animal Racional.

Hoje o animal vendo e sentindo a causa de tudo isso e dizendo: “- É verdade! Não há sofrimento sem causa, se existe o sofrimento é porque existe a causa.” A causa era a lapidação do animal Racional, para que todos chegassem o mais depressa possível, no seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos. Tudo isto foi necessário para a lapidação do animal.

E hoje todos cientes do porquê passaram por todo este pesadelo infernal e dizendo: “- É verdade! Tudo que existiu e existe tinha a sua razão de ser e a razão era a lapidação, lapidação esta, para que todos ficassem prontos para entrar na fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional.”

E assim, hoje todos abraçados com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos cientes e convictos da maior realidade universal porque se encontraram com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje com as provas e comprovações, com base e lógica, todos convictos que estão certos, porque estão no rumo Racional, o rumo da origem do Aparelho Racional.

Todos estão convencidos e cientes pelas comprovações de si mesmos e pelas orientações que estão recebendo para o seu verdadeiro equilíbrio, pelas orientações do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Muitos já com a Vidência Racional, muitos já estão vendo a luz e outros ainda por obtê-la.

E assim, a convicção de todos é grande pelas provas e comprovações em si mesmos.

Hoje, todos convictos pela mudança que fizeram. Como estão diferentes do que eram; mais equilibrados, mais calmos. Mudaram como do preto para o branco, já não vivem mais agonizando como viviam, agoniados como viviam, de Herodes a Pilatos como viviam, sem saber qual o rumo que haviam de tomar. Viviam na incerteza de tudo, desconfiado com tudo, duvidando de tudo.

Hoje encontraram o certo dos certos e sabendo que estão certos, por as provas nascerem em si mesmos, pela grande mudança que fizeram. Como eram antes, como viviam antes de conhecer o Conhecimento Racional. Depois que começaram a ler, a mudança que fizeram, foi tão grande, tão grande que chegaram ao ponto de dizer consigo mesmo e com os demais: “- Eu estou completamente mudado. Como eu era e como eu estou. Eu vivia num desespero louco, num nervoso que não me continha e hoje estou calmo, sou calmo dos calmos.

Que mudança que eu fiz! Com tudo eu me aborrecia, com tudo eu me incomodava, enfim, vivia num inferno em vida. Mas hoje, sou tão diferente! Mudei mesmo, mas mudei como do preto para o branco.”

E assim, todos equilibrados Racionalmente e cada vez melhor, até possuírem a Vidência Racional.

Assim sendo, vejam o equilíbrio que alcançaram, a paz que alcançaram, vivendo em paz e que antes não viviam.

Vejam como estão tão diferentes! Agora é que estão vivendo Racionalmente.

É por isso que é necessário fazer a propaganda para salvar aos demais, sendo este o dever de todos, o dever de fazer propaganda para salvação do seu próximo.

E assim, com mais tempo, todos cada vez mais mudados para melhor, melhorando sempre e vendo o seu triunfo Racional progredir, iluminando todos para que todos sejam felizes, para que todos encontrem a paz que todos procuram, para que todos encontrem o equilíbrio, para que todos tenham conhecimento do verdadeiro rumo certo dos certos, o rumo Racional.

Hoje, todos sabem que estão vencendo e não são mais vencidos. Vencidos quando eram inconscientes, agora são conscientes e o consciente vence sempre, vence por ser orientado Racionalmente.

Então começa tudo a dar certo na vida de todos.

E assim, todos sendo iluminados noite e dia e dia e noite pela Luz Racional, a luz verdadeira da origem do Aparelho Racional, por todos estarem dentro da fase consciente, a Fase Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente e quem vive Racionalmente, vive alegre, feliz e contente, para o resto da vida.

Hoje todos fora do plano universal das dúvidas. Tudo que existia na fase inconsciente, na fase de animal Racional, tudo era duvidoso, faziam dúvida de tudo, por estarem na fase de lapidação do animal Racional. A fase

de animal Racional é a fase do embuste, do embusteirismo grosseiro, por estarem na categoria de animal Racional.

Então, era o embuste que prevalecia e o embuste prevalecendo, aumentava o sofrimento de todos, aumentava o desequilíbrio universal. Tudo não passou de um embuste para a lapidação do animal Racional, e por isso, todos sempre sofrendo; sofrendo o bom, sofrendo o mau, sofrendo todos, por estarem sob um embusteirismo grosseiro. Então, sofria quem sabia e sofria quem não sabia. Sofria o grande e sofria o pequeno, sofria quem tinha e sofria quem não tinha, sofriam as pessoas boas que não deviam sofrer e sofriam os maus, por tudo estar sob o embusteirismo grosseiro; grosseiro por estar na categoria de animal. O animal é grosseiro por ser animal, é bruto por ser animal, é desequilibrado por ser animal, é monstro por ser animal, é selvagem por ser animal, é genioso por ser animal, é nervoso por ser animal, é guerreiro por ser animal, é brigão por ser animal. Então tudo isto existia na fase de animal Racional e não passava de embuste, embusteirismo grosseiro e por ser grosseiro, conservava a multiplicação do sofrimento. Sofrendo assim o justo pelo pecador.

E assim, vivendo nesta faina de aventureiro, aventurando sempre para melhorar e sempre por melhorar e tudo indo de pior para pior, por tudo estar sob o embusteirismo. O embuste quer dizer, aparências, aparentando ser o que não é.

Então viviam nesta tempestade de guerreiros, uns contra os outros, nesta tempestade de brigas, de guerras, de questões, aborrecimentos e contrariedades. Tudo isso, por estarem sob o embuste; onde existe o embuste, não existe a verdade, existe a verdade aparente, e onde está a

verdade aparente, estão as ilusões, onde estão as ilusões, estão as fantasias, onde estão as fantasias, estão os sonhos, onde estão os sonhos, estão os desacertos. E daí, todos procurando acertar e sempre por acertar. Todos querendo acertar e sempre por acertar, devido estarem sob o embusteirismo grosseiro, arranjo deste feito por inconsciência, arranjo do animal Racional.

Então, tudo que parte do animal, não pode ser bom. É aparentemente, porque o animal não tem consciência. O animal é inconsciente por não ter a consciência verdadeira, por isso é que sempre procuraram acertar e sempre por acertar, daí as multiplicações dos desacertos por manterem as aparências como verdades.

Mantendo as aparências como verdades, nunca coisa alguma poderia dar certo, em razão dos desacertos, das multiplicações dos desacertos, e daí as multiplicações das desorientações, a multiplicação do desequilíbrio. A causa do desequilíbrio é o embuste, quanto mais procurando equilibrar mais o desequilíbrio a se multiplicar. Não conseguindo como nunca conseguiram, o equilíbrio verdadeiro universal, e por isso hoje é uma coisa e amanhã é outra, e depois outra e sempre em multiplicações de modificações. Mudando sempre para ver se acertam, as mudanças constantes para ver se acertam e sempre por acertarem, tudo devido o embusteirismo grosseiro. O embuste é a causa dos desacertos. Então mudando sempre, modificando tudo para ver se acertavam e sempre por acertar. Sempre tudo mudando, tudo se modificando, sempre desacertados, sempre por acertar e aí os desacertos originando o desequilíbrio. Por não saberem o que fazer para pôr termo ao mal que vem assolando todos universalmente, pondo todos em pânico, muitos diziam: “- Este mundo não há quem conserte. Quanto mais

procuram consertar, quanto mais procuram endireitar tudo se multiplica ao contrário, é uma coisa pavorosa, o mal só podia multiplicar o mal.”

O mal não conhece o bem verdadeiro, e por não conhecer o bem verdadeiro, é mau. Então, nessa categoria de animal, não podia o animal encontrar o bem ou multiplicar o bem. O animal por ser mau só podia multiplicar o mal e os desacertos, por isso procurando acertar e sempre por acertar.

O mundo sempre veio nesta evolução de desacertos; e daí uma infinidade de modificações de regimes, uma infinidade de modos de governar. Hoje é um modo, depois outro, e depois outro, e assim vem de longos séculos e veteranas eras, tudo mudando, tudo em multiplicação de mudanças para acertar e sempre por acertar, devido estarem na categoria de animal. Tudo isso foi muito bom para a lapidação do animal Racional. Para que o animal chegasse na sua total lapidação, foi preciso todos esses modos, todos esses métodos, todas essas maneiras, para que o animal compreendesse e entendesse que estava malhando em ferro frio, até que encontrasse a fase de recuperação, a Fase Racional. Mas até chegar a este ponto, quanto sofrimento! Quantos padecimentos cruéis! Quanta luta para lapidação do animal Racional.

O embuste sempre prevaleceu, como uma coisa de grande prestígio para o animal Racional.

Hoje, estão vendo quantas lutas perdidas, quantos já lutaram para endireitar o mundo. Já de longos séculos todos vêm lutando para endireitar, já de longas eras vêm lutando para endireitar, todos lutando para endireitar e sempre por endireitar, sempre a multiplicação dos

desacertos. Já vem de longos séculos e veteranas eras nesta guerra constante, de lutas sempre para endireitar e sempre por endireitar. A luta é para acertar e sempre por acertar.

Desde longos séculos, todos vêm na luta para acertar, desde veteranas eras, todos vêm lutando para acertar, guerreando para acertar, trabalhando para acertar e até hoje tudo por acertar. Os desacertos se multiplicando sempre. Tudo isso foi necessário para a lapidação do animal Racional.

As lutas para endireitar, as vontades de endireitar já vêm de longas eras e de veteranos séculos. A vontade sempre foi viver melhor, sempre foi viver bem, sempre foi viver em paz. A vontade de todos sempre foi viver felizes e até hoje por encontrarem a felicidade. Estão lutando pela paz há longos séculos, estão lutando para ter paz há veteranas eras. Estão lutando para acertar e até hoje por acertar, procurando acertar e sempre por acertar, e sempre em multiplicações dos desacertos. Não é de hoje que vem sendo travada a luta. E de longos séculos e veteranas eras, tudo porque estavam na categoria de animal, por isso nunca poderiam acertar. Sempre por acertar, porque tudo isto foi para a lapidação do animal Racional, sempre de pior para pior.

Eis a razão do desequilíbrio que já vem de longos séculos e veteranas eras, cada vez se multiplicando, de uma tal maneira, e muitos dizendo: “- É verdade! Quanto mais evolui a sabedoria dos seres, mais se multiplicam os desacertos.”

Tudo isto por estarem na categoria de animal, a categoria inconsciente. O inconsciente nunca soube a

verdadeira razão das coisas. O inconsciente nunca soube o porquê é um inconsciente, o inconsciente nunca soube por que que é um animal Racional. O inconsciente nunca soube de onde veio, como veio, por que veio, para onde vai, como vai e por que vai.

O inconsciente nunca soube por que o mundo é assim como é. O inconsciente nunca soube o porquê do seu ser, ser como é. Então, o inconsciente não podia de maneira alguma, conhecer o que é equilíbrio, tinha que viver neste desequilíbrio e multiplicar o mesmo, daí a razão de querer acertar e sempre por acertar. Os desacertos sempre se multiplicando porque não há efeito sem causa. Se existe todo esse desequilíbrio universal é porque existe a causa. A causa é a categoria que estava de animal Racional, e o animal por ser animal é um inconsciente que por ser inconsciente, tinha que multiplicar o seu sofrimento sempre.

A razão lógica para tudo isto, é a lapidação do animal Racional, porque o animal sempre foi feroz, teimoso, rebelde, desconfiado, duvidando de tudo sempre, por ser animal, por viver de experiências, experimentando tudo para acertar ou não. Então duvidando de tudo e desconfiando de tudo, por estar nesta categoria inconsciente, a categoria de animal Racional.

Já de longos séculos que todos vêm procurando o bem e a paz. Já de veteranas eras que todos vêm procurando o bem de si e de todos, e tudo sempre se multiplicando ao contrário, se multiplicando sempre. O sofrimento cada vez em maior escala, multiplicando sempre o desequilíbrio, a desarmonia, a angústia de todos.

Não é de hoje que todos imploram a paz e o bem de si mesmos e de todos. Já é de longos séculos e veteranas eras

que todos vêm lutando, guerreando com uma infinidade de mudanças, uma infinidade de modos para ver se encontravam a paz.

Nunca encontraram e por isso, as revoluções e as guerras sempre vieram se multiplicando e se amiudando, devido estarem nesta fase de animal Racional, a fase inconsciente.

O inconsciente não sabe o que faz e por não saber o que faz, não podia nunca encontrar o seu ideal. O ideal de todos, sempre foi viver em paz, viver feliz, todos equilibrados e quando acaba, tudo ao contrário, com a multiplicação do desequilíbrio. Daí as brigas, as questões, as guerras, as confusões uns contra os outros, os desgostos, as contrariedades.

Tudo isso, por estarem na categoria de lapidação do animal Racional. Tudo isto, foi muito bom para a lapidação de todos, para depois de lapidados entrarem na fase de recuperação, que é a Fase Racional, a fase consciente. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racionalmente.

Nunca foram deste mundo elétrico e magnético e por isso, tinham esta vida provisória; e por não serem daí, então nunca poderiam endireitar o mundo como desejavam. Pensavam endireitar, mas sempre tudo ao contrário, por estarem numa fase de lapidação.

Hoje todos cientes do porquê que passaram por estas infinidades de transições, de transes e dizendo: “- É verdade! Não há efeito sem causa. A causa é que todos

estavam sendo lapidados e por estarem sendo lapidados não havia acerto, sempre desacertados.”

Isto é um comentáriozinho do passado e do antepassado, para que todos vejam, conheçam e reconheçam que a vontade de acertar e de endireitar já vem de longos séculos e de veteranas eras.

Todos nesta agonia, todos nesta batalha e a batalha continua para acertar e sempre por acertar. Eis a razão das multiplicações dos desacertos, e por isso, há cinquenta anos passados era uma coisa, há cem anos passados era outra, há cento e cinquenta anos passados era outra coisa, há duzentos anos passados já era outro modo, há trezentos anos passados já era uma maneira diferente, há quatrocentos anos passados outro modo diferente e assim sucessivamente, uma infinidade de modificações, uma infinidade de reformas, uma infinidade de mudanças, uma infinidade de modos e de costumes.

Quantas mudanças! Quantas modificações para ver se acertavam e sempre por acertar, sempre em multiplicações de desacertos. A vontade sempre foi acertar, para a paz e a felicidade de todos, para a harmonia de todos e para o equilíbrio de todos.

A vontade sempre foi esta, para o bem de todos. Nunca conseguiram isto, já vinham assim desde longos séculos e veteranas eras, todos nesta agonia, porque a fase, é uma fase de lapidação do animal Racional e por ser de lapidação nunca poderiam acertar, por estarem sendo lapidados, para que depois de lapidados, viesse o amadurecimento de todos, o amadurecimento de tudo, para daí, conhecerem a fase de recuperação do animal Racional, como aí está a Fase Racional. Por a fase ser de

animal Racional, é que vinha se multiplicando sempre o desequilíbrio de um modo geral, aparentemente equilibrados, mas verdadeiramente desequilibrados.

Eis a razão do sofrimento universal. As lutas para acertar, já vêm de longos séculos e veteranas eras. Uma infinidade de modificações de regimes. “- Vamos reger assim que agora nós vamos acertar.” As multiplicações dos desacertos continuavam. Aí vinha outro: “- Vamos reger assim, que agora vai dar certo.” E continuavam as multiplicações dos desacertos. Vinha outro e dizia: “- Vamos reger assim, com este regime vai dar certo.”

E continuavam as multiplicações dos desacertos.

E assim, já vem de longos séculos e veteranas eras; continuando cada vez mais a miúdo, por a fase ser uma fase de lapidação, por isso é fase de animal, animal Racional.

E assim, todos sempre bem-intencionados, todos com a melhor das intenções, para endireitar, para haver paz, para haver equilíbrio, para haver felicidade. Isto tudo, sempre ficando na vontade e tudo se multiplicando ao contrário como todos estão vendo, uns contra os outros. Assim já vêm há muito, uns contra os outros.

Há veteranas eras e veteranos séculos todos sempre brigando, a bicharada sempre brigando uns com os outros, sempre uns contra os outros. Isto já vem de veteranas eras e longos séculos e todos com a melhor das boas intenções. A intenção foi sempre endireitar o mundo, a intenção sempre foi procurar a paz entre todos, a harmonia entre todos, o equilíbrio entre todos, mas sempre tudo isto por encontrar.

Tudo por estarem na categoria de lapidação do animal, para depois da lapidação total, ficarem amadurecidos e daí, encontrarem o rumo certo, a fase de recuperação, a fase consciente Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Então, ninguém é culpado dos desacertos porque todos sempre procuraram acertar e não desacertar. Ninguém é culpado, porque assim já vem de veteranas eras e de longos séculos. Todos procurando acertar e sempre por acertar; ninguém é culpado, a culpa é da própria fase, é da própria categoria de animal, por estarem sendo lapidados, pela fase de lapidação do animal Racional.

Então, é uma fase em lapidação, e estando em lapidação não podiam endireitar de jeito nenhum. Não podiam encontrar o certo de forma alguma, tinham que viver sempre nesses choques uns contra os outros e muitos contra si mesmos, por ser uma fase de lapidação, por ser uma fase que está sendo lapidada. A culpa é da própria fase da própria natureza, não é de ninguém. Ninguém tem culpa do sofrimento de ninguém, porque todos sofrem, cada qual de sua maneira, do seu jeito, de sua forma. A culpa é da fase de lapidação, a lapidação do animal Racional.

Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Mas por não conhecerem o porquê do sofrimento geral, universal, do desequilíbrio universal, por não conhecerem, começam a botar a culpa em cima de uns e de outros, por não conhecerem que é uma fase em que estão, todos em lapidação.

Ninguém é culpado, a intenção de todos universalmente, sempre foi boa. Todos sempre procuraram

o bem de si mesmos e de seu próximo, nunca encontraram e nem podiam encontrar, por ser uma fase em lapidação, uma fase em transição, uma fase em transe. Então tinha que haver todas essas modificações, todos esses modos, todas essas mudanças. Tudo isso é da própria natureza, e ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Culpada é a própria fase, que é uma fase com que os seres estão em lapidação, por estarem aí em trevas, até que chegassem ao seu lugar verdadeiro, sendo lapidados, para depois de lapidados chegarem no seu lugar verdadeiro, que é a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional, a fase consciente.

Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque todos sofrem; sofre o pequeno, sofre o grande, padece o pequeno, padece o grande, sofre quem tem, sofre quem não tem. Todos sofrem por ser uma fase que está sendo lapidada, que está em lapidação. Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Desde longos séculos e veteranas eras que todos vêm assim penando e sofrendo, penando e sofrendo; a causa é a lapidação. Por meio da lapidação as transformações, as mudanças, para chegarem no seu verdadeiro lugar, para depois de lapidados, ficarem amadurecidos e depois de amadurecidos, entrarem em outra fase, que é a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional.

Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Mas quem não conhece e não sabe, começa a botar a culpa em cima de quem não tem, em cima de uns e de outros. E o fator natural da natureza em transição. Mas muitos, por não conhecerem, começam a dizer: “- E por causa disto, é por causa daquilo, é por causa desse, é por causa daquele, é por isso, é por aquilo.” Não é por causa de ninguém, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, todos

sofrem cada qual de sua forma, de seu jeito, de sua maneira. Tudo isso é o fator natural, é uma fase em transição, porque os seres estão sendo lapidados. E a lapidação que é culpada, para que todos cheguem no seu verdadeiro lugar, que é dentro da Fase Racional, a fase consciente, a Fase Racional. A fase de ligação de todos com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para que todos recebam todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para o seu equilíbrio Racional, dentro da Fase Racional, a fase consciente para que tudo dê certo na vida de todos.

A CAUSA DO SOFRIMENTO DO ANIMAL RACIONAL É A LAPIDAÇÃO - É O FATOR NATURAL.

A fase de animal Racional é uma fase de transição, uma fase com uma infinidade de multiplicação de modificações, onde estão sendo todos os seres, lapidados. Então, o culpado é a lapidação, é o fator natural da natureza em transição e por isso, todos aí estão em transe, quer dizer: todos estão aí com esta vida provisória, todos estão aí provisórios, provisoriamente em trânsito por não serem daí.

Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, tudo que está feito e que foi feito dentro da fase de animal, é para a lapidação do animal Racional, para que o animal depois de lapidado fique amadurecido e depois do seu amadurecimento, pronto para entrar em outra fase, a fase de recuperação, que é a Fase Racional.

Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque todos sofrem, cada qual de sua forma, do seu jeito, de sua maneira. Mas é a mania de muitos, não saber as coisas como são e botar a culpa em cima uns dos outros. A culpa é da própria natureza, em transição, com as suas modificações.

E por não conhecerem a verdadeira causa de tudo isso, ficavam aí odiando uns aos outros, e daí, as questões,

as brigas, as revoluções, as guerras, os desentendimentos constantes. Ninguém se entendendo, uns contra os outros, por julgarem e pensarem, que o causador ou os causadores do sofrimento, seja alguém. Não! Não é ninguém. Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. E o fator natural. Os culpados de serem assim como são, hoje já sabem, que são os seus próprios habitantes, mas antes não sabiam, culpavam um desconhecido. Um desconhecido porque não conheciam, quem nos fez, nem quem fez este mundo assim. Então, culpavam este desconhecido.

Hoje já não culpam mais, porque sabem que os causadores deste mundo assim ser, são os seus próprios habitantes.

Então, os seus próprios habitantes é que são os culpados de tudo que se passa com todos. Os seus próprios habitantes é que são os culpados dessa situação criada por eles mesmos.

Hoje, conhecem e sabem, mas quando não sabiam, culpavam um desconhecido.

E assim, são os que desconheciam o fator natural do sofrimento de todos na vida, culpando quem não tem culpa do sofrimento de ninguém, porque todos sofrem.

E assim, hoje já sabem que o fator natural, do sofrimento, é a lapidação do animal Racional, na fase do animal, uma fase em lapidação, uma fase em transição. Mas quando não conheciam a causa verdadeira, ficavam culpando uns aos outros, como coisa que houvesse culpados do sofrimento de todos. Não! Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Todos sofrem e todos são os

verdadeiros culpados do seu sofrimento, porque os próprios viventes são os causadores deste mundo que habitam. Como sabem muito bem, o mundo é consequência dos seus próprios habitantes, que antes de serem o que são, como conhecem muito bem, viviam no MUNDO RACIONAL como puros, limpos e perfeitos e ao entrarem pela parte que não estava pronta para entrar em progresso, por terem o livre-arbítrio, por terem a livre e espontânea vontade, provocaram a sua deformação e a deformação da parte que não estava pronta para o progresso.

E assim, por livre e espontânea vontade começaram o princípio dessa deformação Racional. Portanto, o mundo é consequência dos seus próprios habitantes. Então, os seus próprios habitantes é que são culpados de tudo que existe no mundo. Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, todos são culpados. Portanto vinham passando por esta transição de lapidação do animal, fazendo todas essas mudanças e todas essas modificações para encontrar o desejado, a paz verdadeira, o equilíbrio universal e a felicidade de todos, mas nunca encontraram e ficavam culpando uns aos outros. Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque todos sofrem; sofrem os grandes e sofrem os pequenos, sofre quem pode e sofre quem não pode e a causa é a lapidação, é o fator natural.

Hoje, todos cientes e conhecedores do porquê da existência de tudo no mundo e dizendo: “- É verdade! Só mesmo depois de tudo esclarecido é que temos ciência da realidade fundamental das coisas.

Hoje estamos enobrecidos com o Conhecimento Racional e com a fase de recuperação do animal Racional.

Hoje é que estamos vendo por que há longos séculos e veteranas eras, o mundo vem em convulsões e multiplicações de convulsões.

O mundo de há muito vem em ruínas e julgávamos a coisa tão diferente.

Hoje estamos vendo e sabendo, provado e comprovado, a causa de todo esse desequilíbrio universal.

Hoje estamos cientes que ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque todos sofrem, cada qual do seu jeito, de sua forma, de sua maneira.

Hoje, como já de há muito estamos cientes de que o culpado de tudo isso, somos nós mesmos, que aqui estamos vivendo provisoriamente.

E assim chegando hoje a fase de recuperação do animal Racional. Hoje estamos recuperados, já dentro do nosso Mundo de Origem, por estarmos na Fase Racional, em contacto com o MUNDO RACIONAL, com o nosso verdadeiro mundo. Dentro da Fase Racional somos Aparelhos Racionais e não animais Racionais.

Hoje estamos ligados ao MUNDO RACIONAL, recebendo a orientação Racional, para o verdadeiro equilíbrio consciente Racional e tudo dando certo em nossa vida. Hoje progredindo Racionalmente e não como animal.

E assim hoje encontramos a paz, a verdadeira estrada da paz, da felicidade e do amor fraternal Racional, a fraternidade Racional.

Estamos de parabéns por encontrar a fase de paz, amor e fraternidade Racional.

Hoje estamos ligados ao nosso Mundo de Origem, sentimos as provas e comprovações em nós mesmos. Sentimos as orientações e muitos já estão com a Vidência Racional. Uns já com a vidência e outros não, mas ficarão. Com o tempo, todos tendo ou possuindo a Vidência Racional.

E hoje vendo o MUNDO RACIONAL, estão aí as provas e as comprovações, vendo os nossos irmãos do MUNDO RACIONAL, dialogando com eles, fazendo conferências com eles, conversando com eles, sendo orientados por eles e por isso, tudo dando certo na vida de todos, dentro da Fase Racional. A fase verdadeira do mundo do Aparelho Racional.

Hoje estou convicto da maior realidade universal. No princípio eu duvidei, quando comecei a ler eu duvidei, porque o animal é assim mesmo, duvida de tudo que não conhece e duvida de tudo que não sabe. O animal na categoria de animal é um livre-pensador e no princípio eu me enganei redondamente com o Conhecimento Racional. Julgava ser um conto vazio, como outro qualquer, como sempre existiu uma infinidade de contos.

E hoje estou ciente que é a maior realidade universal, pelas provas e comprovações em nós mesmos e não podemos fugir da realidade, quando sentimos e quando vemos.”

Hoje o mundo está de parabéns, na sua meta certa, a meta Racional.

E assim, havendo grande necessidade da propaganda, para salvar os demais que estão completamente alheios, sobre a maior realidade universal.

Muitos reconhecendo e emocionados que o maior tesouro universal é a CULTURA RACIONAL e por estarem iluminados Racionalmente, dizendo: “- É verdade! Quem eu fui e quem eu sou, como estou tão diferente do que fui.

Hoje eu sei, por que eu aqui estou.

Hoje eu sei o que sou e sei o que era, antes de ser o que sou.

Hoje eu sei a origem do meu ser. Hoje eu sei e conheço o antes de eu assim ser, e de tudo assim ser e deste mundo, com todos esses feitos que aí estão. Hoje cheguei no ponto certo e no meu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL.

Hoje choro de alegria, de emoção e de satisfação por ter o maior tesouro universal em minhas mãos.

E assim são todos que não conheciam e que passam a conhecer o que eu estou conhecendo, o que eu estou sentindo, o que eu estou sabendo e o que eu estou vendo. A convicção é fidedigna, é de uma fidelidade a toda prova. Estou convicto, porque sei o porquê eu assim sou e o porquê que todos assim são, o porquê o mundo assim é, antes do mundo assim ser e antes de todos assim serem.

Então diante de todo testemunho, eu estou revestido da maior convicção Racional, a convicção perfeita, pura e

limpa, sem mácula por ser Racional. Mas no princípio eu era um medíocre como todos são, julgava e pensava completamente diferente, por nada saber do Conhecimento Racional.

Hoje estou convicto como três e dois são cinco, da maior riqueza universal, a CULTURA RACIONAL.

Agora o mundo chegou no seu verdadeiro lugar, agora o mundo é Racional.”

E assim, está aí o bem de todos, a fraternidade universal. A verdadeira fraternidade é Racional. Razão de ser e o porquê de ser Racional.

“- E assim, hoje estamos vivendo Racionalmente, por estarmos dentro da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.” Muitos no princípio, pensavam que fosse um conto como os demais contos, de um aventureiro qualquer. E hoje, estão vendo que é tão diferente do ponto primitivo que julgavam, sendo o animal assim mesmo, confuso, contraditório e duvidoso.

E assim está aí, mais um pedacinho do conhecimento da mola real Racional, do Universo Racional. Racional sim, por o mundo agora ser um só, devido a confraternização Racional, por estar feita a confraternização Racional; o mundo se tornou um só, Racional. Por estar aí na Terra, a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva.

As velhas tábuas de valores já há muito caíram no ridículo por não corresponderem e funcionarem como esperavam. Pensavam que daí surgisse um lindo paraíso

de paz, amor e fraternidade, mas tudo ficou na esperança, tudo não passou das aparências.

E assim, vivendo de esperanças, vivendo de sonhos e o sofrimento desiludindo todos. A desilusão chegando e todos dizendo: “- É verdade! O que adianta tanta coisa que dizem que vale e p valor só está no nome, porque a correspondência é nenhuma, tudo nega, tudo falha, tudo se contradiz, tudo parece que é, mas não é, porque aparências não são verdades.” Vivendo nesse crepúsculo amargo, nesse sonho de sofredor desamparado, agonizando sempre e dizendo: “- Um iludido é um perdido, iludido com as coisas, iludido com tudo e sofrendo sempre por viver de ilusões.” A ilusão derrotando todos, os sonhos derrotando todos. As esperanças, estas nem se fala, falhando a todo instante, a todo o momento. Então dizem: “- Que vida é esta? Viver à procura do certo, à procura de acertar e até hoje por encontrar o certo, até hoje por acertar. Quanto mais se procura acertar mais se multiplicam os desacertos. Onde é que nós estamos? Que vida é esta, cheia de contradições, cheia de negativismo? Tudo nega, tudo falha. Por que esta vida é assim?”

É verdade! A ilusão é uma das causas da destruição dos seres que vivem iludidos com as coisas.

A matéria é ludibriadora, todos iludidos, julgando sempre estarem certos e sempre por acertar, por viverem iludidos.

“- Onde vamos encontrar o certo, que até hoje ninguém encontrou?” E por isso, a vida dos desacertos se multiplica cada vez mais, ao ponto de todos viverem agonizando sem saber muitas vezes, o que fazer para

resolver os tormentos, da vida tormentosa, da vida das aparências. Onde está a aparência, está a prosa; onde está a prosa, está o orgulho, está a presunção e onde está a presunção está a vaidade. Onde está a vaidade, estão as falsas qualidades; e daí a pretensão, a arrogância, a ganância, a ambição, a avareza, os avarentos, os ciúmes. Daí a conservação dos tormentos, do desassossego, das agonias, dos crimes e das revoltas. Esse delírio infernal que assola a humanidade há muito, por viverem de sonhos, por viverem de ilusões, por viverem de aparências, falsamente desta maneira, contra si mesmos e contra todos. Esses defeitos monstruosos, todos mantidos pelas aparências, mantidos pelas ilusões, mantidos pelos sonhos.

E assim, a vida desta maneira, se tornou um caos de misérias dentro de uma fogueira, pegando fogo dia e noite e daí, o sofrimento, os tormentos, as discussões, as brigas, as lutas, as guerras, enfim, a discórdia e o desequilíbrio, encantados por a conservação das ilusões, por a conservação dos sonhos, por a conservação das aparências.

Quanto mais procuram o equilíbrio mais desequilibrados ficam. Eis a razão do sofrimento ser o maior brilhante universal. Sofre o grande, sofre o pequeno, sofre quem tem e sofre quem não tem, todos sofrem. Tudo por causa desta junção diabólica de viver de aparências, escondendo sempre a realidade, vivendo de fantasias, escondendo sempre a realidade. Uns vivendo de sonhos, por estarem magnetizados pelo nada, que é a matéria. O material é o magnetizado pelo nada que é a matéria, que provém do nada, se formando em um tudo aparente e por ser aparente nada é, tornando-se ao que era.

O que era? Nada.

Então, o que adianta sonhar pelo nada? Nada. O que adianta sofrer, lutar sofrendo pelo nada? Nada. Então, esta vida do nada, tanto é do nada que de um momento para outro se acaba, esta vida provisória que não é propriedade de ninguém perdem-na sem querer perder, morrem sem querer morrer, porque é uma vida provisória. Esse provisório devia e deve ser encarado de outra maneira, ser encarado pelo lado do bem.

Então pelo lado do bem é o seguinte: não se deve dar valor àquilo que valor nenhum tem. Qual é o valor do nada? Nada.

Então não adianta ganância, não adianta inveja, não adianta ambição, não adianta traição, não adianta viver de ilusão, viver sonhando. O que adianta é olhar e viver pelo lado puro e positivo, pelo lado verdadeiro de encarar as coisas, como deva ser encarado, encarar o nada como ele deva ser encarado. O nada, nada é. E quem dá valor ao nada está perdendo tempo, e quem perde tempo sofre muito e faz os demais sofrerem.

E assim, vejam que sempre viveram tocando esta viola desafinada, esta música desafinada, dando valor àquilo que não tem valor. Dando valor ao nada, como se o nada, fosse uma coisa de valor.

Então quem valoriza o nada, não sabe o que está fazendo, está sonhando. E por não saber o que está fazendo sofre muito e faz os demais sofrerem.

O nada deve ser encarado com o maior desprezo por nada valer e por correspondência boa nenhuma ter. Então deve ser encarado com o maior desprezo.

E assim vejam o encanto como estava formado de uma tal maneira, que as aparências cegaram todos, todos procurando o bem nas aparências e sempre por encontrá-lo, por aparências não serem verdades. Então como é que podiam encontrar o bem, a felicidade, a paz, a fraternidade nas aparências? Nunca que podiam encontrar. Porque aparências não são verdades. Então, está aí a luta sem proveito, a luta do nada, lutar para manter as aparências. Lutar para trair a si mesmo e trair aos demais. Lutar, para viver se enganando e enganando aos demais. Lutar para mentir para si mesmo e mentir para os demais. Daí acabando tudo em ruínas, porque o mal por si mesmo se destrói e daí a multiplicação da destruição de si mesmos, e dos demais.

Então, desse jeito viviam à procura do bem a vida inteira e sem encontrar. Encontrando sim, o bem aparente, bem hoje aparentemente e mal amanhã. Hoje está tudo bom e amanhã está mal. Hoje parece que está direito e amanhã está tudo errado, tudo torto. Hoje parece que vai tudo muito bem e amanhã tudo mal.

E assim a multiplicação das modificações, das mudanças, sempre tudo mudando, por viverem hipocritamente, falsamente de aparências.

E assim, esta sempre foi a vida do animal. O animal por ser animal, sempre viveu mal e por isso, na categoria de sofredor. Ainda mais dizendo: “- A vida é de luta e de sofrimento, porque quem luta sofre.” Tudo por manterem as aparências como verdades, as ilusões como verdades, as fantasias como verdades.

Daí então, a multiplicação do sofrimento dos seres como assim, já vem de muitos séculos e de veteranas eras.

Vindo todos no mundo, nessas convulsões generalizadas, por arquitetarem e manterem todas essas mazelas, para a destruição do animal, para o desassossego de todos, daí as discussões, as brigas, os gênios, os nervosos, todos se tornando feras bravias, uns contra os outros. As feras umas contra as outras, as desarmonias sempre se multiplicando, sempre desentendidos, se estão se entendendo hoje muito bem, já amanhã desentendidos.

Tudo por manterem as aparências como verdades. Mantendo as fantasias e os sonhos, daí então começando todos a sonhar. A companheira dos sonhos é a esperança. Os sonhos são as esperanças dos agonizados, dos agonizantes. Então formados nessas teses, nessas tábuas de valores falsos, para depois reconhecerem os falsos valores de tudo isso. Então dizendo: “- O que adiantou tudo isto para nós? Somente para nos entupir de sofrimentos e padecimentos cruéis.” Ainda mais dizendo: “- É verdade! Tudo isso, não passou de um sonho mau com aparência de bom.”

E assim, vivendo amargurados, por não conhecerem a verdade das verdades, assim tinha que ser, porque outrora ainda não tinha chegado o que chegou agora, a fase de recuperação do animal Racional. Agora sim, é que chegou a fase do verdadeiro equilíbrio, a Fase Racional. Então tinham mesmo que viver com todas essas frustrações, todos frustrados, por viverem nessas condições, duvidando de tudo, desconfiando de tudo, na incerteza de tudo, por julgarem e verem que não havia jeito a dar. Para tudo endireitar ninguém sabia como encontrar o jeito, daí o desespero, a desilusão e a descrença total.

Hoje, estão sabendo o porquê da causa de tudo isso, porque não há sofrimento sem causa. Não há efeito sem

causa. Hoje todos cientes do porquê da causa de todo este paraíso infernal, o paraíso material, o paraíso da vida da matéria, o paraíso do mal, sim, onde há sofrimento não pode ser bom.

E assim vejam quanto sofrimento, quantos tormentos causados por estas flâmulas, de acreditar em coisas ilusórias, sem base e sem lógica. Vivendo convictos de superstições de quem está caducando, sugestionados por cabalísticos engodos materialistas. Muitos já observando tudo isso há muito e se afastando por perceberem a negatividade, outros por interesse mantendo essas aberrações contraditórias, contradizendo assim, o certo, a verdade, contrariando as coisas normais, naturais e verdadeiras no ser real.

Por isso, a vida da matéria sempre foi tida como um embusteirismo; basta ser uma vida provisória, para ser um embuste e daí, as multiplicações dos embustes. Embusteirismo é aquilo que parece que é, mas na realidade não é, são verdades aparentes, verdades extravagantes. E assim, nessa marcha de um vingador contra si mesmo, por dizer, ser sempre aquilo que nunca foi nem é, criaram este embuste e não sabiam como sair dele, estavam presos, amarrados, acorrentados dentro do embuste. O embuste fechado a sete chaves, não podendo desvendar os mistérios que sempre foram mantidos, por viverem sob o domínio do embusteirismo, quer dizer: sob o domínio das aparências, das ilusões, das fantasias, dos sonhos e assim sucessivamente.

Então, fechados por esses mistérios, cercados de mistérios, fazendo mistérios de tudo, não sabendo o porquê dos mistérios e muito menos desvendá-los. Então, ficaram atolados no embusteirismo, dentro do

embusteirismo, sem saber o rumo certo a tomar, porque dentro do embusteirismo não tinha mais jeito, não havia mais jeito. Não havia mais solução, ninguém podia dar mais solução e por isso, sempre tudo de mal a pior, por isso, sempre as multiplicações dos males e das ruínas. Então, tornando-se isto uma rotina, viviam aí agoniados, agonizando sem uma solução satisfatória.

Hoje com o leme real nas mãos, com o rumo verdadeiro, com a bússola Racional e conhecendo o seu ponto de partida para chegar a ser o que é, nessa vida de matéria e tornando a voltar para o lugar que saíram, para o lugar donde partiram para esta vida vulgar, por ser uma vida provisória que nunca ninguém teve recursos para desvendar, o porquê desta vida ser provisória, uma vida de penas, todos penando, tanto assim que ninguém se conforma em perder os seus entes queridos, uma vida de penas, uma vida de dor, uma vida de paixão, uma vida de sofredor e nunca podendo dizer o porquê da vida assim ser. Então, atolados nesse embusteirismo, tinham mesmo que sofrer muito. Tinha mesmo que viver como papagaios, tantos papagaios falando, mas o certo dos certos, os papagaios viviam procurando sem saber onde estavam. Onde está o certo papagaio? Ninguém sabia? Ninguém sabia. O certo aparente este sim. E assim que vida! Vida de lutas sem fim, lutando sempre, até o fim da vida, lutar para viver. Então papagaios, o porquê de tudo isso? Os papagaios: “- Ah! Tudo isso está envolvido em grandes mistérios e sem solução. Somente a Divina Providência é que pode dar solução de todos esses mistérios, do porquê todos assim são e o porquê tudo assim é. Somente a Divina Providência.”

E assim hoje, eis aí, os relatos da Divina Providência, os relatos do RACIONAL SUPERIOR e todos sentindo e

vendo o horizonte verdadeiro, o horizonte Racional, a luz que aí está brilhando para todos verem a Luz Racional. Todos hoje com esse conhecimento em suas mãos, o Conhecimento Racional, o verdadeiro conhecimento divino por ser do MUNDO RACIONAL, por ser das Divindades, ou da Divindade Racional da origem do Aparelho Racional.

Hoje a solução dos mistérios, a solução da vida provisória e a solução da vida eterna. A solução dessas vidas externas e todos esses seres que geram, nascem, crescem, reflorescem e desaparecem. A solução de todos esses seres de origem energética ou de origem fluídica por estarem fora do seu verdadeiro lugar, por estarem fora do verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje a satisfação de todos é profunda por terem em suas mãos, a solução verdadeira deste mundo energético, deformado, deste embuste e de todos os seres.

E agora, afastadas as ilusões de todos, por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, todos dentro da Fase Racional equilibrados Racionalmente, orientados Racionalmente, e daí o equilíbrio de todos, e a multiplicação do bem e tudo dando certo na vida de todos.

A Fase Racional é a fase de paz, amor e fraternidade Racional, é a fase mais linda que pode existir, porque todos vão adquirir a Vidência Racional, uns já com a Vidência Racional, já principiando com a Vidência Racional e outros ainda por obterem a Vidência Racional. Para obter é preciso ler e reler para se desenvolver Racionalmente porque ler poucas vezes não dá para sentir o Conhecimento Racional.

E assim, é a fase brilhante, a fase positiva, a fase consciente, porque todos são orientados Racionalmente para o equilíbrio do Aparelho Racional.

E de formas que, o mundo já passou por várias fases, ou uma infinidade de fases, para a lapidação do animal Racional, a fase de animal Racional foi somente para a lapidação do animal. Então tudo que existiu na fase de animal Racional, foi para lapidação do animal.

E assim, hoje, como todos estão vendo, como todos já sentiram, chegou o amadurecimento de tudo e por isso, todos experimentando para acertar ou não, porque todos vivem na incerteza de tudo, em busca de acertar. Todos queriam acertar, mas como acertar na fase de animal Racional? De jeito algum, porque tudo que está dentro dessa fase, foi para lapidação do animal Racional. Uma fase em transição por isso, todos incertos, todos à procura do certo e sem encontrar o certo. Não podiam encontrar de forma alguma, de jeito algum, por ser uma fase em transição, uma fase de lapidação, uma fase de uma infinidade de passagens, de uma infinidade de modificações, para ver se encontravam o certo. Todas as mudanças feitas são sempre em busca do certo, em busca do melhor e sempre por encontrar, por ser uma fase de lapidação e quem está em lapidação, está em desacerto, não está certo ainda. Certo só depois de todos lapidados.

Então, viviam todos à procura do certo, em busca do certo, procurando acertar e sempre por acertar, por a fase ser uma fase de lapidação, de modificações, de transições. Hoje é uma coisa amanhã é outra, depois é outra, hoje está bom assim e já amanhã não está. Hoje serve assim, já amanhã não serve, hoje a moda é essa, já amanhã a moda é outra. Hoje o costume é um, depois é outro e assim é a

lapidação do animal Racional. Tudo em modificações, tudo se transformando para a lapidação do animal Racional. Então nunca que poderiam encontrar o certo, nunca que poderiam acertar, porque estavam sendo lapidados, para depois de lapidados, passar para a fase de recuperação, a Fase Racional.

E de forma que, com o tempo tinha que vir a desilusão de tudo, a descrença de tudo, porque tudo foi muito bom para a lapidação do animal. O bom aparente e não o bom verdadeiro, o certo aparente para lapidação do animal Racional e não o certo verdadeiro. Então, viviam todos de experiências, experimentando para acertar ou não, sempre em experiências, sempre em pesquisas para acertar ou não e vivendo na dúvida de tudo, na incerteza de tudo. Tudo isso, para a lapidação do animal Racional. Por não estarem certos, é que viviam assim, desequilibrados dessa maneira. Todos em experiências e quem vive de experiências vive desequilibrado, não conhece o certo, vive à procura do certo, está ainda por acertar. Então, experimentando tudo, vivendo de experiências para acertar ou não, sempre em experiências. Tudo isso para lapidação do animal Racional, para que, por meio da lapidação viesse o amadurecimento de tudo e de todos, para depois de amadurecidos e desiludidos de tudo, chegasse então a fase de recuperação do animal, a Fase Racional, depois do amadurecimento e apodrecimento de tudo. O apodrecimento quer dizer: o fim de tudo, a desilusão de tudo, é o fim de tudo. Apodreceu, acabou; tinha valor, mas não tem mais. Por exemplo: a fase de animal Racional teve o seu valor, agora não tem mais.

E assim, foi tudo necessário e preciso para lapidar o animal Racional, para depois de lapidado então sim, entrar

para a fase de recuperação, a Fase Racional. Viviam na luta noite e dia, à procura do certo guerreando uns com os outros, uns contra os outros. A guerra da vida, a guerra da luta da vida, a luta da vida é uma guerra e os lutadores são guerreiros vencidos e não vencedores. Vencidos, porque destruídos pelas lutas.

E assim, guerreiros vencidos e não vencedores, porque vencendo aparentemente não é vencer. Aparências não são verdades.

Agora, todos cientes do porquê passaram por todos esses transe de amarguras, por toda esta grande luta, por todo este grande trabalho, no afã de realizar o certo e sempre, por encontrar o certo.

Hoje, estão com o certo nas mãos, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, a fase de Aparelho Racional, e daí como Aparelho Racional é a fase consciente, tudo dando certo na vida de todos.

Hoje, encontraram a verdade das verdades e por isso, se encontraram.

Na fase de animal Racional, estavam por se encontrar e por isso, viviam na dúvida de tudo, duvidando de tudo, experimentando tudo, sempre em experiências: “- Vamos experimentar isto, para ver se vai dar certo ou não. Vamos experimentar aquilo, vamos experimentar aquilo outro, para ver se vai dar certo ou não.”

Sempre em experiências, à procura do certo e sempre por encontrar. Quem está em lapidação não está certo, está sendo lapidado, mas estavam sendo lapidados sem saber.

Agora é que estão sabendo o porquê de todos esses transe. Agora é que estão sendo cientes do porquê dessas modificações todas. As multiplicações das modificações e as multiplicações das transições. Tudo isto, foi muito bom para a lapidação do animal Racional. O animal Racional já foi muito pior do que é. Já foi feroz, a fera mais bravia entre todos os animais. Então precisava o animal, passar por todos esses transe, transe angustiosos, amargurados para a lapidação do animal, porque o animal sempre foi teimoso, feroz e rebelde.

Agora o animal está de parabéns. Chegou o fim da sua odisséia de sofrimento, que parecia que não tinha mais fim, parecia que tudo seria assim, de pior para pior.

Hoje, a satisfação do animal é grande, porque agora o animal está ciente do porquê ele tornou-se um animal inconsciente e porquê deixou de ser animal Racional para ser Aparelho Racional. Subiu de grau, saiu do curso primário e foi direto para o curso superior, aonde pertence, o MUNDO RACIONAL. O curso primário foi a transição de lapidação, primário, porque sendo lapidado, vivia sempre aprendendo, sempre por saber e morria sem nada saber.

Na fase de animal, viviam aprendendo a vida inteira e sempre por saber, sempre aprendendo até morrer. Nunca puderam concluir o verdadeiro saber, porque tudo era aparência e nada mais, aparências, sonhos e ilusões.

Um iludido é um perdido, não sabe o que está fazendo por isso, hoje está bom assim, já amanhã não está, hoje presta, amanhã já não presta, hoje está certo assim, já amanhã não está, já mudou. E assim sempre em modificações.

E assim, sempre foi a vida do animal, apalpando sempre, experimentando sempre, desconfiado sempre, na dúvida de tudo sempre. Vivendo assim num inferno em vida, vivendo assim agonizando noite e dia e sempre agoniados, por não saber o porquê de sua existência em cima dessa terra. Vivendo com medo. Coragem por fora e medo por dentro.

E assim nessa agonia permanente que era uma verdadeira consumição da vida. Consumição da vida pelos problemas da vida. Uma vida inconsciente, uma vida de fantasias, vida de aparências, dos sonhos e falsos pesadelos. Muitos já viviam até tontos, sem saber o que fazer para ter sossego, vivendo num inferno em vida.

Então, muitas vezes por não saberem o porquê, que têm vida diziam: “- Esta é uma vida ingrata, porque não sabemos o porquê somos assim. Somos assim, mas ninguém nunca disse o porquê que somos assim, ninguém nunca provou nem comprovou o porquê que assim somos. Estamos vivendo em um mundo sem saber o porquê dele. Olhamos para tudo isto e não sabemos o porquê da existência de todos esses seres.

Olhamos para o sol e não sabemos a causa dele, a origem dele, a origem da causa e o que deu consequência a origem.

E assim, olhando para a lua da mesma forma, olhando para as estrelas da mesma forma, olhando para os planetas, para os habitantes do espaço, dos astros e não sabemos o porquê de coisa alguma. Vivemos aqui mantendo esses mistérios insolúveis para nós. Não sabemos o porquê da terra, não sabemos o porquê da água, não sabemos o

porquê dos animais e dos vegetais. Não sabemos o porquê de coisa nenhuma, ignoramos tudo. Não sabemos o porquê deste nada. Então o que é que nós sabemos? Só falar, somente como papagaios, uma papagaiada que ninguém entende. Papagaios uns contra os outros; não sabemos o porquê somos papagaios, não sabemos o porquê que somos perdidos, não sabemos o porquê de coisa alguma, vivendo em um mundo sem saber o porquê da existência dele.

Existe uma infinidade de versões, mas todas elas sem pé nem cabeça, sem base e sem lógica. Ficando assim, todos na mesma. Os mistérios continuando e os delírios também. E de forma que, se isto tem algum dono, o dono nunca nos veio dar satisfação. Enfim, estamos aqui uns parasitas anônimos que não sabem por que são parasitas, explorando tudo, devastando tudo, sem dar satisfação ao dono e nem conhecer o dono.

Nos intitulando o que não somos, pois não somos donos de coisa alguma, nem da nossa própria vida. É uma vida sem explicação que ninguém nunca pôde dar. Ninguém nunca deu uma explicação, com base e com lógica. Tudo é mistério. Então, vivemos porque temos vida e vamos resolvendo da melhor forma, a organização desta vida, que não sabemos o porquê dela, a vida provisória, que não sabemos por que é provisória.”

E assim, todos sonhando, todos variando com uma infinidade de imaginações, de pensamentos; uns tormentosos, outros bons aparentemente e outros maus.

E assim, o desequilíbrio é geral por ninguém saber o porquê da existência do ser material, do mundo de

matéria, do mundo encantado. Então se tornou isso um encanto, porque nunca ninguém desvendou coisa alguma. Ninguém nunca deu solução de coisa nenhuma, com base e com lógica. Existe uma infinidade de versões de histórias filosóficas, “estórias”. Estória é como já sabem: embromação. E verdade hoje, parece verdade hoje, amanhã não é. “Estória”.

Assim, a ciência chegou no seu ponto final e parou sem solução, ficando então, todos nas pesquisas e nas experiências para encontrar o certo, em busca de acertar e até hoje por acertar; até hoje por encontrar o certo.

Então aí, eis a razão de todos viverem duvidando de todos, desconfiando de tudo, com medo de tudo, assombrados com tudo, por viverem na incerteza de tudo, por não conhecerem o verdadeiro certo, por viverem sempre esse certo aparente. Porque, hoje é certo, amanhã não é. Hoje está certo assim, amanhã já não é mais certo assim, é de forma diferente e assim sucessivamente.

De forma que tinham que viver neste inferno, nesta guerra em busca do certo, à procura do certo e sempre por acertar e dizendo: “- Um dia ainda temos que acertar! E esse dia nunca chegou, de formas que isso não passou de um encanto, todos encantados sem solução certa da origem da vida e da origem do mundo.”

Agora conhecendo e sabendo a causa da origem, do porquê de tudo isto, estão sabendo o que quer dizer desencanto, vão sabendo, vão conhecendo, vão ficando desencantados, vão sabendo o porquê de tudo, a origem de tudo. Por que tudo foi feito assim, por que tudo está feito assim, vão se desencantando, sabendo com base e com lógica.

Então vão conhecendo o certo, e depois as provas e as comprovações, sobre si mesmos, que são as orientações que recebem, a Vidência Racional e a modificação que vão fazendo para melhor. Todos equilibrados, então aí sim, vão tendo confiança, vão sendo confiantes por encontrarem o certo.

Então, cessaram as ruínas, cessaram as experiências, cessaram as pesquisas, cessou o medo, cessaram as agonias, cessou tudo que desequilibrava, que botava tudo e todos em dúvida de tudo. Agora na Fase Racional, todos brilhando Racionalmente e tudo se multiplicando de bem, de bom, de belo e de lindo, por ser tudo Racional. Viver Racionalmente é viver certo, feliz e contente por tudo dar certo na vida de todos.

Então há a satisfação de viver, há o prazer de viver, há a alegria de viver, por todos viverem em harmonia consigo mesmos, com tudo e com todos. Todos em harmonia Racional, a música é uma música só, é Racional. Então, todos convencidos por um prisma só, Racional.

**CULTURA RACIONAL, TODOS DENTRO DO SEU
VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM.
CULTURA DE ANIMAL RACIONAL, TODOS
FORA DO SEU MUNDO DE ORIGEM, POR
ESTAREM FORA, EIS A RAZÃO DE SEREM
SOFREDORES.**

E assim, a multiplicação de tudo de bom, de bem, de lindo e de sublime, por todos serem orientados Racionalmente. A Terra então, se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, a vida na Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, e daí, o prolongamento dos anos de vida produzido pelo equilíbrio, por todos serem orientados Racionalmente. Então, vem o prolongamento dos anos de vida, por tudo começar a dar certo na vida de todos.

E assim, vivendo mais do que tinham que viver na vida da matéria, por estarem vivendo em paz, com amor e fraternidade Racional. Assim então, é lindo viver com harmonia sobre tudo e sobre todas as coisas. Assim é lindo viver! Assim é belo viver! Assim é grandiosamente, Racionalmente florir! E daí todos felizes e contentes para o resto da vida, um triunfo certo, o triunfo Racional, por na Fase Racional não existir o mal, somente o bem, por todos serem orientados Racionalmente.

Na fase de animal Racional, viviam em guerras, todos em guerras, todos em fúrias, todos sem sossego, todos sem paz, por ser uma fase de lapidação. Então tinha que ser uma fase como sempre foi, todos fervendo, os ódios fervendo, as vinganças fervendo, o bem aparente fervendo, o mal fervendo, a inveja fervendo, a ganância fervendo, o ciúme e a prepotência fervendo. Era uma fase em que todos viviam fervendo, guerreando por tudo, guerreando para viver. A luta é uma guerra, por estarem todos sendo lapidados.

Então, todos tinham que viver nesse labirinto, nesse inferno em vida, sempre sofrendo, cada qual do seu jeito, de sua forma, de sua maneira, ficando muitas vezes, até desanimados de viver nessa guerra, nessa incompreensão, nessa descompreensão, vivendo muitas vezes descompreendidos de si mesmos, perdendo até o ânimo de viver e dizendo: “- É verdade! Já estou cansado de lutar, eu já não agüento mais esta vida, já não estou mais suportando viver assim, já estou desanimado”; como quem diz: “- Tudo de ruim me acontece, por mais que eu faça por onde, nunca existindo a recompensa.”

Amigos de um lado, inimigos gratuitos de outro. Uns descontentes e outros contentes. Uns satisfeitos e outros insatisfeitos, outros com inveja, outros com ambição, outros com a ganância, outros com a traição. Enfim, é uma guerra, guerreando contra tudo isto e mais alguma coisa. A guerra da saúde, lutando pela saúde, enfim, um desespero a vida da lapidação, todos em lapidação, a lapidação do animal Racional. Mas muitos fazendo por onde suportar, tudo aquilo que não estão agüentando mais, fazendo por onde suportar para acomodar as coisas, da melhor maneira possível.

E assim, é a vida do animal com esses tormentos todos, com essa vida de sustos, sempre assustados, preocupados, amolados, aborrecidos, nervosos, rindo muitas vezes, para não chorar e dizendo: “- Eu tenho que aparentar para poder viver, não posso dar a perceber o que tenho dentro do meu íntimo.” E assim, lutando, guerreando para ver se aparentemente vencem os augúrios da vida, que são os problemas; muitos, dia e noite sem sossego, nessa guerra da luta do nada pelo nada. Agora, no conhecer essas revelações que aqui estão, todos já mudaram e já fizeram uma mudança muito grande, de como viviam e como estão vivendo agora, tão diferente.

Então, tudo isso, foram males necessários para a lapidação do animal Racional, porque não há efeito sem causa, a causa de todos esses males é a lapidação, todos sendo lapidados, para depois de lapidados, passarem para a Fase Racional, a fase consciente.

E assim muitos por não saberem a causa do sofrimento, então diziam: “- Este mundo é de sofrimentos, lágrimas e dores.” Outros já diziam: “- Ah! Isto é uma provação que todos estão passando.” Outros já empregavam outros modos: “- Ah! Isto é para depuração, para purificação.” Purificação de quê? Daquilo que já sabem, que não existe no corpo de ninguém.

E daí, cada um, cada papagaio, saía-se com o seu modo de interpretar, para fazer com que todos se conformassem com o sofrimento. Mas sofrimento é coisa que ninguém se conforma.

E daí, o desespero, as lutas, as brigas, as discussões e as guerras, enfim, os desentendimentos, porque sofrimento não faz graça para ninguém rir.

Ninguém tem prazer de sofrer e por isso, todos fazem por onde não sofrer.

Outros já diziam: “- O sofrimento faz parte do grande atraso, a causa do sofrimento é o atraso.” Então, cada papagaio saía-se com a sua.

E assim chega hoje, o mundo no seu verdadeiro lugar, por estar aí a Fase Racional, é a fase do verdadeiro equilíbrio universal. Então, chegou o mundo no seu verdadeiro lugar, por todos serem cientes do porquê deste mundo, de origem deformada, Racional. Todos sabendo de onde vieram, como vieram, por que vieram e para onde vão, como vão, e por que vão. Então cientes do princípio e do fim.

Agora sabendo todos, o porquê assim são e por que o mundo assim é, derivou-se de que e por quê. E daí, todos cientes de toda a sua trajetória e formação, desde o princípio de tudo, conhecendo o princípio de tudo e o fim de tudo, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde saíram e para onde vão.

Hoje, todos tendo a situação do mundo definida e divulgada, a situação de todos os seres, definida e divulgada, não havendo mais como não há, razão de duvidar de coisa alguma, de coisa nenhuma, porque estão agora, com o certo dos certos nas mãos, com a definição completa do seu ser e de todos os seres. Então, estão convictos pelas provas e pelas comprovações de si mesmos e das demais coisas, não havendo mais dúvidas a fazer, sobre coisa alguma.

Agora, é ler e reler, ler e reler para se desenvolverem Racionalmente por meio do Conhecimento Racional, saber

a razão de ser e a razão dos seres Racionais, a razão do seu ser, para ser o verdadeiro Racional.

Então, está aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Tudo e todos chegando no seu verdadeiro lugar, no MUNDO RACIONAL.

E assim, foram as velhas tradições que somente serviram para lapidação do animal Racional, que há muito vem sendo lapidados.

E agora, como estão vendo, todos desequilibrados, porque a fase de animal Racional se acabou, ficaram desamparados da fase que os amparava, daí o desrespeito e a desorientação, vindo então, a fase de recuperação, a Fase Racional, para o equilíbrio do animal Racional.

A fase de animal Racional se acabou, porque ficou amadurecida. Amadureceu e apodreceu, daí o desrespeito a tudo, o desrespeito de si mesmos, por não encontrarem o apoio que desejavam, gerando e surgindo o desequilíbrio e daí, muitos cometendo loucuras de toda a espécie. Tornaram-se então, todos variantes, uns menos, outros mais e outros demais, e aí nascendo a situação de “salve-se quem puder” criada pelo desequilíbrio, devido a fase de animal Racional ter se acabado, porque tudo que tem princípio tem o seu fim.

A fase de animal terminou, porque amadureceu e de madura apodreceu, eis a razão da poluição sobre todos os pontos de vista. A poluição imperando em tudo, devido o apodrecimento da fase, gerando a liquidação dos seus feitos, a liquidação do animal Racional e a degeneração dos seres, pela multiplicação da poluição, pelo

envenenamento atmosférico, envenenamento do ar e de todos os seres. Tudo isso, por a fase de animal ter terminado, amadureceu, apodreceu e daí, a multiplicação da poluição de formas e de maneiras diferentes.

Tudo isto, para a lapidação do animal Racional, para que o animal chegasse no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, tudo envenenado, tudo confuso, uns contra os outros, daí o desequilíbrio pela multiplicação das ruínas, porque tudo cada vez mais envenenado, cada vez mais podre. A poluição é podridão e daí o envenenamento. E assim, é a liquidação do animal Racional. Por a fase de animal já ter sido liquidada há muito, entraram em liquidação os seus feitos também.

E agora, a propaganda extraterrena, a propaganda espacial do MUNDO RACIONAL. A propaganda das luzes que estão aparecendo por todos os lados, por todos os cantos para todos verem, sendo essas luzes um chamado de atenção, advertindo todos para o Conhecimento Racional.

A Luz Racional não é cometa, mas para o povo da Terra, qualquer astro maiorzinho um pouco, denominam logo: cometa.

Então tudo que aparece nos astros dizem logo: “- É um cometa.” Se enganam com o modo de interpretar, cometa é uma cognominação dos antigos que cognominaram essas aparições estranhas de cometa. Criavam até histórias e lendas, dizendo que o mundo ia se acabar. Nessas histórias, os antigos diziam: “- Se o cometa

arrastar a cauda na Terra, o mundo se acabará. É preciso que todos rezem.”

Então, todos corriam para as igrejas; as igrejas ficavam superlotadas de pessoas rezando, pedindo a Deus, que o cometa não arrastasse a cauda na Terra, pedindo a Deus que não deixasse a cauda do cometa arrastar na Terra, porque queriam criar seus filhos, seus netos e queriam viver.

Então, os antigos atrasadões admitiam todos esses contos, todas essas histórias, todas essas lendas, que fazia com que vivessem todos assustados, rezando noite e dia, para que o mundo não se acabasse.

E assim, foi-se essa época, foi-se esse tempo e já de há muito, o povo não vai mais atrás de histórias, como essas histórias da carochinha. Viviam todos impressionados, sugestionados, magnetizados, convictos de que essas histórias fossem verdadeiras. Onde se viu histórias, verdadeiras? Então os fanáticos sofriam muito.

Tudo isso, foi o tempo do atraso, das épocas que ninguém tinha cultura e que era proibido o progresso da cultura, era proibido progredir a cultura. Faziam questão que o povo não se instrísse, para poder manejar com o povo do modo que os interessava.

Mas essas épocas passaram, tudo se passou e o mundo com a evolução e o progresso cultural progrediu de uma tal maneira, como até hoje, continua progredindo, a ponto de todas essas “histórias”, essas lendas, esses contos, caírem no ridículo e ninguém ir mais atrás de conversas fiadas, de “histórias” sem pé nem cabeça, sem

lógica e sem base. O povo de há muito vem procurando um conhecimento que tenha base e lógica e não conhecimentos sem base e sem lógica.

De forma que as histórias, os contos e as lendas do passado, caíram todas no ridículo.

Hoje, essas lendas não têm valor algum, mas ainda continuam a usar os termos das histórias de outrora como por exemplo: “cometa”, este nome serviu para dominar como entendiam outrora. Então diziam: “- O cometa vai aparecer! Se não rezarem e pedirem a Deus, o cometa vem para comer todos. E um astro da parte do mal.”

Então o povo rezava noite e dia para não ser comido pelo cometa, que com este nome, ficou até hoje, mas não impressiona mais ninguém como impressionava e amedrontava todos, outrora.

Esta luz que está aparecendo e uma infinidade de luzes que estão aparecendo para todos universalmente, não é cometa e sim, a Luz Racional, que se liga aqui no magnético e todos daqui, a vêem; depois desligando apaga. Então muitas dessas luzes que costumam com os seus movimentos, assim acontecer, ficam visíveis muito bem e de repente desligam do mundo elétrico e magnético e ninguém mais as vê, por não estar ligada aqui no mundo do elétrico e magnético.

Então quem não sabe, fala igualmente a um papagaio: “- Ah! A luz desintegrou-se, não vai aparecer mais.” Isso, são palavras de uns papagaios, que não sabem o porquê da luz. Então dizem: “- O cometa desintegrou-se, ninguém mais vai vê-lo.”

Por não ser cometa é que desliga, daí apaga e ninguém vê, para saberem que é uma luz. Depois torna ligar e tornam a vê-la, provando que não é cometa e sim, uma luz, por isso, liga e desliga. Ligada aqui no magnético, todos a vêem e desligada, ninguém vê, para provar que não é corneta e sim, uma luz. Que luz é esta? A Luz Racional.

Mas os papagaios como sempre, gostam de dar a sua opinião daquilo que não conhecem, daquilo que não sabem de onde vem nem para onde vai, não sabem a sua origem, não sabem por que existe, nem o porquê de sua trajetória, para que todos a vejam, e começam a dar seus palpites, como pensam que seja.

Então a Luz Racional que é esta luz, que todos estão vendo, como uma infinidade delas que estão aparecendo por todos os lados e por todos os cantos, anunciando a Fase Racional, anunciando o conhecimento da Fase Racional; é a propaganda do MUNDO RACIONAL chamando assim, a atenção de todos para que todos procurem saber, o porquê do aparecimento dessas luzes, a causa do seu ser.

Mas o povo, como sempre, não conhecendo o porquê desses fenômenos, como tratam os papagaios, aceitam o que os papagaios dizem. O povo vai aceitando como coisa que fosse verdade. Mas os papagaios que nunca souberam porquê, que são verdadeiros papagaios que nunca souberam o porquê que assim são e ninguém nunca soube o porquê que assim é, ninguém nunca soube porquê que este mundo existe, ninguém nunca soube a causa nem a origem desta deformação Racional, como é que vão saber coisas que estão tão acima de todos, coisas que estão tão longínquas.

E assim, cada qual com as suas suposições, dizendo e falando o que entendem e as pessoas tendo as suposições como se fossem verdades.

Os papagaios supondo que seja um planeta, os papagaios supondo que seja isto ou aquilo, e o povo que não sabe e não conhece, vai admitindo o que ouve dizer, sem saber, sem conhecer, sem ter noção de coisa nenhuma.

Vejam que tudo tem a sua razão de ser, pois nem todas as luzes são cometas; cometa é uma palavra inventada dos tempos da carochinha, das “estórias”, das lendas.

Hoje ninguém quer mais perder tempo, com histórias, com lendas nem com contos.

Hoje todos querem saber a realidade absoluta, com base e com lógica. Ninguém hoje quer mais se preocupar com teorias caducas, com teorias sem base e sem lógica, com contos e com histórias.

Ninguém tem hoje, tempo para perder, com bobagens, com asneiras, com tolices de quem não sabe o que diz nem o que faz.

Ninguém mais quer hoje sonhar com histórias, ninguém mais quer viver iludido, ninguém quer mais viver de ilusões nem de fantasias.

Hoje, todos querem conhecer e saber a realidade absoluta de tudo.

Hoje, ninguém quer mais viver de esperanças.

Hoje ninguém quer mais viver de fé, porque já perderam a fé em tudo. Se a fé valesse, não havia sofrimento nem tormentos.

Hoje, o povo procura uma realidade absoluta, que possa corresponder, todos os seus ensejos, que é o desejo de saber o porquê de sua existência, o porquê do mundo em que habita, de onde veio e para onde vai.

O povo sempre fez essas perguntas e ninguém nunca pôde responder, mas agora, encontram as respostas que aí estão em suas mãos e muito acima de suas perguntas e respostas, encontram a solução. Já foi tempo que todos acreditavam em tudo, mas o sofrimento vem provando a todos a ilusão de tudo e de todos.

E assim, a Luz Racional aparecendo por todos os lados, por todos os cantos, para todos verem. Todos vendo a luz que vem aparecendo de várias formas, de várias maneiras, de vários jeitos, pequenas e grandes e de várias cores. A luz se transformando em cores, às vezes, de acordo com a formação magnética.

E agora o povo ciente que tudo isso que está aparecendo no espaço, nos astros e em casa, é a propaganda da Fase Racional, é a propaganda do Conhecimento Racional, para que todos tomem conhecimento, por meio da Escrituração Racional, do que significa tudo isso, do porquê de tudo isso, que é justamente a propaganda Racional.

E assim, aqui adianta com mais intensidade a visão. Todos vendo e sabendo, o que estão vendo, porque estão todos ansiados aí no Conhecimento Racional.

Já de há muito, que estas luzes vem aparecendo, porque o Conhecimento Racional, apresentou-se ou apareceu na Terra, desde 1935.

Então já desde há muito, que muitos vêem estas luzes, mas não sabem o porquê de sua aparição.

E hoje, todos cientes.

E assim vejam a evolução Racional, como já vem desde há muito para libertar o animal Racional da fase inconsciente, que é a fase de animal Racional.

Hoje, todos cientes do porquê destas luzes e o que quer dizer a sua presença.

Então agora, todos dentro da Fase Racional para que todos brilhem Racionalmente e vivam Racionalmente alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por estarem dentro da fase consciente, a fase positiva, a fase de recuperação do animal Racional.

Muitos julgavam que o fim do mundo seria uma coisa muito triste, uma coisa catastrófica e hoje, estão vendo que o fim do mundo será uma coisa linda por serem iluminados Racionalmente, razão porque, todos são de Origem Racional e por isso, tinham que voltar algum dia a sua origem, no MUNDO RACIONAL.

Chegou o dia de todos voltarem ao seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, e aí está o conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora como todos estão ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, vejam que mudança linda fizeram de animal Racional para Aparelho Racional.

Quando eram animais Racionais, viviam mal e como Aparelhos Racionais vivem bem, porque estão ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o verdadeiro mundo do seu verdadeiro natural.

Então, por isso, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente.

E assim, os aventureiros boquiabertos e dizendo: “- É verdade! Até que chegou no mundo a coisa mais linda que pode existir, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parecia que o mundo ia a vida inteira de mal a pior.”

E hoje, estão vendo tudo completamente ao contrário, a Fase Racional, todos de bem para melhor.

No passado, como animal Racional foi uma coisa, e agora no presente, como Aparelho Racional é outra coisa.

Como Aparelho Racional todos bem, todos felizes, todos alegres e contentes, por serem conscientes e remando o resto da vida sorridentes de alegria, por encontrarem o seu verdadeiro rumo certo que como animal Racional não conheciam. Conheciam o certo aparente, mas o certo verdadeiro, não.

E assim, muitos pintavam o mundo como lhes parecia que fosse, cada qual com as suas opiniões, com as suas

deduções mais desencontradas, cada qual filosofando a seu modo de ver, a sua maneira como pensasse que podia ser.

Então filosofias de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, para ver se alcançavam o verdadeiro objetivo de se ligar ao criador, e nunca conseguiram conhecer semelhante criador, porque ele nunca existiu. Nunca existiu, porque o mundo é conseqüência de seus próprios habitantes, como já sabem, como já conhecem, mas inconscientemente, julgavam e pensavam que houvesse um arquiteto idealizador de toda essa arquitetura universal. Então ouvia-se dizer:

“- Arquiteto de mau gosto.” Sim, porque as ruínas que existem no mundo, são incalculáveis e todos sofrendo, guerreando e sonhando, com o melhor objetivo, e este sempre por existir, sempre por encontrar.

Assim filosofando, sonhavam e se sugestionavam com as filosofias e vendo na mesma hora, a contradição de si mesmos, em tudo e dizendo muitas vezes: “- Como pode ser isto? Quanto mais procuramos o certo mais longe de acertar, e sempre por acertar. Quanto mais procuramos a paz, mais vivemos sem ela. Quanto mais procuramos o bem, mais vítimas somos do mal, e por isso todos sofrendores, cada qual sofrendo de sua maneira, de seu jeito, de sua forma e depois de sofrer, ainda temos a humilhação do fracasso do palhaço, que é a morte.”

As filosofias nunca puderam conter o sofrimento, porque tudo é aparência, tudo é sonho, tudo é fantasia sem base e sem lógica, daí, o sofrimento reinando cada vez mais, cada vez maior, em todos os setores. Então, muitos ficando desiludidos e dizendo: “- Quanto mais corremos em busca do bem, mais o mal sempre vem.”

E assim, chegando a um ponto de muitos ficarem completamente desiludidos de tudo e dizendo: “- A vida é de fantasias, de sonhos, aparências e ilusões. A realidade ainda não chegou no mundo, e por a realidade ainda não ter chegado é que todos sofrem, é que o sofrimento cada vez aumenta mais, porque a realidade ainda não chegou, ainda estamos sonhando.” Ainda mais dizendo: “- Se nós estivéssemos certos não sofreríamos, se todos estivessem certos não sofreriam. Por nós não estarmos certos, é que o sofrimento cada vez se multiplica mais, porque quem vai errado, vai mal e quem vai mal, acaba mal, por multiplicar o mal.”

Então muitos dizendo: “- É verdade! Sonhamos que aparentemente estamos bem e o sofrimento prova ao contrário, porque somos sofredores. Se somos sofredores, é porque não estamos bem, estamos mal e por nós estarmos mal, não estamos satisfeitos. Quem vai certo, vai bem e quem vai errado, vai mal.

E assim, a vida do animal Racional sempre foi esta vida atribulada, esta vida de guerreiros vencidos, esta vida aonde o apodrecimento de tudo permanece e por isso, tudo se acaba. Se fosse verdade não se acabaria. Nós estamos mesmo fora do nosso verdadeiro lugar e por estarmos fora do nosso verdadeiro lugar, tínhamos mesmo que sofrer muito, não havendo paz, não havendo equilíbrio, isto na fase de animal Racional.”

Então muitas vezes dizendo: “- Onde está o bem verdadeiro?” Diz o outro: “- Em lugar algum, porque tudo é aparência.” O bem aparente hoje, mal amanhã, bem de um lado, mal de outro, feliz de um lado, infeliz do outro. E assim, reinando sempre a agonia e a insatisfação, devido o peso da vida ser um peso de destruição da vida e de tudo, de um modo geral.

Então, quem diz que está certo, está certo aparentemente, porque aparências não são verdades. Aparentemente certos hoje, já amanhã não estão certos. Sempre à procura do certo e sempre por acertar.

E assim, está aí a vida das lutas. Quem luta está sempre em desacertos, porque luta para acertar e sempre por acertar. É uma luta de sonhos e de ilusões, a luta da matéria pela matéria, para ver se conseguem um bom viver e sempre por conseguir, porque sempre o sofrimento existindo em todo canto e em todo o lugar. Então, é uma vida de moribundos, a vida da matéria. Moribundo sim, porque tudo se acaba, hoje é uma coisa, amanhã é outra, e depois é outra e assim sucessivamente.

E agora, a união dos dois mundos, tudo é uma coisa só, tudo é Racional, tudo vem do MUNDO RACIONAL. Toda a inspiração, toda intuição, toda a comunicação e toda a visão por adquirirem a Vidência Racional, vem do MUNDO RACIONAL.

Então tudo é Racional. Todos os meios, todos os modos, tudo é Racional. A fala é Racional, a voz é Racional, enfim, tudo é Racional, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, devido a confraternização Racional.

Então todo o pensamento é Racional, todas as atitudes são Racionais, todas as intuições são Racionais, todas as aspirações são Racionais, fora o que é falado, o que a pessoa escuta, o que a pessoa ouve.

E assim, todos abrilhantados com o equilíbrio, como nunca existiu o equilíbrio Racional, todos sendo

orientados Racionalmente, todos recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo da sua verdadeira origem, do mundo de onde saíram e que agora todos estão de volta para o seu verdadeiro lugar, para o seu verdadeiro mundo que deu origem ao que são, que deu origem a essa fórmula de vida como já sabem e como começaram para chegarem a este ponto de ficarem aí desconhecidos de sua verdadeira origem, desconhecidos do seu verdadeiro Mundo de Origem, desconhecidos do porquê que assim estavam, do porquê que assim eram, do porquê que assim estão ou do porquê que assim são.

Hoje todos sabendo o porquê que assim ficaram, o porquê que assim estavam e a solução para saírem daí, deste cativeiro da matéria. A matéria sempre foi um cativeiro, porque um ser de matéria, é um ser sofredor e por ser sofredor, está aí o cativeiro.

E hoje, todos na estrada certa, na Estrada Racional, todos libertos desse cativeiro, por meio do conhecimento da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, hoje libertados do cativeiro da matéria. Então, a Lei Áurea Racional - a libertação do cativeiro material.

Agora todos ingressando no MUNDO RACIONAL, ingressando na eternidade, no mundo dos eternos, o MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza e grandeza Racional.

Agora todos felizes, alegres, todos contentíssimos, por terem a verdadeira definição do seu ser e a definição

de todos os seres, a definição do mundo que estavam habitando ou que estão habitando e desconhecendo o porquê que nasciam, sofriam e morriam.

E assim, hoje todos conhecendo o porquê desta vida infernal. A vida da matéria é um inferno em vida, por a matéria ser de origem do mal, e por ser de origem do mal, é que por si mesmo se destrói, porque o mal por si mesmo se destrói.

Vejam o corrompimento, o adiantamento do mal, o adiantamento da destruição, o adiantamento do esfacelamento, o adiantamento dos tormentos, o adiantamento do desassossego, o adiantamento do aniquilamento, o adiantamento do desequilíbrio, o adiantamento das guerras, das monstruosidades, das selvagerias, enfim, da loucura personificada, e o adiantamento da inconsciência porque estavam na categoria de animal Racional.

Então a matéria sendo de origem do mal, por si mesmo se destrói, por isso viviam a vida inteira à procura do bem e nunca o encontrando, por serem de origem do mal, por serem feitos de origem do mal, por a matéria ser de origem do mal, e por isso, o mal por si mesmo se destrói, se fosse boa a matéria não se destruiria nunca, e por ser de origem do mal é que se destrói porque o mal por si mesmo se destrói.

Viviam à procura do certo a vida inteira, sempre procurando acertar e sempre por acertar, sempre à procura do bem e sempre por encontrar o bem e dizendo: “- É verdade! Este mundo é uma ilusão, todos vivendo de aparências e de sonhos, por não saberem o porquê das coisas. A matéria é de origem de quê? Do mal.

E por isso se destrói, por isso, o mal por si mesmo se acaba.” Então por não saberem o certo, a sua origem, o que representa a sua origem, o que é a origem e o que é a matéria, viviam iludidos à procura do bem sem nunca encontrá-lo, sofrendo sempre, procurando o bem, falando no bem, mas o bem aparente, bem hoje, mal amanhã, parecendo estar bem hoje, vivendo de aparências, vivendo iludidos, como seres materiais, como seres de matéria, iludidos com os seres do mal, vivendo de sonhos, vivendo de esperanças, idealizando o bem e encontrando sempre o mal, idealizando o bem e sempre sofrendo, sempre à procura do bem, idealizando o certo; o ideal é acertar e sempre por acertar, daí a multiplicação dos desacertos, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos, das brigas, das guerras, das confusões, do desequilíbrio e de todas as ruínas, enfim, de todos os tormentos, procurando a paz e sempre sem ela.

E assim vivendo, essa temporada toda nessa categoria de animal Racional, vivendo horrorosamente dessa maneira, por estarem na categoria inconsciente. O inconsciente vive de quê? De aparências, de ilusões, de sonhos, de artes destruidoras, para destruição de si mesmos.

Aí está a poluição sobre todos os pontos de vista, a multiplicação da poluição sobre todos os setores, e daí, o inferno em vida de todos. Todos sem paz, todos agonizando, todos nervosos, todos preocupados, todos guerreando, todos lutando, uns contra os outros, uma guerra infernal, todos com medo, todos aventurando, todos duvidando de tudo e de todos. Vivendo de experiências, experimentando tudo para acertar, aparentemente ou não, duvidando de tudo, desconfiando de tudo, assombrados com tudo, a vida do medo, a vida do pavor, a vida do

desequilíbrio, a vida do desacerto, a vida desconcertada, a vida deformada, a vida material, que nunca valeu nada por surgir do nada e acabar em nada.

Portanto quem vive horrorosamente, não confia em si mesmo nem em ninguém, sempre desconfiado com tudo e com todos, desconfiado de tudo, com medo de tudo, duvidando de tudo, sempre na dúvida, sempre duvidando, confiando aparentemente, uma vida horrorosa, uma vida sem convicção de coisa alguma, as convicções todas aparentes.

E assim, que horror! Que pavor! Viver desta maneira, num inferno a vida inteira que é a vida material. A vida onde estão reunidos todos os males, por ser material.

A matéria é de origem do mal, e por ser de origem do mal, é que por si mesmo se destrói, e por se destruir, tudo vai ao extermínio, tudo se acaba, por tudo ser de origem do nada, tudo se acaba.

E assim, vivendo de aparências a vida inteira, iludidos e traídos pelas ilusões, iludidos e traídos pelos sonhos, pelas aventuras, por tudo.

A matéria por ser de origem do mal, é traiçoeira, é um ser aparente, é um ser de origem magnética, todos magnetizados pela matéria. O magnetismo dominou todos e por isso, se tornaram materialistas, convictos de que na matéria iam encontrar o bem e sempre por encontrar, à procura do bem até hoje, o bem aparente sempre encontrando, mas aparências não são verdades; bem hoje, mal amanhã, hoje está bem, amanhã está sofrendo, hoje está de um jeito, já amanhã de outro, depois de outro,

desequilibrados de um modo geral por serem seres de origem do mal. A matéria é um mal e por isso, por tudo se transforma naquilo que era, por não ser aí, a vida verdadeira. A vida verdadeira é a vida Racional, cá no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas, por viverem sem saber por que viviam, por viverem inconscientemente, horivelmente, desta maneira.

A matéria surgiu da desventura, do desequilíbrio do ser Racional que por si mesmo escolheu e optou por este passeio, julgando sair-se bem ao entrar por uma parte que não estava pronta para entrar em progresso, mas julgavam que iam aprontar essa parte e aprontaram assim da maneira que aí está, nessa degeneração Racional.

E agora, todos de volta para o seu mundo verdadeiro, por estar aí em mãos, a Fase Racional, a fase do equilíbrio verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos na estrada certa, no caminho certo e dizendo: “- É verdade! O mundo da matéria era tudo mesmo aparência só, ilusão só. Viviam todos iludidos, e por isso todos sofrendo por viverem iludidos, com as ilusões, iludidos com as aparências, iludidos com as fantasias, iludidos com as artes.”

E hoje, conhecendo o porquê deste pantheon de misérias, deste pantheon de sofrimentos, deste pantheon de tormentos, deste pantheon de aborrecimentos, deste pantheon de mortais, deste pantheon de desequilíbrio, dentro deste pantheon que ninguém sabia o porquê dele,

dentro deste pantheon de agoniados, de agonizantes, agonizando sempre, por viverem à procura do equilíbrio e sempre por encontrar o equilíbrio. E daí, a razão das monstruosidades e da multiplicação de todos os males, de todos os sofrimentos, de todas as doenças e de todos os tormentos.

E assim, sempre nervosos, por viverem agonizando. Quem agoniza, é porque desconhece a razão do seu ser.

Basta ser um ser de matéria, para viver agoniado, para viver sempre insatisfeito. Satisfeito de um lado e insatisfeito de outro, a insatisfação sempre reinando e daí aquele ponto de vista, do animal ser um ser insaciável. Esses assim, mais desequilibrados pelo magnetismo, pelo magnético, são seres insaciáveis, por viverem agonizando, por serem seres de matéria, por serem de origem do mal e por serem de origem do mal, tinham que viver mesmo assim, neste inferno e por a matéria ser de origem do mal, é que por si mesmo se destrói, porque o mal por si mesmo se destrói. Hoje é novo, amanhã é velho e daí, se exterminando, se acabando.

E agora que encontraram o certo dos certos, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, agora todos conhecendo e sabendo o porquê de todo esse infortúnio, o porquê de todo esse sofrimento e o porquê de toda essa agonia, agoniados noite e dia.

E assim, agora todos com a felicidade completa, com a felicidade completa, porque está aí a Fase Racional; a Fase Racional é a felicidade completa. Agora sim, agora é que vão viver conscientes com a vida positiva Racional, e daí tudo dando certo na vida de todos, por todos serem

orientados Racionalmente e todos então, tendo imenso prazer de viver, por não viverem mais como viviam, na categoria de animal Racional, na fase de animal Racional, a fase de lapidação do animal que para ser lapidado teve que passar por tudo que passou.

Hoje, todos conscientes por estarem convictos da maior realidade universal, a Fase Racional, por encontrarem o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem a sua base que é o MUNDO RACIONAL.

Então, a convicção é uma convicção lógica, de grande satisfação, de exuberante alegria a todo instante, e o prazer de viver por saberem o porquê que estão vivendo dessa maneira, com esse corpo de matéria, com esse corpo de ruínas. A matéria é uma ruína, e por isso, é uma vida provisória, uma vida aparente que de uma hora para outra se extermina. Então, hoje vivendo consciente, sabendo o porquê disto e sabendo o porquê que não vão mais participar dessa ruína. Sabendo por que não vêm mais aqui penar como um peregrino sem solução. Hoje, a satisfação é grandiosa, todos convictos do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional.

Hoje, todos tendo prazer de viver, por viverem sabendo por que estão vivendo aí dessa maneira, com esse corpo provisório em ruínas. A matéria é um ser em ruínas, e por ser um ser em ruínas, é que por si mesmo se destrói. E aí hoje todos cientes do porquê desta hecatombe material, o porquê deste vulcão em ruínas, porque a matéria é um ser em ruínas por isso, por si mesmo se destrói.

O MUNDO É UM VULCÃO EM RUÍNAS, POR ISSO, TUDO SE ACABA, TUDO SE TRANSFORMA.

Hoje, todos sabendo por que foram parar aí nesse vulcão assombroso, misterioso e enigmático, nesse vulcão de fogo do elétrico e magnético. A eletricidade é fogo. Foram parar aí dentro desse mundo e se tornaram seres devoradores, seres em ruínas, e por isso tudo se acaba.

Então, hoje cientes do porquê deste nada, desta vida medonha. Medonha sim, por ser de sofrimentos, de tormentos e aborrecimentos. Enfim, expostos aí, a todas as ruínas, a todas as doenças e a tudo de ruim.

Hoje, todos sabendo o porquê deste vulcão de matéria, e que as crateras são os seres que o habitam, em movimentos, em confusão, em sofrimentos e tormentos, por isso o desespero é grande.

Quem vive dentro de um vulcão como esse, não tem sossego. Aborrecimentos por todos os lados, por todos os cantos, contrariedades, preocupações, enfim, quem vive dentro de um vulcão, vive se cozinhando e quem vive se cozinhando vive se acabando, até ficar cozido de uma vez e se acabar.

E hoje, sabendo e conhecendo o porquê desse vulcão de fogo, fogo de dia e fogo de noite, porque a eletricidade é fogo, e tudo isso, é um conjunto, uma formação elétrica e magnética.

E assim, hoje todos sabendo por que que estavam aí perdidos, vivendo assim dessa maneira, sofrendo sempre sem saber porquê, morrendo sem saber por quê.

Hoje, todos sabendo o porquê desse vulcão e o porquê dessa vida, que dentro desse vulcão, ninguém pôde dar solução. Um sofredor nunca pôde saber o porquê que se formou em um sofredor. Um sofredor nunca podia dizer por que nasceu aí, não sabia o porquê que nasceu aí para sofrer e viver de experiências, viver de pesquisas, viver de aventuras, viver nessa agonia infernal, nessa dúvida dia e noite, na incerteza dessa vida incerta, dessa vida provisória.

Então ninguém nunca pôde dar solução, nem podia dar solução daquilo que não viu fazer, nem viu como foi feito. Quando aí nasceram encontraram tudo feito.

Então, tinham que viver na dúvida de tudo, desconfiando de tudo, na incerteza de tudo, com medo de tudo, vivendo nessa agonia infernal e dizendo: “- É verdade! Habitamos em um mundo sem saber o porquê dele e sem saber o porquê que aqui nós habitamos. Algum dia todos hão de ter solução.”

E a solução chegou, está aí em suas mãos, como sabem, como conhecem, o porquê desse vulcão, a origem desse vulcão, o princípio desse vulcão e o fim dele, o fim de tudo e o fim de todos. Todos de regresso ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora para alcançar a Vidência Racional é ler e reler, ler e reler, para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmo e em todos a Vidência Racional.

Lendo poucas vezes não dá para se desenvolver Racionalmente. Então, é preciso persistência na leitura para se desenvolver Racionalmente pela persistência na leitura, e nascer em si mesmos a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural de Aparelho Racional, e daí vendo tudo quanto é de Racional, noite e dia, dia e noite. Mas é preciso a persistência na leitura. Se não houver a persistência, nada feito, porque não há o desenvolvimento Racional. Muitos querendo ser, sem fazer por donde, muitos querendo adquirir, sem fazer por donde adquirir. Seja obediente e obedeça as regras Racionais que aí estão, para adquirir a Vidência Racional.

Não é ler assim superficialmente e querer obter aquilo que não está pronto para obter, a Vidência Racional.

Tem que ler e reler para melhor entender, para melhor se esclarecer, para melhor sentir, para melhor saber, para melhor se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional.

E com calma que se adquire tudo e não com precipitação. O precipitado lê superficialmente por ler, não tem o amadurecimento preciso e já quer obter aquilo que não fez por onde obter, que não está preparado por não conhecer, conhece sim, superficialmente e já quer obter a Vidência Racional e estar desenvolvido sem procurar se desenvolver. Tem que ler e reler para se desenvolver Racionalmente.

Olha como já esqueceste tudo que vem para trás. Olha como passou despercebido tanta coisa. Quer dizer: leu, esqueceu e nada sabe, está na mesma. Para saber é preciso ler e reler e ter a persistência na leitura para se desenvolver Racionalmente e adquirir a Vidência Racional. Tudo é com o tempo, não é nesse insignificante tempo, que já pode sentir o que leu. Porque neste insignificante tempo esqueceu o que leu.

Então é preciso ler e reler, muitíssimamente, ter persistência para se desenvolver Racionalmente e adquirir a Vidência Racional.

O papagaio é assim mesmo, tudo para aprender é preciso a persistência. Se não houver persistência não aprende coisa alguma, mas têm papagaios quem nem sabendo que os papagaios são assim, lêem superficialmente e já querem de imediato obter a Vidência Racional. Não! Papagaio! É preciso a persistência, ler e reler, ler e reler para se desenvolver Racionalmente, para sentir o Conhecimento Racional, e no sentir então, está aí, se desenvolvendo porque está sentindo. Pois não sentiste? Leste superficialmente! Não sabes que todos papagaios são assim? Para aprender as coisas, é preciso a persistência de todos os dias. O $b+a = ba$ que é o $b+a = ba$, custa muito na cabeça entrar, quantos anos ficam estudando nas escolas para se preparar? O que é que é preciso? A persistência nos Livros, a persistência na leitura para alcançares o que desejas, para te preparares para aquilo que desejas.

Então, tudo é assim, papagaio. Mas os papagaios são assim mesmo, os papagaios mais rudes, que lêem poucas vezes, superficialmente, não podem entrar no âmago Racional. Para entrar no âmago Racional, é preciso ler e

reler, ler e reler, ter persistência na leitura, depois dizer: “- Eu sou Racional.” Então entrar no âmago Racional, é entender, compreender, se desenvolvendo para saber expor, saber falar, saber contar. Mas para isso, é preciso persistência diária, não é ler superficialmente.

Leu os Livros todos, mas não sabe nada, porque leu superficialmente e ficou na mesma. Então papagaio, tudo para aprender é preciso persistência, é preciso tempo necessário.

E assim, tem muitos que querem ser sem fazer por onde. Ainda tem coragem de dizer: “- Ah! Eu estou custando a adquirir a Vidência Racional.” Esquece que leu superficialmente, poucas vezes e ficou na mesma. Tem que ler e reler, papagaio. Então, não sabe que o animal é assim mesmo, custa a aprender as coisas.

Tem papagaio imprudente, lê tudo superficialmente, até chegar o fim e por ler superficialmente chega ao fim e esquece tudo que leu, não sabe coisa alguma. Não, assim não, papagaio! Você sabe que todo bicho para aprender as coisas é preciso a persistência na leitura. Para se formar em qualquer coisa aí do encanto, quantos anos leva para o estudante, com aquela persistência noite e dia para se preparar para poder se formar nisto ou naquilo?

E assim é a Vidência Racional. É preciso conhecer e sentir o que é Racional, para adquirir a Vidência Racional, para estar preparado para adquirir a Vidência Racional, não estando preparado, não adquire.

Tem que ler com atenção, não é ler por ler, não é ler por obrigação e sim, ler como um dever em benefício próprio.

E assim, tem papagaios imprudentes que querem ser, sem fazer por onde. O $b+a = ba$ que é o $b+a = ba$ custa, e como custa na cabeça entrar, que fará um conhecimento destes de CULTURA RACIONAL.

Cultura não se adquire assim, só no ler superficialmente, não! O bicho é assim mesmo confuso, isso é do bicho. Nem vendo as coisas como são.

Tem que ler todos os dias e muitas vezes. Livro nas mãos, o melhor passeio, a melhor distração e a melhor devoção, é o Livro na mão.

E assim, quem quiser ser, tem que fazer por onde ser. Então, a ordem é ler e reler, ler e reler, ter persistência na leitura, para se desenvolver Racionalmente e depois de desenvolvido nascer a Vidência Racional na pessoa.

Mas é ler com atenção, com convicção, sentindo o Conhecimento Racional, para ser um Racional.

Mas tem bicho muito confuso: “- Ah! Já li tudo, mas ainda não me nasceu a Vidência Racional.” Você já leu tudo, mas esqueceu tudo que leu, leu superficialmente. Tem que ler e reler para se desenvolver Racionalmente, porque tudo que leu, leu superficialmente.

Para se desenvolver, é preciso a persistência na leitura, ler e reler, ler e reler. Mas o animal como sempre, por ser animal, fala assim inconscientemente: “- Ah! Eu já li tudo e não alcancei a Vidência Racional.” Ora! Se não alcançou a Vidência Racional, é porque leu superficialmente, leu a título de curiosidade. Quem lê a título de curiosidade, não sabe coisa alguma, não sabe nada e não adiantou nada.

Então, culpado quem é? É quem não lê como deve ler. Ler e reler para se desenvolver Racionalmente. Mas o inconsciente sempre procede assim, lê superficialmente, chega no fim e não adiantou nada. Então diz: “- Ah! Eu li tudo e não adquiri a Vidência Racional.” Você leu superficialmente a título de curiosidade e não de adquirir a Vidência Racional. Para adquirir a vidência é preciso ler e reler, para se desenvolver Racionalmente. Assim se dá com os curiosos, com os supersticiosos, com os desequilibrados, com os inconscientes. Então não sabem que tudo para aprender é preciso persistência? O que adianta ler assim desta maneira, a título de curiosidade? Não adianta nada! Porque chega no fim e não sabe nada.

O curioso é assim supersticioso, é cheio de superstições, não sabe as coisas, não conhece as coisas. Leva tudo a título de curiosidade e superficialmente, daí não adiantando nada, porque não sabe nada. Depois ainda tem coragem de dizer: “- Eu já li tudo e não adquiri a Vidência Racional.” Não adquiriu, porque você está faltando consigo mesmo. Leia e releia. Como é que quer em tão pouco tempo, ficar possuído e senhor de uma cultura tão elevada sem procurar conhecer como deva fazer, seu inconsciente! Para saber e conhecer é preciso ler e reler, ler e reler com persistência na leitura e não ler superficialmente, para depois no fim, ficar na mesma, como coisa que fez por donde e não alcançou. Não está vendo que essa é uma cultura muito elevada, é CULTURA RACIONAL? Então você quer ficar senhor desta cultura em pouco tempo, lendo assim superficialmente, seu idiota! Tem que ler e reler, ler e reler, para sentir e saber, conhecer e se desenvolver Racionalmente, para depois de desenvolvido, nascer a Vidência Racional, naturalmente. Mas o inconsciente é assim mesmo, lê superficialmente e

no fim quer ser aprovado Racionalmente. És um reprovado Racionalmente por leres a título de curiosidade e superficialmente.

Então, se és um reprovado Racionalmente, é porque de CULTURA RACIONAL não conheces coisa alguma. Como é que queres ser beneficiado pela Vidência Racional, sem conhecer o que é CULTURA RACIONAL? Como podes ser beneficiado? De forma alguma. E se és um reprovado; para não seres reprovado, o que deves de fazer? Ler e reler, ler e reler com persistência na leitura, para se desenvolver Racionalmente. Saber, conhecer e sentir o Conhecimento Racionalmente, para então ser aprovado Racionalmente.

Estes assim, são os verdadeiros idiotas, verdadeiros inconscientes, verdadeiros papagaios que não sabem o que dizem e não sabem o que falam. Querem ser aprovados Racionalmente, sem estarem em condições de aprovação. Faça por onde, como os demais! Livro nas mãos como os demais, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. Na cultura do animal Racional, se não estiver preparado, não passa nos exames e é uma cultura inconsciente, uma cultura de animal, que fará numa cultura destas que é muito mais elevada do que a cultura do animal Racional. Esta é a CULTURA RACIONAL.

E aí, está a luta do inconsciente que não sabe o que diz; quer ser aprovado Racionalmente, sem estar em condições de ser aprovado e ainda reclama, como se tivesse razão.

Isto só mesmo de animal, de bicho das trevas, incompreensível, de entranhas duras, de entranhas em trevas, do animal inconsciente que quer ser, sem fazer por

onde ser. É a mesma coisa que querer ser engenheiro sem fazer por onde ser. Querer ser médico sem fazer por onde ser. Querer ser diplomata sem fazer por onde ser. Se aí, na cultura do animal tem que estudar tanto, estudar toda a vida, para no fim ficar na mesma, que fará o Conhecimento Racional, a CULTURA RACIONAL.

Agora, leu superficialmente e no fim: “- Ah! Eu já li tudo e não me nasceu a Vidência Racional, estou esperando.” Como coisa que se preparou para nascer a Vidência Racional, para receber a Vidência Racional. Leu superficialmente, a título de curiosidade, para saber o que é o assunto e não para se preparar Racionalmente, para obter a graça da Vidência Racional.

Bicho das trevas, para que sejas aprovado Racionalmente, para que tenhas conhecimento e convicção lógica, do que é CULTURA RACIONAL e daí, nascer a Vidência Racional em si mesmo, leia e releia o Conhecimento Racional, muitas vezes.

Mas os bichos são assim mesmo, muito apressados, querem logo ser e obter isto e aquilo sem estarem preparados e em condições de serem aprovados, para receberem as graças merecidas. A graça da CULTURA RACIONAL é a Vidência Racional. Para ser aprovado Racionalmente é preciso que conheçam o que é CULTURA RACIONAL e para conhecerem têm que ler e reler, ler e reler com persistência na leitura. Muita persistência na leitura, do Conhecimento Racional, para então, ter convicção do que é CULTURA RACIONAL, estar desenvolvido Racionalmente e ser aprovado Racionalmente. Uma vez aprovado, então nasce a Vidência Racional.

Mas o bicho sempre foi assim, sempre querendo ser isto ou aquilo sem ter conhecimento ou competência. O bicho sempre foi muito pretensioso, soberbo e orgulhoso. Então diz o bicho: “- Ah! Eu já li tudo, não vi nada, ainda não adquirir a Vidência Racional.” Então para esses bichos que assim procedem, que lêem inconscientemente, que lêem superficialmente a título de curiosidade, estão aí as respostas para esses “bodes do deserto”. “Bode do deserto” é aquele que quer com a sua catinga dominar.

Então, o bode leu tudo a título de curiosidade e não dominou nada, com a sua catinga, ficou na mesma. Mas esse conhecimento não é conhecimento para “bode do deserto”, é para quem não pensa como bode.

Agora no mundo, o estrelato Racional. Parecem estrelas, mas não são estrelas e sim, a Luz Racional.

Então, todos estão vendo essas luzes ofuscantes, que diminuem e aumentam, diminuem e aumentam, dando a conhecer, que não são estrelas e sim, a Luz Racional.

Esse grande estrelato de Luzes Racionais dá a impressão aos que não prestam atenção, que sejam estrelas. Mas não são estrelas. Por isso, são móveis, são ofuscantes; aumentam e diminuem, aumentam e diminuem, chamando a atenção de todos com esses movimentos, que são luzes para despertar a atenção de todos, e não estrelas.

Então muitos no princípio, julgavam que eram estrelas e hoje estão vendo que não são estrelas, por isso, tem esse movimento, de aumentar e diminuir, para chamar a atenção de todos.

Assim, todos sendo iluminados pela Luz Racional, pelo estrelato Racional, para que todos tomem a sério e levem a sério a Fase Racional e o Conhecimento Racional, o Conhecimento de CULTURA RACIONAL, do MUNDO RACIONAL.

Então esse estrelato é a propaganda do Conhecimento Racional, a propaganda da CULTURA RACIONAL, a propaganda da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para que todos prestem atenção e levem a sério o que é de sério.

Hoje, ninguém duvidando mais da propaganda Divina, da propaganda do além, da propaganda do MUNDO RACIONAL.

As provas e as comprovações aí estão, porque todos estão vendo a Luz Racional, dentro de suas casas e em todos os lugares. A Luz Racional, a luz verdadeira Divina, por ser a luz do MUNDO RACIONAL ou do Éden Racional.

Hoje, o término das confusões, o término dos confusos, que no princípio ficaram confusos, mas hoje estão vendo que a confusão era de si mesmos e não do conhecimento.

No princípio, por serem confusos, por virem da fase confusa, da fase de animal Racional, onde tudo era confuso e todos viviam confusos, quando entrou a Fase Racional, o Conhecimento Racional, como estavam acostumados a confusões, começaram a fazer confusões numa coisa onde não existe confusão.

Hoje estão cientes, estão vendo e sabendo que no Conhecimento Racional, na CULTURA RACIONAL, não

existe confusão. Confusão é do próprio confuso, pois no princípio, nem todos fizeram suas confusões.

Hoje arrependidos, o que não é para menos, por terem conhecimento profundo, e alcance Racional do Conhecimento de CULTURA RACIONAL. Mas tudo no princípio é assim mesmo. No princípio o animal Racional foi duvidando. O animal Racional sempre duvidou de tudo; o animal Racional sempre desconfiou de tudo, até de si mesmo; o animal Racional sempre fez confusão daquilo que não conhece, até que conheça para então libertar-se das confusões. Foi o que se deu no princípio com muitos.

Hoje arrependido e dizendo: “- É verdade! Perdi tempo com as minhas sábias burrices do nada; perdi foi muito tempo. Hoje estou arrependido do tempo que perdi com as minhas confusões, com as minhas interpretações, que por não conhecer, julgava ser o que não era, pensava ser o que não era. Hoje, estou ciente pelo Conhecimento Racional do porquê nós éramos assim, do porquê nós estávamos assim.”

As confusões sempre partiram mesmo dos inconscientes, que por estarem na fase inconsciente, ou por serem remanescentes da fase inconsciente, é que julgavam tudo a seu modo de ver, ao seu modo de analisar. Estavam numa fase de experiências, e quem vive de experiências vive confuso, quem vive de experiências vive duvidando de tudo, quem vive de ilusões vive confuso, vive duvidando de tudo, desconfiando de tudo.

Quem vive de aparências, em confusão sempre, vive duvidando de tudo sempre, desconfiado de tudo sempre, vivem com medo de tudo sempre. Quem vive de sonho, a

mesma coisa, e quem vive de artes também. Tudo, por a base de tudo isso, ser a base inconsciente.

Então, o inconsciente vive nessa agonia sempre, como sempre viveram nessa agonia profunda, nessa agonia sem solução, porque nunca tiveram solução de coisa alguma. Por não terem solução de coisa alguma, viviam assim, igual a bichos. O bicho é que tem medo de tudo, desconfia de tudo, duvida de tudo, faz confusão de tudo, por viver nessas condições, vagando em um mundo que não sabe o porquê dele.

Hoje, todos sabendo o porquê eram assim, todos sabendo o porquê viviam assim dentro dessa fase inconsciente, a fase de animal Racional.

O animal Racional, por viver de experiências, por viver de pesquisas, por viver na incerteza de tudo, tinha mesmo que assim ser. Duvidar de tudo, desconfiar de tudo, na dúvida de tudo. No princípio, por não conhecerem o Conhecimento Racional, procediam assim, com as suas dúvidas, com as suas desconfianças, com seus manejos de inconscientes, com seus manejos de animais.

Agora, muitos arrependidos pelo tempo que perderam dizem: “- É verdade! Antes tivesse tomado conhecimento há mais tempo.”

E assim, agora entra o mundo na maior e melhor fase de todos os tempos, a Fase Racional, a fase consciente, a fase do verdadeiro enobrecimento Racional. A Luz Racional iluminando todos noite e dia, e todos vendo-a tão naturalmente, e dizendo: “- Agora sim! Sabemos que estamos sendo iluminados pela Luz Racional, porque estamos vendo-a dia e noite.”

Assim, consagrados Racionalmente e consagrando a CULTURA RACIONAL, pelos testemunhos das provas e das comprovações que todos gostam de sentir e de ver, para melhor convicção terem, para melhor se basearem, para melhor concretização de todos.

Hoje, todos felizes e contentes por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, o mundo entrou no seu verdadeiro rumo certo, o rumo Racional.”

Hoje com as modificações que todos fizeram, que muitos estão fazendo e que todos farão, não há mais nem um restinho de dúvidas. Tudo claro, tudo lapidado Racionalmente, tudo esclarecido, para o bem verdadeiro e para a felicidade verdadeira de todos.

Todos em marcha firme, coesos Racionalmente e dizendo: “- É verdade! No princípio foi uma coisa que pelo nosso atraso, não podíamos avaliar o que fosse a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Pensávamos que era uma brincadeira de um tolo que quisesse fazer os demais de tolos. E hoje, estamos cientes comprovadamente, que é a coisa mais importante que existe no mundo, a coisa mais séria que existe no mundo, a CULTURA RACIONAL.”

O bicho é assim mesmo e enquanto não conhece as coisas faz aquele “cavalo de batalha”. Será que isto é o que dizem; será que a verdade das verdades chegou no mundo; será que na CULTURA RACIONAL está a definição da vida e do mundo? E assim, o animal

conjecturando o seu modo de ver, com uma infinidade de “serás”.

Hoje diz: “- É verdade! Quanto tempo perdido com a minha ingênua sabedoria. Ingênua sim, por ser o saber do nada, que aparentemente vale tudo e verdadeiramente não vale nada.

Hoje tudo cristalino. Hoje, tudo é Racional. Hoje, sabemos o que é Racional. Hoje sabemos o que é animal Racional. Hoje temos todas as definições e comprovações claras, perfeitas e cristalinas das duas fases.

A fase de animal Racional, a fase inconsciente, e a Fase Racional, a fase consciente.

Hoje, somos Racionais, por estar aí a Fase Racional, o maior tesouro da humanidade, o maior brilho de honra Racional.

Hoje, sabemos o que somos, o porquê que assim somos e o porquê o mundo assim é.

Hoje, temos o verdadeiro contexto em nossas mãos; acabaram-se as dúvidas. Não há mais dúvidas a fazer, tudo é Racional e Racional tudo é.

Hoje, enxergamos tudo tão diferente do que enxergávamos. Hoje, vivemos a vida Racional. Hoje estamos no ponto justo e certo da vida consciente, e por assim ser, tudo dando certo na vida de todos.”

Hoje, todos alcançaram o maior ponto culminante alcandorado Racional.

E assim, tudo se multiplicando Racionalmente, tudo entrando em forma Racional, equilibradamente. O mundo na fase de animal Racional estava em mau termo, e por isso, todos eram vítimas do mal.

Hoje, o mundo em bom termo, por estarem dentro da Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional.

Então, hoje estão vivendo florindo, sorrindo de satisfação. Na fase de animal Racional, estavam inglorificados e chorando de insatisfação.

Hoje, o povo com o maior tesouro em mãos, de todos os tempos, a CULTURA RACIONAL.

Hoje, falam na Fase Racional, porque conhecem a Fase Racional e o porquê da Fase Racional.

Hoje, a música da vida é Racional, a ciência é Racional.

Hoje, só se fala no MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos só contam com o MUNDO RACIONAL para tudo, e por isso, recebem todas as orientações precisas no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL para o equilíbrio de todos Racionalmente.

Mas, no princípio, magnetizados como estavam, ligados ao fluido magnético, tinham que ser como eram: confusos. Muitos, por serem confusos demais, desistiam até de viver, e hoje estão vendo quanto tempo perderam. Quem nasce em um mundo sem saber por que nasceu, tem

mesmo que ser confuso, porque nasceu dentro da confusão, no meio da confusão.

Na fase de animal Racional, tinham que ser assim, por a fase ser uma fase inconsciente.

O inconsciente é um desregulado, é um desorientado. E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas para se lapidarem.

Agora, chegou no mundo a verdadeira solução do porquê do mundo assim ser, que era o que todos viviam ansiosos para saber, para terem esta solução do porquê da causa e da razão desse mundo ser como é. A ansiedade de todos era muito grande, porque ninguém estava satisfeito com os pareceres de muitos, onde não existia base nem lógica, e por isso, os mistérios continuavam por serem solucionados e os enigmas também por serem solucionados. Encerravam tudo em mistério; ninguém tinha solução. Encerravam tudo no infinito; ninguém tinha solução. E por ninguém ter solução, vivia satisfeito com os pareceres apresentados de soluções sem pé e sem cabeça.

Muitos acreditavam que nunca haveriam de ter uma solução definida, perfeita e clara, porque o mundo já vem assim de veteranas eras e de longos séculos.

Então, diziam: “- O mundo é muito velho, é muito antigo, e ninguém nunca deu solução, porque a vida é esta mesma.”

E assim, muitos, por fim, já julgavam que o mundo não passaria disso; outros já pensavam diferente e diziam: “- Há de chegar o dia de todos terem conhecimento da

solução verdadeira deste mundo que habitamos. Esta vida, é uma vida de multiplicações de transformações e modificações, que há de chegar o dia da humanidade saber e conhecer o porquê da razão do seu ser e o porquê da razão da existência deste mundo.”

Muitos pensavam que com o tempo chegaria a solução. E está aí a solução, em mãos de todos, do porquê dessa degeneração ou deformação Racional.

Então dizem: “- Esta deformação é Racional, e por isso somos animais Racionais, mas Racionais degenerados. Somos como somos imperfeitos e com vários defeitos. Então, a origem deve ser Racional, porque Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita.”

Com o tempo, todos vão conhecer a verdadeira origem, vão saber por que o mundo caminha para um desenvolvimento muito grande, e com este desenvolvimento, com o tempo, virá ao conhecimento de todos a solução da origem do animal Racional e a solução da origem dessa deformação Racional.

Passaram-se os tempos e a solução chegou.

Hoje, aí em mãos de todos a definição completa de formação, a definição do porquê todos assim são e do porquê o mundo assim é.

Hoje, todos de posse do conhecimento básico Racional, dando a definição do porquê da origem de Racional. Daí, todos cientes, claramente, do porquê que assim ficaram, do porquê o mundo assim é, do porquê da geração, criação e formação dessa deformação Racional.

Hoje, todos cientes do porquê ficaram sendo filhos de uma serpente. Serpente é a terra, que gera todos, cria todos; todos reflorescem em cima dessa serpente, e depois são destruídos por ela. Hoje, todos sabendo o porquê ficaram nessas condições, por que a serpente cria os filhos e depois come-os. Assim é a terra; cria os filhos e depois devora os filhos. Então, hoje todos cientes do porquê chegaram a ficar nessas condições, de serem filhos de uma serpente; serpente esta que ninguém nunca deu solução.

Nunca ninguém soube por que eram filhos desta monstruosidade, e se bem pensavam, falavam que a terra os cria e a terra os come, esquecidos de tudo e dizendo: “- Nós somos filhos de uma serpente. Esta serpente nos cria e depois nos come. Qual a razão dela?” Ninguém sabia responder. “- Por que nos tornamos filhos desta serpente?” Ninguém sabia responder. “- Por que nós fomos feitos assim nestas condições?” Ninguém sabia responder. “- De onde tudo isto veio?” Ninguém sabia responder. “- Como foi feita esta serpente?” Ninguém sabia responder. “- Como se formou e se criou esta serpente?” Ninguém sabia responder.

Só sabiam que eram filhos de uma serpente que criava todos e comia todos. Então, dizia outro: “- Que barbaridade! Por que nós somos filhos de uma serpente?” Ninguém sabia dizer!

Tudo isso agonizava. Todos esses mistérios que ninguém sabia desvendar; mistérios esses de que todos falavam como papagaios, mas a realidade ninguém sabia dizer.

Então os mais estudiosos da natureza é que ficavam chocados e incomodados com essa situação sem solução, e

perguntavam uns para os outros: “- Por que somos assim?” O mais sábio não sabia responder. “- Por que a terra é assim?” Ninguém sabia responder. “- São mistérios que ainda estão para serem desvendados.”

E assim, sempre tudo se manteve dessa maneira, sem solução de coisa alguma. Então perguntava outro: “- Por que a serpente nos fez assim?” O outro respondia: “- Isto são mistérios da natureza.”

Então, ficava tudo em mistérios como sempre tudo ficou. Ninguém sabia solucionar a razão de assim serem, a razão dessa vida provisória.

Ficavam os mais estudiosos sobre a natureza numa agonia louca, porque queriam saber a razão de tudo e ninguém sabia esclarecer. Só sabiam que os mistérios eram indesvendáveis.

Ninguém sabia o porquê da razão da existência dessa serpente, que é a fábrica de gente, é a fábrica dos animais Racionais, dos animais irracionais e os demais.

Então dizia ainda outro: “- Isto são mistérios que ninguém nunca vai desvendar.”

E assim, por mais que estudassem, nunca encontravam solução, como nunca encontraram, tornando tudo misterioso.

Ainda mais dizia outro: “- É verdade! Estuda-se tanto, para no fim nada sabermos por que estão aí os mistérios para serem desvendados e não há quem os desvende. Nosso estudo vale muito, mas só para um

paliativo, porque não pode explicar a razão dos mistérios, não pode desvendar os mistérios, não pode esclarecer nada sobre a razão do nosso ser e a razão do mundo assim ser.

Portanto toda essa nossa sabedoria não passa de um paliativo, uma matemática sem pé e sem cabeça, porque não define coisa alguma. Esta nossa matemática mantém os mistérios, porque não sabe desvendá-los, porque o mundo é um enigma e ninguém sabe desvendá-lo.

Então, o que adianta esta nossa matemática? É um paliativo para uma satisfação sem justificação das coisas, porque não justifica coisa alguma.”

E assim, vivendo nessa inconsciência, nessa longa fase de animais Racionais, usavam essa inconsciência e por isso, por serem inconscientes, é que coisa alguma de certo sabiam esclarecer.

Os mistérios sempre aí permaneceram como uma rocha indesvendável, e por isso perguntavam uns para os outros: “- Qual a razão dos vegetais?” Ninguém sabia responder. “- Qual a razão da água?” Ninguém sabia responder. “- Qual a razão dos animais?” Ninguém sabia responder. “- Como tudo isto foi feito?” Ninguém sabia responder.

Então, ficavam nessa matemática, sem base para se basearem e sem lógica, como um paliativo para ver se com o tempo alcançavam algum equilíbrio, e tudo ao contrário, sempre multiplicando o desequilíbrio.

Daí, as confusões entre todos, as discussões entre todos, as brigas entre todos, as contendas entre todos, as guerras entre todos.

Então, o que adiantou tudo isso, toda essa matemática, toda essa filosofia? Adiantou muito para a lapidação do animal Racional.

Adiantou somente para lapidá-lo, e não para desvendar os mistérios, os enigmas, a eternidade.

Agora todos com todos esses esclarecimentos em mãos. A definição do mundo e sua criação, a definição de tudo e de todos, a definição do porquê assim são, a definição do que eram antes de assim serem, a definição da causa que deu origem a assim serem e a origem da causa de todos esses feitos que aí estão.

Hoje, tendo a definição de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, porque a matemática nunca pôde solucionar a razão da vida e a razão dos seres; sempre foi um paliativo para a lapidação do animal Racional, e por isso: com toda a matemática, a confusão sempre se multiplicou; com toda a matemática, o sofrimento sempre se multiplicou; com toda a matemática, o desequilíbrio sempre se multiplicou.

Então, a matemática não passou de uma fórmula para lapidação do animal, como as filosofias científicas. Tudo isso, engendrado e formado para a lapidação do animal Racional; somente para a lapidação, e não para a solução geral da definição do ser Racional, ou de ser Racional.

Hoje, todos com todas as soluções em mãos, do porquê de todos esses mistérios que existiam e agora não existem mais, e de todos esses enigmas, que existiam e que agora não existem mais, por estar aí a solução da origem de toda essa formação.

Hoje, todos de parabéns, por terem em suas mãos a solução perfeita dessa situação, dessa deformação, da origem de tudo e de todos.

E assim, completos com o Conhecimento Racional, sabendo o porquê viviam na categoria de animal; sabendo o porquê de serem animais; sabendo o porquê dessa fase inconsciente de animal, e dizendo: “- É verdade! Agora, toda a solução em nossas mãos, desta deformação Racional. Parecia que sabíamos muito, mas aparências não são verdades. Sabíamos tanto, mas vivíamos de aparências, sabíamos tanto, mas vivíamos de ilusões; sabíamos tanto, mas vivíamos de sonhos; sabíamos tanto, mas vivíamos de experiências em experiências; sabíamos tanto, mas vivíamos de aventuras.

Hoje, chegamos à conclusão de que todo esse saber extraído do nada foi para a lapidação deste tudo aparente, que surgiu do nada e acaba em nada. E qual é o valor do nada? Nada! Então, o que adianta a luta do nada pelo nada? Não adianta nada!

Então hoje, está comprovada a nossa inconsciência, a nossa incapacidade, por estarmos na categoria de animal, e o animal, por ser animal, é inconsciente. Vivíamos nesta inconsciência profunda, sonhando e pensando que sabíamos muito. Sabíamos muito era falar como papagaios, e por isso o papagaio só fala aquilo que aprende. Aprendendo muito, fala muito; aprendendo pouco fala pouco, e não aprendendo coisa alguma não sabe falar.

Vivíamos neste estado inconsciente e por sermos inconscientes, sofrendo sempre, pensando sempre sermos o que nunca fomos e por assim pensarmos, aí estava

sempre a arrogância, a prosa, a vaidade, e daí tudo em contradição com o que pensávamos que éramos. Vivemos aprendendo sempre até morrer e sem concluir o verdadeiro saber. Vida de sonhos, vida de ilusões, vida de iludidos, vida de influências.

Hoje estamos cientes que tudo isso serviu de lapidação do animal Racional, para lapidação de nós mesmos.

Agora, é que entramos no berço Racional, no âmago da verdade cristalina Racional.

Agora, é que entendemos que estávamos num curso primário e por que era um curso primário, para a lapidação do animal Racional.

Agora, que conhecem o curso superior, que é do MUNDO RACIONAL, é que estamos vendo e sentindo que tudo não passou de uma lapidação, para que depois de lapidados, viesse o amadurecimento, a desilusão de tudo e o apodrecimento, para entrarmos na Fase Racional, a fase que veio para substituir a fase de animal Racional. Saímos então da fase de lapidação que é a fase de animal Racional, e entramos para a fase da verdadeira formação do equilíbrio, passando para outra categoria que é de Aparelho Racional.

Hoje, estamos cientes do porquê da fase primária, a fase de lapidação do animal Racional.”

E assim, agora todos dentro da Fase Racional, a fase consciente, sendo orientados Racionalmente, para que tudo dê certo na vida de todos. Daí a multiplicação do

equilíbrio Racional, o equilíbrio que todos procuravam na fase de animal Racional, mas não poderiam encontrar nunca, por ser uma fase de lapidação. O equilíbrio só se encontra na Fase Racional, a fase em que todos estão ligados ao MUNDO RACIONAL, e sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, para que tudo dê certo na vida de todos, dentro da fase consciente, a fase positiva, e não na fase de lapidação, a fase negativa, por estarem em lapidação.

A FASE DE ANIMAL RACIONAL FOI UMA FASE PARA LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL

Vejam que diferença, da fase de lapidação, que é a fase do desequilíbrio, para a fase do equilíbrio, a fase consciente, a Fase Racional.

Hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu brilhante viver nesse mundo de matéria. Brilhando assim Racionalmente, vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos.

Todos eram sofrendores na fase de animal Racional. Então, tinham mesmo que sofrer muito, por estarem sendo lapidados. A lapidação fazia com que todos sofressem. Agora, entraram na fase de recuperação, na fase de redenção, na Fase Racional. Nesta fase, por ser uma fase consciente, já não vão mais sofrer como sofriam, por serem orientados em tudo para que tudo dê certo e não haja desacerto.

A fase de animal Racional é aquela de desacertos e da multiplicação dos desacertos, e daí a multiplicação do sofrimento e a multiplicação dos desacertos.

Quem vai desacertado, vai sofrendo sempre. Então diziam: “- Somos sofredores.” Mas não sabiam a causa do sofrimento. A causa do sofrimento é justamente a lapidação. Para serem lapidados, tinham que sofrer. Então, a fase do sofrimento, a fase de sofredores, a fase de animal Racional, a fase inconsciente, porque o inconsciente sofre muito, por ser inconsciente. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer e sofre as conseqüências das suas inconsciências.

Por todos serem inconscientes, eram sofredores, e o sofrimento era permanente. Por estarem na fase inconsciente, é que sofria o pequeno, sofria o grande, sofriam todos; cada qual de sua forma, do seu jeito, de sua maneira.

Agora na Fase Racional, na fase consciente, não há sofrimento, porque todos são orientados em tudo, recebendo todas as orientações precisas para o seu brilhante equilíbrio Racional na vida. E a fase da abolição do sofrimento, a fase da abolição da morte. Na Fase Racional não há morte, e sim, saem da vida externa e entram na vida eterna, na eternidade, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, vivem alegres, felizes e contentes. E não é para menos, porque entraram na fase da abolição do sofrimento, na fase do verdadeiro equilíbrio. Todos equilibrados Racionalmente. E a fase de animal Racional era a fase do desequilíbrio. O desequilíbrio se multiplicava cada vez mais, monstruosamente, selvagememente, a ponto de parecerem até loucos varridos. Então, foi a fase para lapidação do animal Racional, a fase inconsciente, a fase em que todos sofriam sempre por mais que fizessem para

não sofrer, estavam sempre sofrendo, por mais que se cercassem de todos os confortos, mais sofriam e mais padeciam. O conforto não correspondia a coisa alguma, tudo era aparência só, por serem inconscientes. Quem vive de aparências, vive inconscientemente, e por serem inconscientes, o sofrimento é permanente.

Agora, estão dentro da Fase Racional, dentro da fase da abolição do sofrimento, por ser a fase consciente.

O consciente sabe o que diz, sabe o que faz. Vive certo e tudo dá certo. Quem vive certo não sofre, e quem vive errado sofre sempre.

A fase inconsciente é a fase dos erros, por viverem inconscientemente, por ser uma fase de lapidação, a fase do animal Racional.

Então, tinham que penar muito, e desconheciam a causa. Sabiam que eram sofrendores, mas não sabiam por que, nem sabiam dizer o porquê eram sofrendores. Achavam que tinham que sofrer mesmo sem saber por quê.

Hoje, estão sabendo o porquê, pois não há sofrimento sem causa. Se sempre existiu o sofrimento, é porque existiu a causa, a causa é justamente esta, de estarem sendo lapidados para poderem ficar preparados para entrarem na outra fase que é a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Estão todos sofrendo universalmente, sem conhecerem, sem saberem a verdadeira causa do sofrimento. Só sabem dizer: “- Nós somos sofrendores.”

Então supunham uma infinidade de coisas: que estavam em provação, que estavam pagando e que não sabiam. Inventavam uma porção de coisas sem pé e sem cabeça, sem base e sem lógica, que não conformava ninguém; pelo contrário, muitos se sentiam até revoltados, porque não sabiam o que estavam pagando, não sabiam por que estavam em provações. Muitos ficavam revoltados com tudo; tornando-se até materialistas, tornando-se incrédulos.

Hoje, estão conhecendo a verdadeira causa do sofrimento, e sabem que a causa do sofrimento é a lapidação do animal Racional.

Hoje, estão dentro da Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio de todos, e quem vive equilibrado, certo, consciente, orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, não sofre. Não sofre, porque é orientado em tudo, e daí tudo dando certo na vida de todos. Uma vez tudo dando certo na vida de todos, não há sofrimento, porque a fase é a fase consciente, é a Fase Racional.

Mas na fase em que estavam, a fase inconsciente, a fase de animal, a fase de animal Racional, tinham que viver sofrendo, sofrendo, sofrendo, para lapidação do animal Racional. Na Fase Racional, todos vivendo alegres, felizes e contentes, e daí então, por tudo dar certo na vida de todos, vem o prolongamento dos anos de vida, por todos viverem bem, por todos viverem felizes, por todos viverem contentes.

Na fase inconsciente, na fase de animal Racional, diminuía os anos de vida, em virtude da multiplicação do sofrimento, da multiplicação dos tormentos, da multiplicação do desequilíbrio, que provocava a

multiplicação da brutalidade, da selvageria, da monstruosidade, de tudo de ruim enfim.

Era uma espécie de vida de monstros. Sofrendo, sofrendo sempre, lutando, lutando sempre, e sempre sofrendo, sempre lutando e cada vez sofrendo mais a ponto de muitos dizerem: “- Eu não agüento mais esta vida. Esta vida não há quem agüente; não há quem suporte. Estou em ponto de enlouquecer.” E iam se lastimando por aí adiante. Tudo isto, pela lapidação do animal Racional. Lapidação de dores, de choros, de ruínas. Tudo causado pela lapidação.

Ninguém sabia mais o que dizer, porque tanto sofria o bom como sofria o mau. Então, muitos costumavam a dizer: “- Sofrem todos. Será que todos estão em provação? Será que o bom nunca fez mal a ninguém? E agora, sofre também.” Enfim viviam caducando horivelmente, falando como papagaios sem conhecerem o certo das coisas, o certo do porquê das coisas.

Hoje, todos cientes do porquê de tudo que se passou na fase de animal Racional e dizendo: “- É verdade! A lapidação foi preciso, porque o animal Racional sempre foi considerado entre os animais a fera mais bravia, mais teimosa, mais cruel; a fera das feras.”

Então, para que fossem lapidados, para preparar todos para nova fase, o sofrimento é que foi sempre o melhor mestre.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, progredindo Racionalmente, e esquecendo todo o passado da fase de animal Racional. As novas gerações, essas, nem vão se lembrar da fase de animal Racional, porque não a

conheceram, por estarem nascendo na Fase Racional. Vão saber muito vagamente que antes da Fase Racional existiu a fase de animal Racional, onde passaram por uma lapidação.

Agora, vocês que são remanescentes da fase de animal Racional, é que passaram pela fase, é que conhecem muito bem os horrores e os pavores da fase de animal Racional. Vocês que são ainda os feitos da fase de animal Racional, que nasceram na fase de animal, sabem mais ou menos o que foi a fase do animal Racional. Mas esses que estão nascendo dentro da Fase Racional, nem querem saber o que se passou, como vocês não querem saber o que se passou na fase de selvagem. Não adianta coisa alguma andar para trás, conhecer o passado, e as demais fases que se passaram, como a fase de monstros e outras fases.

E assim, vejam a evolução, a grandiosa evolução, para todos chegarem no seu verdadeiro lugar.

Hoje, todos iluminados pela Luz Racional, vendo a luz noite e dia, dia e noite e satisfeitiíssimos por serem glorificados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, só falam no MUNDO RACIONAL.

Hoje, só falam no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, só falam do porquê ficaram assim nessas condições, na fase de animal Racional. Não sabiam o porquê assim eram, não sabiam o porquê assim estavam; não sabiam o porquê assim viviam; não sabiam o porquê assim sofriam. A fase era de sofrimentos, a fase de

sofredores, a fase dos tormentos, a fase das loucuras, a fase inconsciente, a fase do animal Racional.

O animal sempre viveu agonizando; sempre em agonia. Por ser animal duvidava de tudo, desconfiava de tudo, tinha medo de tudo, incerteza de tudo. Sempre experimentando para acertar ou não. Acertavam sim, mas aparentemente. Sempre procurando acertar e sempre por acertar, e daí, as multiplicações dos desacertos; enfim, a inconsciência levava todos ao desespero, levava todos à dúvida de tudo, levava todos para desconfiança de tudo.

Assim era a vida do animal. Uma vida de farrapos, porque não tinha base nem lógica. Viviam vazios mantendo os mistérios e os enigmas. Levavam uma vida de curiosidade. Sempre curiosos com uma vida de enjôo, muitas vezes enjoando até de viver, cheios da vida, e dizendo o seguinte: “- O que me adianta viver deste jeito, somente para sofrer? Não me adianta coisa alguma. Não há quem dê uma explicação do porquê do sofrimento; não há quem defina isto, e por não haver, não há quem possa abolir o sofrimento. Sofre quem deve; sofre quem não deve, sofre o justo pelo pecador. Como é que se entende isto, como é que se pode compreender uma vida destas, uma vida confusa, que ninguém sabe nada, ninguém sabe o porquê de coisa alguma.

A realidade ninguém nunca provou. Vivemos assim vergonhosamente, de aparências, de fantasias, de ilusões e de sonhos. Uma vida de desequilíbrio completo, e nesse desequilíbrio, mantemos a multiplicação do sofrimento, dos desatinos, da desorientação. Todos insatisfeitos, todos desorientados com a multiplicação do desequilíbrio. Vivemos uns contra os outros. Somos amigos hoje, já

amanhã inimigos. Um desequilíbrio infernal, onde ninguém prova a causa de tudo isso.”

E assim, muitos na hora do seu desespero, na hora de suas agonias, blasfemam contra tudo e dizendo: “- É verdade! Ninguém sabe nada, e por isso, só se multiplicam no mundo as confusões e os desacertos e daí o sofrimento de todos. Vivemos pior do que o animal irracional, porque somos livres-pensadores. Dizemos que temos raciocínio, mas este raciocínio não funciona; por não funcionar, ninguém conhece a causa, o porquê de tudo isto.”

Por não conhecerem a causa, ninguém pode endireitar, e por não endireitar, é que tudo se multiplica de uma maneira irregular. Irregular de uma forma tal, que se torna insuportável viverem sem saber e sem conhecer para que vivem. Vivendo assim no ar, no meio de verdadeiros doentes, que atacam uns aos outros sem mais nem menos, ferozmente. E ninguém dá uma explicação do porquê chegaram numa situação dessas tão calamitosa, tão caótica, a ponto de dizerem: “- Salve-se quem puder.”

Então, está provado que o conhecimento do animal Racional parecia ser o que não é, e por não ser, não funcionou, nem funciona, para o equilíbrio de ninguém.

Daí o desespero, o descrédito de tudo, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir. O mundo inteiro sempre nessas convulsões. Convulsões de desentendimentos, como estão vendo universalmente. A desintegração de tudo, as ruínas sobre tudo, as calamidades, o descalabro. O justo sofrendo pelo pecador; enfim, chegando a ponto de dizerem: “- É verdade! A vida é medonha, é preciso coragem para enfrentar todas estas ruínas que todos estamos expostos.”

E assim, o animal Racional sempre com a boa intenção de consertar tudo, e tudo só ficava na intenção. Tudo só ficava na vontade, porque tudo se multiplica ao contrário, e por se multiplicar ao contrário, viviam uns contra os outros, com brigas, guerras, e sempre com a boa intenção de procurar o bem, de procurar o melhor. Sempre procurando o bem e sempre por encontrá-lo; sempre procurando o melhor e sempre por encontrá-lo. Sempre tudo de pior para pior e dizendo: “- É verdade! Não sabemos mais o que fazer para endireitar o mundo.”

Tudo isso, por não conhecerem a causa de estarem assim, de serem assim, por não saberem que a causa é a lapidação.

Quem está sendo lapidado, é porque não está certo. Por muito que procuram o certo, nunca o encontram, por estarem numa fase de lapidação, por a fase ser de lapidação.

Então, quanto mais procuravam o bem, mais difícil era encontrá-lo, porque encontravam o bem aparente, que é bem hoje e amanhã tudo em ruínas.

É como estão cansados de ver as modificações, as mudanças de tudo. Ontem era o real; já foram regidos pelos deuses, depois regidos pelos sábios, depois regidos de várias maneiras, e assim, as modificações que vieram fazendo. Tudo por estarem sendo lapidados. Ontem tudo era reinado; iam acertar tudo com o verdadeiro reino do céu. Acabaram-se os reinados e acabaram todos os modos passados de reger, e assim mudanças e mais mudanças; mudanças e mais mudanças, todos procurando o certo e sempre por encontrar o certo. Tudo mudando por não estar certo; tudo mudando e se multiplicando à procura do certo,

sempre à procura do certo. Tudo isto, por estarem sendo lapidados, na fase de lapidação, na fase de animal. Tudo isto, por estarem na fase inconsciente. O inconsciente, hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois outra, depois outra; sempre mudando.

Tudo sempre em multiplicações de modificações e de mudanças. Hoje arruma. Assim está bem, depois arruma de outro jeito, não está bem; amanhã arruma de outro, sempre de modificações e de mudanças. Hoje arruma de um jeito. Assim está bem, depois arruma de outro jeito, não está bem; amanhã arruma de outra maneira, não está bem, e uma infinidade de arrumações e nunca estão bem. Nunca encontraram o bem e sempre com a idéia e o fito de encontrarem o bem. Sempre em busca do bem e sempre por encontrar o bem.

Eis a razão das multiplicações de tudo, do descontrole que já vem de há muito, por estarem nessa fase de lapidação. A lapidação sendo a causa de todas essas modificações, e por isso, hoje pensa de um jeito, depois de outro, depois de outro e depois de outro. Hoje vive de um jeito, amanhã vive de outro, depois de outro e assim sucessivamente. Hoje a vida está bem assim, daqui a um pouquinho, não está bem assim, já não está bem desse jeito, já não está bem de outro jeito, só de outra maneira. E lá vai de outra maneira e daqui a pouco, lá vai de outra maneira, e assim, vive a vida, o inconsciente.

O inconsciente não encontra consolo em coisa alguma. E um inconsolável. Vive à procura do consolo, e sempre por encontrar o consolo. Sempre inconsolável. Então diz: “- Será que ninguém regula?” Sim, porque ninguém está satisfeito com coisa alguma. “- Será que ninguém regula?” A insatisfação é geral.

E assim, vejam que tudo isso, é por estarem na fase de lapidação, sendo a lapidação a causa de todo esse desequilíbrio.

A lapidação é a causa de todo o sofrimento, por estarem nessa fase de animal, nessa fase inconsciente. O inconsciente é assim. É irregular, é variante. Vive variando a vida inteira e por isso, o pensamento não pára. Pensa uma infinidade de coisas, sempre variando; sempre variando, e daí, a razão da insatisfação. Todos insatisfeitos e insaciáveis, e por isso, quanto mais têm mais querem. Quanto mais têm mais querem, por serem variantes. E por que são variantes? Porque são inconscientes, por estarem nessa fase inconsciente, nessa fase de animal Racional.

A causa de tudo isso, é a lapidação, porque não há efeito sem causa. Para a preparação de todos para passarem para a nova fase, a Fase Racional, tinham que passar por tudo isso, por todo esse conteúdo abrasador, como quem vive em cima de brasas, que não tem sossego nem sabe onde encontrar o sossego. Por isso, sempre assustado por tudo, sempre com medo das doenças horrorosas, com medo da morte, com medo de sofrer, com medo de passar coisas desagradáveis; sempre com medo. Todos vivendo com medo. Fingindo serem corajosos, aparentando serem corajosos, mas a coragem é só por fora, para animar os demais e o medo por dentro.

E assim, vivendo horivelmente dessa maneira, agonizando sempre. Todos agoniados, todos em agonia, porque estão sempre preocupados com uma infinidade de coisas. Preocupados com isto, preocupados com aquilo, preocupados com aquilo outro. Uma infinidade de preocupações que mantém o desassossego, o desequilíbrio e o inferno. Daí, as discussões, as brigas, as confusões, os

aborrecimentos, o desespero, o descontrole e o desequilíbrio. Uma espécie de loucos varridos. Tudo por estarem sendo lapidados, preparados para entrar na nova fase, a Fase Racional.

Então qual é a causa de tudo isso? A lapidação é que é a causa de todo o sofrimento, de todos os tormentos. Ninguém se conforma com coisa alguma. Fingindo estarem conformados, dizem: “- Ah! Eu estou conformado. Ah! Eu estou conformado com aquilo; estou conformado com tudo isto.” Aparentemente estão, mas por dentro completamente diferentes. Por fora, estão conformados, por dentro inconformados, porque ninguém se conforma em sofrer. Mas como sempre viveram falsamente, pois quem vive de aparências é um falso, então dizem: “- Ah! Eu estou conformado com tudo isto.” Mentindo assim, pois que por dentro não está conformado.

Por fora aparenta estar conformado, aparenta estar bem, aparenta estar satisfeito e por dentro insatisfeito, por dentro mal e não bem. E assim essa vida hipócrita, essa vida de aparências, de ilusões e de sonhos. Tudo isso, toda a causa do sofrimento é por assim viverem em lapidação.

Muitos não compreendiam a vida e diziam muitas vezes: “- Eu não compreendo esta vida. Quanto mais eu me esforço à procura do bem mais tudo de mal me acontece. Vivo a vida inteira desassossegado sempre, preocupado sempre.” Então outros ainda dizendo: “- É verdade! Aonde há sofrimento não há felicidade. Como é que um sofredor pode ser feliz? De maneira alguma. Todos somos sofredores. Falamos em felicidade, mas a felicidade é aparente, é a felicidade de quem sonha, a felicidade de quem está iludido consigo mesmo e com a vida, por não nos conhecermos.”

Então, onde se viu um sofredor ser feliz, sem nem saber porquê é sofredor?

Arranjaram essa palavra para dar um conforto que não corresponde, para melhor aparentarem, para melhor iludirem. Onde há sofrimento, não há felicidade.

Onde se viu um ser de matéria, de origem do mal (a matéria é de origem do mal); onde se viu um ser de origem do mal ser feliz? Felicidade do mal?

E assim, até hoje, todos à procura da felicidade. Onde se viu um mortal ser feliz? Pode alguém se sentir feliz em ter que morrer e não saber de que vai morrer? Sentir-se feliz sendo um sofredor? Sentir-se feliz estando no mundo exposto a todo o sofrimento? Isso tudo é feito pela inconsciência. O inconsciente criou esses remendos todos, para ver se podia encontrar a verdadeira paz entre todos. Tudo isso é como estão vendo. Não passou de um sonho, porque tudo gira em torno da inconsciência e girando tudo em torno da inconsciência, tudo é aparência só, ilusão só; somente sonho. Daí, o resultado de tudo isto é negativo, por ser inconsciente e o sofrimento ser permanente.

Então, dizem assim: “- Fulano ontem estava tão feliz e hoje já está aí morto em cima da mesa.”

A desgraça aconteceu com ele, porque a felicidade é aparente, a felicidade é traiçoeira.

Tudo aparência, tudo ilusão de ótica, tudo sonho, por isso, está aí o sofrimento reinante na fase de animal Racional que já se acabou. Aí estão os remanescentes sofrendo as conseqüências da fase e dizendo: “- É verdade! Tudo sempre girou em torno do encanto.”

Encanto quer dizer: o nada. Encanto quer dizer: a aparência. Encanto quer dizer: não existe coisa alguma de verdade, tudo é aparência; aparenta ser verdadeiro, mas não é.

Tu estás aí com vida. Aparentas ser verdadeiro, com essa vida aparente e de repente acabou a vida. Tudo aparência, tudo ilusão, tudo sonho, tudo fantasia e por isso, está aí a multiplicação do sofrimento, para lapidação dos remanescentes da fase de animal Racional, que já se acabou há muito.

Fizeram da ilusão a verdade; fizeram dos sonhos a verdade; fizeram das aparências a verdade, e todos traídos com toda essa superstição. Sofrendo as conseqüências, sofrendo horrorosamente, como estão aí todos, sem sossego, cheios de verdades ilusórias e desassossegados desse jeito. Verdades aparentes, e por serem aparentes, é que ninguém tem sossego. Por tudo ser aparências é que está aí a multiplicação do sofrimento. Então, essa vida mostra, criada pelo inconsciente, só tinha que ser mesmo inconseqüente, e o inconseqüente sofre por ser um inconseqüente e não conhecer a realidade das coisas.

Agora, hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê dessa vida provisória e de tudo que compõem a vida. Por ser uma vida provisória, e por tudo ser provisório, é que tudo se acaba, porque o mal por si mesmo se destrói. Tudo isso, a causa é a lapidação do animal Racional.

Hoje, todos chegando no seu verdadeiro lugar, na Fase Racional, e dizendo: “- É verdade! Até que ficamos cientes do porquê de tantos sofrimentos horrorosos no mundo inteiro.” Ninguém sabia dizer o porquê, ninguém

sabia endireitar, ninguém sabia acabar com o sofrimento, por não conhecerem a causa. Agora estão conhecendo a causa. A causa é a lapidação do animal Racional, para que todos ficassem lapidados para entrarem noutra fase que é a Fase Racional, a fase da verdadeira felicidade e do equilíbrio de todos.

O mundo passou por uma infinidade de hecatombes e parecia até que ia se acabar. Tudo isso, para a lapidação do animal Racional. Epidemias desoladoras, cidades que desapareceram, submergiram; civilizações que já foram extintas. Uma infinidade de cidades que se acabaram, que foram arrasadas pelas epidemias e pelas enchentes.

A evolução das hecatombes sempre existiu, por a natureza ser uma das revoltadas com seus habitantes, que não pertencem a esse mundo da matéria, até que chegasse o Conhecimento Racional, que é a passagem de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, para o seu verdadeiro natural.

Então já houve uma infinidade de progressos, de evoluções, de gerações, e tudo se exterminou, tudo desapareceu, tudo se acabou, vindo então novas gerações, mais apuradas, com mais facilidade de lapidação.

E assim, vejam que o mundo é de veteranas eras e longos séculos. Infinitudes de cidades desconhecidas, submergidas, que sumiram, outras conhecidas, de civilizações antigas, que foram extintas também. Sim! Porque o mundo é de veteranas eras e de longos séculos.

Não vou fazer aqui, comentários de eras passadas que não interessa, o que interessa é o presente e o futuro de todos e não o passado.

Vejam que o mundo já passou por uma infinidade de hecatombes calamitosas, de povos que já foram extintos, conhecidos e desconhecidos. Cidades que já foram extintas, conhecidas e desconhecidas, muito antigas, pois o mundo é de veteranas eras e longos séculos. Tudo isso, para a lapidação do animal Racional, para que o animal chegasse no seu verdadeiro lugar, para que o animal, com o tempo, encontrasse o seu verdadeiro equilíbrio dentro da fase que aí está, a Fase Racional.

Então hoje, o animal Racional não é mais animal Racional e sim, Aparelho Racional. Melhorou de categoria, subiu de categoria, para a última categoria da vida da matéria, a categoria de Aparelho Racional.

Como sabem e conhecem perfeitamente, não vão nascer mais aí, no mundo de matéria, e sim estão todos já dentro do MUNDO RACIONAL. O corpo energético Racional deformado, a origem principal da consequência dessa vida aparente, dessa vida provisória, já está no seu Mundo de Origem. Portanto, hoje todos ricos de satisfação, porque sabem e conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e por isso, estão em contacto com ele, sendo orientados por ele e vendo a luz do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos sabendo o porquê dessa vida provisória e a solução desse nada. A vida provisória foi muito valorizada na fase de animal Racional, na fase inconsciente, mas hoje, na fase consciente, perdendo

completamente o seu valor, por ser uma fase consciente e o consciente bota as coisas nos seus lugares.

Então, pergunta o consciente: “- Qual é o valor do nada? Nada! Para que serve o nada? Para nada.”

Agora, quem vive iludido pelo nada, sofre sem adiantar nada, porque tudo acaba em nada. Então, qual é o valor do nada? Nada! Quem luta pelo nada, não está adiantando nada. Quem luta pelo nada, está lutando inconscientemente. É a luta do nada pelo nada, que não adianta nada, por tudo acabar em nada. Qual é o valor do nada? Nada. O que adianta lutar pelo nada? Nada! Só mesmo um iludido, só mesmo quem está sonhando, só mesmo um traído pelas ilusões, só mesmo um inconsciente, é que luta pelo nada.

Vejam como a vida é tão linda e tão boa para quem sabe viver. Agora principalmente, vindo da Fase Racional, onde todos receberão todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio, para a sua verdadeira felicidade, para a sua verdadeira paz.

Daí, todos tendo prazer de viver, por tudo dar certo na vida de todos.

Agora, todos vendo a Luz Racional. A luz aparecendo para todos, chamando a atenção de todos para a Fase Racional, para a fase que chegou na Terra, a fase de Aparelho Racional.

Então, as luzes, ou a Luz Racional, aparecendo para todos, por todos os lados, por todos os cantos, dia e noite, noite e dia. Chamando a atenção de todos, despertando todos para a Fase Racional, avisando a todos que o

Conhecimento Racional está na Terra; avisando a todos a nova fase, a Fase Racional.

As luzes, noite e dia sendo vistas por todos. Todos vendo, quer leiam quer não leiam; chamando a atenção de todos para a propaganda Racional, a propaganda do MUNDO RACIONAL, para certificar todos da fase que chegou ao mundo, a Fase Racional.

Depois do aparecimento das luzes, vão ver os Habitantes do MUNDO RACIONAL, por nascer em todos a Vidência Racional. Daí, dialogando com seus irmãos, fazendo conferências, conversando, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio na vida.

Então, tudo dando certo na vida de todos, e todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida. A Terra, a vida da Terra, se tornando um verdadeiro Paraíso Racional por tudo ser Racional, pela orientação ser Racional.

E assim, o mundo entra na sua verdadeira meta de segurança e equilíbrio Racional, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos tendo prazer de viver, por viverem felizes, por tudo dar certo na vida, por estarem vivendo uma vida consciente, positiva, sem sacrifício e sem sofrimento; uma vida completamente diferente dessa de animal Racional.

O animal tem que viver mal, por ser animal e estar na fase de lapidação do seu ser. Então vivendo mal. Mas na Fase Racional não. Na Fase Racional todos bem, por ser a fase consciente, a fase do verdadeiro equilíbrio de todos.

Agora, o dever de todos é fazer a propaganda para o equilíbrio do seu próximo, para o bem do seu próximo e para o bem de todos.

Hoje, tudo é Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Então, tudo é Racional.

E os espíritos? Tudo é Racional. E os guias? Tudo é Racional, porque tudo é de Origem Racional. Tudo volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, tudo regressa ao seu verdadeiro lugar, tudo chega a ser o que era por ser a transformação dessa deformação Racional para o seu estado verdadeiro natural de Racional puro, limpo e perfeito.

Tudo volta, como está voltando, ao seu verdadeiro lugar de origem, tudo muito naturalmente sem abalo de espécie algum, por ser Racional.

Quem vive como Racional, vive bem e quem vive como animal vive mal. O animal não tem sossego, o animal vive em desespero, descontrolado, porque o animal vive para o mal, com aparência de bom e de bem. Quem vive para o mal, vive mal e quem vive mal, sofre muito, sem sossego dia e noite, por ser animal, por ser inconsciente. Quem vive Racionalmente vive bem, porque é orientado pelo MUNDO RACIONAL e uma vez orientado tudo dá certo na sua vida.

Assim, o mundo e todos de parabéns para o resto da vida, por estar aí a solução que todos precisavam e desejavam e não sabiam como encontrar; a solução verdadeira Racional. Na fase de animal existiam, como ainda existem, os remanescentes e uma infinidade de

coisas, que pareciam ser o que não eram e que todos adotavam, porque todos viviam agonizando, aflitos e sofrendo.

Então, vinha um e dizia: “- A verdade está aqui; a verdade é esta.” Vinha outro e afirmava: “- A verdade está aqui; a verdade é esta, por isto, por aquilo, por aquil’outro. O caminho verdadeiro é este; aqui é que está a verdade, por isso, por aquil’outro.” Vinha outro e dizia: “- A verdade está aqui, aqui é que está a verdade, por isto, por aquilo, por aquil’outro. O caminho certo é este; este é que vai dar certo, por isto, por aquilo, por aquil’outro; este é que é o verdadeiro.” Enfim, uma infinidade de verdadeiros e todos sofrendo e penando e todos mantendo o seu sofrimento e mantendo o sofrimento de todos.

O desespero e a agonia faziam com que todos vivessem aflitos, por isso, por aquilo, por essa ou aquela situação. Então, procurando esses meios para terem solução e ficando na mesma, encontrando sempre a desculpa: “- Isto é uma provação. Você tem que se conformar com o sofrimento, porque você está pagando o que você deve.”

A pessoa agonizava ainda mais, e perguntava: “- O que foi que eu fiz? Eu não sei o que é que eu devo; eu não sei o que é que eu fiz. Estou pagando inconscientemente; não tenho, conscientemente, dívida alguma.”

E assim, uma infinidade de papagaios com suas aventuras, para ver se acomodavam todos e para ver se assim se acomodavam também. Há uma infinidade que não tem conta; não tem conta, porque o mundo é de veteranas eras, de longos séculos, e tudo isto não pôde abolir o sofrimento. Por isso, o sofrimento se

multiplicando sempre, pavorosamente, e os tormentos também. Tudo não passando de um anestésico, de um engambelo, de uma distração, porque não resolvia os problemas nem o sofrimento de ninguém. Vejam que está aí o sofrimento cada vez mais monstruoso; tudo isso, para a lapidação do animal. Então, há uma infinidade de verdades, todos com suas verdades diferentes uns dos outros. Uns dizendo: “- A verdade é assim.” Vem outro e diz: “- Não! A verdade é desta maneira.” Enfim, uma porção de verdades. Verdades aparentes, e por tudo ser aparência, é que há a multiplicação do sofrimento, dos tormentos, a ponto de chegarem na situação que estão.

**A FASE DO ANIMAL RACIONAL, A FASE DOS
ENGAMBELOS, DAS DISTRAÇÕES E DAS
ANESTESIAS PARA APARENTEMENTE
AMENIZAR O SOFRIMENTO, PARA NÃO SENTIR
MUITO A LAPIDAÇÃO.**

Todas essas pessoas de boa vontade, falavam para ver se acomodavam todos, para ver se havia solução. Tudo por não saberem a causa do sofrimento, porque se soubessem a verdadeira causa, saberiam que estavam em lapidação, que estavam sendo lapidados, então diriam: “- Até sermos lapidados totalmente, para passarmos para a fase que vai entrar, que vai chegar no mundo, a Fase Racional, temos que passar por isto.”

Mas ninguém sabia de coisa alguma. Não sabia a causa, o porquê de tudo isso que existe; o porquê dos tormentos, dos padecimentos. Então, ficavam inventando esses anestésicos, esses engambelos, essas distrações, para ver se resolviam o problema, para ver se resolviam o sofrimento e nunca puderam resolver, porque tudo isso não passou de um engambelo, de uma anestesia, de uma vida aparente, e por ser aparente, é que havia a multiplicação do sofrimento sempre. Daí, a conservação e a multiplicação do desespero, das agonias, das confusões, dos desentendimentos, das brigas, das guerras; enfim, de todas as ruínas.

Tudo isso, serviu mesmo para engambelar, para anestesia do momento. Passou o efeito da anestesia, volta o momento do sofrimento em multiplicação. Anestesia de segundos, de minutos.

E assim, vejam quanta superstição e quanta caduquice. Por serem inconscientes, vivendo de aventuras, de experiências em experiências, por não conhecerem o verdadeiro certo. Todos vivendo assim, horivelmente, na incerteza de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo. Vivendo nesse desequilíbrio infernal, por tudo que existe no mundo somente ser para manter a multiplicação do mal, a ponto de chegarem nessa situação de “salve-se quem puder”.

Vejam que calamidade; que vida traiçoeira. Traídos pelas aparências, pelas decepções e pelos sonhos, formando assim um mal-estar entre todos. Todos nervosos, todos encabulados com tudo.

Agora a vida chegou no seu ponto final da vida provisória de matéria.

E assim, tinha que chegar este dia e chegou, está aí o conhecimento de onde vieram e para onde vão. Tinha que chegar este dia porque tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim, e chegou. Agora, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Que beleza! Que grandeza, uma verdadeira felicidade angelical, fiquem livres completamente do mal, porque a matéria é de origem do mal.

E assim, abolido o mal para sempre. O mal teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem

princípio tem fim, principalmente o mal, que por si mesmo se destrói.

E agora, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, saindo desta vida provisória e continuando a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem. Hoje, todos completos de felicidade, por chegar o fim das penas da vida da matéria, porque quem vivia aí na matéria ou quem vive na matéria, pena que faz pena, por ser matéria. Somos um feito da água, a água se transformando em seres, o líquido se transformando em seres. Então, seres do líquido, seres do nada, começaram do líquido e voltam ao que eram, ao líquido, porque tudo se derrete, tudo se acaba, tudo se transforma, se acaba num modo de dizer.

E assim, vejam que hoje estão completos do verdadeiro conhecimento da origem do mundo e da origem dos feitos, do porquê dos seus feitos e do porquê deste mundo, desta degeneração Racional e todos sabendo o porquê dela, o princípio dela e o fim dela, desta vida aparente, desta vida que não é de ninguém, desta vida provisória. Ninguém se conformava em ser assim como estão; sim, porque ninguém se conformava com a morte, ninguém se conformava com o sofrimento, ninguém se conformava em penar.

E hoje, todos sabendo o porquê deste inferno de fogo abrasador, desta desdita que parecia não ter mais fim. Hoje, todos conhecendo o princípio e o fim, o porquê do princípio e do fim, qual o motivo, qual a razão de serem assim e de tudo assim ser.

Hoje, todos ricos de alegria, ricos de felicidade e dizendo: “- É verdade! Hoje eu sei de onde vim e sei para

onde vou, sei como vim parar aqui e sei como vou para o meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, que deu origem a esta deformação Racional.”

Hoje, todos estão felizes por viverem dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase da abolição das penas. Ninguém mais pena dentro da Fase Racional porque, todos são orientados Racionalmente para que tudo dê certo na vida de todos.

Hoje, o mundo caminha para o verdadeiro Paraíso Racional com a multiplicação do bem e abolição do mal, multiplicação de tudo de bom, de tudo de belo, de tudo de lindo.

E assim, chegamos na meta final da vida do mal, porque a matéria é de origem do mal e por ser de origem do mal, é que, por si mesmo se acaba. Sim! Porque o mal, por si mesmo se destrói.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas nesta “Faina” do nada, desse inferno de fogo, iludidos com esta fogueira, sonhando com esta fogueira, traídos e embevecidos pelo nada, imbuídos de ilusões.

E hoje, despertados pela CULTURA RACIONAL, a cultura verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos orientados e bem orientados, do porquê assim ficaram, qualificados como animais Racionais e sabendo a causa do porquê do sofrimento, do porquê da pena, do porquê dos tormentos, do porquê das angústias, do porquê das monstruosidades, do porquê das selvagerias, do porquê viviam assim nesta fase

inconsciente. Por estarem na fase primária, tinham que ser inconscientes, tinham que ser primários, porque não conheciam, nem sabiam o porquê, que eram assim, não sabiam nem conheciam como foram parar aí nessas condições, viviam aí com esses mistérios todos, encruados com esses enigmas sem solução, viviam nesse primarismo imprensado pelos mistérios, sem saber o porquê de sua existência, sem saber o porquê de sua vida, vivendo assim neste primarismo e daí, a lapidação reinante noite e dia, preparando todos para a fase que ia entrar a Fase Racional, a fase consciente, a fase da recuperação do animal Racional.

Vejam quanta luta para a lapidação do animal Racional, quanto sofrimento, e que desconheciam a causa, por serem primários. Por serem primários tinham que viver assim mesmo, aprendendo sempre e sem concluir o verdadeiro saber.

Então, sempre aprendendo até morrer e não concluindo assim, o verdadeiro saber. Tudo isso por serem primários, não alcançando o curso superior como agora alcançaram. Por alcançarem o curso superior, está aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do Mundo Superior a este mundo deformado. Então, agora sim, saíram do curso primário para o curso superior. O curso superior é do mundo do seu verdadeiro natural que é o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Por serem deformados, cheios de defeitos, estavam então, no curso primário aí dentro do fogo, do elétrico e magnético sem saberem o porquê da existência de toda essa formação a que não sabiam dar solução. Então, todos no curso primário aparentemente sabendo muito, mas, não sabendo nada e por não saberem nada, sofriam. Sofria quem dizia que sabia e sofria quem

nada sabia, por ser um curso primário, é que o saber aparente, nunca pôde embargar o sofrimento de ninguém, pelo contrário, a multiplicação do mesmo.

Então, hoje sabendo o porquê dessa situação e por que a vida do encantado aí dessa deformação, não passa de um curso primário. Então, por viverem aí nesse primarismo, viviam de experiências e de pesquisas, sempre em experiência para acertar, aparentemente, ou não.

E assim, vagando e multiplicando o sofrimento como aí está, a ponto do desespero entre todos ser muito grande, a ponto de não terem com quem contar, nem aonde se agarrar, por viverem submetidos a esse curso primário e por ser primário é que estavam aí em lapidação. A causa do sofrimento era para a lapidação desse curso primário e por ser primário, é que viviam nessa situação calamitosa de aventuras, aventuras essas para ficarem na mesma ou piores, um pouquinho.

Assim, é a vida do elétrico e magnético, a vida do encanto, a vida da deformação. A vida dos seres em lapidação não passou e não passa de um curso primário e por ser primário, nunca puderam descobrir a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro mundo. Nunca souberam a razão de ser e a razão do mundo assim ser, nunca souberam a causa do sofrimento por serem animais, por estarem aí marcando passo, num curso primário.

E assim, sendo lapidados com esta porção de engambelos e anestésicos, por sentirem muito os efeitos da lapidação, viviam com a devoção, que é um outro engambelo para poderem suportar, mais ou menos, a lapidação.

Então, por estarem sendo lapidados é como estão vendo, ninguém tinha sossego, ninguém tinha garantia, ninguém é de ninguém, ninguém é dono de ninguém.

E assim, este primarismo infernal sem saber por que, iam todos às tontas para ver se embargavam o sofrimento e sempre sofrendo, sempre a multiplicação do mesmo. Tudo isso por ser um curso primário. Então, sabedoria de sofredores. Quem sofre é porque nada sabe, se soubesse não sofria. Não sabiam o porquê eram de origem do mal, a matéria é um mal e por isso, por si mesmo se destrói, o mal por si mesmo se destrói. Então, por estarem nesse curso primário, não sabiam que eram de origem do mal. Sabiam que eram de matéria, mas não sabiam por que eram de matéria, não sabiam por que eram assim, não sabiam por que foram feitos assim, não sabiam o porquê que se originaram assim.

Tudo isso, porque viviam nesse primarismo, por a vida ser imperfeita, cheia de defeitos, que por ser um conhecimento primário, é um conhecimento sem base e sem lógica, sem pé e sem cabeça. Então, aí sofriam todos, sofriam os que diziam que sabem e sofriam os que nada sabem. O sofrimento provando que nada sabem por viverem neste curso primário. Primário por ser um curso deformado, primário por ser extraído da mente do imperfeito cheio de defeitos. Então primário.

Agora sim, conhecem a CULTURA RACIONAL, desvendando todos os mistérios e o porquê da origem do animal Racional que hoje, não é mais animal Racional e sim Aparelho Racional, por estar aí, a Fase Racional.

Então, muitos julgavam que sabiam muito e sabiam até demais, mas tudo por serem um ser inconsciente. Se

soubessem como pensavam, já teriam desvendado todos os mistérios, já teriam desvendado todos os enigmas. Mas muitos, convencidos nas aparências e nas ilusões, julgavam saber até demais e na mesma hora em contradição com o seu saber, por serem sofredores. O sofrimento está provando que nada sabem e que nada conhecem, estão completamente iludidos que sabem, estão sonhando que sabem por viverem de aparências, aparentando que sabem e o sofrimento provando e comprovando ao contrário como quem diz: a sabedoria verdadeira não é esta, portanto nada sabem, este conhecimento do animal é um conhecimento primário e por isso, todos sofrem. A sabedoria é tanta, que nunca puderam abolir o mal, a sabedoria é tanta, que sempre multiplicou o mal. Então, sabedoria de sofredores, sabedoria para sofrer não é sabedoria. Quem sabe, não sofre e quem não sabe, sofre.

Então, tudo isto não passou de um primarismo magnetizado por esse embuste criado pela mente dos deformados. Sabedoria de deformado é uma sabedoria deformada, sabedoria de degenerados, é uma sabedoria deformada. Sabedoria de sofrimento, não é nenhuma, senão, não seria sofrimento. Então, curso primário, este primarismo onde muitos queriam se julgar aquilo que não são, envaidecidos com este primarismo, como coisa que soubessem a verdadeira realidade da vida provisória.

E assim, hoje todos conhecendo e sabendo o porquê que estavam vivendo assim, desta maneira, com esta vida provisória, com esta vida que surgiu do nada, sendo tudo sem valor algum, por terminar em nada. O tudo do nada que valor tem? Nada, por acabar em nada. Então tudo aparência só, tudo ilusão só. Então, se iludiram com este tudo aparente, julgando serem o que nunca foram,

julgando serem aquilo que não são, julgando serem tudo, enganando a si mesmos e daqui a pouco o tudo acabando em nada. Então, traidores de si mesmos, traidores com as ilusões e daí, imbecilidade pura de quem julga a ilusão como se fosse realidade, como se fosse uma coisa real julgando as aparências como se fosse uma coisa real. Só mesmo coisa de inconsciente, só mesmo coisa de animal e daí, sofrendo as conseqüências, tragados pelo mal, por serem uns aventureiros inconscientes.

E assim, é este presépio, que é a vida de lama e sofrimento. Porque matéria é lama e quem dá valor à lama, só mesmo inconsciente, o inconsciente é um bicho e quem gosta de lama é porco.

Então vejam o alto grau do domínio da ilusão, sobre o animal Racional. Perderam a noção do ser real e ficaram dominados pelas aparências, pelas ilusões e pelos sonhos que são ideais materiais, ideais de matéria; ideais da matéria porque matéria é lama e daí, o sofrimento imperando, as discussões, as brigas, as guerras, os desentendimentos, enfim, um montão de ruínas, por viverem de uma maneira tão horrorosa contra si mesmos, mistificando serem aquilo que não são.

Então, tudo isto não passou de um curso experimental, de experiências, um curso primário e por ser primário, todos na classe de sofredores, por serem primários. O primário sofre muito, por nada conhecer de real. O ideal de todos sempre foi, não sofrer e sempre todos sofrendo, por estarem nesse curso primário. Quem está no curso primário, de real não conhece coisa alguma, de CULTURA RACIONAL do curso superior, não conhece coisa alguma.

Então, agora estão conhecendo e sabendo o porquê dessas ruínas todas e a causa dessas ruínas todas, porque não há sofrimento sem causa.

Hoje, todos felizes e contentes por serem possuidores da verdadeira cultura, a CULTURA RACIONAL.

A cultura verdadeira do Aparelho Racional, e não cultura de animal, cultura primária, cultura do mal, a cultura extraída da mente do ser de matéria, do ser imperfeito, cheio de defeitos, da imaginação do ser feito de matéria, do ser imperfeito, cheio de defeitos, que nunca teve condições de saber o porquê, de sua existência em cima dessa terra.

Então, todos neste primarismo tinham mesmo que penar muito, sofrer muito e padecer muito, até que conhecessem a sua verdadeira cultura, a CULTURA RACIONAL, cultura verdadeira do Aparelho Racional.

Então, todos agora sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, da origem do Aparelho Racional.

Todos orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos; porque o Racional é consciente e todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Então aí, todos tendo prazer de viver.

Agora, todos dentro da fase consciente, a Fase Racional, certos e conscientes da Cultura Superior, a cultura verdadeira Racional, a cultura consciente e não a cultura do animal Racional, a cultura inconsciente, a cultura primária, por ser inconsciente.

E assim, na vida da matéria tudo se acaba por ser um curso primário, e por ser um curso primário, eis a razão de viverem de experiências em experiências, experimentando sempre para acertar aparentemente, ou não. Tudo isto, por ser um curso primário. E por ser um curso primário, é que é uma vida provisória, e esta vida provisória não passa de um primarismo. Tudo é primarismo por tudo ser mentira. Esta vida provisória é uma vida de mentira por isso, é provisória, por isso, se acaba.

Tudo é primarismo na vida do encanto, a vida do elétrico e magnético, a vida da degenerescência ou de degeneração, por isso, não passa de um curso primário a vida provisória, a vida da matéria. Muitos sonhavam e julgavam que a vida fosse esta mesma, porque pensavam como um primarista. Um primário não conhece coisa alguma do seu ser, e por não conhecer, julga e pensa a seu modo de sentir e ver as coisas. Então muitos julgavam que esta vida provisória, fosse uma vida verdadeira, enquanto iludidos, julgavam e pensavam tudo da forma que lhe parecia ser.

Então, dizendo o seguinte: “- Isso é verdade, isso é mentira, isto parece que é verdade, aquilo parece que é mentira.” Esquecendo que todas essas verdades, que existem na matéria, são verdades aparentes, são falsas verdades, não existe verdade na vida da matéria, porque aparências não são verdades; parece ser verdade, mas não é verdade, a vida de ninguém é verdadeira e por isso, se acaba de um momento para outro. Tudo é aparência, tudo é ilusão, tudo é fantasia e sonho. Não existe verdade na matéria e por não ser verdade, tudo se acaba, tudo se transforma, são verdades aparentes e não a verdade das verdades; isso fazia muitos ficarem confusos. Na vida da matéria não existe coisa alguma verdadeira e por isso, tudo

se acaba por não ser verdade. Aparenta ser verdade, mas aparências não são verdades.

E assim o animal Racional muito atrasado, encarava a vida de forma que a vida não é, encarava a vida como se fosse verdadeira, quando a vida não é verdadeira, e por isso, termina de um momento para outro.

E assim, tudo é aparência e daí, a razão das confusões. Não existe verdade no mundo deformado, tudo é aparência e por isso, todos aparentando aquilo que não são, todos vivendo de aparências, todos vivendo de ilusões, todos vivendo de sonhos e fantasias.

Então, por tudo ser assim, é que tudo isso não passa de um curso primário, mas muito primaríssimo e por assim ser, o sofrimento sempre em multiplicação. Neste curso primário, que é a vida do encanto do elétrico e magnético, ninguém nunca soube coisa alguma de verdade, a não ser as verdades aparentes. Se fosse uma vida verdadeira, ninguém morria, a vida seria eterna. Por a vida ser uma vida de mentira,, é que de um momento para outro perdem-na sem querer perder, ficam sem ela sem querer ficar. Portanto tudo é aparência, todas as verdades são aparentes e quem não conhece essa coisa como devia conhecer, julga o que não é, como se fosse verdade. Basta serem deformados para não serem verdadeiros, para não ser a vida verdadeira.

Agora fizeram das aparências a verdade e daí, traídos por essas falsas verdades, eis a razão da grande complicação do grande tumulto e da multiplicação do sofrimento, por julgarem ser o que não são, por quererem ser o que não são. Então, não estão vendo que hoje é uma

coisa, amanhã é outra, depois é outra, depois outra. Hoje é verdade de um jeito e amanhã já não é mais, a verdade já é de outro jeito, daqui a um pouco, já não é mais, já é de outra maneira, daqui a um pouco já não é mais, e assim sucessivamente, tudo muda, tudo se transforma. Hoje a verdade é de um jeito, amanhã a verdade já é de outro jeito e depois já é de outra forma e depois já é de outra maneira.

E assim, são as verdades aparentes por viverem cheios dessas verdades aparentes, é que o sofrimento é o maior brilhante do mundo, todos cheios de verdades e todos sofrendo. Se fosse verdade, ninguém sofria, por tudo ser mentira, é que todos sofrem, por tudo ser mentira, é que todos são sofrendores, por tudo ser mentira, é que cada vez se multiplica o sofrimento, os tormentos. Verdades aparentes quer dizer: falsas verdades, todos cheios de verdades e sofrendo sempre. Se existisse a verdade verdadeira, ninguém sofria, porque existiria o certo, e quem está certo não sofre, quem não está certo sofre muito.

E assim, a cultura do animal Racional serviu muito para a lapidação do animal Racional, para que todos por meio dessa lapidação chegassem no seu lugar verdadeiro. A verdade das verdades encontram na CULTURA RACIONAL, na Fase Racional, então aí sim, na fase consciente; mas na fase de animal Racional, a fase primária, a fase de curso primário, as verdades eram aparentes e por isso, viviam a vida remediando para poder viver, a vida dos remédios, a vida dos remendos.

Hoje a propaganda em forma, a propaganda Racional, a Luz Racional aparecendo para todos, como propaganda do Conhecimento de CULTURA RACIONAL do

MUNDO RACIONAL, do Mundo de Origem do Aparelho Racional.

E assim, a Luz Racional aparecendo de todos os tamanhos, em toda a parte, em todos os lugares, em todos os lares, avisando a todos, que todos agora estão iluminados pela luz do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Luz Racional, pela luz do MUNDO RACIONAL.

A propaganda cada vez mais, incentivando todos para que tomem conhecimento da Escrituração Racional, para que todos saibam que a Fase Racional já entrou há muito, para que todos conheçam esta fase por meio da CULTURA RACIONAL, para que todos fiquem unidos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL por já ser feita há muito, a confraternização dos dois mundos em um só.

E assim, a Luz Racional aparecendo em todos os lugares, em todos os cantos, em todos os lares, noite e dia, dia e noite.

Todos vendo, alguns vendo ainda muito melhor, por já possuírem a Vidência Racional e daí, todos sendo orientados Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Agora todos alegres, felizes e contentes por terem a Vidência Racional e verem a Luz Racional que é a verdadeira Luz Divina, que sempre foi falada, mas nunca vista por ninguém, como agora estão vendo a todo instante, a toda hora, noite e dia, dia e noite.

A luz é a propaganda do MUNDO RACIONAL, é a propaganda da Fase Racional, é a propaganda do Conhecimento Racional da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes. No princípio ficaram impressionados, muitos ficaram assustados, outros ficaram alarmados, outros ficaram com medo, outros nervosos e outros curiosos em saber, em ver, em conhecer e assim, chamando atenção de todos, para que todos tomem conhecimento da Escritura Racional, da Escrituração Racional, das mensagens do MUNDO RACIONAL para que todos conheçam a fase de recuperação do animal Racional.

E assim, hoje todos alegres, felizes, contentes por encontrarem onde se agarrar, por encontrarem com quem contar e daí, tudo dando certo na vida de todos, dentro desta fase consciente, a fase positiva, a Fase Racional. Há muito que todos imploravam o que agora todos já possuem em mãos, todos queriam conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos ansiosos para saber de onde vieram e para onde vão.

Hoje, todos cientes do porquê ficaram assim, sem saber por quê.

Hoje todos sabendo e conhecendo o princípio e o fim dessa degeneração Racional, desse desequilíbrio Racional.

Hoje todos felizes, o contentamento, a alegria é grandiosa. Todos emocionados por verem a Luz Racional, todos emocionados por sentirem a orientação Racional, todos emocionados por adquirirem a Vidência Racional, todos emocionados por tudo dar certo na vida de todos,

por todos serem orientados Racionalmente e daí, a união fraternal Racional de todos, sendo então, um por todos e todos por um.

E assim, na fase de animal Racional, viviam insatisfeitos e na Fase Racional todos satisfeitos.

Tudo tinha que chegar o seu dia, e assim, chegou o dia de todos terem a solução do Universo e dos seus feitos.

Hoje, todos cientes e conscientes do porquê estão vivendo, ao passo que, na fase de animal Racional, ninguém tinha consciência, por ser uma fase inconsciente e por isso, fizeram da inconsciência a consciência, mas a consciência aparente, a consciência negativa, a consciência das aparências.

Hoje, na Fase Racional, conhecem a consciência positiva, a consciência Racional. Agora, todos com o seu pedestal de grandeza, o pedestal Racional, a alegria é geral, a satisfação de todos, esta nem se fala, agora vivem tranquilos, vivem calmos. Como mudaram, como da água para o vinho.

Hoje, já estão bem diferentes do que foram do que eram.

Hoje, já estão equilibrados Racionalmente, cada vez melhor e cada vez mais lapidados Racionalmente.

Hoje, sabem o que são, sabem o porquê que assim são, sabem o que foram, sabem o que eram, sabem o porquê que deixaram de ser o que eram, para ficarem nestas condições como animais Racionais.

E assim, hoje todos a par da sua verdadeira origem, com convicção, com lógica e base, que é o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos sabem de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

Hoje, a tranquilidade de todos é muito grande e o equilíbrio muito maior, porque o magnético foi quase que totalmente destruído do aparelho elétrico e magnético.

Hoje, todos possuem o equilíbrio para viverem bem e felizes, Racionalmente. Antes, como eram infelizes, na fase de animal Racional.

Eram brutos, estúpidos e grosseiros, por causa da força magnética em cima do aparelho, que fazia de todos um brinquedo e daí, o sofrimento imperando entre todos.

Hoje, como tu estás diferente! Hoje tu vives tão calmo! Eras tão nervoso! Eras tão neurastênico! Eras tão genioso. Por tudo te aborrecias! Por tudo te queimavas! Por tudo ficavas bravo! Por tudo viravas uma fera! Por tudo viravas um leão!

E hoje mudaste tanto, és completamente outro, estás completamente curado. Tudo isso por quê? Porque foste tratado fluidicamente, o Fluido Racional afastou a parte magnética do corpo, afastou o mal do corpo, os males do corpo. Então, aí veio a paz, o sossego, veio o prazer e o gosto de viver.

Quem sabe por que vive, vive com prazer de viver. Como viviam, não sabiam por que viviam, viviam

igualmente a loucos. Muitos, faltando pouco para ficarem loucos de uma vez, e outros bem loucos.

E hoje todos mudaram, como tu que estás tão diferente! Com a paz Racional dentro do teu “eu”, vives hoje tranqüilo, tão diferente do que eras. Vivias num inferno em vida, sem sossego, nervoso, furioso e preocupado, tudo te preocupava. E hoje, tão diferente! Estás curado Racionalmente, pelo Fluido Racional. O Fluido Racional, afasta o fluido elétrico e magnético que é o causador dos males da vida e dos males do corpo, o causador do desequilíbrio de todos, dentro da fase de animal Racional.

Hoje és tão diferente, como do preto para o branco, quem te viu e quem te vê. Mas no princípio tu duvidaste demais, fizeste confusão, mas hoje estás vendo que a confusão era de ti mesmo e não do conhecimento. Na fase de animal, o animal é assim mesmo, duvida de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo. O animal por ser pretensioso, tem a mania de saber tudo. “- Ah! Eu sei tudo. Eu não preciso saber mais coisa alguma.” E a mania do animal inconsciente.

E agora, tão diferente. E assim, serão todos.

Hoje, dentro da Fase Racional, muitos ainda à espera da Vidência Racional e outros já possuídos da Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus habitantes, os seus irmãos, dialogando com eles, fazendo conferências com eles e sendo orientados por eles, por possuírem a Vidência Racional, a vidência do verdadeiro natural do Aparelho Racional.

E assim, agora, todos iluminados pela Luz Racional noite e dia, dia e noite, todos satisfeitos, todos maravilhados. As angústias terminaram, o desassossego terminou, tudo que tinham de ruim sobre si mesmo se afastou. Hoje é tão diferente, tão diferentes do que eram.

Hoje, louvam o conhecimento a toda hora e a todo instante, o Conhecimento da CULTURA RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, vindo para o Aparelho Racional. Hoje, todos ligados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos pensando uma coisa só, Racional; todos com o pensamento só, Racional; todos pensando num mundo só, no MUNDO RACIONAL.

E assim, vejas como a tua vida mudou. Mudaste tanto, mudaste em tudo. Vejas como foste curado das mazelas que tinhas. Tudo isto, com o tratamento do Fluido Racional ou Energia Racional.

Hoje és Racional e antes eras animal Racional. Como animal, vivias num inferno em vida, sem sossego e como Racional, com a maior tranquilidade, com o maior equilíbrio e o maior prazer de viver.

E assim, vejas que nem vale a pena relembrar o passado que tu passaste. Ficas logo com vontade de chorar. Não chores! Não precisas chorar que hoje estás salvo. Eu sei que choras de satisfação, choras hoje de alegria e de emoção por tudo que já alcançaste, o bem de ti mesmo, o bem dos teus e o bem dos demais. O bem Racional.

E assim, já sofreste muito e hoje tudo esquecido, porque chegou a Fase Racional, a fase do equilíbrio do Aparelho Racional.

Agora, daqui para a frente, tudo belo, tudo lindo, tudo Racional, por estarem dentro da Fase Racional.

O mundo agora vibra com a CULTURA RACIONAL. O mundo agora vive com louvor Racional, com a Luz Racional. O mundo agora é outro completamente diferente, por estar no mundo a Fase Racional.

Agora, todos orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. Tudo agora é Racional, até a própria natureza mudando, tudo mudando naturalmente. O clima é Racional, o ar é Racional, o vento é Racional, tudo é Racional.

A natureza sentindo os efeitos cósmicos, da vibração Racional, da Luz Racional, da Energia Racional.

E assim, tudo sendo Racional. A vida se tornando encantadora Racionalmente. Todos encantados pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, sabendo, conhecendo e tendo certeza, com convicção, com lógica, com base, que não nascerão mais aí, nessa vida de matéria, para sofrer como já sofreram, para penar como já penaram.

Hoje, sabem e estão cientes que na Fase Racional, que aí está, não há morte, saem da vida externa e entram para a eternidade, para o MUNDO RACIONAL, a vida eterna.

Então, hoje alcançaram a maior felicidade de todos os tempos, alcançaram a absolvição da vida da matéria, absolvidos do mundo que não pertenciam, o mundo de matéria.

Hoje, sabem historiar o porquê que estavam aí dentro desta fonte de perdidos, que era a fase de animal Racional.

Hoje conhecem o porquê de tudo, Racionalmente. Hoje são conscientes e por isso, são orientados Racionalmente. Hoje estão vivendo e sabem o porquê que estão vivendo.

E assim, a vida da matéria como animal Racional, era uma vida impostora, por ser uma vida de ruínas, por ser uma vida falsa. Por viverem inconscientemente, é uma vida de aventureiros, de aventuras fracassadas. Sim, quem luta pela matéria, pelo nada, pensando tudo ser, é um fracassado, porque está lutando por aquilo que não é seu, está lutando pelo nada e daqui a um pouquinho, lá se foi a vida provisória. E daí, dizendo: “- É verdade! Me iludi com a vida da matéria.”

A matéria é uma ilusão, é um tudo aparente traiçoeiro e quem vivia como animal Racional vivia magnetizado, embriagado, obsedado pela matéria e julgando a matéria ser aquilo que a matéria nunca foi. A matéria surgiu do nada, formou-se em um tudo aparente provisório. Julgaram o provisório ser real; só mesmo estando embriagado. Não tinham noção para deduzir o certo do errado.

E hoje, enxergando tudo Racionalmente, pensam completamente diferente, pensam Racionalmente, por serem orientados Racionalmente. Antes, na fase de animal Racional, estavam completamente cegos de olhos abertos, com as entranhas tapadas. Então, julgavam o nada tudo ser e hoje, vendo que o valor do nada é nada, que o valor do nada é nenhum.

Hoje, já desligados do elétrico e magnético, pensam completamente diferentes. Dantes, o que acontecia com vocês? Se aborreciam com tudo, se contrariavam com tudo, tinham apego às coisas materiais, tinham apego à matéria. A matéria para vocês era um Deus; julgavam que a matéria tudo era.

E hoje, estão vendo como estavam cegos, tão cegos que valorizavam a matéria, que surgiu do nada, como coisa que a matéria tivesse valor.

Agora julgam certo. Qual é o valor do nada? Nada. O que adianta lutar pelo nada? Nada, porque tudo acaba em nada. Então, lutar naturalmente para o necessário. Mas, como estavam ligados à parte animal, tinham que pensar como animal.

Agora como estão ligados ao MUNDO RACIONAL, já pensam diferente, já conhecem o certo falso e o certo verdadeiro.

E assim é a vida da matéria como animal Racional, um tempo perdido. Perdido porque viviam completamente dominados pela matéria. Quem vive dominado pela matéria, vive mal, porque a matéria é de origem do mal.

E por viver mal, sofre muito, é um sofredor. A título de quê? Do nada. Discutir pelo nada, brigar pelo nada, o que adianta? Nada. Por tudo acabar em nada.

Então, hoje já pensam completamente diferente, já olham o nada, já encaram o nada como ele deva ser encarado. Como o nada deve ser encarado? Como nada. Daí surgindo o verdadeiro equilíbrio Racional, porque

estão vivendo para o MUNDO RACIONAL, para o seu mundo verdadeiro, não estão vivendo mais para o nada. Viver para o nada o que adianta? Nada. E viver como bicho, é viver como animal.

E assim, hoje, encaram a vida pelo prisma da realidade que ela é, daí então, havendo paz, vivendo todos em paz, vivendo tranquilos, vivendo com verdadeiro equilíbrio Racional.

Como animal Racional, tinham que viver neste estado de inconsciência e sofrendo as conseqüências da inconsciência, cada vez mais. Então, nunca que poderia cessar os sofrimentos. Vivendo inconscientemente desta maneira, tinham mesmo que estar na categoria de sofredores. Por estar ligada ao corpo a parte animal, fazia com que todos pensassem como animal, e aí vivendo nesse desequilíbrio infernal. Quanto mais procuravam o equilíbrio, mais tudo se multiplicava ao contrário. Multiplicando sempre o desequilíbrio e daí a multiplicação do sofrimento, dos tormentos, dos aborrecimentos, das agonias e tudo enfim. As ruínas se multiplicando por julgarem o nada tudo ser, daí, sofrendo as conseqüências, por o nada, nada ser.

Hoje, conhecedores do porquê viviam assim nesta agonia sem fim e dizendo: “- É verdade! A inconsciência era a causa da multiplicação das ruínas de todos. Todos se baseavam no nada, como se o nada tudo fosse e por o nada, nada ser, é que se lutava a vida inteira para vencer. Éramos vencidos pelo sofrimento, éramos vencidos pelas ruínas e julgando sempre estarmos certos, sempre à procura do certo e sempre por acertar. Daí a multiplicação dos desacertos. Sempre por acertar, sempre à procura do

certo e sempre por acertar. Era uma agonia, que se multiplicava cada vez mais. Mas agora, sabemos que estávamos nesta situação, por estarmos ligados à energia animal ou fluido animal, e daí, tínhamos que pensar como animais, nos tornando, muitas vezes, muito piores do que um animal, sendo o ser humano considerado a fera mais feroz.

Tudo isto, por vivermos num estado de inconsciência. A inconsciência era tanta que ninguém sabia o porquê que assim era. A inconsciência era tanta que ninguém sabia o porquê que o mundo assim era. A inconsciência era tanta, que ninguém sabia o porquê que era assim, nem o porquê que a vida era assim. Enfim, todos vivendo em um mundo, sem saber o porquê dele.

Então, tínhamos mesmo que viver estupidamente, assim desse jeito, sem saber o porquê que vivíamos. Desconhecíamos a nossa origem, desconhecíamos a origem de tudo, desconhecíamos a origem do mundo. Tudo era mantido em grandes mistérios e a vida cada vez mais insuportável. Tudo por não sabermos o porquê que estávamos vivendo nestas condições. Aparentemente, parecia que sabíamos e verdadeiramente nada sabíamos.

Então vivíamos igualmente a bichos, uns contra os outros, discutindo, brigando, guerreando, matando, enfim, uma desordem, um caos entre todos. Por estarmos ligados à parte animal, vivíamos como animal, enfurecidos, raivosos, geniosos, brigões, nesse estado de inconsciência deslumbradora.”

E assim viviam todos à procura de paz sem terem paz, viviam à procura de sossego sem terem sossego,

viviam todos à procura de felicidade sem terem felicidade, enfim, viviam todos à procura do sossego sem terem sossego, por viverem assim, igual a bicho, por estarem na categoria de animal. O animal é um bicho. Por viverem ligados a estes dois fluidos, o elétrico e magnético, causadores de todas as ruínas do corpo e dos males da vida, viviam feito animal. Então, todos são de origem boa, de origem pura, de Origem Racional; mas por estar ligado no corpo a parte animal, que é o fluido elétrico e magnético, é que viviam quase idênticos ao animal irracional.

E assim, hoje, conhecendo a causa e o porquê desta vida de animal Racional, desta vida de um inferno em vida.

**ONTEM ERA BRASIL, ANIMAL INCONSCIENTE.
HOJE BRASIL, RACIONAL CONSCIENTE.**

Hoje, todos cientes do porquê viviam assim e sabendo que estavam submetidos a uma lapidação. Tudo isto, foi muito bom para a lapidação do animal.

E hoje, aí na Terra, a fase de recuperação do animal Racional; todos sendo cientes do porquê que viviam como animal Racional e do porquê que vão viver como Aparelho Racional. Viver como Aparelho Racional é saber viver, é saber porquê vivem; mas como viviam, como animal Racional, é não saber o porquê que viviam como animal.

Então, vivendo como animal, tinham que viver mal e por viver mal, tinham que multiplicar o mal, daí as multiplicações das confusões sempre, todos confusos, na indecisão de tudo, na desconfiança de tudo, na experiência de tudo, na pesquisa de tudo, experimentando para acertar aparentemente ou não, vivendo crepusculosamente neste pantheon de angústias, de aborrecimentos, tormentos e contrariedades.

Então, nunca que poderiam encontrar a paz verdadeira e sim, a paz aparente e por isso, em paz hoje, guerreando amanhã. Assim sempre foi a vida do animal

Racional nesta categoria inconsciente, sem saber o porquê que assim ficaram nessas condições, que parecia que não tinha solução. Parecia que a vida se resumia nisto mesmo, porque esqueciam as modificações de fases e as transformações de tudo, porque tudo se transforma, tudo se modifica; hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois outra. Agora, está aí, em suas mãos, o maior tesouro universal.

E assim, hoje, com a Fase Racional, o Brasil sendo o berço da paz, da fraternidade e do amor universal, porque nasceu no Brasil, a CULTURA RACIONAL, nasceu no Brasil, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, nasceu no Brasil, o conhecimento de paz, amor e fraternidade universal. Nasceu no Brasil a solução de todos e a solução do mundo e a fraternidade universal. Nasceu no Brasil a solução de todos e a solução do mundo de matéria, a solução de onde todos vieram, como vieram e para onde todos vão, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Nasceu no Brasil a concórdia universal, nasceu no Brasil o conhecimento da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Nasceu no Brasil a solução da vida da matéria, nasceu no Brasil a volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, nasceu no Brasil a descoberta do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional, nasceu no Brasil o princípio desse mundo e o fim do mesmo, nasceu no Brasil o conhecimento da verdadeira gênese do Universo. Nasceu no Brasil a verdadeira CULTURA RACIONAL, nasceu no Brasil o conhecimento do verdadeiro equilíbrio de todos universalmente, nasceu no Brasil tudo de belo, de bom, de lindo, de sublime para o Universo. Nasceu no Brasil o Conhecimento Racional, nasceu no Brasil como

todos vão ficar ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, nasceu no Brasil o conhecimento de como todos vão ter contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, nasceu no Brasil a solução do Universo, a solução do sofrimento, a solução dos tormentos, a solução de todas as ruínas. Nasceu no Brasil o verdadeiro equilíbrio Racional. Enfim, o Universo de parabéns com o Conhecimento de CULTURA RACIONAL, conhecimento do verdadeiro equilíbrio dos povos.

E assim, hoje todos alegres, felizes e contentes universalmente, por nascer no Brasil a solução deste mundo encantado, a solução desta vida de matéria que ninguém sabia o porquê dela. Nasceu no Brasil o princípio desse mundo e o fim dele.

E assim, o Brasil sendo o berço da verdadeira felicidade, da verdadeira paz, do verdadeiro amor e fraternidade de todos universalmente. Nasceu no Brasil o conhecimento de união fraternal dos povos, dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase que não há sofrimento, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Nasceu no Brasil o desencanto deste mundo de matéria, nasceu no Brasil a volta de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, como nasceu no Brasil a abolição da morte, porque na Fase Racional não há morte, saem desta vida provisória de matéria e continuam a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, o Brasil sendo o celeiro, o verdadeiro celeiro do Universo, o povo senhor da maior Cultura Universal, a

CULTURA RACIONAL. Então o Brasil, o verdadeiro berço da paz, do amor e da fraternidade universal.

Nasceu no Brasil a Luz Racional, nasceu no Brasil a confraternização dos povos Racionalmente, todos se entendendo, todos se compreendendo para o resto da vida, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, por todos receberem todas as orientações precisas, para o seu verdadeiro equilíbrio na vida. Nasceu no Brasil a fase consciente, a fase positiva.

Nasceu no Brasil a Vidência Racional, onde todos vão obter a vidência do seu verdadeiro Mundo de Origem, que é do seu verdadeiro natural de Aparelho Racional, e com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional.

Então nasceu no Brasil, o tudo do Universo, o tudo do mundo, o que o mundo estava necessitando, isto é, conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem e retornar ao seu mundo verdadeiro.

Hoje, todos fraternalmente vivendo com a paz na mente, com a tranqüilidade no íntimo e com o maior equilíbrio em frente, todos dominados pelas orientações do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora, tudo dando certo na vida de todos, e daí a multiplicação do progresso Racional, do progresso consciente, do progresso positivo, por todos serem orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos. Tudo se multiplicando de bem, de belo, de lindo, de sublime, e todos fazendo uma grande diferença, como do preto para o branco, pelo equilíbrio Racional existente na mente de todos.

E assim, o Brasil sendo o ponto máximo, de CULTURA RACIONAL. O Brasil se colocando na maior Supremacia Racional, de um ponto mais culminante da vida terrena, por o Brasil ser o primeiro, o pioneiro do Conhecimento do MUNDO RACIONAL, do Conhecimento de CULTURA RACIONAL. Então, no Brasil está tudo de belo, tudo de bom, tudo de sublime, tudo de lindo. O esplendor dos esplendores, por tudo ser Racional.

O Brasil, primeiro ponto de riqueza angelical, por nascer no Brasil, a CULTURA RACIONAL, a supremacia da cultura do animal Racional. Sim, porque a CULTURA RACIONAL é a cultura consciente, positiva, e a cultura do animal Racional é a cultura inconsciente e negativa.

Então nasceu no Brasil a supremacia, a CULTURA RACIONAL, a Cultura Suprema do MUNDO RACIONAL, do mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional.

Então, sendo o Brasil, o primeiro país a ter conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Vejam que lindeza! Que grandeza! Que lindeza angelical! Nascer no Brasil o conhecimento mais puro, o puro dos puros, por ser do MUNDO RACIONAL.

E assim, o Brasil se colocando num ponto mais elevado em tudo, por nascer no Brasil o equilíbrio do Universo, o equilíbrio do Aparelho Racional.

E assim, no Brasil a vida já é Racional, por estar aí o Conhecimento de CULTURA RACIONAL.

O Brasil é a fonte de CULTURA RACIONAL, é o pedaço do mundo mais iluminado Racionalmente, e por ser mais iluminado, mais equilibrado, e por ser mais equilibrado, menos sofredor, e por ser menos sofredor, o seu povo vive com amor. Quem vive com amor, vive em paz e quem vive em paz, vive Racionalmente. Então o Brasil é o berço do maior tesouro do mundo, o Tesouro Racional, a maior alegria do Universo, a CULTURA RACIONAL.

E assim, hoje todos entrando em forma Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Muitos, no princípio, tiveram as suas dúvidas e hoje, estão vendo que perderam tempo, porque não há o que duvidar daquilo que não se conhece. Mas o animal é assim mesmo, duvida de tudo que não conhece, tem medo de tudo que não conhece, desconfia de tudo que não conhece e até que conheça, já sofreu muito.

O Brasil hoje é iluminado pela Luz Racional noite e dia, dia e noite, orientando todos Racionalmente.

O mundo chegou na sua fase final, porque tudo que tem princípio tem fim.

E tinha que chegar o seu fim. O seu princípio foi Racional e o fim também será Racional como estão vendo, como já sabem e como já conhecem.

Então, o mundo hoje, está respirando o Fluido Racional ou Energia Racional, daí cessando todos os males do corpo e todos os males da vida, por tudo ser Racional, por estarem dentro da Fase Racional. Hoje só se fala em Racional, hoje só se fala no MUNDO

RACIONAL. Hoje olham cá para cima e dizem: “- É verdade! Viemos lá de cima e agora todos subindo para o seu verdadeiro Mundo de Origem, subindo tão naturalmente, sem abalo de espécie alguma, por tudo ser Racional pelo movimento ser todo Racional.”

Então, o mundo entrou na última fase de sua existência, a Fase Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, o pensamento é só Racional, as aspirações são somente Racionais, a imaginação é somente Racional, e por assim ser, tudo dando certo na vida de todos.

A vida Racional é a vida pura, limpa e perfeita, por ser Racional; não que vão ficar puros, limpos e perfeitos, na vida da matéria, mas com o equilíbrio correspondente à pureza, aos puros, limpos e perfeitos, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Racional quer dizer pureza, quer dizer equilíbrio universal, quer dizer paz, amor e fraternidade Racional.

E assim, o Brasil, com o maior tesouro universal, a CULTURA RACIONAL. A cultura do MUNDO RACIONAL, do verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Todos recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, equilíbrio este, Racional, por todos serem orientados Racionalmente.

A vida hoje é bela, é linda, por ser tudo Racional.

E assim, ontem era Brasil animal, inconsciente, e hoje, é Brasil Racional, consciente.

Hoje, tudo se positiva pelo equilíbrio Racional, todos equilibrados Racionalmente. Veja como tu já mudaste tanto e ainda muito mais vais mudar, e assim tudo na vida de todos. Agora, vejam como com o tempo, a humanidade toda vai ficar. Todos equilibrados Racionalmente.

Então, aí nascendo a paz, a fraternidade, o amor universal, Racional. Racional quer dizer: o amor puro, a fraternidade pura, a paz pura, a paz verdadeira, a paz consciente, o amor consciente, a fraternidade consciente e positiva.

E assim, vejam como todos vão ficar equilibrados Racionalmente, como tu, que estás lendo aí, como tu que já estás bem diferente, que mudaste como do preto para o branco, o que tu eras e o que tu és. Hoje, te admiras: “- É verdade! Como é que eu mudei tanto sem sentir, tão naturalmente.” E assim, são todos, serão todos daí, nascendo o equilíbrio Racional em todos. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e tudo se multiplicando de bem, daí, cessando os males do corpo e os males da vida. A vida da Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional.

E assim, Brasil, Brasil, Brasil Racional, Brasil, Brasil, Brasil consciente. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos. Por tudo dar certo, vindo o prolongamento dos anos de vida, todos vivendo felizes, contentes e alegres para sempre.

Mas para você mudar mais outro tanto que você mudou, é preciso ler e reler, ler sempre, para ficar ligado ao MUNDO RACIONAL e daí, receber todas as

orientações precisas, para o seu bom equilíbrio e o bom andamento da vida. Então, agora a vida é Racional, o Brasil é Racional, não é mais Brasil animal Racional. Era Brasil animal Racional, quando estava na fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase turbulenta, a fase do desequilíbrio, porque o animal não tem equilíbrio, por isso, é animal.

O animal é desequilibrado sempre, por ser animal e daí, a razão da multiplicação do desequilíbrio universal, por estar na categoria de animal Racional.

Agora não é mais animal e sim Brasil Racional. Racional quer dizer: puro, limpo e perfeito, mas não na matéria e sim, no equilíbrio, por todos serem orientados pelos puros do MUNDO RACIONAL, a orientação é pura, limpa e perfeita. Não confunda, pensando que na matéria há pureza, a matéria é cheia de defeitos por ser matéria, por ser um ser de origem do mal e por ser de origem do mal, por si mesmo se destrói, por si mesmo se acaba, por si mesmo se arruína, porque é de origem do mal.

E assim, hoje o Brasil é a maior Nação do Universo por ser Brasil Racional, o berço da paz, de amor e da fraternidade universal. Então, Brasil Racional.

E assim, todos vivendo e sabendo por que estão vivendo nestas condições. Brasil Racional, porque no Brasil nasceu a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. No Brasil nasceu a paz universal, a concórdia universal, o celeiro do bem, da paz, do amor e da fraternidade Racional, universalmente.

Brasil, o berço do Tesouro Racional, o primeiro país a ser iluminado pela Luz Racional, pela luz do MUNDO

RACIONAL, o mundo que deu conseqüência a essa deformação Racional.

E assim, está iluminado noite e dia e dia e noite, por isso, agora é Brasil Racional, Brasil consciente. Brasil positivo, Brasil para frente, Brasil Racionalmente. Antes era Brasil animal Racional e agora na Fase Racional, Brasil Racional.

Agora, tudo de bom, de belo, de sublime na vida de todos, por todos estarem vivendo Racionalmente, conhecendo a razão do seu ser assim ser, e a razão de todos os seres assim ser como são, sabendo como deixar de assim ser e serem o que eram, no seu verdadeiro Mundo de Origem, Racionais puros, limpos e perfeitos. Hoje, cientes e sabedores do porquê desta passagem tormentosa, na vida dos tormentos que é a vida da matéria. Hoje, não são mais engasgados; engasgados é quando estavam na fase de animal Racional, que não sabiam de onde vieram e muito menos para onde iam.

E assim, está aí a fase mais brilhante, a Fase Racional que nasceu no Brasil, o Brasil Racional.

E assim, o Brasil sempre foi um país espiritual, um país, um povo ordeiro que sempre se conservou calmo, indiferente às coisas desagradáveis; por isso, tinha que nascer no Brasil, a bênção de Deus, a bênção Divina, como está aí, Brasil Racional, como está aí, o Brasil ligado ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem e sendo o pioneiro da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. No Brasil nasceu o desencanto do Universo, o desencanto do mundo e o desencanto de todos. Desencanto quer dizer: desencantou-se, salvou-se. Então

no Brasil está tudo de belo, de lindo, de bom, de dócil, de sublime, por nascer no Brasil a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a paz Racional, a fraternidade Racional, o equilíbrio Racional, enfim, o MUNDO RACIONAL.

São feitas estas referências todas sobre o Brasil, porque o Brasil foi o país escolhido pelo RACIONAL SUPERIOR, para que nele nascesse a Redenção Universal, por meio do Conhecimento de CULTURA RACIONAL.

Então está aí em mãos de todos a IMUNIZAÇÃO RACIONAL que nasceu no Brasil, no Brasil Racional. Não Brasil animal Racional e sim Brasil Racional, Brasil consciente, Brasil positivo, Brasil para frente Racionalmente.

Então, salve o Brasil Racionalmente, a terra conhecida pelos bichos, a terra dos “macaquitos”, dos macacos.

Tudo isso dito pelos fariseus, tudo isso inventado, por terem olho grande no Brasil, terem inveja do Brasil.

O Brasil sempre foi um país invejado por isso, cobiçado por todos. Olhem as guerras do passado. Quantos quiseram passar as mãos no Brasil?

O Brasil sempre foi muito cobiçado, muito invejado e difamado pelos fariseus, que não podiam passar a mão, então falavam o que bem entendiam. Olhem as guerras do passado, os que queriam passar a mão no Brasil. Foram muitas as lutas para expulsar os inimigos, os ambiciosos, os gananciosos. Mas o Brasil venceu, por ser Brasil Racional e sempre vencendo.

Agora então não se fala, sendo o berço da CULTURA RACIONAL, elevou-se o seu conceito de pureza, um povo bom, uma raça boa. Pureza sim! Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita.

Então no Brasil nasceu o equilíbrio universal, o bem de todos, a paz de todos e a felicidade verdadeira de todos Racional.

Brasil, fonte de todas as riquezas, naturais e espirituais. Então nasceu no Brasil o maior tesouro universal, a CULTURA RACIONAL, o ponto mais elevado universalmente.

O Brasil há tempos, parecia um país atrasado, mas nunca foi atrasado, porque o seu povo sempre foi muito inteligente, um povo bom e inteligente. Mas, os fariseus, os ambiciosos sempre criaram defeitos.

E hoje, sentindo o peso da CULTURA RACIONAL, todos abaixando as cristas para o Brasil Racional. E que remédio!

Hoje, a música no Brasil é Racional, só se dança uma coisa só, uma música só, Racional. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e daí, tudo dando certo na vida de todos.

A INCONSCIÊNCIA NUNCA PÔDE DESCOBRIR O VERDADEIRO CERTO.

Esta vida parte de uma ilusão e por isso vivemos todos iludidos, ilusão esta que mantemos até hoje.

Agora diz outro: “- Isto é difícil de nós desvendarmos, muito difícil, porque ninguém nunca soube o porquê da vida.”

E assim, vivendo de sonhos e de fantasias ainda mais dizendo: “- Que ridículo nós sermos assim. Sabemos tanto, parece que sabemos muito, e não sabemos nada, porque não sabemos o porquê deste nada, o que deu origem a este nada. Vivemos aqui igualmente a um bicho, um bicho melhorado, mas que não sabe por que ele é bicho. O irracional também não sabe por que ele é irracional.

Nós não sabemos também, porquê somos animais Racionais, vivemos quase idênticos aos demais seres.”

E assim, quebrando a cabeça para descobrir a origem de assim serem, a causa de assim serem, mas nunca foi possível e tudo sempre se manteve em grandes mistérios. Vivendo esquisitamente, de artes fabricadas pelas

entranhas; as entranhas são as fábricas de artes. Artes fabricadas inconscientemente e por a fábrica das artes, que é a mente, ser uma mente imperfeita, cheia de defeitos, de um ser variante, de um ser animal, tudo tinha que ser mesmo inconsciente, a imaginação, a intuição, a aspiração.

A fábrica dos desacertos é a mente doentia, a mente de deformado, a mente do degenerado, a mente do imperfeito cheio de defeitos, a mente de quem nunca soube por que existe a sua mente, que ninguém nunca soube como foi feita a mente, que ninguém nunca soube o porquê que foi feita a sua mente, assim desta maneira.

Então, a fábrica das artes é a mente, é o pensamento inconsciente. E por tudo partir de uma mente de um ser animal, de origem da matéria, de origem do mal, tinha mesmo que ser aparência e nada mais. Por ser aparências é que tudo se acaba, por ser aparente, é que tudo por si mesmo se destrói, de forma que tinha que ser como é, tudo negativo, por ser inconsciente.

Por serem seres que por si mesmo se destroem, tinha que sair de sua mente destruidora, somente artes destruidoras e daí, a destruição dos seres. Os próprios seres causadores de sua própria destruição.

Eis a razão de ser um progresso que vai a regresso, por ser um progresso de destruição, o progresso das artes que produz desastres. E daí, a destruição dos seres. Tudo isso, por partir da fábrica que é a mente, a fábrica das artes destruidoras, por partir de um ser que por si mesmo se destrói, que por si mesmo se acaba.

Então só podia fazer tudo imperfeito, aparentemente perfeito, aparentemente bem, mas verdadeiramente mal.

E daí a razão do progresso do mal, o progresso da destruição, porque extraído tudo isso da fábrica destruidora, que é a mente, a imaginação de seres que por si mesmo se destroem, que só podiam fazer coisas idênticas a si mesmos, de destruição e por isso, está aí o progresso destruidor, o progresso das artes. Ciência destruidora; está aí a destruição dos seres noite e dia. A mortandade é grande, por o progresso ser feito pela fábrica das artes que é a imaginação. Imaginam que assim vai dar certo, imaginam que assim deve ser, imaginam que assim é bom, mas o bom é aparente, que assim é belo, mas o belo é aparente, que assim é gostoso, mas o gostoso é aparente e daí a causa da destruição dos seres. Tudo isso por estarem ligados aos dois fluidos monstros. O relógio que é a cabeça está ligado aos dois fluidos monstros, o elétrico e o magnético. A eletricidade é fogo e o magnético também, de forma que por estar a cabeça, que é ligada ao relógio a mente, esses dois fluidos monstros, é que irradiam todo o pensamento, toda a imaginação, toda a intuição, toda a inspiração, que parece ser boa mas é má, que parece certa, mas é errada e por isso, vivem à procura do certo a vida inteira e nunca encontrando o certo, sempre à procura do certo, sempre à procura do bem e nunca encontrando o bem, o bem aparente sim, mas o bem aparente é um bem sem valor, é um bem ilusório.

Agora, é que estão sabendo a causa e o porquê que assim são, joguetes desses dois fluidos monstros, o elétrico e o magnético, que são os causadores de todas as monstruosidades que existem, que são os causadores do pensamento, da intuição.

O magnético dá o pensamento mau, o elétrico dá o pensamento do bem aparente, por isso é um bem traiçoeiro.

E assim, vejam em que situação se encontravam, sem saber o porquê que assim estavam e assim estão. Então, por mais que pensassem em descobrir a razão do seu ser, a razão de sua origem, nunca puderam, nem nunca poderiam descobrir, porque estavam ligados a esses dois fluidos, o elétrico e o magnético. Então mantinham-se todos nessas condições, misteriosamente.

Agora, se abrindo a porta do MUNDO RACIONAL, é que estão sendo esclarecidos do porquê ficaram nessas condições, nessa categoria de animal, nessas condições horríveis, dessa maneira.

E daí, tinham que viver mesmo neste desequilíbrio infernal, uns mais, outros menos e outros demais e muitos, que já não regulam mais. Tinha que viver mesmo nessa desorientação por estarem ligados a dois fluidos destruidores que só podiam dar intuições para artes destruidoras. Sendo a cabeça a fábrica das artes, das ciências e de tudo enfim, de todas as invenções e de todas as descobertas. Então, agora é que estão sabendo o porquê que ficaram assim, nesta condição deplorável, de viverem a vida inteira à procura do bem e sempre por encontrarem o bem, de viverem a vida inteira procurando acertar e sempre por acertar e daí, as multiplicações dos desacertos.

E assim, agora abrindo a porta do MUNDO RACIONAL, tudo sendo esclarecido do porquê que assim ficaram e do porquê que assim estão. Sabendo e conhecendo agora, a sua verdadeira origem, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Agora sim, estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ficam desligados do elétrico e magnético, porque

estão dentro da Fase Racional e estando dentro da Fase Racional, estão ligados ao MUNDO RACIONAL.

Então, agora estão recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e ficando desligados do fluido animal, do fluido elétrico e magnético.

Agora sim, o progresso é Racional e o progresso uma vez sendo Racional, é um progresso de pureza, de equilíbrio, de tudo certo, por ser Racional. O que é Racional é consciente e o consciente é certo, é positivo.

Então agora sim! Chegou a Fase Racional que veio substituir a fase que terminou, a fase de animal Racional, a fase em que todos viviam sem saber por que viviam, tinham vida sem saber o porquê dessa vida. E assim, viviam de sonhos, de aparências e de ilusões, porque coisa alguma de certo sabiam.

Então, viviam agonizando por não conhecerem o verdadeiro certo, querendo acertar e sempre por acertar e daí, a multiplicação dos desacertos sendo cada vez maior, a ponto do desespero tomar conta de muitos, e daí a razão do desequilíbrio e da desorientação. Uma vez desorientados surgem os desentendimentos e daí, as discussões, os choques, as brigas, as confusões, devido a multiplicação da desorientação ser cada vez pior por ser um progresso de destruição.

Mas agora, com a mudança de fase, com a Fase Racional, a fase consciente, todos estão sendo equilibrados Racionalmente. E aí, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados não pelo fluido elétrico e

magnético e sim, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, estão vivendo Racionalmente e não como animal. Como animal, estavam ligados ao fluido elétrico e magnético, então, tinham que viver mal, porque estavam na categoria de animal, ligados ao fluido do animal, o fluido elétrico e magnético.

E agora por estar aí a Fase Racional e o Fluido Racional, estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e desligados do fluido animal, nascendo em todos o equilíbrio Racional, o equilíbrio verdadeiro de Aparelho Racional, por estarem aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então agora, todos orientados Racionalmente e sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. Então a Fase Racional é a fase consciente, a fase positiva; e a fase de animal, é a fase inconsciente, a fase negativa, por estarem na categoria de animal.

Agora sim, todos felizes e contentes dentro da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. O animal deixando de ser animal para ser Aparelho Racional, dentro da Fase Racional. E assim, todos vivendo felizes, alegres e contentes por tudo dar certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional. E assim, o progresso agora é um progresso brilhante, é um progresso de bom para melhor sempre, por ser Racional.

Então, tudo belo, tudo lindo, tudo bom, tudo maravilhoso, todos alegres, felizes e contentes para o resto

da vida, por tudo dar certo na vida de todos, por todos estarem vivendo Racionalmente, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional, é preciso a persistência na leitura, ler e reler, ler e reler para se desenvolver Racionalmente. Aí então, depois de desenvolvidos Racionalmente, nasce a Vidência Racional na pessoa e a pessoa vê tudo quanto é de Racional.

Então aí, está completamente imunizado, porque está em contacto com o MUNDO RACIONAL, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus irmãos que são os Habitantes do MUNDO RACIONAL, habitantes puros, limpos e perfeitos com o seu progresso de pureza. Estando unidos aos puros, estão vendo os puros, dialogam com eles, conversam com eles, são orientados por eles e daí, tudo dando certo na vida de todos, porque recebem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, por estarem todos dentro da Fase Racional.

E assim, todos alegres, felizes e contentes, o que não é para menos, para o resto da vida. Mas é preciso a persistência na leitura, ler e reler, ler e reler, para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmos, a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural de Racional, de sua verdadeira origem de Racional, vendo a Luz Racional e não o elétrico e magnético. A luz do elétrico e magnético não é a luz verdadeira do Aparelho Racional. A luz verdadeira do Aparelho Racional é a Luz Racional, e a luz do animal irracional é a luz do fogo, a luz do elétrico e magnético, a luz do animal, a luz animal.

Então, agora todos cientes da verdadeira razão do seu ser, da verdadeira origem do seu ser. Todos vivendo e sabendo o porquê que estão vivendo, sabem por que estão vivendo e sabem por que ficaram assim. Sabem de onde vieram, sabem para onde vão, sabem que vieram do MUNDO RACIONAL e por isso, são de Origem Racional e sabem que agora, estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então há necessidade de persistência na leitura para se desenvolverem Racionalmente, nascer em si mesmos, a Vidência Racional.

Agora sim, é que chegaram no seu verdadeiro lugar. Agora sim, é que chegaram no seu verdadeiro Mundo de Origem. Sabiam que esta vida de animal Racional não era a vida verdadeira e por isso, viviam de mentiras, principiando pela vida que é uma vida de mentiras, uma vida provisória, sem saberem por que era uma vida provisória.

Então viviam de aparências, sofrendo as conseqüências, vivendo de ilusões, vivendo de sonhos, vivendo de experiências, sofrendo as conseqüências, vivendo de pesquisas e sempre sofrendo as conseqüências.

E assim, tinham que sofrer muito, por estarem na categoria de animal. Tudo isto concorreu para a lapidação e foi um mal necessário para a lapidação do animal Racional, até o animal ficar amadurecido e reconhecer a nulidade da vida. Tudo foi apodrecendo e o animal procurando novos rumos, novos caminhos, novos

entendimentos, nova direção, nova solução e encontrando a Fase Racional, diz: “- Era isto que todos estavam procurando.” Tudo isto, porque já ficaram amadurecidos, amadurecidos, e apodrecidos, apodrecidos por quê? Porque a desilusão é grande de tudo, todos desiludidos de tudo e não sabendo onde se agarrar, não sabendo com quem contar. Todos desiludidos por estarem sofrendo as conseqüências da fase que terminou, a fase do animal Racional. A fase foi liquidada e o animal está em liquidação também. Liquidação essa, pavorosa, desastrosa, assombrosa e monstruosa selvagememente, como estão cansados de ver.

O AMADURECIMENTO DA FASE DO ANIMAL RACIONAL, DAÍ A LIQUIDAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO PARA O ESTADO NATURAL.

Então, apodreceu tudo, apodreceu de uma maneira tal, que o animal vive desesperado, ou melhor, vivia desesperado. Agora dentro da Fase Racional não. Viviam todos desesperados para encontrar uma nova solução, para poderem viver em paz, porque não tinham mais paz, não tinham mais sossego, a vida tornou-se um pesadelo infernal. Todos nervosos, todos apavorados, todos assombrados, todos sem confiança em ninguém, todos desconfiados de tudo e todos com medo.

Então, tudo apodreceu nestas condições, porque coisa alguma valeu ao animal. Tudo que o animal pensava que ia resolver a sua paz e o seu sossego, nunca resolveu, pelo contrário, caiu tudo no ridículo. As tábuas de valores perderam seus valores e daí, a desorientação, o desespero, o desequilíbrio e a confusão reinante. Um inferno na vida de todos. O desespero se multiplicou, a vida perdeu completamente o valor, ficando completamente desvalorizada por tudo apodrecer. Ficou desvalorizada por não ter garantia. Todos vivendo assombrados, sobressaltados, com medo uns dos outros, a vida se tornou

um inferno, porque tudo apodreceu, tudo perdeu o valor, os sonhos terminaram.

Mas agora chegou aí, como aí está, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional para Aparelho Racional.

Vejam que inferno desolador vem na vida de todos. O desespero entranhou-se na vida de todos.

E assim, cadê a felicidade? Cadê a paz? Cadê o sossego? Tudo não passou de um sonho e por tudo ser aparência é que ficaram assim.

Hoje, todos desiludidos de tudo e dizendo: “- Não podemos contar com ninguém, nem conosco mesmo, porque não somos garantia de coisa alguma.”

E assim, chegaram a este ponto, ao ponto de dizer: “- Salve-se quem puder.” Se às vezes puder.

Vejam que calamidade, o desequilíbrio tomou conta de todos. O pavor dentro do íntimo de todos. Por fora uma coisa, por dentro outra, por fora aparentando alegre e feliz e por dentro o desespero contradizendo tudo.

E assim, todos vivendo de aparências para poder viver e muitos dizendo: “- É verdade! Eu já estou cheio desta vida, eu não agüento mais viver assim, em um mundo que ninguém tem garantia de coisa alguma. A vida perdeu o valor que parecia ter.”

Hoje está provado que a vida é uma coisa sem valor. Vejam a que ponto chegaram, de desilusão, total e muitos

dizendo: “- Essa marcha e o caos já vem de muito longe, já vem de muito tempo e por isso, tudo piora já de há muito que vem se multiplicando as pioras, universalmente.”

As ruínas chegaram a tal ponto que ninguém se entende. Na mesma hora que estão se entendendo, na mesma hora ou mais um pouquinho, estão desentendidos. A confusão é reinante, e o descontrole é muito grande.

E assim a vida se tornou um inferno, por isso, hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois outra e assim sucessivamente.

Essa é a situação da fase de animal Racional que se acabou, mas estão aí os feitos, os remanescentes da fase, sofrendo as conseqüências da fase de animal Racional.

Agora, está aí a fase de recuperação, a Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio de todos, a fase da paz, da verdadeira paz, do amor e da fraternidade Racional, porque todos estão unidos ao MUNDO RACIONAL.

Todos unidos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A fase caótica, a fase de animal Racional por ser uma fase em lapidação, por ser uma fase em que todos estavam sendo lapidados, já acabou. Agora é ler e reler para se enquadrar na Fase Racional.

E assim, tinha que ser até conhecerem e saberem o porquê deste mundo de matéria, de que surgiu, por que surgiu, qual foi a causa e a razão desse mundo assim ser, de matéria. De matéria penosa, penar, penar, até se acabar, penar até morrer, porque todos penam, cada qual do seu

jeito, de sua forma, de sua maneira. Uns mais outros menos, outros demais e outros que já não agüentam mais.

E hoje estão sabendo o porquê que ficaram nessa condição deplorável, de serem seres nessas condições, sem poder saber o porquê que assim ficaram.

Hoje todos alegres, felizes e contentes, por saberem a razão e conhecerem o porquê que assim são, o porquê que assim estavam na categoria de animal Racional. Nessa categoria inconsciente, nessa categoria confusa, com esta vida de sofredor, de explorados pelas destruições de si mesmos. Explorados, porque o mal por si mesmo se destrói. Então, explorados pelo mal, pela destruição de si mesmos, explorando e julgando estarem certos e o sofrimento contradizendo como quem diz: “- Se estivessem certos não sofriam.” O sofrimento provando e comprovando que ninguém está certo e por isso, todos são sofrendores. Se estivessem certos, não seriam sofrendores; por não estarem certos, é que são sofrendores, à procura do certo e sempre por acertar. Daí, a multiplicação dos desacertos e do sofrimento. A multiplicação dos tormentos, dos queixumes, dos aborrecimentos e de tudo de ruim. Enfim, as decepções e as frustrações, umas atrás das outras. Vejam a vida do animal, como sempre foi assim de um modo insuportável.

Tudo isto por estarem na categoria de animais. Nessa categoria inconsciente, o inconsciente vive sem sossego sempre por ser inconsciente, vive atormentado sempre, por ser inconsciente. Vive sem sossego, por ser inconsciente, vive sem paz, por ser inconsciente, vive num inferno em vida, por ser inconsciente. Falam em consciência, mas é a consciência aparente e aparências não são verdades e daí,

traídos pela consciência aparente. Por serem traídos, são sofrendores, daí sofrendo sempre e dizendo: “- Esta vida é de sofrimento e ninguém sabe por quê.”

Agora estão sabendo por que, ficaram assim, de que se originaram assim, e por que foram parar aí em cima dessa terra nessas condições.

Hoje, estão cientes e bem cientes, da causa e da razão de assim serem.

Hoje todos dentro da Fase Racional e sendo cientes do porquê da odisséia da fase de animal Racional, o porquê da odisséia da vida da matéria, da vida do mal.

Hoje todos cientes e dizendo: “- É verdade! Como já penamos e como muitos ainda estão penando porque não conhecem a Fase Racional, não estão dentro da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.”

Hoje, todos que conhecem a Fase Racional se consideram felizes e contentes, por terem ciência do porquê, da razão e da causa da vida da matéria.

Quem está dentro da Fase Racional conhece tudo, sabe o porquê da fase de animal Racional, o paraíso do sofrimento, o paraíso dos sofrendores.

A fase do animal Racional é o paraíso da matéria, o paraíso das dores, o paraíso das ilusões, dos sonhos e das aparências. É o paraíso da inconsciência, o paraíso do animal, o paraíso das feras, porque o animal é uma fera, é o paraíso das atrocidades. Enfim, é o paraíso do fogo, do elétrico e magnético porque o elétrico é fogo.

Hoje, sabem por que foram parar aí, dentro dessa fogueira, dia e noite.

Hoje, lamentam a odisséia da vida do fogo e dizendo: “- É verdade! O livre-arbítrio e a livre expansão da vontade nos ridicularizou desta maneira, tão esquisita, esquisita e monstruosa. A matéria é a causa de todas as monstruosidades e os únicos culpados fomos nós mesmos, porque o mundo é consequência de seus próprios habitantes, e já sabemos como principiamos, para chegar ao caos da vida vegetariana. Somos vegetais com forma diferente, com forma de animal e por isso, dependemos da água para viver, como outro vegetal qualquer. Sabemos que nascemos do chão, tudo nasceu do chão e por assim ser, a nossa alimentação é toda do chão. Não passamos de um vegetal com fórmula diferente, com fórmula de animal e por isso, dependemos da água para viver, como outro animal qualquer. Somos filhos do chão, filhos da lama, nascemos do chão, nascemos da lama, nascemos da terra e voltamos para debaixo dela, porque a matéria é um ser em transformação, por isso, tudo se transforma naquilo que era.

E assim, vejam o ridículo que chegamos e não sabíamos o porquê ficamos assim, o porquê, que fomos feitos assim e o porquê, que vivemos assim.

Agora, na Fase Racional, a fase da CULTURA RACIONAL, a CULTURA RACIONAL está nos esclarecendo, trazendo todos os esclarecimentos precisos do porquê da nossa origem e da nossa formação assim ser, porque o animal Racional nunca pôde dizer, nunca teve condições e nem podia ter, por ser um animal, por ser um inconsciente sofredor, sem saber por quê.

Hoje sabemos o porquê, porque estamos de posse da CULTURA RACIONAL, dentro da Fase Racional.

E assim, hoje para nós acabaram-se os sonhos, acabaram-se as ilusões, acabaram-se as aparências, porque não estamos mais na categoria de animal, na categoria inconsciente, não estamos mais na fase de animal e sim, na Fase Racional, na fase de recuperação do animal Racional.”

Vejam como é lamentável descrever o que é o animal Racional e o que foi a fase de animal Racional. Mas é preciso tudo isto, para clarear as mentes, lapidar as mentes e as mentes ficarem cristalinas para poderem entender, perfeitamente, a CULTURA RACIONAL, porque o animal Racional é como sabem, perfeitamente, é confuso, desconfiado, medroso, duvidoso, é de um desequilíbrio tenebroso.

Então é preciso todas essas repetições, de modos diferentes, para terem uma clara e brilhante interpretação, da sua categoria de animal Racional, o porquê de sua categoria de animal e o porquê da lapidação para deixarem de ser animal e serem Aparelhos Racionais, dentro da Fase Racional.

Então, é preciso essa infinidade de comparações para que o animal não tenha dúvidas de coisa alguma para poder lapidar o animal e o animal fique bem lapidado Racionalmente.

O animal Racional é muito esquisito e por ser esquisito, é preciso uma infinidade de provas e comprovações, para que possa equilibrar o animal.

O animal é teimoso, é rebelde, é desconfiado, é duvidoso, é medroso. Sim! O animal por ser animal, sempre viveu de aparências, de ilusões e de sonhos e como sempre viveu assim, tem mesmo que duvidar de tudo, desacreditar de tudo, não ter confiança em coisa alguma, desconfiar de tudo porque sempre viveu como animal.

O animal é assim mesmo, medroso, confiando e desconfiando. O animal por ser animal, tinha que ser mesmo assim, porque o animal de verdade consciente, não sabia coisa alguma e sim, as verdades inconscientes e por viver assim, nessa inconsciência sempre viveu duvidando de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, por viver na categoria de animal. O animal nunca teve base de coisa alguma, nunca teve lógica, vivendo dessa maneira, superficialmente onde tudo é falho e por isso, o animal nunca teve confiança em coisa alguma. O animal desconfia de tudo, duvida de tudo, tem medo de tudo, por ser animal.

Então tinha que ter, como estão aí, essas repetições todas, de várias maneiras, de várias formas; de vários jeitos, para equilibrar o animal. Historiar um assunto só, com várias maneiras, com uma infinidade de modos, para satisfazer o animal, porque o animal é um ser insaciável, nunca está satisfeito e por isso, tinha que ser assim, a escrituração com uma infinidade de repetições, com assuntos variados, de várias formas, de várias maneiras para satisfazer o insaciável, o animal Racional.

Agora o animal Racional começa ficar equilibrado porque está aí a CULTURA RACIONAL, está aí a Fase Racional, porque está aí, o histórico da sua odisséia lendária de animal.

O animal sempre se baseou em lendas e histórias, em contos e filosofias, tudo isso são coisas sem base e sem lógica e daí, um montão de coisas duvidosas e o animal sempre duvidou de tudo, até de si mesmo.

Por ser animal, tinha que viver mesmo assim, na dúvida de tudo por estar nessa categoria inconsciente, nessa categoria de dúvidas, de desacertos, e de desorientação, de forma que o animal tinha que ser mesmo assim. Por isso, o Conhecimento Racional tem que ser assim mesmo, repetido de várias maneiras e esclarecer de uma infinidade de formas, para equilibrar o animal, para não deixar dúvidas no animal, para sanar todas as dúvidas do animal. Por isso, estão aí estas repetições, de uma infinidade de maneiras, de modos e de formas para que o animal possa se basear autenticamente e possa dizer: “- Agora sim! Agora eu estou certo, porque encontrei o certo, era isto que eu procurava, era tudo isto que eu procurava, era tudo isto que eu queria saber. Agora sim! Eu estou convicto, porque estou baseado, dentro de um conhecimento lógico Racional. O que eu estava esperando era isto. Agora sim! Agora estou integrado Racionalmente.”

Então, para que o animal chegue a esta conclusão, é preciso essas repetições de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, para satisfação do insaciável animal, para o equilíbrio do animal, para que o animal encontre a forma de garantia, de base e de lógica para firmar a sua convicção de “corpo e alma” como costumam a dizer. Então, o animal fica completamente robustecido e convicto, por encontrar todas as formas que ele precisa para se basear. Então o animal diante de tudo isto, acaba dizendo: “- Eu agora sou Racional, porque encontrei toda

consistência que eu precisava, para me basear e muito além do que eu precisava.

Este conhecimento é um alimento tão forte, que eu me acho glorificado Racionalmente. Hoje eu sou um ser glorioso, por encontrar solução de tudo que eu precisava e de tudo que eu não pensava e nem sonhava encontrar.” E assim, o animal depois de convicto, está curado de todas as suas dúvidas, de todo o seu desequilíbrio e convictamente dentro da Fase Racional, se libertando do “jugo” da matéria e dizendo: “- O amor do inconsciente pela matéria era contraproducente, porque amávamos o sofrimento, por isso, vivíamos em tormentos e desassossegados sempre pelo amor. O animal aparentemente nos parecia ser bom, mas hoje é que estamos conhecendo o bem verdadeiro, o bem verdadeiro e o mal. Nem pensávamos que o ser humano ia chegar nesse ponto, de admiração, tão elevado alcandoradamente.

E assim, quem sonha como nós sonhávamos não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, quem vive de ilusões e de aparências, a mesma coisa. O ridículo tomou conta do animal e daí, a razão da desorientação e a desolação de todos, na vida da matéria.”

A Luz Racional está aparecendo por todos os lados, por todos os cantos. Agora já não assombra, nem espanta ninguém, porque já sabem, já conhecem, o que ela quer dizer, o porquê da sua existência e do aparecimento semelhante.

Hoje, todos sendo iluminados Racionalmente, porque o mundo se tornou dois em um só, por ter sido feita a confraternização dos dois mundos, e por assim ser, é que a Luz Racional aí está, por todos os lados, por todos os

cantos, iluminando todos Racionalmente. No princípio ficaram espantados, assustados e preocupados, por não saberem o porquê da existência da Luz Racional.

Agora, todos felizes e contentes, porque já sabem e conhecem o porquê da existência da Luz Racional. A Luz Racional está avisando e confirmando a nova fase, a Fase Racional. A Fase Racional acompanha a luz da fase que é a Luz Racional. Então, todos iluminados noite e dia, dia e noite pela Luz Racional, por estarem na Fase Racional. Esta luz é a luz verdadeira do Aparelho Racional, a luz do verdadeiro natural de Racional. Houve a união dos dois mundos, do MUNDO RACIONAL, puro, limpo e perfeito com o mundo degenerado Racional. Então a Luz Racional está aí, noite e dia, dia e noite, iluminando todos, por ser a luz da fase que está em vigor, a Fase Racional.

E agora, o animal Racional deixou de ser animal Racional, porque veio a Fase Racional, substituir a fase que acabou, a fase de animal Racional, vindo então a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional.

Então queiram ou não queiram, estão dentro da Fase Racional. Agora, somente está faltando, todos tomarem conhecimento da CULTURA RACIONAL, para saber o porquê da Fase Racional, para saber o porquê desta deformação Racional, para saber por que o seu regime é de Racional, para saberem de onde vieram, para onde vão e como vão.

E assim, agora todos queiram ou não queiram, estão dentro da Fase Racional. Então, está faltando mais um pouquinho de propaganda para alcançar o objetivo satisfatório de todos, ter o Livro nas mãos para saber, o

porquê da Fase Racional, para ter a solução satisfatória, que é não nascer mais nessa vida de matéria, sem valor. Qual é o valor da matéria? Nenhum. Surgiu do nada e acaba em nada. Qual é o valor do nada? Nenhum. Então tudo é aparência só. Somente aparências, ilusões e sonhos. Tudo isso devido à inconsciência que fez com que todos fossem variantes dessa forma e daí, a multiplicação da desorientação.

Mas, agora todos em forma Racional e todos sendo orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL. O equilíbrio de todos chegando e tudo dando certo na vida de todos, todos dentro da fase consciente, acertando em tudo. Recebendo a orientação Racional, todos se positivando dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase de ligação de todos com o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente, porque está aí a Fase Racional, todos dentro da Fase Racional e a Fase Racional mexendo com todos, dando a perceber a todos, que há muito, há algo diferente aí na vida da matéria. O algo diferente é a Fase Racional, que aí está presente há muito.

Então, agora queiram ou não queiram, são Aparelhos Racionais, por estarem dentro da Fase Racional.

Uma vez dentro da Fase Racional, mais hoje ou mais amanhã, todos estarão com os Livros nas mãos, para tomarem conhecimento do porquê da Fase Racional.

E aí, é como sabem, é como conhecem. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Mais um pouquinho e estarão todos unidos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos alegres, felizes e contentes por chegar ao conhecimento de todos, o que estavam precisando há muito, o que muitos, já esperavam há muito, por estar anunciado há muitos séculos, o aparecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL na Terra, o aparecimento da CULTURA RACIONAL, da Fase Racional que no vagar das expressões, muitos se expressavam ao seu modo de ver as coisas, se expressando de um modo mais ou menos condizente com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, fazendo referências à vida cósmica, tentando provar que havia vida cósmica, mas que era difícil para eles, localizar ou ter contacto com esses habitantes, com esses seres e sem saberem como entrar em contacto com eles.

E hoje, aí em suas mãos, tão naturalmente, todos em contacto. Então EU não estou aqui falando? EU não estou aqui descrevendo tudo que aí está? Então o contacto é por meio do desenvolvimento Racional, pela persistência na leitura, de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente. Depois de desenvolvidos, entrem imediatamente em contacto com o MUNDO RACIONAL.

Agora, queiram ou não queiram, estão em contacto, porque estão dentro da Fase Racional. Estão dentro da fase do MUNDO RACIONAL e até já começaram a receber ou a sentir os primeiros contactos, para prosseguir dentro desta grande luminosidade Racional.

Todos falavam em Racional, mas não sabiam descrever o que é Racional. Ninguém sabia descrever, falavam em Racional, mas não sabiam por que do ser Racional, muito menos descrever o que é Racional. Agora

hoje, todos cientes do que é Racional, tão naturalmente, que faz até espantar, é tão natural, que mesmo sendo natural, dá para espantar como quem diz: “- Como pode ser isto? Desta maneira? Tão lindo? Tão bonito? Tão Supremo e tão certo. Tão certo que parece não existir tão certo! É o certo dos certos e com uma naturalidade espantosa, com uma simplicidade espantosa, com uma humildade sem igual, porque é como estão vendo, Racionalmente.” Qual é o valor do nada? Nada. Então, a matéria surgiu do quê? Do nada. Qual é o valor do nada? Nada. Então, a vaidade e todos esses defeitos são aí da vida do nada, do inconsciente.

Racionalmente a matéria é colocada no seu devido lugar, por não ter valor algum, pois a matéria surgiu de quê? Do nada. Qual é o valor do nada? Nada. Então qual é o valor da matéria? Nenhum. Ilusão. Uns iludidos, uns sonhadores, as aparências é que quiseram fazer do nada um ser valoroso e todos ridicularizados com tudo isto, por viverem iludidos piores do que crianças, iludidos com tudo e com noção do quê? De primarismo, de primários em tudo. Noção de quê? De inconscientes. Noção de quê? De bichos. Sim, porque o bicho, o irracional é que é materialista, por não ter noção real das coisas e então, quiseram fazer do nada tudo ser, aparentemente, traiçoeiramente, traindo a si mesmos, traidores de si mesmos, enganando a si mesmos, fazendo do nada aquilo que o nada não é, ser um tudo, sem ser, e daí, é que surgiu a multiplicação do sofrimento, da degradação e dos tormentos de todos.

Cadê a paz? Ninguém tem. Cadê o sossego? Ninguém tem. Por quererem fazer da mentira a verdade, então, se traíram dessa forma que estão esquisitamente vivendo, desorientados, desesperados, neste bosque de lama e

sofrimento, e daí, as decepções, porque o sofrimento e os tormentos trazendo a decepção de tudo. Quem sonha, quem vive iludido, cai na realidade da vida e aí diz: “- A vida é uma ilusão e o ser humano é vítima desta traição, a ilusão trai o ser humano, e destrói o ser humano.” Os sonhos da mesma forma, quando acorda é que diz: “- Eu estava sonhando; tudo foi um sonho, porque tudo se passou e agora cá na realidade da vida, pensava que a vida fosse uma coisa, e a vida é muito diferente. Eu dava valor àquilo que não tinha valor, a matéria. Hoje cá na realidade da vida e digo: todos traídos pelas ilusões, pelos sonhos, pelas aparências, que são as causas das ruínas de todos.”

E assim, vejam o ponto da realidade quando o amadurecimento chega. O entendimento e a compreensão, normal e natural, da vida material.

E assim, quem sonha não sabe o que está fazendo. Quem vive iludido, muito menos e quem vive de aparências, da mesma forma. Esses três componentes; sonho, ilusão e aparência são a causa do estrangulamento da humanidade. A causa do orgulho, da vaidade, do ciúme, da inveja, da ganância, da ambição. E a causa da destruição do ser humano. A vaidade, a arrogância, a soberbia tudo isso são coisas de doentes, de quem está com uma febre muito alta, variando desta maneira, julgando ser o que não é, pensando ser o que não é, para com o tempo cair na realidade e dizer: “- É verdade! O que adiantou tanta prosa, tanta vaidade, tanto orgulho, tanta soberbia, tanta ambição.” Para agora cair na realidade da vida e dizer: “- É verdade! A vida não era como eu pensava e por assim ser, é que tudo se acaba; acaba a vaidade, acaba o orgulho, acaba a presunção, acaba a prosa, acaba tudo, por tudo isto ser pertence de animal e

pensar de animal, o pensamento do bruto, do estúpido, do vaidoso, do prosa e do soberbo.” Tudo isso são defeitos do bicho, que precisa ainda ser lapidado com a lapidação que está aí feia e forte. Como assim, já vem de há muito, o sofrimento se multiplicando, por este vasto paraíso de lama e sofrimento.

A prosa e a vaidade de todos se acabando, pelo conhecimento e reconhecimento e todos se irmanando Racionalmente.

Tudo isso, fazia com que vivessem brutalmente, uns contra os outros, por uns quererem ser melhores do que outros devido à vaidade, a prosa, a soberbia, o orgulho e a ambição.

E por isso, que está aí a lapidação do animal Racional, para que cheguem todos naturalmente lapidados, dentro da Fase Racional, tudo isso, são defeitos do animal, defeitos do bicho. O animal é um bicho, são imperfeições monstruosas que jogam uns contra os outros. Então desse jeito, dessa maneira, nunca poderia haver paz, por uns quererem ser melhores do que os outros. Falavam em paz, mas ninguém tinha paz e sim tudo completamente ao contrário.

E assim, hoje todos sabendo por que ficaram assim, por que viviam assim, contra a si mesmos.

E hoje, todos com o remédio nas mãos para se curarem Racionalmente, deixarem de assim serem inconscientes. O inconsciente é aquele que não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, vive a vida inteira agonizando, parece que sabe, mas não sabe, parece que conhece, mas não conhece, por isso padece por isso

sofre, porque o ponto positivo não está na matéria, matéria é o ponto negativo, por a matéria ser um ponto negativo é que a vida é de sofrimento.

Hoje estão aí com o positivo em mãos, a CULTURA RACIONAL, o ponto básico positivo Racional. A matéria é um ponto negativo e por ser negativo, todos sofrendo, por ser negativo primário.

A vida da matéria é um curso primário, primarismo muito grande, por isso são sofredores. O primário não tem condições de abolir o seu sofrimento, por ser primário. Por serem primários é que sofriam a vida inteira, sem saber por quê. Então a vida da matéria, é uma vida primarista, um curso primário. Pois tudo que surgiu do nada, para viver do nada e acabar em nada.

Curso primário é a vida do elétrico e magnético e por ser primário é que estão aí, dentro do fogo. O que é a luz elétrica? E fogo. Por serem primários é que não sabiam por que estavam aí nessas condições, sofrendo sem solução, cada vez mais, por serem primários e por isso, nunca puderam solucionar a razão do ser humano. Nunca puderam! Para ver como a ilusão trai todos numa tal forma, que ficam julgando ser aquilo que não são. Ficam se julgando grandes sábios, quando no ver das coisas, são grandes sim, primaristas. Por o estudo da Terra ser um estudo primário, é que vivem a vida inteira aprendendo até morrer e todos, sempre por saber. Sempre aprendendo e sempre por saber. Tudo isso por viverem se alimentando, aparentemente, nesse curso primário.

E assim vejam que a vida se formou de uma tal maneira, que para acordarem desse sonho de pedra, têm que malhar muito, assim deste jeito, malhar para entender,

para compreender e para saber a causa de assim serem, a causa dessa brutalidade infernal, da vida de animal Racional.

Então, nesse curso primário, o ser humano vai remediando até não poder mais remediar, porque o curso primário, só dá mesmo para remediar até não poder mais e acabou-se a vida. Então, remedeia daqui, remedeia de lá, um remendo de lá, um remendo de cá, e assim a vida dos remédios, a vida dos remendos, por tudo ser um curso primário. Por serem primaristas, aprendendo sempre até morrer, não concluindo o verdadeiro saber como nunca concluíram, por isso, estão aí na categoria de sofrendores, ainda não chegaram no curso superior, para saberem então, porquê foram feitos no mundo da dor. Nasceram da dor, vivem expostos à dor e acabando em dor.

Então, a vida da matéria é um curso primário. Para chegar ao superior, é preciso conhecer o que está aí em suas mãos, a CULTURA RACIONAL. Então, aí sim, alcançando o curso superior, está definida a situação do primarista que julgava, que neste curso primário sabia até demais. Se soubesse conforme muitos vivem iludidos e sonhando que sabem não sofreria. Não seria sofredor, não estaria nessa categoria de sofredor. Não estaria nessa categoria de inconsciente, não estaria nessa categoria de animal. O que é que um animal sabe? Viver mal e multiplicar o mal, para o mal de si mesmo.

Então, a cultura do animal, é uma cultura primária, uma cultura sem sentido, por isso, é uma cultura negativa, da base da experiência, da base das aventuras, da base do “jogo” para ver se acerta ou não. Mas, muitos viviam sonhando ser o que não eram, pensando ser o que nunca foram, puros, limpos e perfeitos.

E hoje, com estas provas aí em mãos, desiludidos e dizendo: “- É verdade! Como vivíamos? Verdadeiros traidores de nós mesmos. É mesmo um curso primário; julgávamos que sabíamos tanto e que já éramos conhecedores de tudo.

Hoje estamos vendo que o curso primário ainda é muito adiantamento para nós. Nem curso primário nós possuímos, porque não conhecemos o princípio das coisas reais. Se nós tivéssemos ao menos o curso primário, sabíamos o princípio real da vida, de onde viemos, como viemos, para onde vamos, como vamos e o porquê da nossa origem. Se nós tivéssemos o curso primário, conhecíamos ao menos o princípio das coisas. Não conhecemos o princípio das coisas reais, nem curso primário nós temos. Então o que é que nós temos? O curso do nada que não vale nada, porque tudo acaba em nada.” Você está rindo? Tem que rir mesmo, tem que achar muita graça o ponto a que chegaram. Tem que achar muita graça da palhaçada. Você está rindo; tem mesmo que rir muito, é para rir mesmo, animal convencido e apodrecido sem saber porquê, nessa podridão sem saber por quê.

E assim, vejam que a bicharada parecia que sabia tudo e no ver das coisas ninguém sabe nada. Nas aparências embrulhavam todos, as ilusões, essas idem.

E hoje estão vendo tudo caindo por terra e dizendo: “- É verdade! As burrices pareciam verdades, e por isso, o sofrimento era atordoante, sofria quem dizia que sabia e sofria quem nada sabia.” Então o que adiantava saber? Nada. Por sofrer como que nada sabia? O saber do nada, qual é o valor? Nada. Então, este nada embrulhou todos de uma tal maneira que ficaram iludidos, sonhando e

julgando ser o que não são, pensando ser o que nunca foram, nem podiam ser.

Hoje vendo a realidade dos fatos e dizendo: “- É verdade! Vivíamos aqui dentro deste buraco, olhando lá para cima, sem conhecer o porquê deste buraco, nem muito menos coisa alguma acima de nossas cabeças. Vivíamos às cabeçadas, pintando as coisas de acordo como elas se apresentavam e dizendo: É verdade! Esta é uma vida que ninguém compreende e que ninguém entende.” Ainda mais dizendo quando eram materialistas: “- Esta vida foi feita por algum desentendido. Tanto assim que ninguém se entende. Estão se entendendo muito bem e daqui a um bocadinho, estão desentendidos. Quem fez isto e quem fez este mundo foi um desentendido.”

Assim, julgavam muitos materialistas no seu ponto de vista cruciante, pelos fatos normais da vida.

Mas o materialista é como conhecem muito bem, é um inconsciente que vive atordoado sempre, pelas questões da matéria, vive tempestivo sempre, por ser materialista, por questões da vida da matéria, do nada que não adianta nada. Mas isso, é quando pensavam assim, quando eram materialistas, quando foram materialistas.

E assim, viviam aí subjugados pela matéria, sem saber por que, nessa condenação por desconhecerem o porquê dela, condenados a sofrer e a morrer. Viviam agonizando a vida inteira, com medo da morte, fazendo tudo para não morrer e no fim morrendo. A vida de animal Racional era pensar a vida inteira, como pudesse durar o máximo possível. Mas nunca chegaram a esta conclusão, porque a matéria é um ser de origem do mal e por ser mal, por si mesmo se destrói.

E assim, perdiam tempo em estudar noite e dia para ver se conseguiam arranjar, ou alcançar o prolongamento dos anos de vida. Esses estudos já vêm de longos séculos, de longas datas e nunca alcançaram! Tudo isso, por falta de conhecimento básico, da própria natureza. Então, não estão vendo, não viam, nem podiam ver, por serem inconscientes que a multiplicação dos seres, só podia produzir a degeneração dos seres e uma vez degenerando, enfraquece, uma vez enfraquecendo, diminui e daí, diminuindo cada vez mais pela multiplicação dos seres.

Mas por serem inconscientes, não pensavam como realmente deviam de pensar, que tudo que multiplica, enfraquece, e com o tempo, com a multiplicação, vindo então, a extinção pelo progresso da degeneração. Isso tudo não é só do ser humano, a degeneração é em todos os pontos de vista. Vejam o cúmulo de vaidade e de cegueira, ninguém nunca teve vontade de viver pouco, principalmente os antigos abastados, os reis e as rainhas queriam que inventassem um meio para prolongar os anos de vida da humanidade, e naquele tempo viviam duzentos anos, cento e tantos anos, cento e poucos anos, mas achavam muito pouco e queriam viver muito mais ainda.

E assim, vejam a vaidade, ao ponto que chega; começaram a estudar e até hoje ainda estudam, para ver se descobrem o que pode trazer o prolongamento dos anos de vida. Nunca encontraram nesse primarismo e nunca encontrariam, por causa do progresso de degeneração. Tudo que se degenera, diminui, enfraquece e com o tempo desaparece.

Vejam, quantas tempestades já passaram neste curso primário.

É assim, este curso inconsciente. Por tudo surgir do nada é que até hoje acompanham a evolução da destruição de si mesmos, da degeneração de tudo, pelo progresso da poluição. Nascidos deste curso primário que por ser primário, só criou tudo para destruição de si mesmo. Inventou tudo para destruição de si mesmo, por ser um curso inconsciente e o inconsciente sofre sempre, padece sempre e multiplica o seu sofrimento por ser inconsciente. Como é que desta maneira podiam se encontrar? Nunca. Tinham que viver desencontrados de tudo sempre, e por viverem desencontrados de tudo, ficavam uns contra os outros.

E assim, é a luta dos inconscientes, sofrer sempre, multiplicando as ruínas de si mesmo, daí, entrando em desespero, em agonia, ficando desorientado, descompreendido da vida, descrente de tudo e dizendo: “- E verdade, todos sofrem, uma vez todos sofrendo do jeito que sofrem, é porque tudo que está aí não tem valor algum.”

**A continuação desse Conhecimento encontra-se no
20º Volume e nos demais, até o 21º Volume.**